

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Rafael Felix Pelvini

**Cartas para CASA: reflexões sobre os sentidos da escola para jovens em
conflito com a lei**

SÃO PAULO

2024

Rafael Felix Pelvini

**Cartas para CASA: reflexões sobre os sentidos da escola para jovens em
conflito com a lei**

Dissertação apresentada à Banca
Examinadora da Pontifícia
Universidade Católica de São Paulo,
como exigência parcial para obtenção
do título de MESTRE em Educação:
Currículo, sob orientação do Prof. Dr.
Antonio Chizzotti e da Profa. Dra.
Juliana Fonseca de Oliveira Neri.

SÃO PAULO

2024

FICHA CATALOGRÁFICA

Sistemas de Bibliotecas da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo -
Ficha Catalográfica com dados fornecidos pelo autor

P393

Pelvini, Rafael Felix
Cartas para CASA: reflexões sobre os sentidos da escola
para jovens em conflito com a lei. / Rafael Felix Pelvini.
- São Paulo: [s.n.], 2024.
473p. il. ; cm.

Orientador: Juliana Fonseca de Oliveira Neri.
Dissertação (Mestrado)-- Pontifícia Universidade Católica de
São Paulo, Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação:
Currículo.

1. Currículo. 2. Medidas Socioeducativas . 3. Sesc em São
Paulo. 4. Adolescentes em conflito com a lei. I. Neri,
Juliana Fonseca de Oliveira. II. Pontifícia Universidade
Católica de São Paulo, Programa de Estudos Pós-Graduados em
Educação: Currículo. III. Título.

CDD

O presente trabalho foi realizado com apoio do Serviço Social do Comércio em São Paulo (Sesc-SP), através da parceria com a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), na concessão de bolsas de estudo para funcionárias e funcionários.

Banca Examinadora

Prof^a. Dr^a. Juliana Fonseca de Oliveira Neri (Orientadora)

Prof^a. Dr^a. Branca Jurema Ponce

Prof. Dr. João Clemente de Souza Neto

Dedico essa dissertação ao adolescente que, pela primeira vez em 2015, enxergou o mundo por sobre as nuvens. A ele e a tantos outros jovens que me ensinaram a (re)ver o mundo.

AGRADECIMENTOS

À minha avó, Maria Generosa Pelvini, minha mãe Marta Gomes Felix Pelvini e meu pai João Pedro Pelvini, pelo apoio incondicional e pelo incentivo para que eu sempre continuasse a estudar. Ao meu companheiro no amor e parceiro na vida, Ricardo Gomes de Oliveira.

Esse trabalho não existiria sem a parceria com a artista e educadora Tatiane Ramos. Tive o privilégio de construir com ela novos imaginários, para mim, para nós e para as juventudes, diariamente, por cinco anos. Protagonizamos, lado a lado, boa parte das aventuras descritas nesta dissertação. Sou eternamente grato por dividir tantos palcos com ela.

À Juliana Thomaz Baptista, espelho de vivências, com quem conversei sobre nossas experiências pela área social e nas temáticas de gênero e sexualidade. Com sua escuta qualificada, não me deixou duvidar da minha trajetória desde o primeiro momento em que nos conhecemos.

À Juliane Olivia dos Anjos, a Juê, e à Patrícia Janaína dos Santos, pela generosidade de ensinar sobre as coisas que importam.

À Natália Caetano da Silva, pelo olhar freiriano que pousou no trabalho socioeducativo realizado por nós no Sesc Santo André.

À Luciana Rugene, por colocar as pedras no caminho simétrico onde caminhamos.

À Andrea Lucas Alcaraz, por topar participar da empreitada de trabalhar com as medidas socioeducativas, deixando o coração amadurecer as suas ternuras.

À Osório Pasqual Sampaio Júnior, que por tantas vezes olhou para e por mim, enxergando minha profunda relação com a cidade de Diadema e observando o vínculo afetivo que eu estabelecia com os jovens. Sinto muita saudade de cada conversa que tivemos e tenho convicção que, sem a sorte do encontro com o olhar dele, não estaria aqui.

À Ana Paula Isidório, que me concedeu tantos apoios, olhares e caminhos por toda essa trajetória; por verbalizar seu comprometimento com a vida e história dos adolescentes e por confiar em meus planos até quando estes pareciam muito distantes do real.

Aos diretores da Fundação CASA Diadema, Santo André I e II, à época da realização do trabalho "Cartas para Fundação": Marcelo de Campos, Leonardo de

Jesus e André Luiz Martins Barbosa, que acolheram nossa ideia de atendimentos e cartas. Me chama a atenção, e deixo registrado, que os três conheciam os jovens pelo nome e sustentavam a preocupação com a vida em liberdade de cada um deles.

Agradeço a Jeane Oliveira Agostinho, por todas as articulações feitas e compromissos assumidos e cumpridos ao longo dos últimos anos, possibilitando a sensível troca de cartas presente nesta dissertação. Estendo esse agradecimento aos trabalhadores e trabalhadoras da Diretoria Regional do Litoral da Fundação CASA, que, direta ou indiretamente, possibilitaram esse trabalho. Acrescento, também, agradecimentos à UNICASA (Universidade Corporativa da Fundação CASA), que difunde conhecimentos e práticas sobre as medidas socioeducativas.

Aos colegas técnicos de medidas socioeducativas e estagiários das unidades do CREAS I e II de Santo André. Agradeço muito a eles e às coordenações de cada CREAS, assim como à Secretaria de Assistência Social do município.

Em Diadema, devo mencionar os companheiros e companheiras de trabalho que, ao me ensinarem tanto, me encaminharam para essa pesquisa: Anderson Cochi, Andressa Canela, Ana Léon, Beto Criolo, Dalete Miranda, Emerson Mié, Fernando Pereira, Inês Pinheiro, Ifé Rosa Oadq, Jerona Ruyce, Jonathan Hannay, Julia Cânciao, Kelly Lima, Luiz Madureira, Marcela Sabá, Michely Amaral, Marcos Fox, Patricia Ramos, Paula Ribeiro, Samuel Danny, Seu Luís da ACER, Seu Luís da Fundação CASA, Thiago Lacerda, Vanessa Neves e Yuri Kiddo.

Ao longo dos últimos anos, no Sesc em São Paulo, muitas pessoas foram importantes para que essa dissertação acontecesse, direta e indiretamente, no Sesc Santo André, Sesc Bom Retiro, Sesc 14 Bis, na Gerência de Programas Socioeducativos e na Gerência de Desenvolvimento de Pessoas. Agradeço imensamente a elas, arriscando esquecer-me de algumas: Ana Cristina, Ane Torquatto, Aline Modena, Armando Fernandes Neto, Carla Cardoso, Carmem Roberta Lobo, Diego Ferreira Valladares Soares, Emerson Pirola, Fernanda Gonçalves, Giovana Toginashi, Jacqueline Freitas Pereira de Novaes, Jayme Paez, Leticia Alvares, Mayara Carvalho, Maurício Albieri, Marcos Tita, Melina Marson, Sandra Mirabelli, Tatiana Koschelny, Tatiana Fujimori, Vanessa Antoninha dos Santos, Wagner Pereira Silva.

Aos colegas de Mestrado, sobretudo os que estiveram comigo nas orientações e aulas com o Professor Chizzotti: Adriana, Cristina, Camila Marani,

David Bango, Franciane, Rafael Melo.

Aos professores do Mestrado em Educação: Currículo da PUC-SP. Cursei disciplinas com Antonio Chizzotti, Alípio Casali, Ana Maria Saul, Branca Jurema Ponce, Juliana Fonseca de Oliveira Neri, Marcos Masetto e Marina Feldmann. Estendo, ainda, minha gratidão a Cida, da Secretaria de Pós-Graduação do Mestrado e Doutorado em Educação: Currículo.

Um agradecimento mais que especial à professora e minha orientadora Juliana Fonseca de Oliveira Neri, que passou a me acompanhar na segunda etapa desta jornada e soube tão bem dar continuidade às preciosas orientações de Antonio Chizzotti. Generosamente me entregou uma leitura de grande astúcia e inteligência, me mostrando que a vida acadêmica há de caminhar para frente.

Essa dissertação, desde que era um projeto de pesquisa, teve a sorte grande de receber o olhar do Professor Doutor Antonio Chizzotti. Dele, recebi acolhida, bom humor e boaventura. "Sua dissertação está aí, nestas cartas. Basta você escrever". Eu escrevi, Professor. Quando ler, espero que se sinta orgulhoso. Muito obrigado.



*"Sei lá, acho que eu sou... Tudo na medida.
Não sou muito triste, nem muito feliz (...).
Nem muito pra lá, nem muito pra cá.
Acho que eu sou normal."*

(DESMEDIDA: Quem é você agora? Entrevistado: Adolescente cumprindo
medida socioeducativa de Liberdade Assistida em Santo André/SP.
Entrevistadora: Tatiane Ramos. Sesc Santo André, Jun. de 2020. Podcast.
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kObfWU6r-u8>.
Acesso em: 02 de Maio de 2024)

RESUMO

PELVINI, R. **Cartas para CASA: reflexões sobre os sentidos da escola para jovens em conflito com a lei, 2024.** 473 fls. Dissertação (Mestrado em Educação: Currículo) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2024.

Esta pesquisa parte de uma ação desenvolvida pelo Programa Juventudes do Sesc em São Paulo em parceria com a Fundação CASA: a troca de cartas entre adolescentes internos e três pessoas educadoras, incluindo o autor desta dissertação. O objetivo é perceber, a partir da leitura destas cartas e da experiência do autor em educação social, o que as narrativas destes adolescentes podem nos fazer perceber sobre currículo, educação e socioeducação. O material consiste em 285 cartas escritas por adolescentes do gênero masculino cumprindo medida socioeducativa de internação na região do Grande ABC, em São Paulo, entre 2020 e 2021, durante a crise da pandemia da COVID-19. O trabalho encontra como método uma análise sensível destas cartas, entremeada com a experiência participante do autor. A pesquisa é qualitativa, crítica e participativa, captando emoções, percepções e interpretações do contexto pesquisado (Chizzotti, 1991). A análise deste conteúdo (Bardin, 1977) contemplou as categorias: identidade, relação com a escola, relação com a arte e relação com a família. Como resultado, a análise das cartas e da prática desenvolvida permitiu apontar possibilidades de novas estratégias de atendimento aos jovens cumprindo medida socioeducativa, para instituições de educação formal, não-formal e de assistência social que busquem atuar no fortalecimento das narrativas de vida destes jovens. Busca, também, trazer uma visão que protagonize a voz dos adolescentes, no sentido de entender o que eles têm a dizer sobre suas histórias, contribuir para as discussões de educação e currículo e entender o papel que a escola tem em suas vidas.

Palavras-chave: Currículo; Medidas Socioeducativas; Jovens em Conflito com a Lei; Sesc em São Paulo; Fundação CASA.

ABSTRACT

PELVINI, R. **Letters to CASA**: reflections on the meanings of school for young people in conflict with the law, 2024. 473 pages. Dissertation (Master's in Education: Curriculum) – Pontifical Catholic University of São Paulo, São Paulo, 2024.

This research is based on an initiative developed by the "Juventudes" program at Sesc in São Paulo, in partnership with Fundação CASA: a letter exchange between incarcerated adolescents and three educators, including the author of this dissertation. The aim is to understand, through reading these letters and the author's experience in social education, what the narratives of these adolescents can reveal about curriculum, education, and socio-education. The material consists of 285 letters written by male adolescents serving a socio-educational internment measure in the Grande ABC region, in São Paulo, between 2020 and 2021, during the COVID-19 pandemic crisis. The methodology is a sensitive analysis of these letters, intertwined with the author's participatory experience. The research is qualitative, critical, and participatory, capturing emotions, perceptions, and interpretations of the studied context (Chizzotti, 1991). The analysis of this content (Bardin, 1977) addressed the following categories: identity, relationship with school, relationship with art, and relationship with family. As a result, the analysis of the letters and the developed practice allowed for the identification of potential new strategies for supporting young people serving socio-educational measures, for institutions of formal and non-formal education, as well as social assistance organizations, aiming to strengthen the life narratives of these youths. It also seeks to present a perspective that centers the voice of adolescents, in order to understand what they have to say about their stories, contribute to discussions on education and curriculum, and understand the role of school in their lives.

Keywords: Curriculum; Socio-educational Measures; Youth in Conflict with the Law; Sesc in São Paulo; Fundação CASA.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURAS

Figura 1	"Esse sou eu".....	18
Figura 2	Motivos.....	22
Figura 3	Exemplo de Tarja.....	28
Figura 4	PJL: Paz, Justiça e Liberdade.....	32
Figura 5	MC Lipi - Essa aqui eu vou cantar pra aquela professora - só gratidão pt.1.....	35
Figura 6	MC Lipi - Essa aqui eu vou cantar pra aquela professora - só gratidão pt.2.....	36
Figura 7	Casa.....	41
Figura 8	Saudades, Família pt. 1.....	42
Figura 9	Saudades, Família pt. 2.....	43
Figura 10	O tempo passa, ele não para.....	44
Figura 11	Menor.....	47
Figura 12	Vai dar certo!.....	49
Figura 13	Aliviou o meu coração.....	54
Figura 14	Vou voltar para a casa da minha avó...,.....	63
Figura 15	Vitória Chegou.....	68
Figura 16	Um momento propício.....	69
Figura 17	Violência contra negros, conforme Atlas da Violência 2024.....	72
Figura 18	Geração perdida, conforme Atlas da Violência 2024.....	73
Figura 19	Currículo do Programa Juventudes - Sesc Santo André.....	85
Figura 20	Sesc, Juventudes e Fé em Deus.....	86

Figura 21	Primeira Organização de Dados.....	89
Figura 22	Organização Conceitual dos Dados.....	91
Figura 23	Obra Artística "Cartas para a Fundação.....	104
Figura 24	Provocação.....	105
Figura 25	Postais para Eldorado.....	109
Figura 26	O tempo ruim vai passar.....	114
Figura 27	Trama conceitual freiriana: atendimento às Medidas Socioeducativas.....	116
Figura 28	Futuro.....	121

LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

ACER Brasil	Associação de Apoio à Criança em Risco
APAE	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
COVID 19	Coronavirus Disease 2019 ("Doença por coronavírus 2019, em tradução livre")
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CREAS	Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CF	Constituição Federal
CDP	Centro de Detenção Provisória
CPTM	Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
FEBEM/SP	Fundação Estadual para o Bem Estar do Menor de São Paulo
Fundação CASA	Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente
IST	Infecções Sexualmente Transmissíveis
LA	Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LGBTI+	Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros, Queer, Intersexuais, Assexuais e Pansexuais
MSE	Medida Socioeducativa
PPCAAM	Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte
PSC	Medida Socioeducativa de Prestação de Serviços à Comunidade
PUC-SP	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
SAICA	Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes
SDH/PR	Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da

	República
SINASE	Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo
Sesc Santo André	Serviço Social do Comércio em São Paulo [Unidade Santo André]
Sesc Bom Retiro	Serviço Social do Comércio em São Paulo [Unidade Bom Retiro]
UBS	Unidade Básica de Saúde

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	18
2 A PESQUISA.....	31
2.1 Cartas para a Fundação.....	37
3 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO PARA ADOLESCENTES CUMPRINDO MEDIDA SOCIOEDUCATIVA.....	44
3.1 A pessoa adolescente em condição peculiar de desenvolvimento.....	44
3.2 O que são as medidas socioeducativas e a quem se destinam?.....	48
3.3 A educação básica e a medida socioeducativa.....	51
3.4 Elementos do currículo da Fundação CASA.....	54
3.5 As contribuições possíveis do Sesc em São Paulo para as medidas socioeducativas.....	64
3.5.1 O Sesc, a educação não-formal e o Programa Juventudes.....	65
3.5.2 Elementos curriculares da construção do programa Juventudes no Sesc Santo André.....	69
4 ANÁLISE DE DADOS: JUSTIÇA CURRICULAR, PEDAGOGIA SOCIAL E ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊNCIA.....	87
4.1 Organização e análise dos dados.....	87
4.2 Olhares para a identidade: contribuições da Pedagogia Social para o currículo.....	92
4.3 A medida socioeducativa e a escola: olhares possíveis da Justiça Curricular.....	95
4.4 Olhares para a arte: o funk como narrativa de si e a produção artística como resistência.....	99
4.5 Vínculos maternos e a importância da família: olhares para o vínculo...101	
5 PARA OS DIAS DEPOIS DE AMANHÃ.....	104
5.1 O caminho que trilhei até aqui: um relato de experiência.....	105
5.2 Recomendações e estratégias para o atendimento às medidas socioeducativas.....	110
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	117
REFERÊNCIAS.....	123
ANEXO A - Primeira Carta.....	130
ANEXO B - Respostas dos adolescentes e jovens internos na Fundação CASA Diadema à primeira carta.....	132

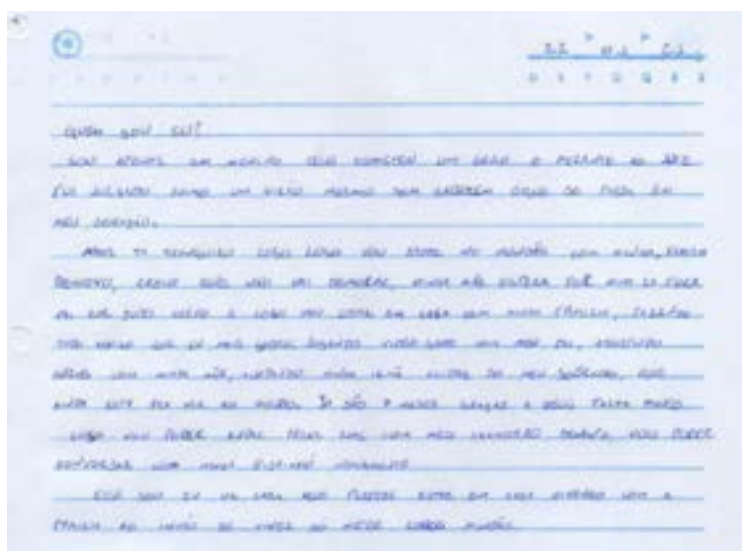
ANEXO C - Respostas dos adolescentes e jovens internos na Fundação CASA Santo André I à primeira carta.....	177
ANEXO D - Respostas dos adolescentes e jovens internos na Fundação CASA Santo André II à primeira carta.....	242
ANEXO E - Segunda Carta.....	265
ANEXO F - Respostas dos adolescentes e jovens internos na Fundação CASA Diadema à segunda carta.....	267
ANEXO G - Respostas dos adolescentes e jovens internos na Fundação CASA Santo André I à segunda carta.....	306
ANEXO H - Respostas dos adolescentes e jovens internos na Fundação Santo André II à segunda carta.....	324
ANEXO I - Terceira Carta.....	356
ANEXO J - Respostas dos adolescentes e jovens internos na Fundação Diadema à Terceira Carta.....	357
ANEXO K - Respostas dos adolescentes e jovens internos na Fundação CASA Santo André I à terceira carta.....	391
ANEXO L - Respostas dos adolescentes e jovens internos na Fundação CASA Santo André II à terceira carta.....	458
ANEXO M - Termo de Autorização da Gerência Técnica da Fundação CASA para uso das cartas.....	469
ANEXO N - Termo de Autorização do Sesc em São Paulo para uso das cartas.....	471

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa trata do sentido dado à educação por adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação, a partir da troca de cartas entre pessoas educadoras do Programa Juventudes do Sesc em São Paulo e adolescentes do gênero masculino internos na Fundação CASA, ocorrida entre janeiro e abril de 2021. Traz experiências com adolescentes em medida socioeducativa de meio aberto, mas o foco principal será nas cartas dos jovens em internação. Suas identidades estão resguardadas, dado o respeito ao sigilo garantido pelo ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente e compreendendo a excepcionalidade e transitoriedade das medidas socioeducativas. Conforme visto no anexo M desta dissertação, a Fundação CASA e o Sesc em São Paulo autorizam esta pesquisa a utilizar o trabalho pedagógico desenvolvido com as cartas, conforme as condições acima.

Mergulharemos no conteúdo de cartas como esta da figura a seguir:

Figura 1 - "Esse sou eu"



Fonte: acervo do autor

¹ Quem sou eu? Sou apenas um menino que cometeu um erro e perante o juiz fui julgado como um vilão, mesmo sem saberem o que se passa em meu coração. Mas tá tranquilo, logo logo vou estar no mundão com minha família de novo, creio que não vai demorar. Minha mãe espera por mim lá fora, vai dar tudo certo e logo vou estar em casa com minha família, fazendo tudo aquilo que eu mais gosto: jogando videogame com meu pai, assistindo séries com minha mãe, ajudando minha irmã cuidar do meu sobrinho que ainda está para vir no mundo. Já são sete meses, graças a Deus falta pouco. Logo vou poder andar pelas ruas com meu cachorro de novo, vou poder conversar com minha bisavó novamente. Esse sou eu. Um cara que prefere estar em casa vivendo com a família ao invés de viver só nesse louco mundão

O objetivo geral da pesquisa "Cartas para CASA" é trazer as vozes destes adolescentes e suas pulsões de vida e sobrevivência para refletir sobre os sentidos que eu, em minha pesquisa e leitura das cartas, pude encontrar sobre os currículos de Educação com que tais adolescentes tiveram contato.

Os objetivos específicos são: a) apresentar as cartas destes jovens para o leitor, incentivando seu estudo e reflexão b) discutir o atendimento aos jovens cumprindo medidas socioeducativas por um currículo de educação não formal, c) tecer um perfil dos adolescentes participantes da pesquisa, contemplando indicadores de raça e gênero e d) compreender, a partir de meus relatos de experiências nesta área, as estratégias de sobrevivência de adolescentes em conflito com a lei e os impactos da pesquisa nas pessoas envolvidas.

Sendo pesquisador da linha de pesquisa "Políticas Públicas e Reformas Educacionais e Curriculares" do Mestrado em Educação: Currículo na PUC-SP, estudo o currículo na realidade do Brasil, trazendo para a área a discussão de um projeto inovador (Masetto, 2023; Arroyo, 2019) na cruza entre educação não-formal e medidas socioeducativas, esperando contribuir para as instituições envolvidas na pesquisa e tendo como referência-base o conceito de currículo crítico e participativo.

Durante a revisão de literatura para esse trabalho, voltei meu olhar para o Repositório online da PUC-SP. Lá, tive a oportunidade de procurar por teses e dissertações já entregues e defendidas no Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo que também versassem sobre o tema da pesquisa que você tem em mãos. Realizei a consulta em 11 de julho de 2024. Há um total de 1.075 trabalhos do Programa registrados no Repositório. Destes, os que tratam sobre medidas socioeducativas partem das valiosas discussões curriculares para chegar à situação dos jovens que infracionam.

No campo de busca, pesquisei o seguinte termo: "jovem em conflito com a lei". Zero ocorrências. Isso demonstra que esse termo, que carrega uma concepção de juventude, não foi utilizado, o que reflete a necessidade de ampliar as discussões do tema, sobretudo porque a expressão "jovem infrator" pode potencializar o pensamento desta juventude não a partir de sua história, mas a partir da infração que cometeu - e, ao buscar por "jovem infrator", obtive dezoito ocorrências.

A busca pelo termo "Fundação CASA" me trouxe 27 trabalhos; pelo termo "prisão", 118 - no entanto, vale lembrar que a palavra "prisão" nem sempre é usada para se referir ao cárcere. Dos 27 de trabalhos com o termo "Fundação CASA",

destaca-se a preocupação com a reinserção e a inclusão do jovem na escola, estando a temática da juventude em conflito com a lei atrelada a pesquisas sobre EJA - Educação de Jovens e Adultos.

Os objetivos das pesquisas que se voltam especificamente para as medidas socioeducativas analisam a interdisciplinaridade, chamando a atenção a dissertação de Souza (2012) e também as contribuições freirianas possíveis a estas áreas feitas por Masella (2010). Os resultados das pesquisas e seus respectivos anos de publicação demonstram que minha dissertação poderá dar continuidade às pesquisas nesta temática, visando oferecer novos elementos de estudo.

Resultados parecidos são encontrados no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Minha consulta foi feita em julho de 2024. A busca por dissertações de Mestrado na área de Concentração "Educação" que incluíssem o termo "Fundação CASA" retorna 11 resultados. Destes 11 resultados, um traz quais os sentidos da escola para os jovens em conflito com a lei, a partir de entrevistas e grupos focais. Os resultados deste trabalho aponta que esses jovens estabelecem uma relação de utilitarista com a escola, relacionando-a com a "desinternação" e afirmando a relação do jovem interno com a escola como utilitarista, evidenciando que a relação ruim com a escola preceda a internação (Carvalho, 2017).

Treze resultados aparecem para a busca por "jovens em conflito com a lei", todas antes de 2020, também na área de Concentração "Educação". Nesses 13 trabalhos, o foco é analisar os impactos da educação escolar, do ensino profissionalizante e a formação de educadores para esta área.

Já a expressão "adolescentes em conflito com a lei", na mesma área de Concentração, nos traz 26 resultados, em abordagens diversas: traçam perfis dos adolescentes, sua relação com a escola durante o cumprimento da medida socioeducativa, qual o perfil dos educadores, os agentes de apoio socioeducativo, dentre outras. Chama a atenção o fato de nenhuma das pesquisas contendo este termo tenha acontecido na região do Grande ABC, em São Paulo, como no caso deste trabalho.

Nenhum dos trabalhos protagoniza o material escrito pelos jovens, nem centraliza suas produções poético-artísticas, se apoiando em entrevistas e grupos focais com adolescentes e educadores envolvidos. É o caso, também, de dissertações e teses que encontrei em outras universidades, nas leituras que fiz para

este trabalho.

Um exemplo é o artigo "A Escola é o Corre pra Você ir Embora - a escolarização na perspectiva do adolescente autor de ato infracional em cumprimento de medida socioeducativa de internação" (Carvalho e Penna, 2019), que entremeia seu texto corrido com as falas dos jovens obtidas em entrevistas com perguntas previamente estruturadas. Trata-se de uma abordagem objetiva e direta, que aborda aspectos já formalizados pelas pesquisadoras. O artigo está presente no livro "Pedagogia Social - Uma abordagem pedagógica para os problemas e conflitos sociais" (Silva; Souza Neto; Graciane e Caro, 2019).

Outro exemplo é a dissertação de Dias (2015), do Mestrado em Educação na UFSCAR, "O jovem autor de ato infracional e a educação escolar", nos chamando a atenção para as interrupções nas narrativas escolares dos jovens e evidenciando a importância da humanização dos educadores envolvidos neste processo.

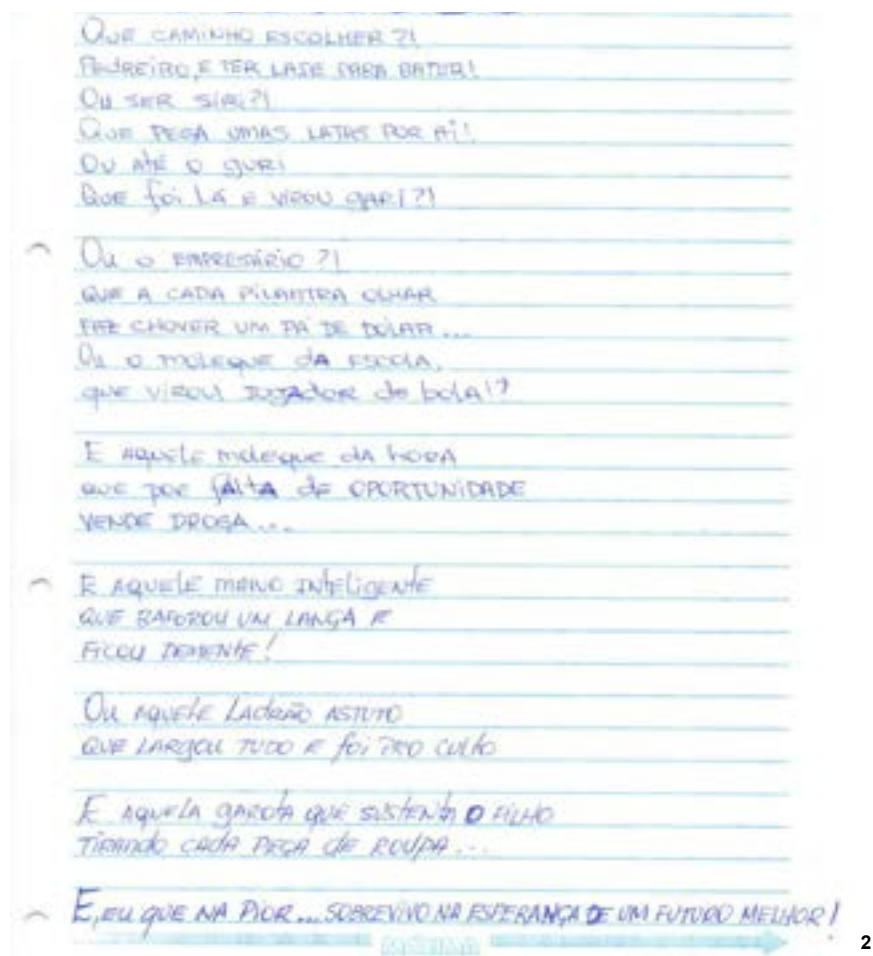
Nenhum dos trabalhos que encontrei nesta revisão trazem o Sesc em São Paulo como parte da pesquisa, se debruçando eventualmente na educação não-escolar, mas não trazendo iniciativas como esta que está presente nesta dissertação.

Isto evidencia a importância e os motivos de trazer as cartas para o corpo do texto: a fala poética destes jovens se torna objeto de estudo, consulta e transformação.

O poema "Motivos", presente na carta da figura e página a seguir, dá dimensões sociais, culturais e históricas da vida deste jovem em conflito com a lei. Oferece uma manifestação espontânea das suas percepções sobre o mundo do trabalho e o mundo das drogas e como isso influencia o próprio futuro.

Trata-se de uma contribuição inédita, relevante e sensível para esta área.

Figura 2 - Motivos



Fonte: acervo do autor

² Que caminho escolher?

Pedreiro, e ter laje pra bater!

Ou ser siri?

Que pega umas latas por aí!

Ou até o guri?

Que foi lá e virou gari?

Ou o empresário?

Que a cada pilantra olhar

Faz chover um pá de dólar?

Ou o moleque da escola,

que virou jogador de bola?

E aquele moleque da hora

Que por falta de oportunidade

Vende droga...

E aquele mano inteligente

Que baforou lança e

Ficou demente!

Ou aquele ladrão astuto

Que largou tudo e foi pro culto

E aquela garota que sustenta o filho

Tirando cada peça de roupa...

E eu que na pior... Sobrevivo na esperança de um futuro melhor!

Mergulhar em diferentes fontes e pontos de partida foi de grande importância para a busca de contribuir com uma nova abordagem no assunto em sua contemporaneidade. Gostaria de começar pela escola. O artigo "Em busca da Justiça Curricular: as possibilidades do currículo escolar na construção da Justiça Social", de Branca Jurema Ponce, chama a atenção para a não-neutralidade dos currículos escolares:

É ingenuidade pensar que os currículos escolares são neutros na forma como são organizados e nos processos educativos que os concretizam. Sendo o acesso à educação escolar um direito, é importante assegurar condições de permanência com êxito aos educados, em especial em países onde a pobreza e a discriminação a dificultam, e zelar para que sejam seguidos princípios de justiça curricular promotores de justiça social. (Ponce, 2019, p. 794)

Vamos ao encontro da concepção de justiça curricular trazida pela professora Branca. Na página 795 deste mesmo artigo, a professora nos indaga: "Como tem a educação escolar cumprido a sua responsabilidade social de participar da construção de sociedade mais justa?" (Ponce, 2019, p. 795).

A justiça curricular tem por pressuposto a preocupação com a produção de aprendizagem de conhecimentos que preservem e tornem a vida mais digna (Ponce, 2018). A questão da relação entre escola e jovem em conflito com a lei está diretamente relacionada a um currículo que promova verdadeiramente um mundo inclusivo, justo e democrático.

No sentido da educação como direito, as ideias de Ponce se relacionam diretamente com o livro "Crianças e Adolescentes Abandonados: estratégias de sobrevivência", de João Clemente de Souza Neto, lançado em 2001 e com a Pedagogia Social, proposta por Roberto da Silva. Como veremos nos capítulos subsequentes, há uma relação importante entre a Justiça Curricular e a Socioeducação.

O livro de Souza Neto traz para a centralidade do texto as motivações subjetivas de cada criança e adolescente reveladas em suas falas, nos chamando atenção para a importância das políticas públicas no processo de formação dos sujeitos. A abordagem pessoal do autor para com o tema me tocou. O autor traz como material as falas e estratégias de sobrevivência de crianças, adolescentes e jovens do município de Diadema - SP. Foi o toque que me fez mergulhar ainda mais em sua leitura. É flagrante a inspiração deste livro para minha escrita.

Tive a oportunidade de adquirir este livro no VII Congresso de Internacional de Pedagogia Social organizado pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Foi neste evento que pude tomar contato presencial com o Professor João Clemente e o Professor Roberto da Silva. Lá, estive como convidado para oferecer a oficina "Para os dias depois de amanhã: uma experiência do programa Juventudes do Sesc em São Paulo", onde, com a equipe de educadoras que compus, apresentamos uma parte do que seria essa dissertação. Nela, descrevemos o que enxerguei no processo de escrita das cartas de jovens internos da Fundação CASA: uma oportunidade de transformação que mora no cotidiano, como explica o professor João Clemente:

(...) um outro desafio está em repensar o cotidiano na formação do sujeito não como algo estagnado e alienante, mas rico em possibilidades e estratégias de ação. Enquanto vida equacionada, o cotidiano possui centenas de atalhos a serem localizados e utilizados. Ele não é a inautenticidade, mas a autenticidade humana. Do ponto de vista da história, o cotidiano é a matéria-prima do que ela se faz. Os desafios que devemos enfrentar não negam as relações sociais geradoras de parte da barbárie em que vive a sociedade. (Souza Neto, 2001, p. 88).

Também o conceito de Pedagogia Social permeia este trabalho. Trata-se de uma área de estudo que me ofereceu recursos que eu não obtive na minha formação como pedagogo, no que toca o trato com as desigualdades, os riscos e as vulnerabilidades sociais. Como veremos, os relatos de minha prática, presentes nesta pesquisa, são de um educador social em constante formação. Conforme Roberto da Silva:

(...) A Pedagogia Social é a disciplina que concebe a educação como parte do processo de desenvolvimento social e não como investimento individual na pessoa. Aborda as questões sociais do ponto de vista pedagógico e não o inverso. Educação Social, por sua vez, aborda a educabilidade social do sujeito e visa sua preparação para a vida em sociedade (Silva, 2018, p. 11).

Este texto de Roberto da Silva ainda faz uma análise importante da escola em ambientes de privação de liberdade, defendendo a multifatorialidade do currículo escolar nas abordagens com jovens nesta situação:

(...) escolarização não é o único nem a principal deficiência que as pessoas apresentam e nem é a alfabetização e a elevação da escolaridade que vai levá-las a superar tantas deficiências apresentadas no entendimento das regras de convivência social, no exercício da responsabilidade social, na

apropriação de códigos, símbolos e valores ou na postura ética diante da vida, dos outros e do mundo. Sendo assim, a escolarização em regimes de privação da liberdade constitui um meio, um pretexto - e talvez o único - para o desenvolvimento de habilidades e competências sociais e socioemocionais que não teriam outro espaço e momento para serem trabalhadas (Silva, 2018, p. 12).

Adentrando especificamente na questão do adolescente em conflito com a lei, o livro "Socioeducação para liberdade: problemas de gênero e sexualidade vivenciados por adolescentes e jovens em conflito com a lei", de Sandro Costa Correia (2021), me convidou a trazer a minha experiência também como central para a escrita. Parte de minha trajetória como educador está na pesquisa em gênero e sexualidade, onde atuo desde 2013 como oficinairo para adolescentes e jovens no entendimento de questões LGBTI+, dentro e fora do sistema socioeducativo. Na leitura do livro de Correia, pude identificar similaridades com a trajetória dele.

"Socioeducação para liberdade" faz um panorama da história das medidas socioeducativas no Brasil, com atenção especial à experiência do estado da Bahia, fazendo ainda uma análise bastante contemporânea e pós-crítica dos atendimentos e currículos que contemplam os adolescentes em conflito com a lei. Esta dissertação tem a expectativa de compor esse histórico apresentado por Correia e de apresentar uma proposta de socioeducação - e de educação - como prática da liberdade, como já preconizada por Paulo Freire (1967).

Freire aparece aqui, particularmente, num texto especial que me foi apresentado em reunião com a Gerência de Arte e Cultura da Fundação CASA de São Paulo, quando fui educador no Sesc Bom Retiro. A reunião era uma tentativa de articulação de promover, no Sesc, um evento musical organizado pela instituição de internação. Eu já estava no segundo semestre do Mestrado em Educação: Currículo e, ao compartilhar dados da minha pesquisa, o gerente Wellington Araújo me recomendou e enviou o livro "O papel do educador - palestra de Paulo Freire", de 1984, disponível no Acervo Paulo Freire.

Freire inicia seu discurso, definido pela presidente da FEBEM na época como "um marco", devido sua nitidez e seu conteúdo, da seguinte maneira:

Estou aqui hoje, porque acredito que vocês querem fazer essa instituição menos ruim, do que ela vem sendo. Se não, confesso, eu não estaria aqui, daria minha presença, daria meu corpo consciente para testemunhar, ou para aprovar o que parecia um absurdo. Acho que uma sociedade, que gera a necessidade da existência de FEBEM não pode continuar. (FEBEM/SP, Palestra de Paulo Freire, 1984, p. 4)

Aqui estava mais uma convocação para discutir o tema com a autoria que me cabe; demonstra, também, a relevância do tema para um dos autores mais importantes, quiçá o mais importante, da educação brasileira. Outro autor de importância para a temática elencada é Antonio Carlos Gomes da Costa, que cunhou o termo Protagonismo Juvenil:

(...) é uma forma de ajudar o adolescente a construir sua autonomia, através da geração de espaços e situações propiciadoras de sua participação criativa, construtiva e solidária na solução de problemas reais, como já dissemos, na escola, na comunidade e na vida social mais ampla. (...) O protagonismo juvenil é uma forma de atuação com os jovens, a partir do que sentem e percebem da sua realidade. Não se trata de uma atuação para os jovens, muito menos de uma atuação sobre os jovens. Portanto, trata-se de uma postura pedagógica visceralmente contrária a qualquer tipo de paternalismo, assistencialismo ou manipulação. (Costa, 2005, p. 22-23).

É importante olhar para esta citação entendendo o sentido maior de sua importância. Na obra de Antonio Carlos Gomes da Costa, o termo protagonismo juvenil se relaciona menos com o individualismo e mais com o conceito de sujeito histórico que caminha para sua universalidade (Gramsci, 1968), enfatizando a importância de cada jovem em sua coletividade e na construção da história. No caso desta dissertação, quando um jovem escreve e se manifesta, ele representa um grupo todo e reivindica direitos por toda uma juventude.

Neste trabalho, busco a importância e a relevância de uma educação escolar que de fato faça diferença social. Procuro apontar, aqui, que o ponto fundamental da exclusão sofrida pelo jovem em conflito com a lei está na carência da escola e/ou na defasagem escolar, ou seja, que a responsabilidade está também com o sistema educativo e na distância entre as legislações de direito à educação conquistadas e a efetividade da sua prática.

Para melhor enfatizar estes pontos, vamos nos atentar às ações de um currículo elaborado no âmbito da educação não-formal pela unidade Santo André do Sesc em São Paulo, executado a partir de 2018, tendo foco especial no projeto intitulado "Cartas para a Fundação", que possui papel fundante nesta experiência. É a partir dela que ampliaremos o olhar voltado para o jovem em conflito com a lei e cumprindo medida socioeducativa, ao passo que nos aproximamos mais da relação dele com a educação.

Outras fontes importantes serão leis e constituições envolvidas neste

processo, no sentido educacional e assistencial, assim como os relatos de experiências nos quais estou implicado e autores e autoras com valiosas discussões sobre Currículo. A pesquisa também trará elementos e memórias institucionais do Sesc em São Paulo, sobretudo no seu trabalho com as juventudes.

Dito isso, o elemento mais importante, humano e imaterial desta pesquisa está nas narrativas escritas destas juventudes. É no saber destas experiências que está o que nos interessa. Parafraseando Bondia, o saber da experiência é:

O que se adquire no modo como alguém vai respondendo ao que vai lhe acontecendo ao longo da vida e no modo como vamos dando sentido ao acontecer do que nos acontece. O saber da experiência não se trata da verdade do que são as coisas, mas do sentido ou do sem-sentido do que nos acontece. (Bondia, 2002, p. 27)

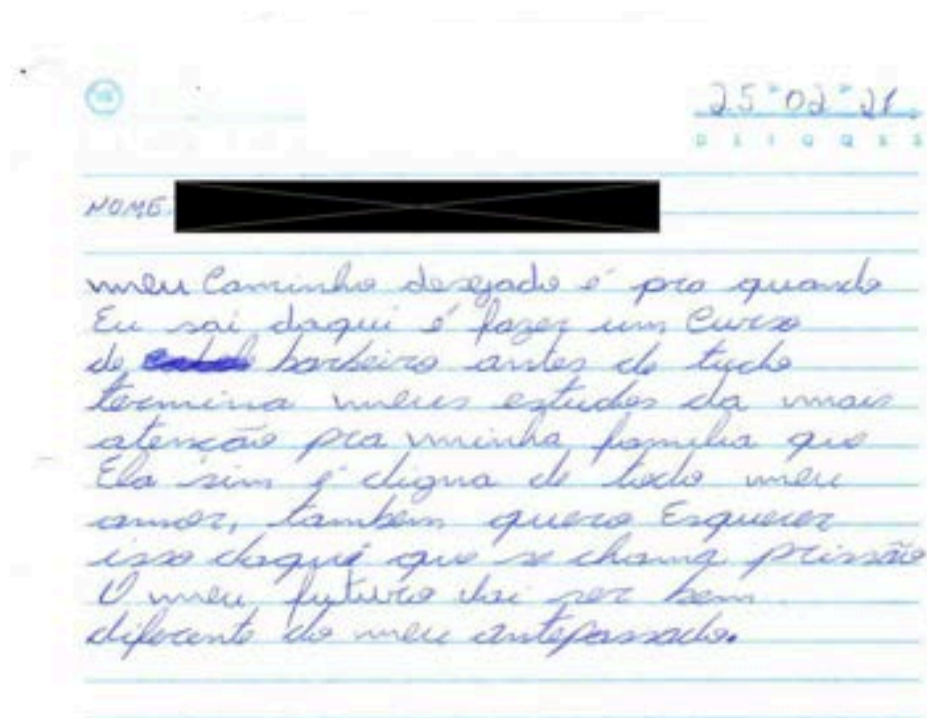
As cartas presentes neste trabalho foram escritas por adolescentes e jovens de treze a 21 anos, cumprindo medida socioeducativa de internação nas unidades Diadema, Santo André I e II da Fundação CASA, entre janeiro e abril de 2021, compreendendo um momento muito peculiar destas vidas, dentro da singularidade que já existe em ser adolescente.

Suas identidades estão resguardadas e preservadas pelo Art. 17 do ECA:

"o direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais" (Brasil, 1990, Art. 17).

Foram tarjados nomes, endereços e quaisquer outras informações que evidenciam a identidade do jovem, como no exemplo da página a seguir:

Figura 3 - Exemplo de Tarja



3

Fonte: acervo do autor

A dissertação está dividida em seis capítulos, incluindo esta introdução e as considerações finais.

No capítulo 2, "A pesquisa", trato dos elementos gerais que fundamentam o método, baseado na obra "Pesquisa Qualitativa em Ciências Humanas e Sociais", de Chizzotti (2011). O capítulo apresenta definições importantes das primeiras etapas da pesquisa, como a importância do testemunho e da necessidade de a pesquisa participativa também ser ativa. É dado um panorama do projeto "Cartas para a Fundação", que origina a dissertação "Cartas para CASA", detalhando o volume do material analisado.

O capítulo 3, intitulado "Políticas de Atendimento para Adolescentes Cumprindo Medida Socioeducativa", aborda como adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas são contemplados pelas leis, sobretudo pelo *Estatuto da Criança e do Adolescente* (ECA, 1990), com a versão comentada por Rossato (2015), bem como pela *Constituição Federal de 1988*, e as condições de

³ Meu caminho desejado é pra quando eu sair daqui é fazer um curso de barbeiro, antes de tudo terminar meus estudos, dar mais atenção pra minha família, que ela sim é digna de todo meu amor. Também quero esquecer isso daqui que se chama prisão [sic]. O meu futuro vai ser bem diferente do meu antepassado.

peculiaridade que garantem legalmente o trabalho socioeducativo, de responsabilização, e não punitivo ou violento, fundamentando-se na obra de Paulo Freire e nas contribuições de Correia (2022). Também é apresentada uma análise das identidades e marcadores sociais desse grupo de jovens em cumprimento de medida socioeducativa no Estado de São Paulo e das razões que contribuíram para as ausências escolares em suas vidas.

Nesta parte, também se inclui um breve histórico das leis relacionadas aos atos infracionais cometidos por jovens, destacando a *Lei do Ventre Livre* de 1871 como marco. O texto discorre sobre a relação entre educação básica e medida socioeducativa, avançando para uma análise do *Regimento Interno da Fundação CASA* no Estado de São Paulo, interpretando-o como currículo a partir das leituras de Silva (2023), Lima (2010) e Young (2014).

Ademais, ainda, apresento alguns fundamentos gerais do currículo de educação não-formal do Sesc em São Paulo, trazendo também uma análise específica do currículo do programa Juventudes do Sesc Santo André e seus contrapontos e intersecções com as medidas socioeducativas. Para isso, partimos dos conceitos de sentido do currículo em Gimeno Sacristán (2013), inovação curricular de Masetto (2019) e de gestão da Educação com Justiça Social de Arroyo (2022).

O capítulo 4, "Análise de dados: Justiça Curricular, Pedagogia Social e Estratégias de Sobrevivência", procura entender as contribuições das grandes áreas apresentadas em seu título, em uma abordagem qualitativa dos dados a partir de Bardin (1977), relacionada a Ponce (2018), Souza Neto (2002) e Silva (2016). É neste capítulo que proponho olhares diversos para a leitura das cartas, assim como começo a trazer as contribuições possíveis para a construção de um currículo que atue com medidas socioeducativas.

No capítulo 5, "Para os dias depois de amanhã", trago um relato de minha própria experiência como Educador Social, assim como apresento recomendações e estratégias de atendimento em medidas socioeducativas. O discurso de Freire na FEBEM (1984) é importante neste capítulo. Nos encaminhamos, em seguida, para as considerações finais, formando o último capítulo desta pesquisa.

Todo o texto desta dissertação é entremeado pelas cartas dos jovens que se relacionam aos conceitos apresentados, na busca por trazer seus testemunhos como parte do conhecimento construído. É a intenção de preparar a pessoa que lê

este trabalho para a análise dos dados ao fim e, simultaneamente, ilustrar os testemunhos deste conhecimento.

2 A PESQUISA

Todo o andamento desta pesquisa, em termos metodológicos, se baseia no livro "Pesquisa Qualitativa em Ciências Humanas e Sociais", de Antônio Chizzotti (2011). Por se autodenominar qualitativa, minha dissertação parte de uma relação densa com as pessoas, os fatos e os locais que formam o objeto de pesquisa (Chizzotti, 2011), procurando extrair desta partilha os significados visíveis e latentes somente perceptíveis por uma atenção sensível.

Para ser participativa, ela deve intencionar esclarecer alguns fatos e orientar a ação em uma situação concreta, mantendo alguns elementos, como por exemplo:

- crítica ao modelo convencional que privilegia meras descrições explanativas, ainda que calcadas em sofisticados fundamentos descritivos, mensurativos ou analíticos;
- objetivo comum expresso no interesse manifesto de aprofundar o conhecimento compreensivo de um problema a fim de orientar a ação de quem procura soluções para este problema;
- inclusão dos sujeitos pesquisados na recolha e análise de informações e na proposição das ações saneadoras dos problemas estudados;
- uso de técnicas e recursos que favoreçam o desenvolvimento consequente da ação que objetiva superar o problema enfrentado. (Chizzotti, 2011, p. 77)

Estes elementos garantem que, antes de participativa, a pesquisa seja ativa. Isto implica que ela esteja comprometida com algum tipo de mudança, com alguma tomada de consciência das pessoas envolvidas, com a formulação de um meio de superar os problemas colocados. Neste processo, se caracteriza o problema, organizam-se processos e propõem-se ações eficazes. Posteriormente, avalia-se os resultados e busca-se solucionar as situações problemáticas e garantir mudanças possíveis.

É preciso pensar nestas situações problemáticas coletivamente, pois há muitos sonhos e conceitos apresentados nas cartas, como é possível ver neste exemplo:

Figura 4 - P.J.L: Paz, Justiça e Liberdade



4

Fonte: acervo do autor

De acordo com Chizzotti, uma pesquisa participativa deve se fundamentar "em uma ética e em uma concepção alternativa da produção popular do conhecimento, segundo a qual as pessoas comuns são capazes de compreender e

⁴ Em uma das cartas, resposta ao questionamento "Qual seu caminho desejado? E seu caminho possível", o adolescente entorna seu desenho com as frases e palavras: "Deus é justo", "Paz", "Justisa" (sic), "Libedade" (sic), "Te amo" e "Fé em Deus"

transformar sua realidade" (Chizzotti, 2011).

Esta dissertação objetiva que os testemunhos dos jovens exerçam papel de protagonismo nas discussões apresentadas. Testemunho, aqui, ganha os contornos de definição e de função dados por Chizzotti:

(...) o testemunho assume uma importância e autoridade relevante no esclarecimento de eventos candentes, em que, em um texto narrativo, o protagonista ou testemunha de um fato conta na primeira pessoa uma experiência significativa de vida, tendo em vista denunciar uma situação sociopolítica adversa, com a finalidade de mudá-la ou chamar a atenção para uma reivindicação, ou eventos-limite, sejam eles sublimes, trágicos ou abjetos. (Chizzotti, 2011, p. 104)

Dentro desta definição, acrescenta-se: mesmo que a pessoa que testemunha seja um autor comprometido com a luta contra a opressão que denuncia, ele "nem sempre é o redator único do texto, uma vez que, frequentemente, é relatado por pessoas que não podem ou não sabem dar forma redacional ao seu testemunho" (Chizzotti, 2011). Chamo a atenção especial para este elemento. É importante notar que o conteúdo escrito nas cartas revela construções textuais a partir da ausência de um padrão ortográfico e gramatical, o que pode refletir a deficiência da educação escolar e diferentes níveis de analfabetismo, exigindo que o leitor confie na capacidade de elaboração dos jovens que escreveram.

Esta leitura, de acordo com Chizzotti (2011):

pressupõe que tal discurso não se restrinja à estrutura ordenada de palavras, nem a uma descrição ou a um meio de comunicação, nem tampouco se reduz à mera expressão verbal do mundo. O discurso é a expressão de um sujeito no mundo que explicita sua identidade (quem sou, o que quero) e social (com quem estou) e expõe a ação primordial pela qual constitui a realidade. (Chizzotti, 2011, p. 120)

Outra tendência a ser destacada aqui é a oralidade, visto que ela se reflete muitas vezes na escrita dos adolescentes, sobretudo quando trazem as letras de *funk* como ferramenta narrativa. Esse recurso narrativo, conforme Chizzotti:

só pode ser compreendido se relacionado com o processo cultural, socioeconômico e político nos quais o discurso acontece, crivado pelas relações ideológicas e de poder. Importa, nesse sentido, o processo, o ato da fala, o sentido elaborado no momento da produção do discurso, com todas as injunções subjetivas - desejos, instintos -, determinações sociais - ideologias, contradições e formas linguísticas -, incoerências, repetições, omissões. (Chizzotti, 2011, p. 121)

Precisamos partir, coletivamente, do entendimento de que nos discursos presentes nos *funks* escritos pelos jovens há muito a se revelar sobre a tensão entre adolescente e sistema, assim como seu contexto histórico e social. Conforme "O *funk* na batida: baile, rua e parlamento", de Cymrot (2022):

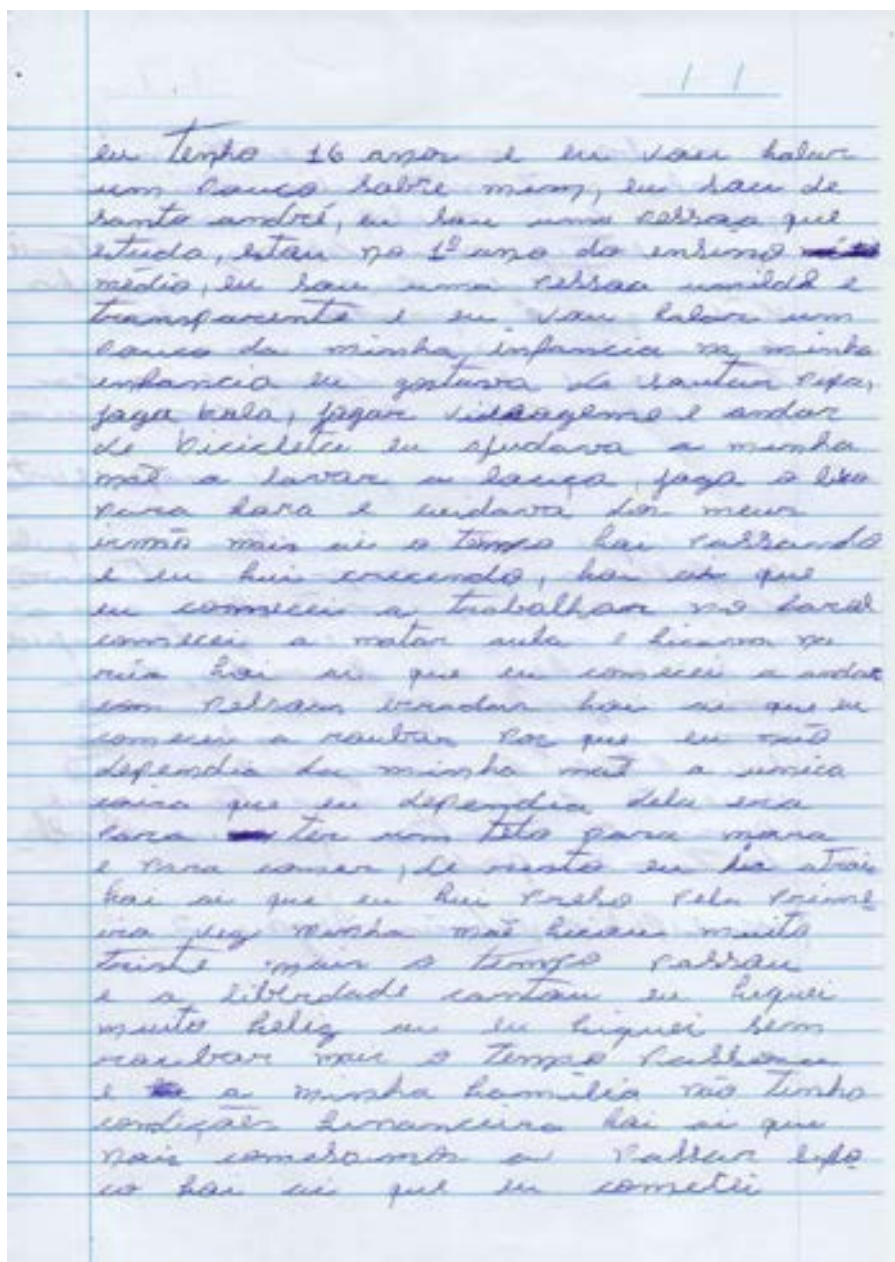
A pesquisa *Cultura nas capitais*, realizada entre junho e julho de 2017 pela JLeiva Cultura & Esporte em parceria com o Instituto Datafolha em doze capitais brasileiras, constatou que o funk era o gênero musical preferido de 13% dos entrevistados. (...) No entanto, entre os entrevistados de 12 a 15 anos, o funk era o gênero preferido de 55%, ficando em primeiro lugar. Entre os entrevistados de 16 a 24 anos, era o gênero preferido de 28% (....). Quanto maior a faixa etária dos entrevistados, menor a percentagem dos que declararam ter no funk o seu gênero musical preferido (Cymrot, 2022, p. 313)

A pesquisa levantada pelo autor ainda mostra que a predominância do *funk* como gênero preferido é manifestada por adolescentes de todas as classes sociais (Cymrot, 2022, p. 313-314). Em relação aos jovens cumprindo medida socioeducativa que participaram da troca de correspondências que resultou nessa pesquisa, não se pode ignorar sua relação com essa maneira de expressar-se e afirmar-se cultural e artisticamente. Ao mesmo tempo, é um gênero que sofre repressões policiais em suas representações, como o baile *funk*. Isto é sintomático quando pensamos na trajetória destes jovens em conflito com a lei:

Mais do que aplicar friamente a lei, a polícia conta com uma dose enorme de arbitrariedade para impor a ordem, diante de uma zona cinzenta gigantesca de condutas ilegais, imorais ou simplesmente desordeiras que podem ser enquadradas como contravenção penal de perturbação do sossego ou crime ambiental de poluição, a depender de quem comete e de sua relação com a polícia e com grupos de poder político e econômico. (...) Nesse sentido, não se pode ignorar que o funk é um gênero prestigiado principalmente por pré-adolescentes e adolescentes, grupos sociais que têm uma relação particularmente conflituosa com a autoridade e estão numa fase de afirmação de sua identidade, o que envolve a experimentação e a transgressão de normas, a busca pela adrenalina e a fuga do tédio (Cymrot, 2022, p. 359).

É inegável que o *funk* instrumentaliza estes adolescentes com repertórios de fala e de imaginário, sendo reflexo do cotidiano. Podemos ver um exemplo na carta das páginas a seguir, que utiliza o *funk* do artista MC Lipi, de São Paulo, para refletir sobre sua educação escolar:

Figura 5 - MC Lipi - Essa aqui eu vou cantar pra aquela professora - só gratidão pt.1



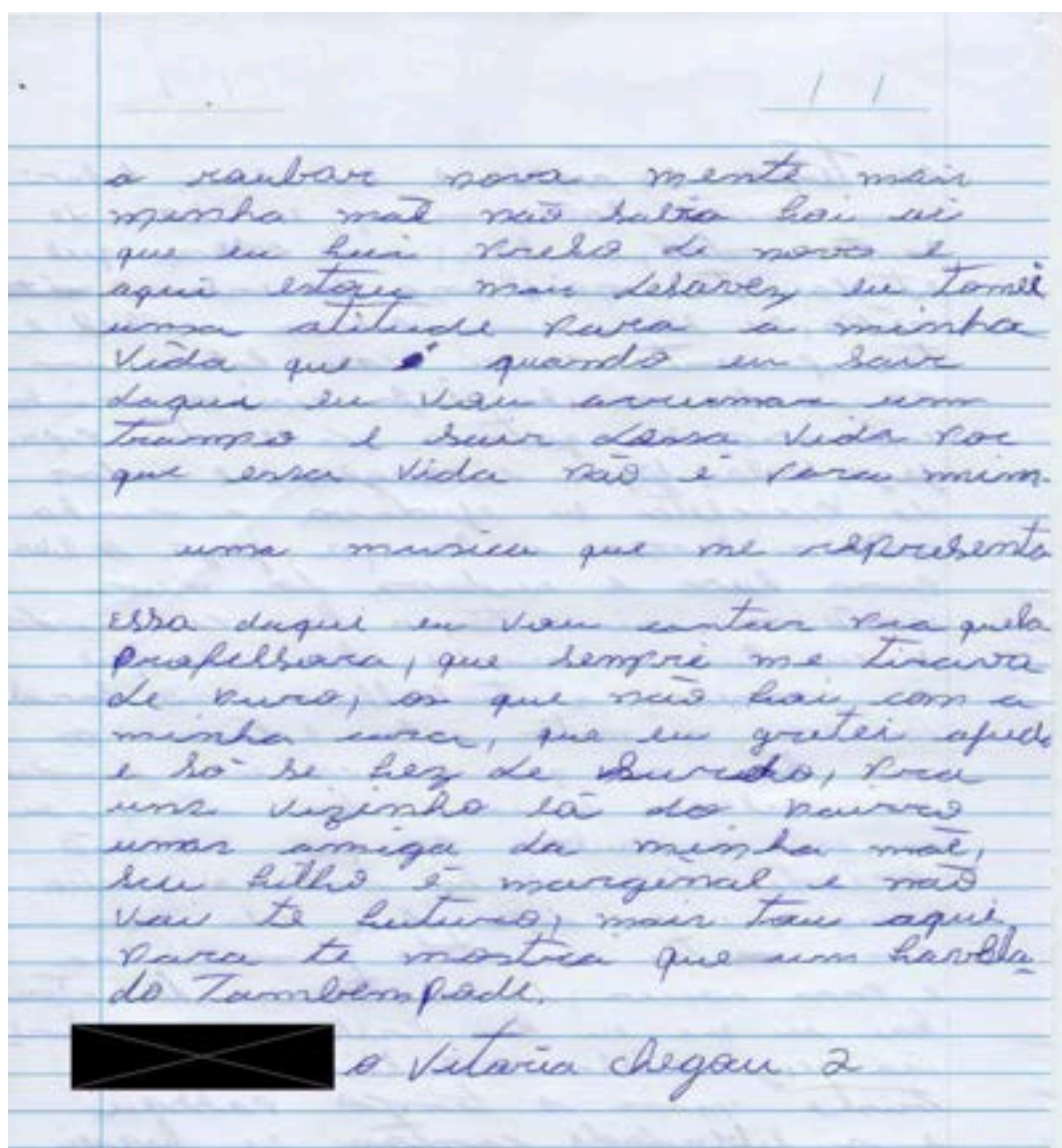
Eu tenho 16 anos e eu vou falar um pouco sobre mim, eu sou de Santo André, eu sou uma pessoa que estuda, estou no 1º ano do Ensino Médio, eu sou uma pessoa humilde e transparente e eu vou falar um pouco da minha infância. Na minha infância eu gostava de soltar pipa, jogar bola, jogar videogame e andar de bicicleta. Eu ajudava a minha mãe a lavar a louça, jogar o lixo para fora e cuidava dos meus irmãos, mas aí o tempo foi passando e eu fui crescendo, foi aí que eu comecei a trabalhar no farol, comecei a matar aula e ficava na rua. Foi aí que eu comecei a andar com pessoas erradas. Foi aí que eu comecei a roubar, porque [aí] eu não dependia da minha mãe, a única coisa que eu dependia dela era para ter um teto para morar e para comer, de resto eu ia atraindo. Foi aí que eu fui preso pela primeira vez, minha mãe ficou muito triste, mas o tempo passou e a liberdade cantou, eu fiquei muito feliz. Aí eu fiquei sem roubar, mas o tempo passou e a minha família não tinha condições financeiras. Foi aí que nós começamos a passar sufoco. Foi aí que eu comecei

5

Fonte: acervo do autor

⁵ Eu tenho 16 anos e eu vou falar um pouco sobre mim, eu sou de Santo André, eu sou uma pessoa que estuda, estou no 1º ano do Ensino Médio, eu sou uma pessoa humilde e transparente e eu vou falar um pouco da minha infância. Na minha infância eu gostava de soltar pipa, jogar bola, jogar videogame e andar de bicicleta. Eu ajudava a minha mãe a lavar a louça, jogar o lixo para fora e cuidava dos meus irmãos, mas aí o tempo foi passando e eu fui crescendo, foi aí que eu comecei a trabalhar no farol, comecei a matar aula e ficava na rua. Foi aí que eu comecei a andar com pessoas erradas. Foi aí que eu comecei a roubar, porque [aí] eu não dependia da minha mãe, a única coisa que eu dependia dela era para ter um teto para morar e para comer, de resto eu ia atraindo. Foi aí que eu fui preso pela primeira vez, minha mãe ficou muito triste, mas o tempo passou e a liberdade cantou, eu fiquei muito feliz. Aí eu fiquei sem roubar, mas o tempo passou e a minha família não tinha condições financeiras. Foi aí que nós começamos a passar sufoco. Foi aí que eu comecei

Figura 6 - MC Lipi - Essa aqui eu vou cantar pra aquela professora - só gratidão pt.2



6

Fonte: acervo do autor

⁶ a roubar novamente, mas minha mãe não sabia. Foi aí que eu fui preso de novo e aqui estou. Mas desta vez eu tomei uma atitude para a minha vida, que é quando eu sair daqui eu vou arrumar um trampo e sair dessa vida porque essa vida não é para mim.

Uma música que me representa:

E essa aqui eu vou cantar pra aquela professora, que sempre me tirava de burro
 pros que não foi com a minha cara,
 que eu gritei ajuda e só se fez de surdo
 pra uns vizinho lá do bairro, umas amigas da minha mãe,
 seu filho é marginal e não vai ter futuro,
 mas to aqui pra te mostrar que favelado também pode.

O Vitória chegou 2

Segundo Foucault, as instituições e práticas sociais são o próprio discurso e estão situadas dentro dele (apud Chizzotti, 2011, p. 124), ou seja, produzem ao mesmo tempo em que organizam seus significados, suas experiências, seus conhecimentos. É pensando nisso que também enxergamos as relações de poder ocultas nas palavras das cartas dos adolescentes.

Em "A importância do ato de ler", Paulo Freire nos propõe pensar a questão do poder e da educação de maneira crítica:

(...) não é possível pensar sequer a educação sem que se pense a questão do poder; se não é possível compreender a educação como uma prática autônoma ou neutra, isto não significa, de modo algum, que a educação sistemática seja uma pura reprodutora da ideologia dominante. As relações entre a educação enquanto subsistema e o sistema maior são relações dinâmicas, contraditórias e não mecânicas. A educação reproduz a ideologia dominante, é certo, mas não faz apenas isto. Nem mesmo em sociedades altamente modernizadas, com classes dominantes realmente competentes e conscientes do papel da educação, ela é apenas reprodutora da ideologia daquelas classes. As contradições que caracterizam a sociedade como está sendo penetram a intimidade das instituições pedagógicas em que a educação sistemática se está dando e alteram o seu papel ou o seu esforço reprodutor da ideologia dominante. (Freire, 1988, p. 16)

Com esta pesquisa em mãos, espera-se que a pessoa que a esteja lendo possa olhar para as formas culturais de opressão que estão calcadas em nossa história. E não apenas isso. De maneira responsável, que contemple as seguintes proposições:

Todo pensamento é fundamentalmente mediado por relações de poder que são social e historicamente constituídas; os fatos nunca estão isolados do domínio dos valores ou separados de alguma forma de inscrição ideológica; a relação entre o conceito e o objeto, entre o significante e o significado nunca é estável ou fixa, sempre mediadas por relações sociais de produção e consumo capitalista; a linguagem é central na formação da subjetividade, seja consciente ou inconscientemente; certos grupos, em qualquer sociedade, são privilegiados em relação a outros. (Chizzotti, 2011, p. 128)

Para entender melhor como essas relações surgem nas cartas, é importante entendermos a história do projeto que a originou.

2.1 Cartas para a Fundação

A ideia para o projeto "Cartas para a Fundação", que nos fornece o material para esta pesquisa, surge no contexto de isolamento social da pandemia da

COVID-19, iniciada em março de 2020. O projeto foi pensado pela equipe de educadoras do programa Juventudes, do Sesc Santo André, em conjunto com a supervisora Natália Caetano.

No ano anterior, vínhamos atendendo jovens cumprindo medida socioeducativa em meio aberto. Logo, atender jovens em privação de liberdade seria uma continuidade orgânica deste trabalho. Havíamos combinado um atendimento presencial a adolescentes cumprindo internação nas unidades de Diadema, Santo André I e Santo André II da Fundação CASA, com foco nos adolescentes em seus últimos meses de cumprimento medida. Este é um dado importante: conforme chega ao fim de sua medida socioeducativa de internação, o comportamento do adolescente costuma se atrelar ao processo de escrita do chamado "Relatório Conclusivo de Atendimento". Esse relatório, elaborado pela equipe multitécnica da Fundação CASA, é enviado para a Vara da Infância e da Juventude e é decisivo para a liberdade do adolescente. Isso, portanto, implica no maior comprometimento do jovem com as ações pedagógicas do Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente e assegurava à equipe de profissionais do Sesc que o trabalho aconteceria sem riscos de fuga do adolescente ou de mau comportamento com o público e com o espaço, por exemplo.

O isolamento social iniciou-se no mesmo mês que este atendimento começaria. Nesse contexto, como manter os compromissos de educação crítica com estas juventudes?

Naquele momento, a equipe de educadoras acabara de viver uma mudança de equipe, consistindo em três pessoas: Tatiane Ramos, Andrea Alcaraz e eu, Rafael. Foi necessário muito estudo coletivo e aprimoramento de práticas e discussões para o andamento do projeto com as cartas, coisa que os tempos da pandemia e trabalho remoto puderam oferecer.

Para dar continuidade ao trabalho com medidas socioeducativas, procuramos estabelecer um diálogo poético e criativo com os jovens internos da Fundação CASA. Paralelo a isso, já havíamos iniciado contatos com as outras turmas de jovens que atendemos, contatos estes que se deram através dos Correios. Estes contatos consistiam em envio de postais que fizemos com fotos do Sesc Santo André e, posteriormente, com a gravação de podcasts sobre as impressões que tiveram da pandemia. Todo esse trabalho culminou numa exposição artística intitulada "Para os dias depois de amanhã" e seus desdobramentos são tratados em

capítulos subsequentes.

No projeto "Cartas para a Fundação", enviamos três cartas (Ver Anexos A, E e I) em tempos distintos, e seu conteúdo consistia em:

- nos apresentar;
- apresentar o Sesc em São Paulo;
- desejar que nos conhecessemos pessoalmente;
- uma provocação poética e
- uma pergunta a ser respondida.

As respostas poderiam ser elaboradas da maneira que o adolescente quisesse, escrevendo ou desenhando - e, em conversa com as coordenadoras pedagógicas e diretores de cada unidade da Fundação CASA, combinamos que os adolescentes eram convidados a responder, podendo recusar, e que tivessem em vista que tudo que escrevessem seria transformado em obras de arte ou publicações futuras. Todas as cartas foram acompanhadas por um pendrive com um vídeo, onde cada educador e educadora leu a carta que escreveu, para auxiliar possíveis adolescentes com dificuldades na leitura.

As cartas foram enviadas após meses de articulação e planejamento, feitos online e presencialmente. Ana Paula Isidório, assistente técnica da Fundação CASA Diadema na época em que lá trabalhei, foi um contato importante, por sua capacidade e sensibilidade em articular esse trabalho na instituição. A entrega das cartas foi feita de duas formas: ou nos deslocávamos até as unidades da Fundação CASA, ou a Fundação CASA enviava motorista para este intercâmbio. Em janeiro de 2021, uma carta foi enviada por mim, em fevereiro, uma carta enviada pela educadora Tatiane Ramos e, em março, uma carta enviada pela educadora Andrea Alcaraz. As últimas respostas chegaram em abril de 2021.

Não tivemos contato pessoal direto e nem presencial com os adolescentes. A entrega das cartas foi feita pela equipe pedagógica de cada Centro e também era acompanhada de um vídeo de cada um de nós, da equipe Sesc, lendo a carta em questão.

As perguntas foram criadas por nós a partir dos estudos em Adolescências e Juventudes. À época, o curta-documentário "Medo de Sobrar, Medo de Sonhar" (2018), da produtora INFAME, realização do Sesc em São Paulo, nos ajudou a elaborar as perguntas enviadas, propositadamente abertas, e até mesmo filosóficas, para que pudessem abarcar a liberdade de expressão dos jovens:

- Quem é você agora?
- Para onde você vai? Para onde você volta?
- Qual seu caminho possível? Qual seu caminho desejado?

É possível também estabelecer diálogo entre essas perguntas e o conceito a obra "Modernidade e Identidade", de Giddens:

A reflexividade do eu é contínua, e tudo penetra. A cada momento, ou pelo menos a intervalos regulares, o indivíduo é instado a auto interrogar-se em termos do que está acontecendo. (...) Fica claro que a auto identidade, como fenômeno coerente, supõe uma narrativa - a narrativa do eu é explicitada (Giddens, 2002, p. 75).

Eram, portanto, convites para a auto-observação.

Estendo este convite para a pessoa leitora desta pesquisa. Assim podemos estabelecer um pouco a nossa própria identidade, a nossa própria narrativa, e compreender um pouco de como as respostas dos jovens foram elaboradas.

As respostas foram e voltaram em envelopes brancos tipo A4, com logotipo do Sesc, em três remessas diferentes. Segundo as três unidades da Fundação CASA, as cartas alcançaram cerca de 180 jovens, nos oferecendo 285 respostas em 333 folhas. As unidades da Fundação CASA não podem exceder a população máxima de 64 adolescentes, o que justifica o total de cerca de 180 jovens. Dado o caráter transitório da medida - por exemplo, um jovem que respondeu a primeira carta pode ter ganhado liberdade antes que a seguinte chegasse - e devido a não obrigatoriedade de participação e nem de identificação, o número exato de jovens participantes não pôde ser mensurado. Vale ressaltar, outrossim, que a preocupação daquele projeto morava em sua qualidade e não em sua quantidade.

As cartas têm formato de textos, desenhos, pichações e letras de música (autorais ou não). Foi dada a opção de se expressar sem precisar escrever, como na carta da figura a seguir.

Figura 7 - Casa



Fonte: acervo do autor

É importante lembrar que, em nenhum momento, houve uma interpretação psicológica ou terapêutica dos desenhos e cartas, tanto na época do projeto quanto na escrita desta dissertação. Não havia - e não há - qualquer intencionalidade de interpretação do inconsciente e da subjetividade, resguardando-se esta interpretação para outras pesquisas na área da Psicologia.

Algumas cartas unem texto e desenho para narrar a própria vida e os próprios sonhos em sua sobrevivência, conforme o exemplo destacado nas duas imagens a seguir. Elas formam um relato impressionante que mostra a fina tessitura que sustenta a vida de alguns destes jovens, servindo para não nos esquecermos da dimensão humana em que vivem, de suas diversas contradições sociais e do constante esforço de superar questões históricas de violência.

Desta forma, compreendendo a difícil pretensão de mudar o triste pensamento comum de que adolescentes em conflito com a lei são criminosos em formação e proponho outro olhar para suas histórias, em que se pese a violência e vulnerabilidade social e econômica que limita suas escolhas e possibilidades, como fica nítido na carta das duas páginas a seguir.

⁷ Em resposta à pergunta "Quem é você agora?", um adolescente na Fundação CASA Santo André I desenha uma casa.

Figura 8 - Saudades, Família pt. 1

Eu tenho 15 anos e minha mãe 38 anos.

Hoje estou fazendo esse registro para quem ler esta carta ao menos saiba que eu existo ou que se identifique no meu modo de pensar.

Primeiramente um bom dia, boa tarde ou boa noite.

A minha história começou no ano 2005, quando eu nasci numa família pobre, de periferia, onde nem sempre tinha dinheiro para a comida, mas mesmo assim eles se esforçaram para cuidar de mim. Ao fazer um mês, meus pais morreram.

Então sobraram eu e meus irmãos, alguns deles eram "de menores" (sic) e outros não. Por falta de condições sociais, eles me deram para um casal cuidar ao 3º mês de idade. Esse casal cuidou de mim até os 8 anos de idade, por conta que a senhora teve que fazer uma cirurgia na região da bacia.

Então fui morar com a minha irmã até os 12 anos, e, por conta de problemas familiares, fui para o abrigo. Após 1 ano de abrigo, eu me envolvi em certas situações, onde me envolvi com drogas e continuei no mesmo caminho.

Hoje me encontro num lugar privado da sociedade, me encontro aqui dentro há 1 ano e meu próximo relatório de avaliação é só em Abril. Espero ser conclusivo.

E quando deito na cama, reflito e penso nos meus familiares, mesmo que eles não liguem para mim. Infelizmente estou sozinho nesta caminhada e hoje, aqui dentro, me encontro com a mente diferente. Para todos que lerem essa carta, para antes de qualquer atitude, para tomar o caminho certo para não acontecer o que aconteceu comigo. E digo mais, fiz o que fiz por vontade própria, mas hoje em dia penso de outra forma. E aproveite sua família, porque eu aproveitaria se eu tivesse a minha.

8

Fonte: acervo do autor

⁸ Hoje estou fazendo esse registro para quem ler esta carta ao menos saiba que eu existo ou que se identifique no meu modo de pensar.

Primeiramente um bom dia, boa tarde ou boa noite.

A minha história começou no ano 2005, quando eu nasci numa família pobre, de periferia, onde nem sempre tinha dinheiro para a comida, mas mesmo assim eles se esforçaram para cuidar de mim. Ao fazer um mês, meus pais morreram.

Então sobraram eu e meus irmãos, alguns deles eram "de menores" (sic) e outros não. Por falta de condições sociais, eles me deram para um casal cuidar ao 3º mês de idade. Esse casal cuidou de mim até os 8 anos de idade, por conta que a senhora teve que fazer uma cirurgia na região da bacia.

Então fui morar com a minha irmã até os 12 anos, e, por conta de problemas familiares, fui para o abrigo. Após 1 ano de abrigo, eu me envolvi em certas situações, onde me envolvi com drogas e continuei no mesmo caminho.

Hoje me encontro num lugar privado da sociedade, me encontro aqui dentro há 1 ano e meu próximo relatório de avaliação é só em Abril. Espero ser conclusivo.

E quando deito na cama, reflito e penso nos meus familiares, mesmo que eles não liguem para mim.

Infelizmente estou sozinho nesta caminhada e hoje, aqui dentro, me encontro com a mente diferente. Para todos que lerem essa carta, para antes de qualquer atitude, para tomar o caminho certo para não acontecer o que aconteceu comigo. E digo mais, fiz o que fiz por vontade própria, mas hoje em dia penso de outra forma. E aproveite sua família, porque eu aproveitaria se eu tivesse a minha.

Figura 9 - Saudades, Família pt. 2



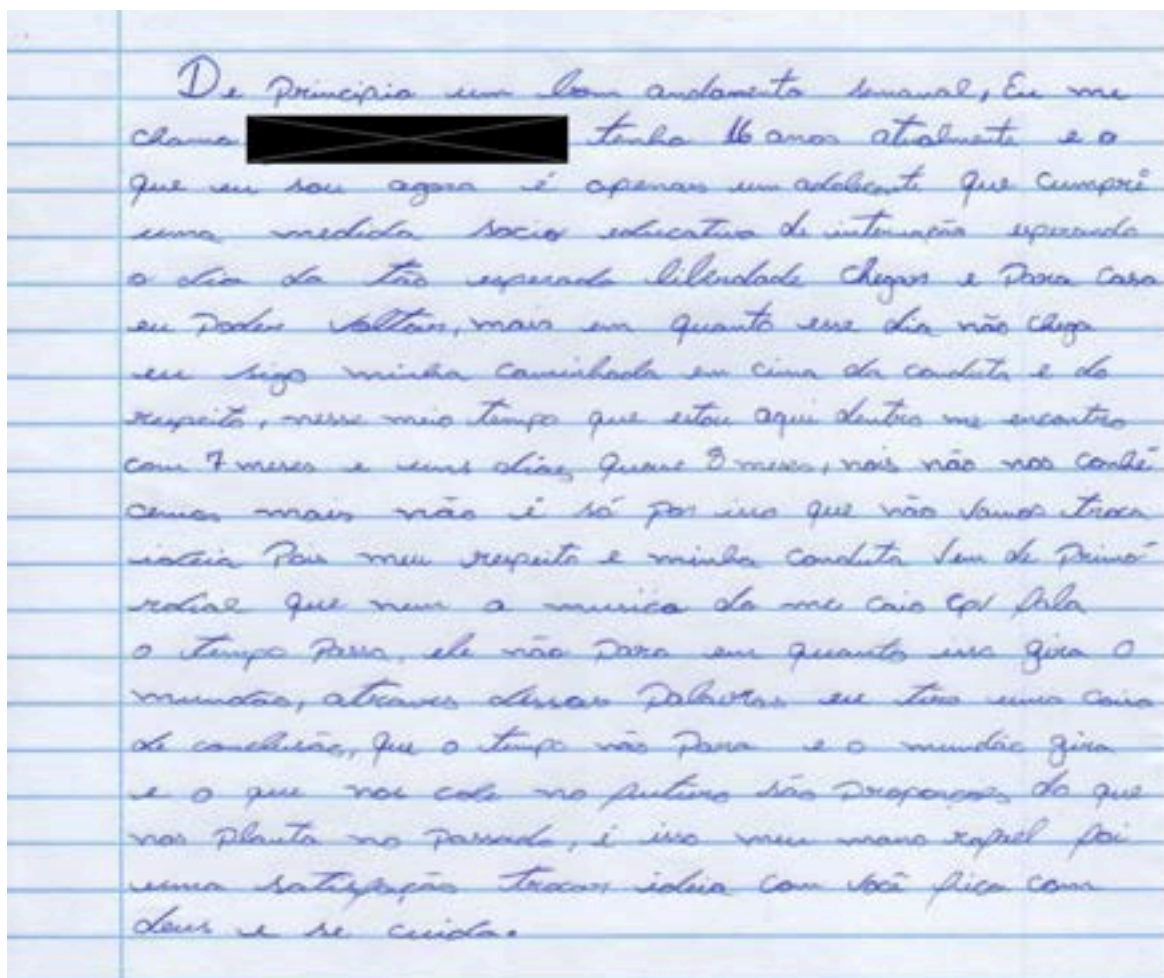
Fonte: acervo do autor

Iremos, posteriormente, analisar esses dados de maneira mais imersiva, mas, primeiro, precisamos entender as políticas de atendimento às medidas socioeducativas que contextualizam o projeto "Cartas para a Fundação", culminando na escrita deste trabalho.

3 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO PARA ADOLESCENTES CUMPRINDO MEDIDA SOCIOEDUCATIVA

3.1 A pessoa adolescente em condição peculiar de desenvolvimento

Figura 10 - O tempo passa, ele não para



De princípio um bom andamento semanal, Eu me chamo [redacted] tenho 16 anos atualmente e o que eu sou agora é apenas um adolescente que cumpre uma medida socioeducativa de internação esperando o dia da tão esperada liberdade chegar e para casa eu poder voltar, mais em quanto esse dia não chega eu sigo minha caminhada em cima da conduta e do respeito, nesse meio tempo que estou aqui dentro me encontro com 7 meses e uns dias, quase 8 meses, nós não nos conhecemos, mas não é só por isso que não vamos trocar ideia, pois meu respeito e minha conduta vem de primordial, que nem a música do MC Caio CPV fala "o tempo passa, ele não para, enquanto isso gira o mundão", através dessas palavras eu tiro uma coisa de conclusão, que o tempo não para e o mundão gira e o que nós colhe no futuro são proporções do que nós planta no passado, é isso meu mano Rafael, foi uma satisfação trocar ideia com você, fica com Deus e se cuida.

9

Fonte: acervo do autor

A carta da figura acima ilustra as expectativas de um adolescente à luz da frase "o tempo passa, ele não para, enquanto isso gira o mundão", verso da canção

⁹ De princípio, um bom andamento semanal. Eu me chamo [nome protegido], tenho 16 anos atualmente e o que eu sou agora é apenas um adolescente que cumpre uma medida socioeducativa de internação, esperando o dia da tão esperada liberdade chegar e para casa eu poder voltar. Mas enquanto esse dia não chega, eu sigo minha caminhada em cima da conduta e do respeito. Nesse meio tempo que estou aqui dentro, me encontro com 7 meses e uns dias, quase 8 meses. Nós não nos conhecemos, mas não é só por isso que não vamos trocar ideia, pois meu respeito e minha conduta vem de primordial, que nem a música do MC Caio CPV fala: "o tempo passa, ele não para, enquanto isso gira o mundão". Através dessas palavras eu tiro uma coisa de conclusão: que o tempo não para e o mundão gira, e o que nós colhe no futuro são proporções do que nós planta no passado. É isso, meu mano Rafael, foi uma satisfação trocar ideia com você. Fica com Deus e se cuida.

de MC Caio CPV: é um convite para pensarmos sua condição de existência perante o tempo da adolescência. O *Estatuto da Criança e do Adolescente* e a *Constituição Federal de 1988* historicamente propõem uma revolução nos direitos fundamentais de sujeitos humanos, colocando crianças e adolescentes como prioridade absoluta e estabelecendo o paradigma da proteção integral no Brasil. O artigo 227 da Constituição Federal, a saber, garante que

é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão (Brasil, 1988, Art. 227).

Sob esta égide, o ECA acrescenta em seu art. 2º que "considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade" (ECA), estabelecendo o critério cronológico como absoluto. Neste contexto, o desafio destas leis, para a pessoa adolescente, está em proporcionar a universalidade de direitos, ao passo que garante considerar todas as suas especificidades.

Há de se superar a ideia da adolescência como "criança crescida" ou "adulto em potencial". A adolescência é uma fase de desenvolvimento da vida em si, com características e potências próprias - e deve ser definida a partir dessas características e potências. É um período a ser avaliado em sua completude e não como um meio do caminho para uma vida adulta. Precisa ser ouvida por este mundo de pessoas adultas que compõem a família, a sociedade e o Estado, e sua opinião deve ser levada em consideração, pois sua própria existência interfere em processos históricos, políticos e culturais.

O artigo 6º do *Estatuto da Criança e do Adolescente* nos encaminha para essa leitura ao dizer que a interpretação da lei deve considerar quatro critérios: "os fins sociais a que ela se dirige, as exigências do bem comum, os direitos e deveres individuais e coletivos, e a condição peculiar da criança e do adolescente como pessoas em desenvolvimento" (ECA, 1990). Estes critérios guiam nosso olhar para considerar a singularidade desta fase da vida destes sujeitos de direito, ao passo que reforça o paradigma de proteção integral em oposição ao paradigma da situação irregular. Este último, que ganha maior concretude em 1979 com o segundo Código

de Menores, não só estabelece a internação de crianças e adolescentes pobres como fator ideal para a regulação da normalidade social, como também populariza o termo "menor" para se referir a crianças e adolescentes que infracionaram.

Aqui, dois aspectos são importantes de se ressaltar.

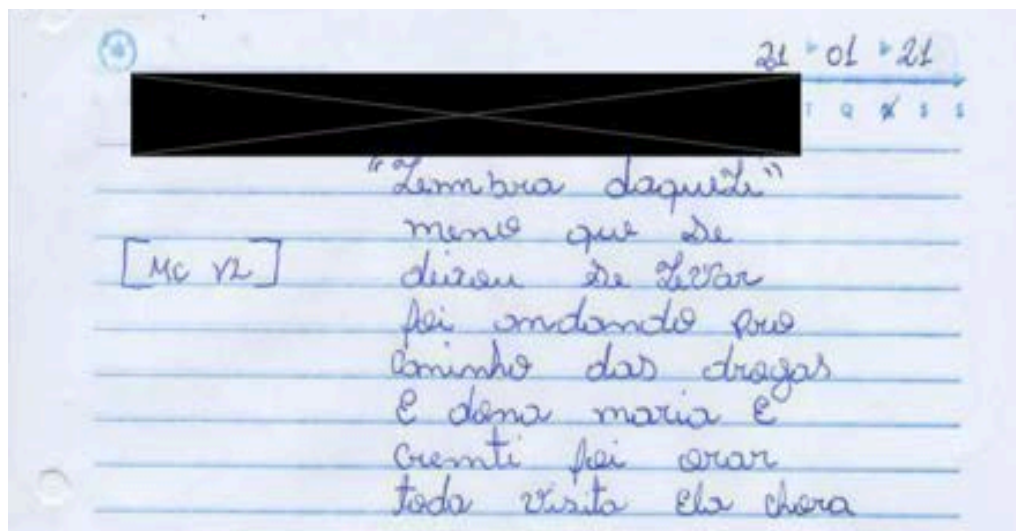
O primeiro, de que o ECA é a primeira lei voltada especificamente para todas as pessoas que são crianças e adolescentes - enxergando todas como sujeitos de direitos iguais - enquanto as leis anteriores eram corretivas e direcionadas apenas aquelas crianças e adolescentes em situação irregular, implicitamente as pobres e marginalizadas.

O segundo aspecto a ser ressaltado é que a designação "menor" tem cunho pejorativo por remeter ao antigo Código de Menores, mas é, no tempo presente, também utilizada por adolescentes em conflito com a lei como gíria para se referir a si próprios e seus colegas de maneira não-negativa. Esta constatação aparece de várias maneiras, desde a maneira coloquial em que se tratam aos seus nomes artísticos de MCs, passando pelas letras dos funks que escrevem.

No episódio 2 do podcast Desmedida, produzido no Sesc Santo André, a canção de MC Caio CPV diz: "Menor, pega a visão, não seja mais um detento, transforma em amor todo ódio do seu pensamento, sua coroa não quer ver você no sofrimento, tudo vai melhorar, é só questão de tempo" (Desmedida, 2019). O link para acesso é: <https://l1nq.com/pegavisao>.

Esta pesquisa reconhece estes usos como lugar de subversão, utilizado por parcelas de indivíduos oprimidos para se tratarem entre si, mas pretende não ignorar o histórico de sua criação e sua perspectiva de estudo. Portanto, não utilizarei o termo "menor" para me referir a estes adolescentes, a não ser em citações e quando aparecerem nas cartas, como no exemplo da página a seguir:

Figura 11 - Menor



Fonte: Acervo do Autor

Estas e outras peculiaridades são fundamentais para a leitura das histórias das adolescências em conflito com a lei: seus marcadores socioeconômicos, de gênero e de raça, que trazem chances maiores de interferência das medidas socioeducativas nas suas narrativas de vida.

Desde 2013, a Fundação CASA disponibiliza semanalmente em seu site oficial boletins estatísticos com os dados dos adolescentes cumprindo medida socioeducativa de internação e semi-internação. Ao longo da escrita desta dissertação, pude acompanhar os boletins semanalmente. De janeiro de 2023 até junho de 2024, quando escrevo este capítulo, cerca de 4500 adolescentes e jovens estavam sob responsabilidade da instituição. Este número não sofreu flutuações importantes no período mencionado, mas sofreu uma diminuição de quase metade se compararmos com o primeiro boletim disponível no site, de novembro de 2013, há onze anos: 9479 adolescentes. Esta queda é vista de maneira multifatorial: por um lado pode se relacionar com uma maior adoção de medidas em meio aberto, como Liberdade Assistida e Prestação de Serviço à Comunidade, assim como se deve considerar o isolamento social promovido pela pandemia por COVID-19. Outras pesquisas podem se debruçar nisso, levando em consideração os níveis de criminalidade por região e de homicídio das juventudes.

Quando realizamos a troca de cartas, entre janeiro e abril de 2021, a

¹⁰ Lembra daquele menor que se deixou levar? Foi andando pro caminho das drogas. E dona Maria, é crente, foi orar. Toda visita ela chora.

população de jovens da Fundação CASA estava em torno dos 5000. Nas unidades do CASA Santo André I e II e Diadema, o número de adolescentes não ultrapassava seu limite, tendo cerca de 60 jovens em cada unidade.

3.2 O que são as medidas socioeducativas e a quem se destinam?

Em seu Art. 104, o *Estatuto da Criança e do Adolescente* diz que são "penalmente inimputáveis os menores de dezoito anos, sujeitos às medidas previstas nesta Lei" (ECA, 2023). Esta marcação é importante e está em consonância com o Art. 2 do mesmo Estatuto, que diz ser adolescente a pessoa entre doze e dezessete anos de idade. "Jovem", no entanto, segundo o *Estatuto da Juventude* (BRASIL, 2013), abrange a pessoa dos 15 aos 29 anos. É importante a ampliação de direitos proposta por este último, mas, no caso das medidas socioeducativas, precisamos atentar exclusivamente à definição de adolescência do ECA. Aponto para o risco de, ao incluir as adolescências no guarda-chuva das juventudes, promovermos argumentos para a redução da maioridade penal, da qual me oponho.

Do ponto de vista histórico, no Brasil, a redução da maioridade penal é um retrocesso. No livro "A arte de governar crianças" (Rizzini 1995), Irene Rizzini apresenta parte de uma pesquisa que retrata as políticas sociais, de legislação e assistência às infâncias e adolescências brasileiras ao longo dos anos. O *Código Criminal do Império*, de 1830, por exemplo, definia a maioridade penal a partir dos 14 anos. Atualmente, além das políticas sociais brasileiras, como o ECA (ECA, Lei nº 8.069/1990) e o *Estatuto da Juventude* (Lei nº 12.852/2013), podemos olhar para as recomendações da UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, que define jovem a pessoa de 15 aos 24 anos. Tais faixas etárias, portanto, podem se alterar conforme países e regiões, mas precisamos ancorar nossas conclusões a dados de realidade. Colocar adolescentes no sistema penal para adultos é proveitoso para a educação destes mesmos adolescentes? É preciso entender o que são as medidas socioeducativas sob a perspectiva do hoje, enxergá-las e atuar com as ferramentas da contemporaneidade. Como elas se relacionam com a liberdade dos adolescentes e sua ressocialização?

São conceitos que se relacionam com o ideal de liberdade cultivado por essa parcela da juventude. A liberdade aparece como desejo e pulsão de vida, como

podemos ver na carta seguinte:

Figura 12 - Vai dar certo!



11

Fonte: acervo do autor

O artigo 104 do ECA, citado acima, é um reforço do artigo 228 da Constituição Federal, redigido da mesma maneira. Traz o conceito de inimputabilidade para isentar crianças e adolescentes de responsabilidades penais, como a prisão. Parte, também, da premissa de que adolescentes são pessoas em desenvolvimento e, como tais, deverão ter todas as oportunidades para potencializarem suas existências. Estas garantias são indiferentes ao ato infracional cometido. A medida é, como está em seu nome, uma questão socioeducativa, e não uma questão penal.

As medidas socioeducativas para adolescentes que cometem atos

¹¹ Quero ganhar a minha liberdade, curtir minha família e brecar o meu crime!!!

Quero voltar quando eu era criança e ter tido a mente que eu tenho hoje, aí eu não estaria aqui nesse momento. Mas já aconteceu né, não posso chorar, tenho que viver a vida diferente. Só não posso persistir no erro e fazer a minha família chorar de novo. Mas tá suave, pelo menos eu aprendi como que é a vida, agora é ter foco, foco e fé, praticar o certo, trabalhar e dar orgulho para minha família, "Vai dar certo"!!!

infracionais são discriminadas no Capítulo IV do ECA, Seção I - Disposições Gerais, em seu Art. 112:

- I - advertência;
- II - obrigação de reparar o dano;
- III - prestação de serviços à comunidade;
- IV - liberdade assistida;
- V - inserção em regime de semiliberdade;
- VI - internação em estabelecimento educacional (Brasil, 1990, Art. 112).

Uma separação importante há de ser feita aqui: entre medidas de meio aberto - as quatro primeiras - e as medidas de restrição ou privação de liberdade - as duas últimas. Aqui se define a abrangência pedagógica da lei na vida dos adolescentes, sendo a medida de advertência a de efeito mais brando - consistindo em uma reprimenda verbal - e a medida de internação a mais severa - onde a intervenção do Estado chega ao limite, restringindo a liberdade do jovem em prol de sua ressocialização.

Os serviços de medidas socioeducativas podem atuar na vida do jovem por até três anos em casos mais extremos. O cumprimento das medidas, porém, tem entre suas características a instrumentalidade e a precariedade, como aponta Rossato em "Estatuto da Criança e do Adolescente Comentado":

segundo a instrumentalidade, (...) consiste em instrumento de defesa social e educação do adolescente. A precariedade conduz à provisoriedade das medidas adotadas, de modo que, cumprida a sua finalidade, esgotada está a finalidade". (Rossato, 2015, p. 321)

É uma questão cíclica e histórica das medidas socioeducativas: o adolescente comete o ato infracional; quando sobrevive, é submetido provisoriamente às medidas socioeducativas; quando elas acabam, retorna para sua condição anterior ao ato infracional. A medida socioeducativa é, neste sentido, apenas uma intervenção temporária.

Nesta pesquisa, coloco a dimensão educacional da medida socioeducativa como o principal referencial de diferenciação das penalidades para adultos. Por vezes, inconsciente da lei que a precede, a aplicação das medidas socioeducativas pode se confundir e obter caráter punitivo como estratégia pedagógica.

É necessário um cuidado constante para que não se trate o ato infracional como crime ou como delito, mas como sintoma: o que se revela na vida do jovem

que infraciona, o que isto revela da sociedade em que vivemos? Qual a educação possível neste contexto?

3.3 A educação básica e a medida socioeducativa

É recente o entendimento da escola e seus sistemas de ensino como lugar de garantia de direitos. Em "As origens sociais dos sistemas nacionais de educação", Green ressalta uma das ironias da história da Educação no mundo. Afirma que:

as potências mais "democráticas" do século XIX, como França, Inglaterra e Estados Unidos (...) foram forçadas a olhar para os estados alemães autocráticos para exemplos de reforma a ser adotada em casa. (...) A criação de sistemas nacionais de educação na Europa continental não foi, na maioria das vezes, o resultado de movimentos populares (Green, 2013, p. 5).

Se na França a construção dos sistemas de ensino se deu pela revolução, na Inglaterra elas aconteceram pela conciliação (Green, 2013). Essas construções, ainda que distintas em sua concepção, estão diretamente ligadas às mudanças sociais promovidas pela Revolução Industrial, dando um caráter conservador que enxergou na escola a responsabilidade de dar conta das infâncias e juventudes sem trabalho.

O artigo de Green (2013) nos propõe analisar a história dos sistemas de ensino para entender os seus problemas de desenvolvimento educacional desigual. Uma forte influência das religiões protestantes e da burguesia estava presente no desenvolvimento inicial das escolas, sobretudo a partir do século XVI, onde já se difundia o processo de impressão e um valor ocupacional atribuído às questões transacionais (os negócios, a guerra, a navegação, etc.), que exigia a alfabetização como leitura da palavra para aprimorar a leitura do mundo. Sobre esta relação, Freire nos diz:

Não foi, por exemplo - costume sempre dizer -, a educação burguesa a que criou ou enformou a burguesia, mas a burguesia que, chegando ao poder, teve o poder de sistematizar a sua educação. Os burgueses, antes da tomada do poder, simplesmente não poderiam esperar da aristocracia no poder que pusesse em prática a educação que lhes interessava. A educação burguesa, por outro lado, começou a se constituir, historicamente, muito antes mesmo da tomada do poder pela burguesia. Sua sistematização e generalização é que só foram viáveis com a burguesia como classe dominante e não mais contestatória. (Freire, 1988, p. 16)

Em meados do século XIX, com a aproximação da Revolução Industrial, é preciso atinar para a conexão entre a educação e os impactos sociais relacionados à industrialização, que encontra nas mudanças das relações de produção as condições necessárias para a reprodução das relações capitalistas. Um crescente processo de urbanização causou mudanças demográficas que superlotaram as cidades e brutalizaram as relações humanas.

Essa violência se reflete também no destino das famílias da classe trabalhadora, onde a independência financeira é entendida como mais importante que a educação escolar. Enquanto os reformadores educacionais apontavam que a família não estava preparada para educar totalmente e socializar as crianças, o discurso do capital insistia que o salário do trabalho infantil era necessário para manter os pais distantes das taxas de pobreza (Green, 2013).

Trazendo essa reflexão para a atualidade no Brasil, o III Plano Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente Trabalhador (2018) apontava que, da população infanto-juvenil brasileira em situação de trabalho irregular, 66,2% corresponde a crianças e adolescentes negros. No recorte etário de 14 a 17 anos, 83,3% dos adolescentes estão em situação irregular de trabalho.

O FNPETI - Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil atualiza estes dados em seu relatório "O Trabalho Infantil no Brasil" (2022), mas sem grandes mudanças: o trabalho infantil é muito mais comum entre crianças e jovens negros do sexo masculino.

Trabalho infantil e defasagem escolar têm relação direta com a população de jovens cumprindo medida socioeducativa que encontrei na região do ABC, mas está também ligada à história do Brasil em seus códigos e leis para o adolescente em conflito com a lei.

Para começar, há um recorte etário, de classe e de raça que começa a se estabelecer em 1871, com a Lei do Ventre Livre, que determina a liberdade para os nascidos de mulheres escravizadas. Há de se perceber a distância temporal desta lei com a assinatura da Lei Áurea, em 1888, pois ela é decisiva: a Lei do Ventre Livre favorecia o afastamento das crianças de suas mães e seu abandono forçado nas ruas. Sem poder estabelecer a vida escolar para todas as infâncias e juventudes,

impulsiona-se pelo estado brasileiro a criação de casas de abrigo, proteção e correção para aquelas mais pobres ou empobrecidas (Correia, 2022).

Apenas em 1927, com a promulgação do primeiro Código de Menores, idealizado pelo juiz de José Cândido de Albuquerque Mello Mattos, surge a primeira intervenção legal, de caráter oficial, na vida de crianças e adolescentes brasileiras em extrema vulnerabilidade. A lei, no entanto, possuía caráter corretivo e sem vínculo com as causas geradoras da situação. Em 1940, um novo Código Penal no Brasil passa a interpretar jovens menores de 18 anos como "penalmente irresponsáveis". E só então, no *Estatuto da Criança e do Adolescente* (ECA, Lei nº 8.069/1990), é que o processo de responsabilização do jovem é oficialmente chamado de "medida socioeducativa".

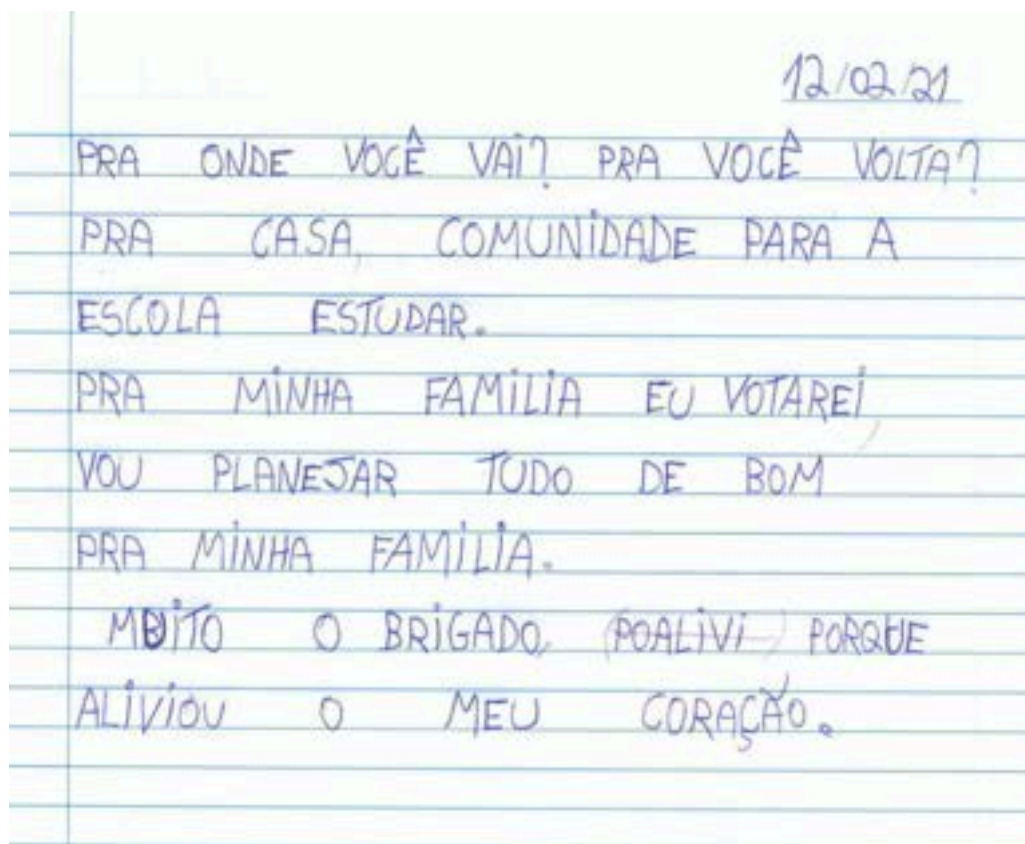
Nós voltamos, então, ao artigo 53 do ECA: "a criança e o adolescente têm direito à educação, visando o pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho" (Brasil, 1990), garantindo ainda:- Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

- Direito de ser respeitado por seus educadores;
- Direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores
- Direito de organização e participação em entidades estudantis;
- Acesso a escola pública e gratuita próxima de sua residência (Brasil, 1990).

Se estas condições estivessem de fato garantidas, podemos imaginar que as decisões tomadas por jovens que infracionam deveriam ser outras. Mas, afinal, o que está no imaginário de jovens cumprindo medida socioeducativa quando indagados sobre a escola? De que maneira as comunidades educadoras podem contribuir para essa caminhada?

Na carta a seguir, um dos jovens responde para onde deseja ir - ou voltar: "pra casa, comunidade, para a escola, estudar".

Figura 13 - Aliviou o meu coração



12

Fonte: acervo do autor

3.4 Elementos do currículo da Fundação CASA

Aqui, analisaremos o Regimento Interno da Fundação CASA, partindo de uma perspectiva mais abrangente do conceito de currículo. Tomaz Tadeu da Silva, em "Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo", nos convoca a pensar qual é o tipo de ser humano desejável para um determinado tipo de sociedade (Silva, 2023) - discussão latente quando falamos de medidas socioeducativas e presente o tempo todo nas cartas dos jovens, em seus discursos de "regeneração". É importante, portanto, olhar para a Fundação CASA e pensar seu currículo como um "lugar, espaço, território. O currículo é relação de poder. O currículo é trajetória, viagem, percurso. (...) O currículo é texto, discurso, documento"

¹² Pra onde você vai? Pra [onde] você volta? Pra casa, comunidade, para a escola estudar. Pra minha família votarei, vou planejar tudo de bom pra minha família. Muito obrigado porque aliviou o meu coração.

(Silva, 2023).

Responder à questão "o que ensinar?" parece ser uma questão fundamental do currículo, como também diz Tomaz Tadeu da Silva, ao analisar a obra de Paulo Freire:

Parece evidente que Paulo Freire não desenvolveu uma teorização sobre currículo. Em sua obra, entretanto, como ocorre com outras teorias pedagógicas, ele discute questões que estão relacionadas como aquelas que comumente estão associadas com teorias mais propriamente curriculares. Pode-se dizer que seu esforço de teorização consiste, ao menos em parte, em responder a questão curricular fundamental: "o que ensinar?" (Silva, 2023, p. 57).

A Fundação CASA - Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente, órgão responsável pelo cumprimento de medidas socioeducativas no estado de São Paulo, foi criada em 2006 com a premissa de se adequar às doutrinas de proteção integral da criança e do adolescente estabelecidas pela Constituição Federal e pelo ECA. É natural concluir que, estando lá pela maior parte de seu tempo de internação, o jovem cumpra um trajeto, um percurso - e que aprenda, ainda que à revelia, com ele.

Foi na Fundação CASA de Diadema que o conceito de "instituição total" de Goffman:

"local de resistência e trabalho onde um grande número de indivíduos com situações semelhantes, separados da sociedade mais ampla, por considerável período de tempo, levam uma vida fechada e formalmente administrada" (Goffman, 2011, p. 11)

O que parecia se encaixar com a realidade que me estava posta e se traduzia, como melhor exemplo, na rotina diária dos jovens - também anunciada por Goffman:

Uma disposição básica da sociedade moderna é que o indivíduo tende a dormir, brincar e trabalhar em diferentes lugares, com diferentes coparticipantes, sob diferentes autoridades e sem um plano racional geral. O aspecto central das instituições totais pode ser descrito como a ruptura das barreiras que comumente separam essas três esferas da vida. Em primeiro lugar, todos os aspectos da vida são realizados no mesmo local e sob uma única autoridade. Em segundo lugar, cada fase da atividade diária do participante é realizada na companhia imediata de um grupo relativamente grande de outras pessoas, todas elas tratadas da mesma forma e obrigadas a fazer as mesmas coisas em conjunto. Em terceiro lugar, todas as atividades diárias são rigorosamente estabelecidas em horários, pois uma atividade leva, em tempo predeterminado, à seguinte, e toda a

sequência de atividades é imposta de cima, por um sistema de regras formais explícitas e um grupo de funcionários. Finalmente, as várias atividades obrigatórias são reunidas num plano racional único, supostamente planejado para atender aos objetivos oficiais da instituição (Goffman, 2011, p. 17-18).

As palavras de Goffman se traduzem no primeiro documento oficial que tive contato ao adentrar na instituição, e que chamarei de currículo a partir daqui: o Regimento Interno dos Centros de Atendimento de Internação e de Semiliberdade da Fundação CASA - SP, atualizado na Portaria Normativa nº 412, de 02 de dezembro de 2022. Nele, os aspectos gerais do atendimento e da rotina são dados como regra e servem para garantir, como anuncia em seu Art. 2º., "a proteção integral dos direitos dos adolescentes" (São Paulo, 2022).

O Art. 22 da Seção II - Da Recepção e do Acolhimento, estabelece que o processo de chegada do adolescente se define em:

- I - revista pessoal e de seus objetos;
- II - identificação do adolescente, de acordo com as normas e procedimentos do setor de identificação;
- III - higienização corpórea e troca de vestuário (...);
- IV - entrega dos objetos e valores, cuja posse não é permitida dentro do Centro de Atendimento, mediante inventário e contra recibo, devendo estes ser entregues à família durante a visita e/ou atendimento familiar;
- V - registro imediato de seus dados no Portal da Fundação CASA-SP;
- VI - comunicação imediata aos pais, familiares ou responsável legal; (São Paulo, 2022)

Goffman diz que processos de recepção ou de admissão como esses levam, na verdade a processos de perda e de mortificação do sujeito. Independentemente de como podemos chamar estas reações, jovens que chegavam na Fundação CASA eram geralmente tomados por lágrimas e apatia - reações dadas de maneira tão forte que era como se nascessem, naqueles corpos, uma despedida e um início, simultaneamente.

Em pouco tempo de internação, a "higienização corpórea e troca de vestuário" se traduziam em corte de cabelo raspado e uso obrigatório dos uniformes do Centro. É um processo compulsório de pertencimento, que anuncia ao jovem que ele é, a partir dali, parte de uma massa e, como tal, deve agir como ela - obedientemente. Essas práticas de uniformização também se mostravam presentes no comportamento, onde todos os adolescentes tinham de andar de cabeça baixa e mãos para trás e tratar os adultos e adultas por "senhor" ou "senhora". A primeira

regra poderia depender do funcionário por perto, mas a segunda era absorvida por todos os jovens. Estes funcionários, responsáveis pelo cotidiano e pela organização do Centro, eram adultos contratados via concurso público como Agentes de Apoio Socioeducativo.

Uma de minhas práticas principais como Articulador Social era conversar com os jovens recém-chegados assim que autorizado pelas outras equipes. Queria perguntar o que sentiam falta no universo externo, encaminhando o diálogo para mostrar o que eu conseguiria fazer dentre as possibilidades e limitações daquele espaço e da minha atuação.

Essas conversas eventualmente iam para lugares diferentes.

Numa delas, pedi informalmente que os adolescentes não me chamassem de "senhor", que poderiam me chamar pelo nome. Ainda expliquei que, diferente dos outros funcionários do Estado, eu estava ali contratado por uma ONG e que isso, de alguma forma, me fazia diferente dos outros. Um dos adolescentes me respondeu algo como: "Não, faz, senhor Rafa. Aqui o senhor é o adulto e nós somos os adolescentes. O senhor também não está *de medida*. É importante essa separação".

No entanto, o cargo de Articulador Social me colocava em posições interessantes perante aos adolescentes. Numa Fundação CASA de gestão compartilhada com uma ONG, como era o meu caso, este cargo era único - e, com o posterior fim desse tipo de gestão, também extinguiu-se a sua existência. No estudo "O fim da era FEBEM: novas perspectivas para o atendimento socioeducativo no Estado de São Paulo", Lima (2010) afirma que:

(...) de todos os novos cargos o de articulador social foi o que mais surpreendeu ao longo da pesquisa. Um bom profissional nesta função é capaz de realizar parcerias e convênios fundamentais para a instituição além de obter doações e auxílio de outras entidades. Foram observadas parcerias com museus, clubes, teatros, empresas que empregaram os adolescentes e/ou que realizaram doações, asilos, orfanatos, instituições educacionais como faculdades, universidades, cursos técnicos... É sem dúvida uma função primordial para o desenvolvimento da rede de amparo ao adolescente. Além dos convênios, parcerias e doações, os articuladores também funcionam como uma espécie de relações públicas que, se bem preparados, são capazes de minar a resistência que muitas localidades apresentam com relação à Fundação por meio de apresentações culturais e de serviços prestados pelos adolescentes. Como dito, é uma função primordial na medida em que pode possibilitar a abertura da instituição para a sociedade e, o que é mais importante, desta para a instituição e seus egressos. (Lima, 2010, p. 11)

No dia a dia, os adolescentes se referiam a mim como "trazedor (*sic*) de

benefícios". Nos meus primeiros três meses de trabalho, de fato, montei uma programação de visitas e ações que envolviam, por exemplo: aulas de boxe, barbearia, capoeira e instrumentos de percussão, contato com centros religiosos de fés distintas, participação permanente no Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente, busca de medicamentos prescritos por serviços públicos de saúde, coleta e emissão de documentos pessoais, fortalecimento das ações pedagógicas ao encontrar doações de materiais para as aulas de educação não-formal e até mesmo a montagem de uma biblioteca comunitária, dentre tantas outras articulações.

Foi neste primeiro período, também, que estabeleci os primeiros contatos com a chamada escola vinculadora. No Regimento Interno da Fundação CASA, a referência à "assistência educacional" aparece no Art. 46, dentro da Seção III - Das Assistências Educacional, Cultural, Esportiva e ao Lazer:

- I- Acesso ao ensino formal obrigatório e gratuito, em horários alternados e compatíveis, sem distinção racial ou de gênero, impedimentos intelectuais ou físicos e com a estrita observância do artigo 16¹³ deste Regimento Interno;
- II- Acesso a outros níveis de ensino, de acordo com as oportunidades oferecidas ao adolescente;
- III- A participação dos adolescentes em exames, provas oficiais, concursos públicos, dentre outros, bem como daqueles em condição de pós medida, cuja inscrição foi garantida durante o processo socioeducativo;
- IV- Acesso a cursos de educação profissional, incluindo as opções virtuais, considerando a demanda dos adolescentes e do mercado de trabalho, e de acordo com a legislação vigente;
- V- Acesso a espaços internos e equipamentos que proporcionem contato e uso dos recursos didáticos, tecnológicos e pedagógicos;
- VI- Acesso às fontes de cultura que apoiem e estimulem suas diferentes manifestações e a liberdade de criação; (São Paulo, 2022)

Nas unidades de internação do estado de São Paulo, a educação escolar é um conjunto de ações entre a Fundação CASA e a Secretaria de Estado da Educação, sendo responsabilidade das Unidades de Internações disponibilizar dependências físicas, bem como organizar os horários de estudo dos adolescentes. Os adolescentes são matriculados como alunos que frequentam regularmente a rede pública de ensino, conforme estipulado no *Estatuto da Criança e do Adolescente* e na *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional* – LDB 9394/96.

À época, em 2016, os adolescentes eram matriculados na Escola Estadual

¹³ O Art. 16 do Regimento Interno da Fundação CASA reflete o direito - e a contradição - à mínima intervenção, restrita ao necessário para a realização dos objetivos da medida socioeducativa, além de todos os outros direitos previstos por lei.

Professora Antonieta Borges Alves, definida como "escola vinculadora". Era a escola mais próxima. Participei de todas as reuniões entre as responsáveis pela Escola, a Diretoria de Ensino do Município e as Gerências educativas da Fundação CASA. Estas reuniões serviram para estabelecer alguns aspectos do ambiente escolar: a manhã como horário letivo, a abertura de edital de seleção de professores da rede pública para atuar no Centro, assim como o funcionamento do chamado Projeto "Revitalizando a Trajetória Escolar". O documento orientador conjunto mais recente, de 2017, elaborado Secretaria de Educação de São Paulo, Fundação CASA e Secretaria de Justiça e Defesa da Cidadania descreve este projeto e traz alguns elementos organizacionais do currículo escolar naquele espaço:

(...) a organização curricular estrutura-se em anos/séries anuais, com duração de, no mínimo, 200 (duzentos) dias letivos, em horas-aula de 50 minutos cada e distribuição das disciplinas e carga horária previstas nas matrizes do período diurno do ensino fundamental anos iniciais, anos finais e ensino médio da Resolução SE nº 81/2011. Quando necessário, as classes podem ser constituídas por alunos de diferentes anos/séries (multisseriadas) do mesmo segmento de ensino. (São Paulo, 2021)

Isso desencadeia em uma proposta pedagógica específica, com vistas ao atendimento e se pesando as peculiaridades de tempo e espaço da medida socioeducativa. A oferta de salas se dividia da seguinte maneira: no Ensino Fundamental, com duas salas, uma do 1º ao 5º ano e outra do 6º ao 9º ano; e, no Ensino Médio, do 1º ao 3º ano. Isso se dá perante o desafio de formar salas da mesma série, devido à disparidade de idades e pensando que a capacidade máxima para uma unidade da Fundação CASA é de 64 jovens - número zelosamente respeitado durante minha trajetória pela unidade de Diadema. A presença nas aulas era compulsória e acompanhada por funcionários, do lugar onde os adolescentes dormiam à sala de aula. Ao professor ou professora da rede pública era dada a autonomia de guiar a aula sob o método que escolhesse, limitando-se o material pedagógico que entrava com si. À época, para chegar até a sala de aula, o professor ou professora passava pelos dois portões de entrada, sua pessoa e seu material passavam por uma revista feita por um dos agentes de apoio socioeducativo e, num geral, objetos perfuro cortantes, como tesouras, eram proibidos de entrar, dadas exceções onde o uso era antecipadamente justificado para a atividade. Após isso, três grandes portões com cadeado e mais uma porta aferrolhada ficavam no caminho do professor - e a fechadura seguinte só se abria quando a anterior se

fechava.

É uma espécie de relação de poder estabelecida e correlata a como a escola transmite as ideologias vigentes. Ideologia, aqui, definida por Tomaz Tadeu da Silva (2023) como as crenças que nos levam a aceitar as estruturas sociais como boas e desejáveis. Esta lógica de pensamento é mais explicitada por ele:

(...) ela inclina as pessoas das classes subordinadas à submissão e à obediência, enquanto as pessoas das classes dominantes aprendem a comandar e a controlar. Essa diferenciação é garantida pelos mecanismos seletivos que fazem com que as crianças das classes dominadas sejam expelidas da escola antes de chegarem àqueles níveis onde se aprendem os hábitos e habilidades próprios das classes dominantes (Silva, 2023, p. 32).

Processos de alfabetização e letramento ocorriam no Centro, principalmente na sala dos primeiros anos de Ensino Fundamental e nas ações de educação não-formal que ocorriam no contraturno escolar. A atuação do articulador social era fundamental neste sentido. Não apenas por auxiliar na viabilização da educação formal, mas também por criar um currículo que viabilizasse caminhos subjetivos para a liberdade - pois era ali que havia maior espaço de manobra para contornar a burocracia do atendimento na instituição. Sem a necessidade de uma conversa entre secretarias, diretorias de ensino e/ou burocracias mais extensivas, eu conseguia trazer oficinairos, pessoas da educação, saúde e assistência para conversar com os adolescentes.

No entanto, havia outro elemento curricular importante e que também vale ser relatado, perante a repercussão na vida dos adolescentes: o Programa de Assistência Religiosa.

Em novembro de 2015, o adolescente William¹⁴ chegou até a Fundação CASA de Diadema para terminar de cumprir sua medida socioeducativa de internação. Transferido de outra unidade da região, William, então com 16 anos, viveu a maior parte de sua vida em diferentes instituições. Perdera contato com família perante a situação de drogadição de sua mãe e o assassinato do pai, e fora acolhido logo na

¹⁴ Nome fictício. O Estatuto da Criança e do Adolescente, em seu artigo 18, diz ser dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor. O artigo 143, inclusive, garante que é vedada a divulgação de atos judiciais, policiais e administrativos relacionados a este público, ressaltando em parágrafo único que qualquer notícia a respeito do fato não poderá identificar a criança ou adolescente.

infância por um Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA¹⁵). Repetente na escola, conseguiu chegar até o quinto ano do Ensino Fundamental, ainda que tivesse severas dificuldades em escrita e leitura - em sua idade, já deveria estar no penúltimo ano do ensino Médio.

Eventualmente, ainda criança, fugia para reencontrar sua mãe e foi em uma destas fugas que acabou sendo flagrado pela Polícia Militar cometendo infrações. Do SAICA, se viu cumprindo medida socioeducativa de internação na Fundação CASA. Em sua primeira semana de internação, William se aproximou de mim para fazer um pedido informal enquanto eu andava pelo Centro em certa manhã: “O senhor pode trazer os irmãos da minha igreja para cá?”.

Um dos pilares subjetivos da medida socioeducativa de internação no Estado de São Paulo é o P.A.R. - Programa de Assistência Religiosa. O Regimento Interno da Fundação CASA, traz que a assistência religiosa deverá ser oferecida aos adolescentes “conforme sua vontade e crença, observando-se a agenda individual e multiprofissional do Centro, sendo vedada a primazia de uma entidade religiosa em detrimento das demais” (São Paulo, 2022), acrescentando, ainda, um parágrafo frisando que a assistência religiosa não deverá ser utilizada para fins disciplinares, culpabilizando ou premiando.

Sendo o Cristianismo a grande matriz cultural do Ocidente, não foi grande surpresa perceber que as igrejas cristãs, sobretudo as evangélicas, eram as mais interessadas em atuar com os jovens em situação de internação. Uma questão se estabelecia, à luz da chegada de primeiras igrejas evangélicas no Centro para oferecer cultos religiosos aos sábados - e não coincidir com os horários escolares durante a semana: a assistência religiosa, uma capelania, não se ater unicamente a essa matriz religiosa específica. Apesar de o Programa de Assistência Religiosa ter por premissa priorizar o desejo do indivíduo adolescente, na prática, o pedido de um jovem por manifestações afro-brasileiras ou espíritas causou furor no restante - foi uma das únicas vezes, naquela unidade, que senti uma ameaça de “virar a casa”¹⁶ caso isso acontecesse.

¹⁵ Os SAICAs, anteriormente chamados de abrigos e, ainda antes, de orfanatos, têm o objetivo de acolher e garantir a proteção integral à criança e adolescente em situação de risco pessoal e social e de abandono, cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção.

¹⁶ “Virar a casa” era a expressão utilizada pelos adolescentes para se referir a uma rebelião em que os adolescentes assumem o controle da unidade.

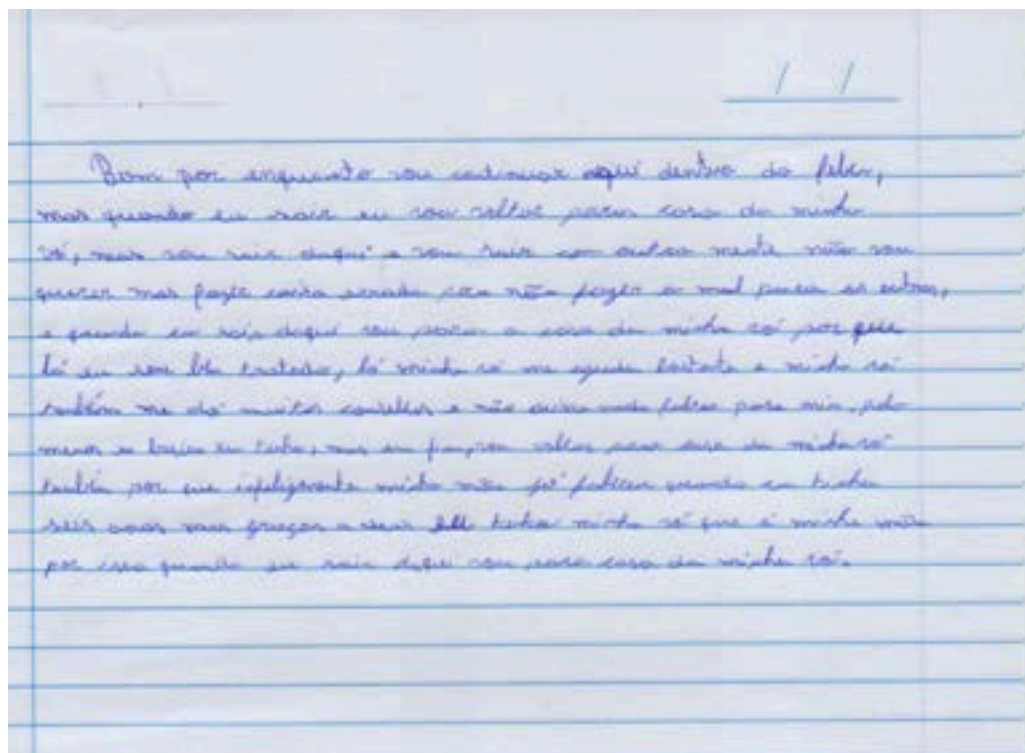
Enquanto isso, o processo burocrático guiado por mim para a entrada das Igrejas Evangélicas, seguia. Revisitando antigos relatórios redigidos sobre o processo desenvolvido ao longo daquele período, cito que "o principal desafio dessas parcerias foi estabelecer com as igrejas quais são seus reais papéis dentro do Centro – a esmagadora maioria quer entrar para batizar, manipular e arrebanhar fiéis".

Acompanhei todos os primeiros cultos organizados.

Em um deles, estavam William e outros quinze adolescentes, o pastor e outros três representantes da organização religiosa. Particpei da roda de conversa em que o pastor propôs uma oração silenciosa enquanto ele entoava uma canção comumente interpretada na Igreja. Alguns minutos depois, o jovem William pousou a cabeça em meu ombro, chorando copiosamente. Agradeceu-me enquanto molhava minha camiseta com suas lágrimas. Nos abraçamos e segurei forte o ombro dele até o fim do culto.

Ter para onde voltar é algo importantíssimo para estes jovens, como podemos ver no relato da página a seguir:

Figura 14 - Vou voltar para a casa da minha avó



17

Fonte: acervo do autor

Dentro daquele ambiente de internação total, estas eram as quatro bases principais que formam a estrutura deste currículo:

- a) a religião, como um espaço de catarse e acolhimento;
- b) a rotina extremamente regrada, organizada pelos Agentes de Apoio Socioeducativo;
- c) as ações de assistência, saúde e educação não-formal, chamadas comumente de "benefício",
- d) e a educação básica, um lugar de obrigatoriedade de inserção, em um ambiente de ausência de escolhas - ou onde a única escolha é obedecer.

Eventualmente, como pudemos ver no exemplo do programa de assistência religiosa, às aprendizagens do currículo da Fundação CASA surgem em seu currículo oculto. Conforme Tomaz Tadeu da Silva:

¹⁷ Bom, por enquanto vou continuar aqui dentro da FEBEM, mas quando eu sair eu vou voltar para a casa da minha avó, mas vou sair daqui e vou sair com outra mente, não vou querer mais fazer coisa errada pra não fazer o mal para os outros, e quando eu sair daqui vou para a casa da minha avó porque lá eu sou bem tratado, lá minha avó me ajuda bastante minha avó também me dá muitos conselhos e não da nada faltar para mim, pelo menos o básico eu tenho, mas enfim, vou voltar para casa da minha vó também porque infelizmente minha mãe faleceu quando eu tinha seis anos, mas graças a deus eu tenho tudo, minha vó que é minha mãe. Por isso quando eu sair vou para casa da minha vó.

O currículo oculto é constituído por todos aqueles aspectos do ambiente escolar que, sem fazer parte do currículo oficial, explícito, contribuem, de forma implícita, para aprendizagens sociais relevantes. Precisamos especificar melhor, pois, quais são esses aspectos e quais são essas aprendizagens. Em outras palavras, precisamos saber "o que" se aprende no currículo oculto e através de quais "meios" (Silva, 2023, p. 78).

Estas aprendizagens e elementos, que se ligam e se misturam, oferecem aos adolescentes uma espécie de recontextualização:

(...) uma palavra relativamente simples para um processo extremamente complexo. O termo refere-se ao modo como os elementos do conhecimento disciplinar são incorporados ao currículo para aprendizes de diferentes idades e conhecimentos anteriores. Considero que é nossa responsabilidade, como teóricos do currículo, investigar esses processos de recontextualização. (Young, 2014, p. 10)

Apesar de tratar diretamente sobre o currículo em instituições formais de educação, Young e Silva suscitam perguntas possíveis ao pensarmos na instituição de internação para jovens em conflito com a lei: o que este currículo está tentando fazer? Como estes elementos foram selecionados, sequenciados, como progridem? Quais elementos contribuem para a responsabilização do ato infracional?

Estas mesmas perguntas valem para outra instituição, crucial para entendermos a trajetória desta pesquisa: o Sesc em São Paulo.

3.5 As contribuições possíveis do Sesc em São Paulo para as medidas socioeducativas

No Sesc em São Paulo, o programa Juventudes vem sendo estruturado para atender o público entre treze e 29 anos em todas as suas unidades. Apesar de algumas unidades do Sesc já executarem ações específicas para adolescentes e jovens antes de 2013, é neste ano que a instituição cria este programa, estabelecendo como objetivo a promoção da autonomia e desenvolvimento de noções de responsabilidade e ética na relação com os jovens, com o respeito às suas especificidades e diferenças, colaborando para o desenvolvimento de suas potencialidades.

Ao estabelecer princípios norteadores - fazer com o jovem, reconhecê-lo como ser criativo, criar condições de diálogo e troca, promover a formação de

vínculos - o Sesc dá a liberdade necessária para que a equipe educativa de cada unidade construa, elabore e execute o currículo que julgar mais poderoso, ou seja, um currículo "capaz de prover os alunos de recursos para explicações e para pensar alternativas, qualquer que seja a área de conhecimento e a etapa da escolarização." (Young, 2014).

Contemplando as estratégias esperadas e os princípios norteadores, as unidades do Sesc elaboram ações pontuais e processuais para o público adolescente - dos 12 aos 17 anos - e para o público jovem - dos 18 aos 29 anos, pensando as pessoas do entorno, as instituições parceiras e a experiência da equipe de educadores.

É essa a premissa curricular posta quando sou contratado em 2017 pelo Sesc em São Paulo para atuar na unidade Santo André como educador de atividades infantojuvenis, após uma trajetória pela área da assistência social e educação não formal em Diadema, onde atuei como Educador Social, técnico de referência em medidas socioeducativas e articulador social.

Estas experiências atravessaram a construção do currículo do programa Juventudes nesta unidade, que, naquele momento, buscava melhores formas de se aproximar da rede socioassistencial e construir um currículo que a contemplasse. O Sesc em São Paulo e sua história fazem parte desta pesquisa à medida que sua criação e existência são indispensáveis para a realização do trabalho feito com as cartas. Aqui, olharemos exclusivamente para suas ações desenvolvidas com o público jovem, em especial as juventudes periféricas e em conflito com a lei.

3.5.1 O Sesc, a educação não-formal e o Programa Juventudes

O Sesc – Serviço Social do Comércio, fundado em 1946, surgiu como uma iniciativa do empresariado brasileiro junto ao governo, num contexto de crescente urbanização e industrialização. Sua jornada se inicia tendo como norte o bem-estar do trabalhador do comércio, bens e serviços, tendo como atual norteador a ação cultural e educativa. A instituição se fortalece no caráter educativo e transformador, voltado para o desenvolvimento humano (Miranda, 2011).

Existem mais de quarenta unidades do Sesc no estado de São Paulo, que oferecem programações diversificadas nas áreas culturais, esportivas, de saúde, alimentação, turismo social, educação ambiental, desenvolvimento infantojuvenil e

terceira idade (Szajman, 2017), oferecendo seus serviços prioritariamente aos empregados do comércio e agregados, aceitando, também, o público em geral. Promovido como um espaço democrático e agregador, o Sesc se coloca como acolhedor da diversidade do mundo contemporâneo e estimulante da participação crítica e ativa, possibilitando, assim, uma maior interação entre o que é humano e o que está em seu meio, propiciando o encontro entre cidadãos e cidadãs e se tornando um espaço catalisador de cultura. O Sesc em São Paulo é bastante atuante no segmento da educação não-formal, oferecendo programações nas mais diversas linguagens e para os mais diversos públicos.

Segundo Trilla (1996), a educação não formal surge como uma nova maneira de vivenciar e compreender o processo ensino-aprendizagem. De maneira não burocratizada, menos hierarquizada, mais rápida e eventualmente mais econômica, a educação não formal pode criar diferentes possibilidades educacionais. De acordo com Gohn (1999), utilizamos a expressão "educação não-formal" para designar um processo com quatro campos ou dimensões, que correspondem às suas áreas de abrangência:

- O primeiro envolve a aprendizagem política dos direitos dos indivíduos enquanto cidadãos, isto é, o processo que gera a conscientização dos indivíduos à compreensão de seus interesses e do meio social e da natureza que o cerca, por meio da participação em atividades grupais.
- O segundo, a capacitação dos indivíduos para o trabalho, por meio da aprendizagem de habilidades e/ou desenvolvimento de potencialidades.
- O terceiro, a aprendizagem e exercício de práticas que capacitam os indivíduos a organizarem-se com objetivos comunitários, voltados para solução de problemas coletivos cotidianos.
- O quarto, a aprendizagem dos conteúdos da escolarização formal, escolar, em formas e espaços diferenciados.

A educação não-formal para jovens, no Sesc, acontece num conjunto de ações e programações intitulado Juventudes. Este programa atende, por meio de atividades de educação não formal, adolescentes e jovens com idades entre 12 e 29 anos, utilizando-se de diferentes linguagens artísticas e do debate de questões sociais contemporâneas (Neves, 2017). Como já dito, o Sesc em São Paulo promove ações gerais para pessoas desta idade desde sua criação, mas é em 2013 que um termo de referência é elaborado para pensar nesta faixa etária como um

grupo único, com especificidades e peculiaridades que demandam um olhar específico em seu planejamento.

Em 2018 surge, no contexto do programa, um currículo que pensa o atendimento direto a jovens em conflito com a lei. Essa iniciativa se iniciou no Sesc Santo André, na região do Grande ABC, estado de São Paulo. Em outubro deste ano, a equipe socioeducativa do Sesc Santo André, em que eu me incluía, articulou e participou da realização de uma Conferência Lúdica dos Direitos da Criança e do Adolescente, organizada junto ao CREAS¹⁸ com os jovens que cumprem medida socioeducativa.

Foi um início da parceria daquela unidade com a rede socioassistencial, para conhecer e atuar diretamente com os jovens, em sua maioria meninos, que cumprem medida socioeducativa. Em 13 de março de 2019, uma reunião entre educadores e a supervisão socioeducativa do Sesc aconteceu junto às encarregadas responsáveis pelo CREAS de Santo André, para, a partir desse encontro, entender a dinâmica da rede socioassistencial com relação aos atendimentos semanais aos jovens que cumprem medida socioeducativa em meio aberto.

A partir disso, foi firmada a realização de nove encontros, um por mês - de março a dezembro – que se inseria na agenda de encontros semanais que os jovens em MSE têm de cumprir. Os encontros eram realizados para os adolescentes cumprindo a Liberdade Assistida e/ou Prestação de Serviços à Comunidade, no Sesc Santo André, conduzidos pelos educadores da equipe do Programa Juventudes e acompanhados pelas técnicas de referência do CREAS. Por meio de conversas e vivências culturais e artísticas, bem como a gravação de podcasts, eram abordados temas como futuro, escola, trabalho, afetos, subjetividades, entre outros, com o intuito de preencher os repertórios de imaginário e de contato positivo com o outro e com o mundo.

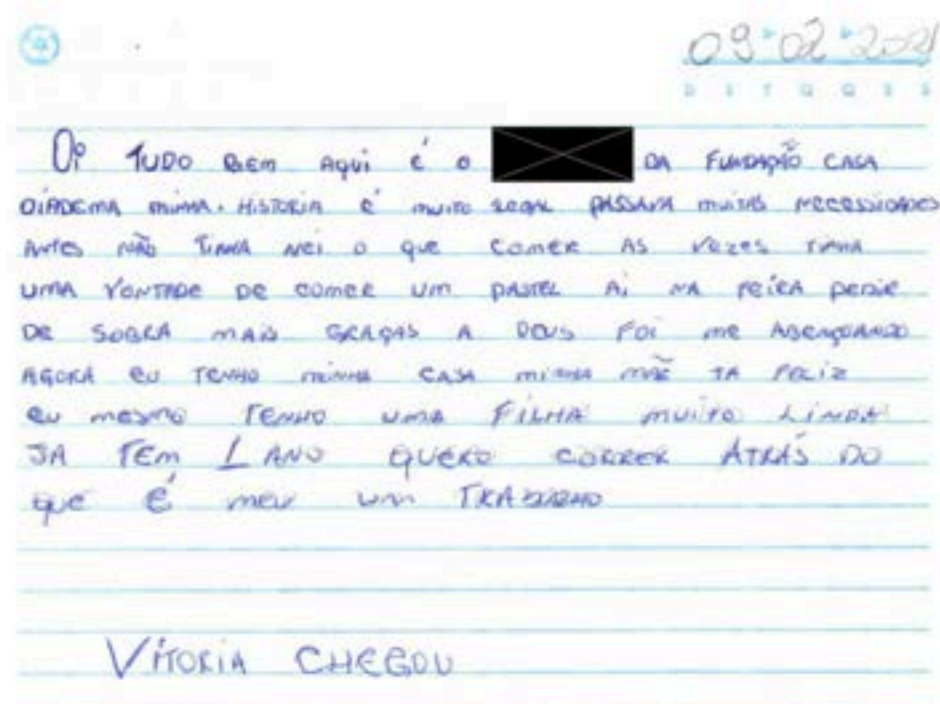
Em agosto deste mesmo ano de 2019, foi feita uma reunião com os diretores da Fundação CASA de Santo André e de Diadema, articulada por mim, graças à experiência de trabalho anterior. Iniciava-se, ali, um trabalho processual e sistêmico de atendimento a jovens cumprindo medida socioeducativa de internação: algo

¹⁸ O CREAS, Centro de Referência Especializado da Assistência Social, faz parte da rede pública socioassistencial e atende famílias em situação de extrema vulnerabilidade e de violação de direitos, fazendo também o atendimento aos adolescentes que cometeram atos infracionais e estão cumprindo medida socioeducativa.

inédito para a história do Sesc em São Paulo e igualmente inédito para a Fundação CASA.

O trabalho seria iniciado em março de 2020. Recebemos jovens cumprindo medida de internação para oficinas culturais e artísticas na unidade do Sesc Santo André, criando uma "ponte para a liberdade" e demonstrando aquele lugar como lugar possível após o fim da medida socioeducativa. Quais seriam os desafios e dificuldades encontrados entre as instituições, ambas sedimentadas e fundamentadas em seus trabalhos e modos de pensar? Que garantias do direito à vida poderiam ser potencializadas a partir deste encontro? Em 11 de março de 2020, porém, o Brasil foi acometido pela pandemia da COVID-19 (OMS). Perante o contexto de fechamento de algumas instituições devido ao isolamento social, este trabalho com jovens precisou se transformar. Começou, assim, o projeto que originou esta dissertação: "Cartas para a Fundação", nos colocando em contato com narrativas como esta:

Figura 15 - Vitória Chegou



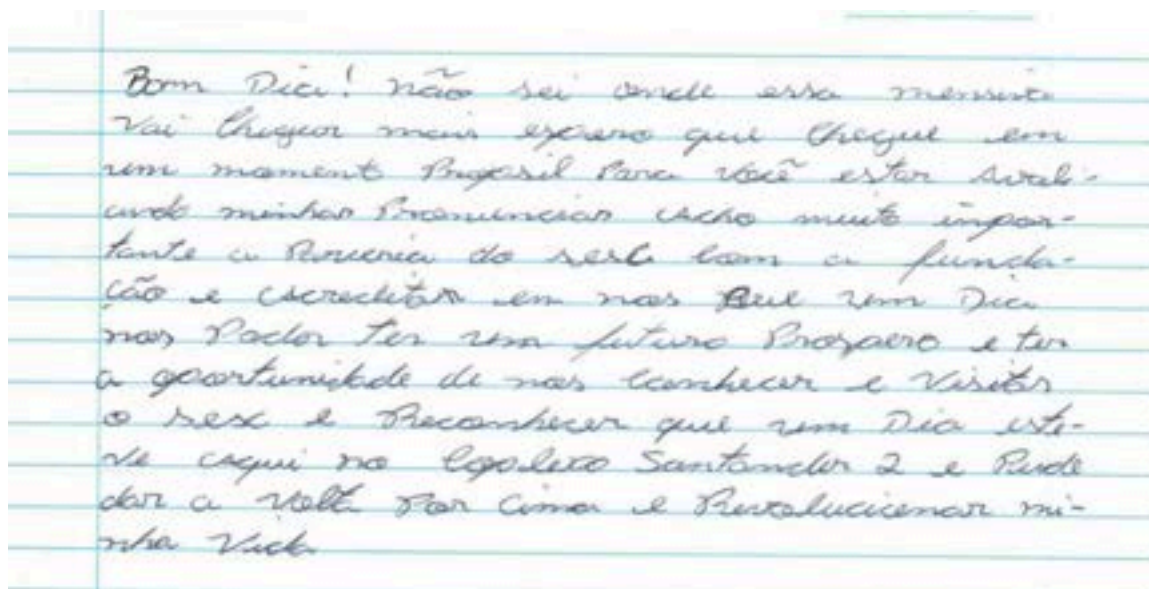
19

Fonte: acervo do autor

¹⁹ Oi, tudo bem? Aqui é o [nome protegido] da Fundação CASA Diadema. Minha história é muito legal. Passava muitas necessidades, antes não tinha nem o que comer, às vezes tinha uma vontade de comer um pastel, aí ia na feira pedir de sobra, mas graças a Deus, foi me abençoando. Agora eu tenho minha casa, minha mãe tá feliz, eu mesmo tenho uma filha muito linda, já tem 1 ano. Quero correr atrás do que é meu, um trabalho. Vitória chegou.

E, ainda, lidando com expectativas como estas da carta a seguir, que demonstram o que o Sesc representa no imaginário desta juventude:

Figura 16 - Um momento propício



20

Fonte: acervo do autor

3.5.2 Elementos curriculares da construção do programa Juventudes no Sesc Santo André

No Sesc Santo André, a principal ação do Juventudes eram as turmas do projeto "Se Liga!", com atuação no contraturno escolar e atendimento de cerca de noventa adolescentes, nos períodos da manhã, tarde e noite; ocupado sobretudo por adolescentes periféricos, das comunidades Tamarutaca, Vila Palmares e Sacadura Cabral.

A unidade Santo André do Sesc existe desde 2002 e é localizada em um ponto estratégico do município, garantindo que ele possa ser acessado por pessoas de diversos locais, histórias e extratos sociais. Além das comunidades já citadas, o Sesc Santo André está a cerca de vinte minutos a pé de diversos serviços, públicos

²⁰ Bom dia! Não sei onde essa mensagem vai chegar, mas espero que chegue em um momento propício para você estar avaliando minhas pronúncias. Acho muito importante a parceria do Sesc com a Fundação e acreditar em nós, que um dia nós poderemos ter um futuro próspero e ter a oportunidade de nos conhecer e visitar o Sesc e reconhecer que um dia estive aqui no Complexo Santander 2 ["Fundação CASA Santo André 2"] e pude dar a volta por cima e revolucionar minha vida.

ou não, e possibilidades de encontro e articulação: escolas estaduais e municipais, creches e colégios particulares, uma base da Guarda Civil municipal, a Unidade Básica de Saúde - UBS da Vila Guiomar, um Centro de Testagem e Acompanhamento - CTA em IST/HIV, a APAE, a Faculdade de Medicina do ABC, a estação Santo André da CPTM. Por último, mas não menos importante, o Sesc Santo André é vizinho das unidades Santo André I e II da Fundação CASA - basta atravessar a rua.

À época, o projeto *Se Liga!* buscava aprofundar conhecimentos em linguagens artísticas e culturais específicas, com mediação de artistas e arte-educadores externos, contratados pelo Sesc. A elaboração desta estrutura e seu acompanhamento e planejamento era, sobretudo, da educadora Luciana Rugene, apostando em percussão corporal, produção de rádio, fanzines, dentre outras linguagens. Além de tudo, ficava a cargo da educadora estabelecer vínculo com os jovens, buscando estabelecer relações de pertencimento para com o espaço, com si, com o próprio grupo de jovens e com as outras pessoas da instituição.

A partir de agosto de 2017, em uma reconfiguração de equipe, inicio os trabalhos com estas turmas junto de outras duas educadoras do Sesc. Éramos um trio substituindo a educadora anterior. A contratação de artistas é dispensada e delimitamos nós mesmos, em equipe, as linguagens: a turma da manhã, Literatura, da tarde, Gastronomia, e a da noite, o Teatro. A intenção curricular era, principalmente, a continuidade no aprofundamento e conhecimento das linguagens artísticas.

No entanto, entre idas e vindas de adolescentes e mudanças internas de equipe, nosso planejamento do ano seguinte, 2018, dispensou as linguagens como única forma de refletir sobre os anseios da juventude e propôs priorizar a experiência de ser adolescente para transitar por diversas linguagens.

Neste processo de trazer a experiência adolescente para o centro do trabalho socioeducativo, algumas questões começaram a aparecer. Foi amplamente debatida a não-neutralidade de nossas ações, que deveria contemplar com mais contundência a vivência periférica dos grupos - o que envolvia seus marcadores raciais e de gênero, por exemplo, sem excluir as outras juventudes de outras classes sociais e etnias.

De acordo com Sacristán:

(...) o pensamento sobre o currículo tem de desvelar sua natureza reguladora, os códigos por meio dos quais ele é feito, que mecanismos utiliza, como é realizada essa natureza e que consequências podem advir de seu funcionamento. Porém, não basta se deter a isso. Também é preciso explicitar, explicar e justificar as opções que são tomadas e o que nos é imposto; ou seja, devemos avaliar o sentido do que se faz e para o que o fazemos (Sacristán, 2013, p. 9).

Na equipe de educadoras composta por uma mulher preta, uma mulher branca e um homem branco - Juliane Olívia dos Anjos, Tatiane Ramos e eu - iniciamos o ano de 2018 com o seguinte olhar: o *Se Liga!* precisava contemplar em seu percurso os conhecimentos da periferia e da negritude, pois estes marcadores sociais eram fortemente presentes nas turmas atendidas.

Isto exigiria da equipe uma atenção especial para as histórias de vida dos educandos e educandas, bem como para a estrutura histórico-social em que se encaixavam. A equipe pretendia, num pacto coletivo, assumir as mudanças do programa, colocando o social como princípio explicitado. Apple aponta:

Isso implica uma atitude que se volta à transformação social e à ruptura com as ilusões confortadoras que têm como pressuposto que os modos em que nossas sociedades e seus aparatos educacionais estão atualmente organizados podem levar à justiça social. Além disso, uma compreensão mais robusta da pedagogia crítica e da educação crítica baseia-se cada vez mais na percepção da importância das múltiplas dinâmicas que sustentam as relações de exploração e dominação em nossas sociedades (Apple, 2010, p. 14).

O Relatório do Índice de Vulnerabilidade da Juventude à Violência de 2017, elaborado pela Secretaria Nacional da Juventude e consultado à época, mostrava que os jovens negros se encontravam em maior vulnerabilidade social, bem como entre as maiores vítimas de homicídio - e que sua maior parte estava presente nas periferias. Adeildo Vila Nova, no artigo "Racismo e Violação de Direitos Humanos das Juventudes", presente na publicação "Infâncias e juventudes: proteção de direitos e violações" (Fávero, 2021), nos diz que:

Desde as suas origens, o Brasil tem se especializado e aperfeiçoado as suas táticas e estratégias de contenção e de controle da população negra brasileira, seja pela repressão ostensiva do Estado, seja pelos meios legais,

já que existe um grande pacto narcísico da branquitude²¹ (Bento, 2002). As grandes estruturas de poder e do mercado se coadunam para buscar estratégias de atuação e mecanismos legais que garantam a produção, reprodução e a manutenção dos seus privilégios, justificando as suas ações, aparentemente legais e despretensiosas, mas que, nas entrelinhas, escondem a crueldade e a perversidade destinada à população pobre, preta e periférica (Vila Nova, 2021, p. 125).

Essa relação entre violência e juventude é aparente e factual. Conforme apontava o Atlas da Violência de 2023 (Cerqueira, 2023): a cada 20 minutos, um jovem entre 15 e 29 anos é vítima de homicídio no Brasil, em um país que tem por fenômeno histórico a violência contra pessoas negras. O Atlas da Violência de 2024 (Cerqueira e Bueno, 2024), dá continuidade a estes dados, como é possível ver na figura a seguir:

Figura 17 - Violência contra negros, conforme Atlas da Violência 2024



Fonte: Atlas da violência 2024. Brasília: Ipea; FBSP, 2024

²¹ O pacto narcísico da branquitude, de acordo com Cida Bento (2002), se caracteriza pelas alianças forjadas entre brancos e que, através do silenciamento, da interdição de negros em espaços de poder e pela exclusão moral, afetiva, econômica e política de negros, promove a branquitude a um lugar de privilégio sustentado oniscientemente e ora inconscientemente pelas pessoas, organizações, instituições e execução das políticas de estado.

E, como podemos ver na figura a seguir, chama a atenção a predominância de jovens e adolescentes do sexo masculino:

Figura 18 - Geração perdida, conforme Atlas da Violência 2024



Fonte: Atlas da violência 2024. Brasília: Ipea; FBSP, 2024

São dados importantes para esta pesquisa, porque se encaixam no recorte etário, de gênero e de raça das adolescências em cumprimento de medida socioeducativa participantes desta pesquisa.

Sobre a relação entre os estudos em currículo e questões raciais, Tomaz Tadeu da Silva diz:

É através do vínculo entre conhecimento, identidade e poder que os temas da raça e da etnia ganham seu lugar na teoria curricular. (...) Em termos de representação racial, o texto curricular conserva, de forma evidente, as marcas da herança colonial. O currículo é, sem dúvida, entre outras coisas, um texto racial. A questão da raça e da etnia não é simplesmente um "tema transversal": ela é uma questão central de conhecimento, poder e identidade (Silva, 2023, p. 101-102).

Não raro, adolescentes frequentadores do *Se Liga!* compartilhavam, nas rodas de conversa mediadas pela equipe de educadoras, diversas situações de violência ou de alta vulnerabilidade: abordagens policiais ("enquadros") agressivas, aproximações com o tráfico, relatos de situações cotidianas mediadas por pessoas

envolvidas com o crime, dentre outras. Essas narrativas se concentravam principalmente nos adolescentes pretos e pardos, em sua maioria meninos.

Em um dos simbólicos encontros que marcaram este novo currículo, tivemos que dispensar os adolescentes da turma noturna para suas casas, perante o anúncio de um toque de recolher que correu no entorno do Sesc: a Polícia Militar anunciou que faria uma varredura armada e intensiva após as dezoito horas, em busca de um traficante do bairro, e a recomendação era de que se evitasse as ruas. Passamos a hora seguinte ligando para os familiares de cada jovem, para anunciar nossa decisão, o que foi recebido com muito alívio e afeto em todos os telefonemas com estes adultos.

Esse tipo de situação também engajava a parte de adolescentes das turmas que não era moradora da região, em sua maioria brancos e brancas de classes mais altas. Neste dia, essa parcela de jovens foi igualmente dispensada. Isso se demonstra importante, pois nas mediações, conversas e outras ações, ressaltamos que as questões sociais trazem consequências para todas as relações. Era importante que cada adolescente se entendesse como parte do problema e com a potência da solução.

Outro elemento importante foi a necessidade aparente de discutir questões de gênero e sexualidade, entendendo o processo de descoberta de si como condição inerente à adolescência.

O *Se Liga!* era também conhecido por acolher adolescentes desafiando as performances de gênero mais comuns, o que nos levava a pensar um currículo que contemplasse perspectivas feministas. Não era a rara a presença de jovens clamando a própria transição de gênero ou se assumindo homossexual para o restante da turma e da equipe de educadoras. Não obstante, as meninas sempre traziam relatos de assédios no transporte público e na rua. Os dados do Atlas da Violência de 2023 nos chamam a atenção para as violências sofridas por pessoas LGBTI+ e mulheres: cerca de 30% da população de mulheres no país já sofreu algum tipo de violência (p.41). Simultaneamente, das violências sofridas por pessoas LGBTI+, 59,3% acontecem com jovens de 10 a 29 que se assumiram homossexuais (p. 64). Novamente, o relatório do Atlas da Violência de 2024 não entra em detalhe nos dados de violências sofridas por pessoas LGBTI+ e mulheres.

Guiadas principalmente pela educadora Tatiane Ramos e parte fundamental de nossa práxis, as perspectivas feministas do currículo se relacionavam não

apenas ao acesso dos jovens ao próprio *Se Liga!*, ao Sesc, e, em termos abrangentes, com a sociedade, mas também em como lidar com o que faríamos agora que os jovens estavam lá: exigia-se, portanto, um deslocamento de perspectivas. Conforme Tomaz Tadeu da Silva:

Dependendo de onde estou socialmente situado, conheço certas coisas e não outras. Não se trata simplesmente de uma questão de acesso, mas de perspectiva. De acordo com certas análises, as formas de conhecimento das pessoas em situação de desvantagem social seriam, inclusive, epistemologicamente melhores. Da perspectiva feminista que aqui nos interessa, é suficiente, entretanto reter o fato de que a epistemologia não é nunca neutra, mas reflete sempre a experiência de quem conhece. Apenas numa concepção que separa quem conhece daquilo que é conhecido é que se pode conceber um conhecimento objetivamente neutro (Silva, 2023, p. 94).

Passou a fazer parte do nosso cotidiano atuar junto às escolas, fosse na notificação informal da situação do adolescente ou em visitas técnicas nas próprias instituições, para divulgação do programa e dos serviços gratuitos do Sesc. Como prática, as atividades propostas aos grupos eram transformadas para acolher os índices de repetência escolar ou a dificuldade de leitura e escrita de alguns jovens.

Boa parte das minhas contribuições como educador do Sesc Santo André se baseara em apresentar pontes para os serviços públicos de atendimento e encaminhar demandas de vulnerabilidade trazidas pelos adolescentes. E reforçar que, encaminhando essas demandas, também fortalecemos o serviço em questão e nossa parceria com ele. O Sesc em São Paulo tem uma potência anunciada em seu nome, capaz de abrir diversas portas e fortalecer os serviços que tem contato e, mais importante, as pessoas atendidas.

Desta forma, o *Se Liga!* - e o Sesc Santo André - se colocava como parte integrante da complexa e extensa rede de atendimento e de garantias de direito aos adolescentes, colocando-se ao lado da escola, dos serviços de saúde, de assistência, da família, dentre outros.

Ainda em 2018, a mãe de um adolescente inscrito no *Se Liga!* foi presa. O adolescente, junto de seus irmãos, ficou sob cuidados da avó. A família, em vulnerabilidade social e econômica, não conseguia contato com a mãe, tanto por não ter créditos no telefone celular que tinham, quanto por sequer saber se poderiam ligar no presídio em que a mãe estava mantida.

Como o adolescente ficou bastante angustiado na época que sucedeu a

prisão da mãe, liguei para o presídio. "Olá, como faço para conseguir o endereço desta adulta, para que o filho possa enviar uma carta para ela?". Perante a relutância da pessoa que me atendeu, emendei: "trabalho no Sesc e atendo a família". Em seguida, me foi passado o endereço, a raia e a cela onde a mãe do adolescente estava.

Este diálogo aqui relatado é importante porque insere o Sesc em São Paulo numa esfera de atendimento que, apesar de informal e pontual, é inédita - por ausência de registros, pelo menos. É importante ressaltar que este atendimento só aconteceu perante a compreensão coletiva do Sesc como uma instituição absolutamente ilibada: foi o que abreviou o contato do filho com sua mãe. Poderia ter acontecido de diversas maneiras e em outros tempos, mas aconteceu ali.

De maneira que arte, cultura e articulação com a rede socioassistencial e de educação eram as ferramentas utilizadas por nós, equipe de educadoras, para abordar as seguintes questões e acolhê-las em nosso currículo não-formal:

- os assim chamados marcadores sociais (de classe, gênero e raça);
- a pluralidade das juventudes em seu momento singular (o de ser jovem) e
- as violências impostas pelo mundo e suas idiossincrasias para os grupos de jovens inscritos.

Era esperado que os adolescentes pudessem "aprender a ser, aprender a conviver, aprender a fazer e aprender a aprender" - como preconizado por Costa:

(...) é uma forma de ajudar o adolescente a construir sua autonomia, através da geração de espaços e situações propiciadoras da sua participação criativa, construtiva e solidária na solução de problemas reais, como já dissemos, na escola, na comunidade e na vida social mais ampla. (...) O objetivo é que os jovens possam ir construindo sua autonomia através da prática, da situação real, do corpo-a-corpo com a realidade, a partir da participação ativa, crítica e democrática em seu entorno social. As relações escola-comunidade, os programas não-formais de educação para a cidadania (...) são exemplos típicos de áreas onde esse tipo de participação juvenil pode ser exercido de modo pleno (Costa, 2005, p. 22).

Essa definição vai ao encontro de três das oito competências-chave para a aprendizagem ao longo da vida, retiradas do Anexo da Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho da União Europeia e destacada por Casali e Chizzotti em "O paradigma curricular Europeu das competências", a primeira sendo "aprender a aprender":

Aprender a aprender é a capacidade de iniciar e prosseguir uma aprendizagem, de organizar a sua própria aprendizagem, inclusive através de uma gestão eficaz do tempo e da informação, tanto individualmente como em grupo. Esta competência implica também que o indivíduo tenha consciência do seu próprio método de aprendizagem e das suas próprias necessidades, identificando as oportunidades disponíveis, e que tenha a capacidade de ultrapassar os obstáculos para uma aprendizagem bem sucedida. Esta competência significa adquirir, processar e assimilar novos conhecimentos e aptidões e saber procurar e fazer uso de aconselhamento. Aprender a aprender obriga os aprendizes a apoiarem-se nas experiências de vida e de aprendizagem anteriores a fim de aplicarem os novos conhecimentos e aptidões em contextos variados - em casa, no trabalho, na educação e na formação. A motivação e a confiança são elementos fundamentais para a aquisição desta competência (Casali e Chizzoti, 2012, p. 23).

A segunda, ainda conforme Casali e Chizzotti, se referindo especificamente às competências cívicas e sociais:

Estas competências incluem as competências pessoais, interpessoais e interculturais, e abrangem todas as formas de comportamento que permitem ao indivíduo participar de forma eficaz e construtiva na vida social e laboral, em particular em sociedades cada vez mais heterogêneas, e resolver conflitos quando necessário. As competências cívicas permitem ao indivíduo participar plenamente na vida cívica, com base no conhecimento dos conceitos e das estruturas sociais e políticas e ter uma participação cívica ativa e democrática (Casali e Chizzoti, 2012, p. 23).

E, ainda, a sensibilidade e expressão culturais, definida como a apreciação da importância da expressão criativa de ideias, das experiências e das emoções, num vasto leque de suportes de comunicação, incluindo a música, as artes do espetáculo, a literatura e as artes visuais. Optar por um currículo que aprofundasse as discussões de raça, gênero e classe social a partir destas premissas nos levou, organicamente, a firmar novos contatos com a rede socioassistencial.

Isto é aparente no segundo semestre de 2018: a pedido de nossa supervisora na época, Natália Caetano, sediamos - e guiamos - a etapa regional da Conferência Lúdica dos Direitos da Criança e do Adolescente de Santo André, junto ao CREAS - Centro de Referência em Assistência Social.

O direito à participação política de crianças e adolescentes está no artigo 16 do ECA, "VII - participar da vida política, na forma da lei" (1990). A realização periódica das Conferências dos Direitos da Criança e do Adolescente, com a presença e atuação de crianças e adolescentes, acontecem por realização dos Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente e ação dos serviços públicos

de assistência social. Organizado em etapas - regional, municipal e, finalmente, nacional - estas conferências são livres e têm o papel promissor de ressignificar o modelo conservador de pensar e exercer a política.

O documentário "Crianças Abandonadas - II Encontro Nacional de Meninos e Meninas de Rua" (1989), nos traz uma descrição do importante desdobramento dessas modalidades de conferência:

O que nós vimos aqui é uma experiência de uma sociedade nova, de meninos de 17, 16 anos, administrando e coordenando um evento de tamanho porte. Isto nos mostra que se os homens que estão aí quiserem, se pode governar esse país e que tem gente capaz de fazer uma nova sociedade. Porque o que esses meninos mostraram aqui, durante esse tempo, sem nenhuma pressão, tudo na base da pedagogia, da conversa, da dança, do brinquedo... Provou que é possível de fazer um novo processo de gerir essa nação. Prova mais uma vez que não precisa ser doutor. Basta querer (II Encontro Nacional de Meninos e Meninas de Rua, Documentário Crianças Abandonadas, 1989).

Em Santo André, recebemos a etapa regional da Conferência Lúdica, por meio de uma articulação da supervisão dos programas socioeducativos do Sesc Santo André com o CREAS do mesmo município. Os adolescentes participantes cometeram atos infracionais e estavam cumprindo medida socioeducativa de Liberdade Assistida ou de Prestação de Serviço à Comunidade, acompanhados por seus técnicos de referência. O técnico tem a função de fazer o acompanhamento do adolescente ou jovem para o cumprimento da medida imposta. Isso se dava em visitas domiciliares, acompanhamento escolar, encaminhamento ao trabalho, dentre outras garantias de direito. O serviço era realizado por uma organização não governamental (ONG) por meio de convênio estabelecido com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social.

Estar na Conferência Lúdica em nome do Sesc Santo André, ao lado de Tatiane Ramos e Juliane Olívia dos Anjos, abriu um leque de possibilidades educativas naquele trabalho. À época, elencamos como objetivos: a aproximação com a rede socioassistencial, a atuação direta com estes adolescentes, a interpretação coletiva de artigos do ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente, o oferecimento de repertório artístico compondo as pautas discutidas, mediante de oficina de *stencil*, oferecida por nós, e propostas de mudança e transformação para o atendimento em medidas socioeducativas que os próprios adolescentes recebem.

A avaliação desta ação foi positiva, tanto de nossa supervisora quanto dos

técnicos do CREAS, mas sobretudo dos adolescentes. Ali se iniciaram as tratativas para um atendimento periódico e processual das juventudes de Santo André cumprindo medida socioeducativa em meio aberto - projeto este que intitulamos de *Pode Pá!: Juventudes em Diálogo*, e que ocorreu ao longo do ano de 2019.

Esse atendimento foi pautado, principalmente, no SINASE (Sistema Nacional Socioeducativo) -, um guia de implementação das medidas socioeducativas no Brasil, elaborado pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente e pela Secretaria Especial de Direitos Humanos, em 2006. Este documento, no Eixo - Esporte, cultura e Lazer, diz ser responsabilidade comum a todas as entidades e/ou programas que executam as medidas socioeducativas (2006, p.60):

- 1) consolidar parcerias com as Secretarias de Esporte, Cultura e Lazer ou similares visando o cumprimento dos artigos 58 e 59 do ECA;
- 2) propiciar o acesso a programações culturais, teatro, literatura, dança, música, artes, constituindo espaços de oportunização da vivência de diferentes atividades culturais e artísticas, e também de favorecimento à qualificação artística, respeitando as aptidões dos adolescentes;
- 3) assegurar e consolidar parcerias com Secretarias estaduais e municipais, órgãos e similares responsáveis pela política pública, ONGs e iniciativa privada no desenvolvimento e oferta de programas culturais, esportivos e de lazer aos adolescentes;
- 4) propiciar o acesso dos adolescentes a atividades esportivas e de lazer como instrumento de inclusão social, sendo as atividades escolhidas com a participação destes e respeitados o seu interesse;
- 5) assegurar no atendimento socioeducativo espaço a diferentes manifestações culturais dos adolescentes; (Brasil, 2006)

Entendemos que o nosso trabalho no Sesc poderia reforçar estas diretrizes do SINASE e fortalecer o trabalho do CREAS com as medidas socioeducativas em meio aberto e, para isso, estabelecemos duas linguagens artísticas como norteadoras deste trabalho: a gravação de um *podcast* e o Teatro.

O SINASE, portanto, teve grande impacto na preparação desse currículo, sendo um eixo indispensável para pensar este trabalho.

A inovação estava na organização desse currículo: seu percurso, junto dessas linguagens, contemplaria as turmas do *Se Liga!* e as turmas do *Pode Pá!: Juventudes em Diálogo*, entendendo, conforme Costa:

O jovem não deve ser confundido com a sua circunstância, seja ela de menino de rua, de menino trabalhador ou de autor de ato infracional. Para exemplificar, nunca devemos nos considerar diante de um infrator que, por acaso, é adolescente, mas diante de um adolescente que, por determinadas circunstâncias, cometeu ato infracional. É perigoso substantivar a

circunstância e, com base nela, categorizar os jovens (Costa, 2005, p. 22).

Em consonância com a obra de Costa, o Caderno de Orientações técnicas e metodológicas de medidas socioeducativas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade afirma que "a ação educativa deve promover o protagonismo juvenil e fortalecer a participação da família no processo socioeducativo. Esse processo é consolidado na ação pedagógica" (São Paulo, 2012). O currículo do programa Juventudes do Sesc Santo André era, justamente, esta ação.

A essa altura, devido às dinâmicas da instituição, já éramos uma equipe de dois educadores, Tatiane Ramos e eu, o que também tornava o trabalho mais desafiador. Atendíamos, semanalmente, duas turmas de *Se Liga*, com 25 adolescentes em cada, e, às sextas-feiras de cada mês, o *Pode Pá*, com até 15 adolescentes cumprindo medida socioeducativa em meio aberto.

Gravamos o *podcast* "Desmedida", com a intenção de registrar o que estas adolescências tinham em comum. Cada episódio, produzido ao longo de um mês, oferece diferentes perspectivas sobre cada assunto trazido - família, afetos, o futuro, dentre outros. Gravar o que cada adolescente tinha a dizer foi uma maneira de promover o câmbio de ensinamentos e aprendizagens que decorreram no período. O "Desmedida" consistiu em 50 episódios, gravados entre 2019 e 2021, sobre inúmeros assuntos, e está disponível na conta do YouTube oficial do Sesc Santo André.

No Sesc em São Paulo, o trabalho *processual* socioeducativo com juventudes em conflito com a lei acontece e se sustenta, pela primeira vez, no programa Juventudes do Sesc Santo André. É um marco histórico para a instituição e para o trabalho desenvolvido com as Juventudes. No contraste com outras unidades e realidades do Sesc, percebe-se o ineditismo deste acontecimento e a inovação em sua construção curricular.

Para Masetto, inovação curricular concebe-se como um "conjunto de mudanças e adaptações que afetam o currículo nos seus eixos constitutivos (contexto, intenção, protagonistas, estrutura curricular e gestão) em todas as suas dimensões, de modo simultâneo e sinérgico" (Masetto, 2018, p. 20).

A inovação curricular, portanto, faz morada na organização do currículo. Tem em "transformar" a sua palavra-chave, é uma característica inerente ao educador ou

educadora. A seguir, neste currículo inovador, destaco os eixos constitutivos transformados.

Identificar o contexto do Sesc Santo André foi o início. Víamos como realidade:

- Narrativas, trazidas por jovens já inscritos do Se Liga, de situações de violência e alta vulnerabilidade, bem como seus marcadores sociais de raça, classe e gênero;
- O desejo da equipe de educadores do programa Juventudes em atender as juventudes em conflito com a lei após a realização da Conferência Lúdica dos Direitos da Criança e do Adolescente, intencionando uma maior proximidade com o CREAS.
- A proximidade do Sesc Santo André com as unidades Santo André I e II, da Fundação CASA.

A partir daí e da experiência anteriormente relatada, a educadora Tatiane Ramos e eu propomos como intenções:

- Criar ações, pautar discussões e propor sensibilizações poético-artísticas com os jovens, ampliando o olhar e instaurando processos de reconhecimento como sujeitos de direito e como protagonistas de suas histórias, desejos e sonhos;
- Estabelecer e reconhecer a adolescência e a juventude como momentos próprios, independentes e importantes em si, construindo com o adolescente a ideia de um lugar da adolescência, fortalecendo a leitura que cada um faz de si para, então, demarcar as próprias potências e ampliar o escopo de suas tomadas de decisão;
- Experimentar as possibilidades de auto expressão e encontrar em suas referências culturais e em outras que lhe serão apresentadas, caminhos de elaboração de subjetividades e do entendimento que os lugares de fala também podem ser exercidos de maneira simbólica, artística. Essa reelaboração do mundo e de si passa pela experiência, pelas emoções e pelo apreender o mundo através dos sentidos.

Nesta toada, é natural pensar que os únicos protagonistas desta ação são os adolescentes e jovens participantes. De acordo com Masetto, porém, está, além disso:

São elementos-chave de um currículo inovador ao atuarem com corresponsabilidade e postura proativa em sua construção e implantação e nas adaptações necessárias ao longo do processo. (...) O currículo demanda que seus protagonistas assumam atitudes de comprometimento, engajamento e "sentimento de pertença" com relação à sua inovação, estejam dispostos a rever a cultura pedagógica e o desempenho de seus papéis e exerçam suas funções em consonância com o projeto pedagógico (Masetto, 2019, p. 22).

Sob esta perspectiva, os protagonistas são também a equipe de educadores, os funcionários, as pessoas na gestão e as instituições parceiras. É fato que um ambiente seguro para o desenvolvimento das ações do programa Juventudes só seria possível com tal envolvimento coletivo.

No melhor dos cenários, isso contribuía para que toda a equipe pensasse em uníssono os planejamentos dos três programas socioeducativos. O envolvimento completo da equipe promovia a disseminação de compromissos assumidos para todos os ambientes da unidade do Sesc. E, entre a equipe de educadoras do Juventudes, favorecia a sensação de coautoria do projeto, oportunizando a troca de experiência entre nós. Essa integração refletia-se nos encontros com os jovens e contribuía para a concretização do currículo.

Mas também os adolescentes se mostravam protagonistas - participando de sua feitura e de sua execução. Em nossos encontros, os jovens eram sempre convidados a conhecer o planejamento e incentivados a desenvolver seus próprios projetos artísticos, bem como eram sempre lembrados das perspectivas políticas que envolviam a construção do currículo que faziam parte. Tudo isso oportunizou que os adolescentes exercessem papéis políticos que transbordavam nos encontros: organização de abaixo-assinados reivindicando acessos, como o uso das piscinas aos fins de semana e almoço gratuito. No meio do ano, fazíamos uma avaliação coletiva do percurso até sua metade, refazendo, incluindo e excluindo o que fosse necessário.

Percebe-se, portanto, que a estrutura curricular é parte fundamental da inovação curricular. Três grandes características são basais e visíveis: a flexibilidade, a integração e a interdependência. Flexibilidade que favorecia as adaptações necessárias durante a implementação deste currículo, com vistas à reorganização de espaços e tempos e a intersecção entre teoria e prática. Quanto à integração e interdependência, elas se promoviam à medida que as linguagens trabalhadas nos grupos eram trazidas para o campo da realização ao frequentarmos,

juntos, espetáculos do Sesc, ou fazíamos conversas com outros funcionários de todas as áreas.

Funcionários estes que também exerciam e exercem papel de protagonistas neste currículo. Antes de iniciar o atendimento com medidas socioeducativas, foi feito uma série de conversas de sensibilização com todos os funcionários do Sesc, incluindo os terceirizados dos setores de limpeza e segurança.

Estas sensibilizações eram importantíssimas, pois oportunizavam discussões sobre o sistema socioeducativo, sobre conceitos de juventude e, principalmente, descobertas coletivas de melhor atendimento pelos outros setores. Essas trocas de ideia acabavam por virar prática recorrente neste trabalho e diversos funcionários administrativos se mostraram tocados com o fato de se entenderem como parte do processo educativo, o que fortalecia o aspecto de pertencimento ao projeto.

Por fim, destaco a importância da gestão neste projeto pedagógico. Uma gestão precisa ser inovadora, privilegiando, conforme Masetto e Gaeta:

a corresponsabilidade com os protagonistas do projeto, em um ambiente democrático de participação. (...) Cabe à gestão o enfrentamento dos problemas e encaminhamento de soluções que permitam o projeto se instalar conforme o previsto e planejado (Masetto e Gaeta, 2023, p. 45).

Em uma instituição de estrutura hierárquica extensa, e que pretende fazer educação democrática, contar com gestores que confiassem em nosso currículo foi essencial. Durante os anos de implementação e execução deste trabalho, todas as instâncias gestoras da unidade Santo André foram decisivas no apoio que prestaram. Sobre isso, Arroyo nos diz, em "Gestão da Educação com Justiça Social - que gestão dos injustiçados?":

Quando a gestão se propõe administrar com justiça social, somos obrigados a tentar entender o que significa para uma criança, adolescente ou jovem saber-se pensado, segregado como criminoso, saber que os favelados, nos morros, são decretados temidos, extermináveis. Imagens Quebradas? Vidas Ameaçadas? Que sofrimentos, inseguranças, inferiorizações de saber-se assim pensados em seus coletivos de classe, raça, lugar social? A gestão da educação com justiça é obrigada a se colocar como ver, tratar com que Artes pedagógicas essas experiências, sofrimentos, humilhações, medos, com que tantos educandos, ainda crianças, chegam às escolas e chegarão até à EJA e até às universidades (Arroyo, 2020, p. 779).

Esta questão se materializa ao fim de 2019, numa reunião articulada por

nossa supervisora direta, Natália Caetano. Nela estavam presentes os gestores hierarquicamente seguintes a ela na unidade: Coordenadora de Programação, Gerente Adjunta e Gerente. A reunião aconteceu com os gestores de outra instituição a qual queríamos muito atender: a Fundação CASA. Natália, enquanto supervisora e no entendimento de seu protagonismo como gestora e coparticipante da execução do projeto, teve o cuidado de incluir os educadores nessa conversa.

O objetivo era contar para os Diretores e Assessores Técnicos da Fundação CASA o nosso atendimento com medidas socioeducativas junto ao CREAS, ocorrida ao longo daquele ano no *Pode Pá! Juventudes Livres*, explicar sobre as turmas do *Se Liga!* e apresentar o Sesc Santo André como um parceiro.

A ideia, inovadora em si e parte de um processo de inovação, era estender o atendimento do programa para os jovens cumprindo medida socioeducativa de internação, no ano seguinte, 2020, com foco no adolescente em seus últimos meses de medida socioeducativa.

O foco no jovem egresso ia no sentido de garantir que o jovem entendesse o Sesc como possibilidade de existência e continuidade da vida, quando estivesse em liberdade. Foi o que aconteceu e o que nos trouxe até aqui, para esta dissertação chamada "Cartas para CASA".

Isto acontece graças a este currículo construído ao longo dos anos e, para melhor entendimento, podemos visualizá-lo da seguinte forma, como feito pela educadora e pesquisadora Juliana Thomaz, atuante no programa Juventudes da unidade:

Figura 19 - Currículo do Programa Juventudes - Sesc Santo André



Fonte: elaborado pelo autor

Já era notável, em 2021, o entendimento do Sesc Santo André como este lugar de possibilidade para os jovens internos na Fundação CASA.

Uma das cartas nos apresenta o seguinte desenho, como veremos na figura da página a seguir, que pode nos contar um pouco das relações estabelecidas com o currículo colocado em prática naquela época:

Figura 20 - Sesc, Juventudes e Fé em Deus



Fonte: Acervo do autor

Até o ano de 2024, ações com turmas de jovens da Fundação CASA da região do grande ABC acontecem no Sesc Santo André a partir da construção deste currículo - incluindo utilização de espaços como as quadras e as piscinas, visita às exposições e participação em cursos livres de preparação e sensibilização ao trabalho. Essa construção possibilita maior abertura de imaginários e de ampliação do teto de sonhos destes jovens.

É notável outra ação com estes jovens, também em 2024: o bate-papo entre adolescentes e outros funcionários e profissionais de diversas áreas do Sesc, para ampliar os horizontes de trabalhos possíveis. Essa discussão se faz importante porque o tráfico de drogas se apresenta a essas adolescências como fonte de renda, se fazendo necessária a contínua oferta de outras possibilidades.

4 ANÁLISE DE DADOS: JUSTIÇA CURRICULAR, PEDAGOGIA SOCIAL E ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊNCIA

A análise de dados feita neste capítulo se propõe crítica, conforme Apple:

A análise crítica deve “ser testemunha da negatividade”, isto é, uma de suas funções principais é a de iluminar os modos pelos quais a política e a prática educacionais estão conectadas às relações de exploração e dominação - e às lutas contra tais relações - na sociedade como um todo. (Apple, 2010, p. 15).

Para cumprir esta tarefa, de compreender a relação entre o currículo e as relações de exploração e dominação, relacionarei os conceitos anunciados no título com o que pude encontrar na leitura das cartas dos adolescentes participantes deste projeto. Descreverei esse processo de leitura posteriormente, mas é importante retomarmos um conceito importante para área de Currículo, por fazer parte do arcabouço teórico que sustenta esta dissertação e está relacionado às questões que serão levantadas.

A busca por um currículo que contemple o conhecimento, as vivências e cultura dos adolescentes em seus percursos pela educação formal e não-formal, parece ser o horizonte mirado por esta dissertação. Para isso, precisamos lembrar que o currículo é parte fundamental do campo dos estudos educacionais. Na leitura das cartas feitas para esta análise e, imagino, para quem estiver lendo esta pesquisa, a pergunta surge: como os conhecimentos são transmitidos para estes adolescentes? Sobre isso, Young diz que:

O conhecimento no currículo é basicamente um conhecimento especializado, em geral (mas nem sempre) organizado para ser transmitido de uma geração a outra. Uso o verbo “transmitir” sem presumir que seja um processo de mão única, como pode insinuar a metáfora. O conhecimento no currículo é o fenômeno sobre o qual os teóricos do currículo dizem ter conhecimento especializado, e é essa teoria do currículo que deveria nos permitir analisar e criticar suas diferentes formas e, esperamos, desenvolver e propor alternativas melhores de currículo (Young, 2014, p. 10).

A análise de fatos aqui feita, portanto, tem estes elementos como base.

4.1 Organização e análise dos dados

Em um primeiro momento de aproximação com as cartas, foi feita uma leitura

flutuante, assim chamada por Bardin (1977), que consiste em identificar padrões de repetição na comunicação dos participantes da pesquisa. Aqui, faço uma organização inspirada na categorização feita na tese da professora e orientadora Juliana Fonseca de Oliveira Neri, "Currículo escolar e enfrentamento à violência sexual intrafamiliar contra a criança e o adolescente no município de São Paulo", que define este processo como uma busca por "examinar as características das mensagens, de forma a analisar o contexto ou o significado dos conceitos nas mensagens, relacionando-as às condições implícitas ou explícitas que produziram a mensagem" (Neri, 2018). O material a ser analisado já estava previamente organizado, devido à natureza temporal de sua execução na época, consistindo em:

- a) 103 cartas com respostas livres à carta escrita por mim, com escrita centralizada na pergunta "Quem é você agora?" (Ver anexo A), sendo:
 - I. 40 respostas escritas por jovens cumprindo medida socioeducativa de internação na Fundação CASA - Diadema (Ver anexo B);
 - II. 46 respostas escritas por jovens cumprindo medida socioeducativa de internação na Fundação CASA - Santo André I (Ver anexo C);
 - III. 17 Respostas escritas por jovens cumprindo medida socioeducativa de internação na Fundação CASA - Santo André II (Ver anexo D);
- b) 84 cartas com respostas livres à carta escrita pela educadora Tatiane Ramos, com escrita centralizada nas perguntas "De onde você veio? Para onde você vai?" (Ver anexo E), sendo:
 - I. 38 respostas escritas por jovens cumprindo medida socioeducativa de internação na Fundação CASA - Diadema (Ver anexo F);
 - II. 17 respostas escritas por jovens cumprindo medida socioeducativa de internação na Fundação CASA - Santo André I (Ver anexo G);
 - III. 29 Respostas escritas por jovens cumprindo medida socioeducativa de internação na Fundação CASA - Santo André II (Ver anexo H);
- c) 98 cartas com respostas livres à carta escrita pela educadora Andrea Alcaraz, com escrita centralizada nas perguntas "Qual seu caminho desejado? E o caminho possível?" (Ver anexo I), sendo:
 - I. 34 respostas escritas por jovens cumprindo medida socioeducativa de internação na Fundação CASA - Diadema (Ver anexo J);
 - II. 53 respostas escritas por jovens cumprindo medida socioeducativa de internação na Fundação CASA - Santo André I (Ver anexo K);

III. 11 Respostas escritas por jovens cumprindo medida socioeducativa de internação na Fundação CASA - Santo André II (Ver anexo L).

Totalizando, portanto, 285 respostas em formato de carta, num total de 333 folhas. Nem todos os jovens responderam a todas as cartas, devido ao caráter transitório da medida socioeducativa. Alguns responderam uma ou duas, outros responderam as três. Nossa análise desses dados é voltada para a totalidade do conteúdo destas cartas, entendendo-as como a voz de um coletivo. Faço, na figura a seguir, uma primeira organização deste conteúdo, lembrando as perguntas feitas em cada carta redigida pela equipe de educadoras, os temas que aparecem no conteúdo das respostas e suas formas de expressão:

Figura 21 - Primeira Organização de Dados

Perguntas da equipe de educadoras	Temas recorrentes manifestos pelos jovens	Formas de expressão das respostas
Quem é você agora?	Saudades e deveres com a família e amigos	Letras de funk (autorais ou não)
De onde você veio? Para onde você vai?	A importância da figura materna	Respostas em formato de prosa
Qual seu caminho possível? E o seu caminho desejado?	Culpa, responsabilização e regeneração	Respostas em formato de poesia
	A escola com lugar de retorno e de esperança	Desenhos
	O trabalho como lugar de futuro	Grafites e "pixos"
	Vulnerabilidades, violências e desigualdades sociais	
	Histórias marcadas pela relação com as ausências	

Fonte: elaborado pelo autor

No conteúdo das cartas, especificamente nos temas recorrentes manifestos pelos jovens, é possível estabelecer algumas associações. Estabeleço o direcionamento do olhar da pesquisa para a identidade, a relação com a escola, a relação com a arte e a relação com a família. Estas questões aparecem nos temas manifestos pelos jovens ao longo de suas cartas e na maneira potente com que se expressaram.

É importante ressaltar que as perguntas eram abertas o bastante para que

os jovens pudessem se expressar com a certeza de que não seriam censurados pelos profissionais de autoridade envolvidos - e não foram -, o que beneficia a espontaneidade. Contudo, não podemos esquecer o contexto de medida de internação que vive o adolescente participante desta pesquisa.

Podemos pensar como as cartas se relacionam com Ponce, na área da Justiça Curricular, com Silva, na área da Pedagogia Social e com Souza Neto, na área da socioeducação, sobretudo no livro "Crianças e Adolescentes Abandonados - Estratégias de Sobrevivência". O tratamento dos dados feito aqui é qualitativo e é um exercício interpretativo e subjetivo, caracterizado por Bardin (1977).

No quadro da página a seguir, estão os olhares que escolhi ter nesta pesquisa, a partir desta primeira organização dos dados, como aparecem recorrentemente nos temas manifestos pelos jovens e com que conceitos se relacionam, utilizando Justiça Curricular (Ponce, 2019), Estratégias de Sobrevivência (Souza Neto, 2002) e Pedagogia Social (Silva, 2016):

Figura 22 - Organização Conceitual dos Dados

Olhares da pesquisa	Temas recorrentes manifestos pelos jovens/formas de expressão	Conceitos
Identidade	Culpa, responsabilização e regeneração Vulnerabilidades, violências e desigualdades sociais	Pedagogia Social (historicidade, motivações), Estratégias de Sobrevivência (estratégias-limite, catarse)
Relação com a escola	A escola como lugar de retorno e de esperança A profissionalização como lugar de futuro	Justiça Curricular (cuidado, convivência democrática, conhecimento; a escola em busca da competência de lidar com grupos diversos)
Relação com a arte	Letras de funk (autorais ou não) Respostas em formato de poesia Desenhos Grafites e "pixos"	Pedagogia Social (criatividade como forma de existência, arte como resistência à dominação cultural vigente, dados histórico-sociais de um grupo que demonstram de onde partir uma ação educativa)
Relação com a família e entes queridos	A importância da figura materna Saudades e deveres com a família e amigos Histórias marcadas por ausências	Estratégias de Sobrevivência (amizade e confiança, sonho)

Fonte: elaborado pelo autor

Aqui, adentraremos mais na relação das cartas com as categorizações aqui mencionadas. Estas categorizações nos permitem contemplar com maior nitidez a quantidade de contradições sociais às quais adolescentes cumprindo medida socioeducativa de internação estão submetidos, nos convidando a pensar sobre as peculiaridades de sua condição.

Para melhor organização da leitura, a análise destaca os meus olhares às respostas dos jovens, aliando minha percepção do que foi escrito por eles aos conceitos aqui demonstrados.

Não se pretende fazer uma extensa e conclusiva observação nesta análise de dados, mas dar subsídios para o aprofundamento da leitura das cartas nos anexos da pesquisa. É um primeiro direcionamento de olhar; uma primeira proposta de correlações possíveis.

4.2 Olhares para a identidade: contribuições da Pedagogia Social para o currículo

Com a intenção de conhecer mais das identidades dos adolescentes em conflito com a lei participantes desta pesquisa, convido a pessoa leitora a ler os anexos posteriormente com um olhar para a identidade de cada jovem, se perguntando: como se enxergam?

Essa busca pelo "eu", de acordo com Giddens, "tem uma trajetória de desenvolvimento a partir do passado em direção ao futuro antecipado. O indivíduo apropria seu passado peneirando-o à luz do que antecipa como um futuro" (Giddens, 2002, p. 75), acrescentando que:

A reflexividade do eu é contínua, e tudo penetra. A cada momento, ou pelo menos a intervalos regulares, o indivíduo é instado a autointerrogar-se em termos do que está acontecendo. Começando com uma série de perguntas feitas conscientemente, o indivíduo se acostuma a perguntar "como posso usar esse momento para mudar?" (Giddens, 2002, p. 75).

"Como posso usar esse momento para mudar?" me parece ser a pergunta que os adolescentes também estão respondendo. Neste sentido, responder quem é, é responder como vai se transformar. Esse discurso aparece de diversas formas no conteúdo das cartas: em algumas, surge a busca por se "regenerar", como se estivesse quebrado; em outras, surge uma culpa individualizada, como se diversas questões sociais não estivessem envolvidas no ato infracional. Portanto, o conceito de responsabilização, anunciado pela lei das medidas socioeducativas, vai perdendo seu contorno ao se relacionar com a culpa e com uma espécie de salvação. Frases e contextos como "o crime não compensa", "cometi um erro e estou pagando pelos meus atos", "procurei o fundo do poço com a minha própria mão" são frequentes e devem chamar atenção.

Mas, dentre estas tristezas confessas, é importante olhar para as esperanças por vitórias. As três primeiras remessas de cartas (Anexos B, C e D), passam por respostas diretas à pergunta "Quem é você agora?", descrevendo cidade e idade, por exemplo; mas se destacam as respostas que parecem trazer uma elaboração ou reelaboração da própria trajetória. Alguns exemplos: "hoje me encontro mais forte", "eu sou um jovem cheio de sonhos para conquistar", "tô fortão", "para minha família,

inconsequente, para o sistema, delinquente e para mim, independente".

Outros exemplos são mais contemplativos: "hoje sou um adolescente que cometeu um ato infracional, mas que tem um coração bom". Outros, mais tocantes: "nesse momento, eu não sei nem quem é você, mas obrigado por você ter acreditado em mim".

Essa autoindagação, que leva à elaboração de trajetória, deve ser observada por nós, pessoas educadoras, pois poderia ser potencializada nos currículos que atendem estes jovens. Se pensarmos, por exemplo, no "Paradigma Curricular Europeu das Competências", de Chizzotti e Casali (2012), a competência "aprender a aprender" se relaciona diretamente com isso e volto a citá-la:

Esta competência implica também que o indivíduo tenha consciência do seu próprio método de aprendizagem e das suas próprias necessidades, identificando as oportunidades disponíveis, e que tenha a capacidade de ultrapassar os obstáculos para uma aprendizagem bem sucedida. Esta competência significa adquirir, processar e assimilar novos conhecimentos e aptidões e saber procurar e fazer uso de aconselhamento. Aprender a aprender obriga os aprendizes a apoiarem-se nas experiências de vida e de aprendizagem anteriores a fim de aplicarem os novos conhecimentos e aptidões em contextos variados - em casa, no trabalho, na educação e na formação (Casali e Chizzotti, 2012, p. 23).

O que me chama atenção também é que em todas as cartas os adolescentes se referem nominalmente à equipe de educadoras do Sesc. Isso me convoca a pensar o papel das equipes educadoras neste contexto e, principalmente, das instituições. Como educador social e pesquisador, interpreto que a Pedagogia Social, como ciência da educação, tem muito a contribuir aos currículos que se propõe ao atendimento às medidas socioeducativas de internação - a própria Fundação CASA, à escola no contexto de privação de liberdade e anterior a ela e instituições como o Sesc.

No artigo "Os fundamentos freirianos da pedagogia social em construção no Brasil" (2016), Roberto da Silva anuncia que ela deve se relacionar com os três tempos históricos:

o passado, no sentido da problematização dos processos históricos que resultaram em negação de direitos, forte exclusão social e estigmatização de diversos segmentos sociais; o presente, no sentido de reaprendizagem de hábitos, costumes e tradições que sirvam de referências para as gerações que nasceram sob a égide do regime de exceção política, e; o futuro, enquanto utopia desejável, mas que tem como desafio principal a

redução do abismo social que separa ricos e pobres e que constitui condição *sine qua non* para a edificação de uma sociedade mais humana, mais justa e igualitária (Silva, 2016, p. 191).

Como isto pode se traduzir para a trajetória da construção de identidade de adolescentes em situação de violência e vulnerabilidade, cumprindo ou não medida socioeducativa? No artigo, Roberto da Silva explica quais as perspectivas da Pedagogia Social em cada um dos tempos históricos acima, sendo elas:

- Preventiva, sob uma perspectiva essencialmente programática, que tenha como foco a criação de condições objetivas e subjetivas que favoreçam o desenvolvimento de habilidades e competências para a vida social.
- Reparatória, sob uma perspectiva essencialmente histórica, que considere a contribuição de povos, culturas, grupos sociais e categorias que são intrínsecas à formação do país e cujos patrimônios históricos, sociais e culturais os colocam em desvantagem dentro da estrutura social brasileira. Interventiva, sob uma perspectiva predominantemente de promoção, garantia e defesa de direitos que possibilite a povos, culturas, grupos sociais e indivíduos encontrarem o lugar que lhes é devido na estrutura social brasileira.
- Interventiva, sob uma perspectiva predominantemente de promoção, garantia e defesa de direitos que possibilite a povos, culturas, grupos sociais e indivíduos encontrarem o lugar que lhes é devido na estrutura social brasileira (Silva, 2016, p. 192).

O grande número de histórias pessoais que revelam rejeição, violência e privação de direitos podem nos contar um pouco sobre porque adolescentes infracionam - sobretudo os principais atos infracionais e seus impactos econômicos imediatos: tráfico e roubo. São práticas que Souza Neto (2002) chama de práticas antissociais e que, aliadas a uma destruição sistemática de sonhos e de esperança, acabam por fazer parte do cotidiano e do imaginário. Ou seja: fazem parte da vida de sujeitos que constroem a realidade da maneira que a realidade os constrói.

As chamadas práticas antissociais não devem ser compreendidas unicamente como um desvio, mas como um grito de socorro daqueles que tiveram destruída toda a esperança. A prática antissocial tem um caráter ideológico para identificar a população pobre. Essa tipologia comportamental acaba por rotular e discriminar o indivíduo, por parte dos responsáveis pela formulação das políticas sociais a essa população (Souza Neto, 2002, p. 149).

Pensando nessa formulação de políticas sociais - e entendendo a educação escolar como uma política social essencial - podemos analisar os dados do ponto de vista da Justiça Curricular.

4.3 A medida socioeducativa e a escola: olhares possíveis da Justiça Curricular

Quando fui técnico de medidas socioeducativas em meio aberto no município de Diadema, em 2015, uma das grandes dificuldades era a reinserção do adolescente na educação escolar. Isso acontecia por diversos motivos: desde a perda total de interesse, passando por um discurso de "esperar alguns anos para cursar a EJA", a situações de constrangimento quando ia na escola. Não raro, alguns jovens me relatavam que, após decidir comparecer na aula, eram tratados por professores e funcionários não pelo nome, mas pela medida: eram chamados de L.A., em referência ao cumprimento de Liberdade Assistida.

Esse apagamento da identidade escolar é dado de várias maneiras. Muitas vezes, é anterior ao ato infracional e à medida socioeducativa, seja ela em meio aberto ou de internação. No caso da medida de Internação, uma visita ao boletim estatístico²² da Fundação CASA, atualizado semanalmente, revela pistas da defasagem escolar em que se encontram os adolescentes.

O boletim de 11 de outubro de 2024, disponível na aba transparência do endereço acima, mostra um total de 4.488 adolescentes nas unidades da Fundação CASA. Destes, 3.215 jovens cumprindo internação no estado de São Paulo têm idade para estar cursando o Ensino Médio, ou seja, quinze a dezessete anos. No entanto, 2.079 estão matriculados no Ensino Médio - podendo incluir adolescentes que repetiram séries. Em síntese, é possível inferir que mais de mil jovens em cumprimento de medida de internação tiveram seu direito à educação violado antes de chegarem na Fundação CASA, por não estarem cursando o ensino médio na "idade certa", ou evadiram do ensino fundamental sem que houvesse uma efetiva política de busca ativa que os integrasse na escola fazendo valer o acesso, que é parte de seu direito à educação.

Há uma grande concentração de adolescentes no Ensino Fundamental II - um total de 2.157. Esse número deveria ser menor, visto que a idade adequada para estar no Fundamental II é de onze a catorze anos. Na Fundação CASA, no momento desta escrita, apenas 311 adolescentes têm entre doze e catorze anos. O número de

²² Os boletins a quem me refiro podem ser facilmente acessados no site oficial da Fundação CASA: <https://fundacaocasa.sp.gov.br>.

adolescentes no Ensino Fundamental II indica um alto grau de repetência.

Este grau de repetência pode representar as dificuldades específicas dos adolescentes em relação às disciplinas escolares, mas também nos convida a pensar se a escola está sendo eficaz em promover um currículo adequado a este perfil, um currículo que promova o pertencimento do adolescente a este espaço. Arroyo, em "Vidas re-existent: reafirmando sua outra humanidade na história" (2023), nos dá caminhos:

As vidas re-existent de sujeitos concretos que chegam às escolas, à EJA, até às universidades e exigem das educadoras, educadores, docentes [...] a pergunta mais radical: De que vivências de cruéis desumanizações chegam e sobretudo de que vivências re-existent por recuperar na humanidade roubada? Reafirmada no seu re-existir. Paulo Freire nos lembrava não ver os educandos como contas vazias a serem preenchidas, mas reconhecê-los sujeitos de re-existent matrizes de humanização, de saberes, valores, culturas identidades. Sujeitos de outra humanidade (Arroyo, 2023, p. 23).

É um chamado para contemplar, no currículo, as experiências destes sujeitos de outra humanidade, ao passo que devolve parte da humanidade que lhes foi roubada. É uma questão de vida, de resgate da dignidade humana: uma escola que garanta a educação integral está garantindo a existência deste adolescente neste mundo. Neste sentido, a pesquisa "Currículo escolar e enfrentamento à violência sexual intrafamiliar contra a criança e o adolescente no município de São Paulo, de Neri (2018), nos auxilia a entender que currículo escolar temos que buscar:

O currículo escolar organizado, planejado e praticado para atender a demandas da realidade proporciona a produção de conhecimentos vivos, em permanente processo de construção. Esse processo de construção depende de uma escuta, de abertura para as demandas e os saberes dos educandos, em um movimento em que todos são sujeitos (Neri, 2018, p. 71).

Em acréscimo, veremos em parágrafos subsequentes como a dignidade humana é uma das buscas da Justiça Curricular, pois está intrinsecamente ligada ao que preconiza esta área: o conhecimento, o cuidado e a convivência democrática. Chegaremos lá.

Ainda falando do boletim, os números nos chamam atenção quando pensamos nos jovens com dezoito anos ou mais que estão em internação. Adolescentes que cometem ato infracional até os dezessete anos e doze meses

incompletos podem cumprir internação de até três anos. O boletim mostra que há 962 jovens que já alcançaram a maioridade enquanto cumpriam internação. Apenas 45 estão com o Ensino Médio completo. 11 estão cursando Ensino Superior. O restante segue matriculado em séries anteriores, estão atrasados, de acordo com sua idade.

Nas cartas não temos as informações das séries em curso, pois não são contadas pelos adolescentes participantes da pesquisa. Acredito que a pessoa leitora pode olhar para a escrita deles como um indicativo de sua relação com a escola e com a alfabetização. Para esta pesquisa, nos interessa interpretar o que os adolescentes pensam sobre a escola.

Posso dizer, com segurança, que em todas as cartas a Escola surge como lugar de esperança. Tivemos essa pista no *funk* cantado por um adolescente frequentador dos atendimentos com medida socioeducativa no Sesc Santo André:

Desde menor sempre fui sonhador
Fazia meus "corre" daqui e dali
Agora me responde à pergunta:
O que foi que tirou meu futuro daqui?
Foi a falta de opção, a discriminação desse longo mundão?
Que fez eu me revoltar e partir pro B.O. com a peça na mão?
Se eu pudesse voltar no tempo
E fazer tudo diferente
Voltaria a ir pra escola e ser aquele menorzinho inocente (Desmedida, 2019).

Nas cartas, a escola sempre aparece como este lugar de retorno, associada à hipótese dos jovens de que, se tivessem estudado, não estariam ali. Ao mesmo tempo, voltar para a escola depois da liberdade é a resposta comum dada por este grupo. Mas voltar para qual escola?

Para pensarmos sobre isso, é preciso superar a ideia de que currículo consiste apenas na grade curricular da escola: quais disciplinas ensinar, em quais horários, etc. A escola deve olhar para o conhecimento vigente e reconstruir sua forma e seu conteúdo, de modo a servir a necessidades genuinamente progressivas e sociais (Apple, 2014, p. 15). De acordo com Ponce (p. 793, 2018), o currículo é uma prática social pedagógica que envolve a construção histórico-social, disputas ideológicas, espaços de poder, escolhas culturais e o exercício da identidade. Sendo o currículo um percurso da formação integral das pessoas, as perguntas que surgem são: o currículo escolar deve ser o quê? Para quem? A favor de quem?

O conceito de Justiça Curricular pode nos dar subsídios para responder essas perguntas.

A justiça curricular não prevê apenas o acesso à escola e às salas de aulas. O educando pode ser excluído dos seus direitos e ser injustiçado em relação ao conhecimento emancipatório, a um futuro trabalho dignamente remunerado, a alimentação adequada, etc., mesmo ocupando bancos escolares. A justiça curricular prevê a permanência exitosa do educando na escola e na vida e toma por currículo todo o processo de ensino-aprendizagem-convivência-cuidado na construção do conhecimento significativo para a vida, que vai sendo subjetivamente apropriado pelo educando ao longo do processo e vai permitindo a ele compreender o mundo e a si mesmo de modo crítico e reflexivo. (Ponce; Neri, 2017, p. 1223).

Um currículo que atue na premissa da Justiça Curricular, garantindo a permanência exitosa de seus educandos na escola, há de ser comprometido com estes adolescentes em conflito com a lei. Para isso, deveria atuar em três dimensões:

São três as dimensões da justiça curricular a serem buscadas/construídas cotidianamente: a do conhecimento, compreendida como uma estratégia de produção da existência digna (Severino, 2001, p. 40); a do cuidado com todos os sujeitos do currículo, para que se viabilize o acesso ao pleno direito à educação de qualidade social, o que envolve a afirmação de direitos; e a da convivência escolar democrática e solidária, para que se consolidem valores humanitários e se crie uma cultura de debate democrático e de respeito ao outro. À escola cabe, portanto, o cultivo de uma cultura de participação e de formação.

Uma cultura de participação e de formação na escola encaminha também para a realização de alguns sonhos de trabalho e profissionalização que surgem nas cartas. Para os adolescentes, sobretudo os que já estão mais velhos, o trabalho aparece como lugar de reinvenção possível. Um aumento de repertório de áreas para se trabalhar se faz possível no trabalho do Sesc Santo André com adolescentes da Fundação CASA: em 2024, os adolescentes que frequentam o *Pode Pá!* têm, a partir do planejamento das educadoras Tatiane Ramos, Juliana Thomas e Patrícia Janaína dos Santos, realizado vivências com diversos funcionários do Sesc, na área da cozinha, de infraestrutura, técnicos de som e de luz, dentre outros. Isso pode ampliar o teto de sonhos de adolescentes que enxergavam no tráfico e no roubo, por exemplo, uma fonte de renda possível.

4.4 Olhares para a arte: o funk como narrativa de si e a produção artística como resistência

Quando enviamos as cartas para os adolescentes, nosso sonho inicial era de que elas se transformassem em um livro, como podemos ver nos Anexos A, E e I. A ideia era publicar o registro de um trabalho inédito e segurar a porta do mundo aberta para que a voz dos adolescentes pudesse gritar. Para isso, as cartas que enviamos sempre iam com alguma provocação poética e afetiva, na busca por algo que fizesse algum sentido na narrativa desse grupo específico. É uma estratégia pedagógica essencial.

O trabalho com as cartas acabou se desenrolando para outras formas de registro e de fruição artística, que são igualmente bonitas e dão um pouco de vazão para essas existências. Acredito que essa sugestão de que o escrito pudesse ser publicado, mais a possibilidade de fazer do jeito que quisesse e sem julgamentos, incentivou os jovens a se expressarem a partir da principal representação artística que têm contato: o *funk*.

Isso se vê em muitas das cartas. É importante observarmos que algumas letras de *funk* são de autoria dos jovens, criadas durante o cumprimento da medida socioeducativa. Essas letras se disseminam na oralidade, visto que nem sempre os adolescentes estão com acesso a papel e caneta. Podemos perceber que algumas letras se repetem, por exemplo, sendo um mistério sua verdadeira autoria.

Pude perceber, acompanhando esse trabalho por tantos anos, que os próprios jovens nem sempre percebem o valor da autoria de algumas canções. Alguns não sabem dizer quem escreveu, alguns referenciam o autor, mas no processo de decorar as letras que não estão escritas, elas vão se transformando em outras, num impressionante processo de autoria compartilhada.

As canções do artista MC Caio CPV, jovem do bairro de Capuava, no município de Santo André - SP, surgem eventualmente nas cartas. Parte disso é por conta da provocação poética na carta 1 (Anexo A): uma letra do próprio artista. Ele se apresentou em 2020 no Sesc Santo André, para um público formado também por adolescentes da Fundação CASA, antes de iniciarmos os projetos das cartas. Acredito que isso trouxe ressonância para a escrita das respostas. MC Caio CPV chama atenção por transitar em canções que chamam atenção para as questões sociais, ao passo que comunica sobre isso a partir da própria experiência: a de um

jovem com sonhos de vencer.

Essa ambiência do *funk* aparece em letras de outros artistas. Nas cartas, a canção "Vitória Chegou", de MC Lipi, aparece algumas vezes e conta a história de um adolescente que, morador de um barraquinho de madeira, enfrentou as adversidades como o desemprego e aprendeu a dar valor à sua família. Ao fim, a vitória chegaria. Flertando com o *rap* e com o repente, canções como essas trazem a narrativa para o centro da canção, afetando os adolescentes diretamente.

Outras manifestações artísticas aparecem ao longo das cartas: desenhos mais ou menos elaborados, com mais ou menos técnica, tags de pixo e obras em grafite. Algumas revelam algum repertório adquirido pelos jovens nas oficinas artísticas dadas na Fundação CASA.

É assim que os adolescentes nos comunicam as pistas para atuar, ou seja, se utilizando dessas linguagens. Talvez isso seja mais possível e funcional em instituições de educação não-formal ou não escolar, como o Sesc. Por isso, Roberto da Silva nos chama atenção para a:

Harmonização entre o formal e não formal (o escolar e o não escolar). O direito à educação não é apenas direito de ir à escola, mas direito de aprender na escola e ter acesso a oportunidades de educação não formal (cinema, teatro, esporte, cultura, lazer...) (Silva, 2016, p. 194).

O currículo escolar pode se inspirar nas experiências em educação não-formal e na Pedagogia Social para promover experiências artísticas em variadas linguagens, trazendo momentos de expressão para de fato construir uma escuta dos anseios dos adolescentes. A possibilidade de trazer o *funk* para dentro da ação pedagógica deve ser considerada; acolhendo, sem preconceitos, as possibilidades que esse movimento cultural e artístico oferece. E, para isso, precisamos reconhecer o funk como movimento cultural e artístico. Para atuar na ressignificação destas existências, precisamos estar perto delas.

Isto se tornaria ainda mais possível com a aproximação e parceria entre escola e instituições de educação não-formal: as ações do Sesc podem complementar as da escola e vice-versa. É um movimento de grande valor, pois este intercâmbio contribuiria na construção de um currículo mais significativo para os estudantes, a partir de suas experiências. A legitimação daquilo que produzem, enquanto fruição artística, resulta em engajamento - simplesmente por sentirem-se

ouvidos, pertencentes e atuantes.

4.5 Vínculos maternos e a importância da família: olhares para o vínculo

Acessando novamente minhas memórias como técnico de medidas socioeducativas em meio aberto, em 2015, me lembro que certa vez atendi a um jovem que sempre trazia suas músicas escritas ou cantadas. Parecia encontrar no atendimento o único lugar para apresentá-las e, eventualmente, os nossos encontros eram apenas sobre isso. Posteriormente ele me mostrou a canção que iniciava com os versos: "ô mãe, quero vencer/ganhar dinheiro, pra te fortalecer".

A figura materna, seja ela de uma tia, de uma avó, uma irmã mais velha ou da própria mãe, se faz presente com bastante força. Aparece nas cartas, quando citada pelos adolescentes, como a pessoa a quem ele deve o mais absoluto perdão. A figura materna é, sempre, a pessoa mais importante que ele decepcionou.

Não é difícil perceber na leitura das cartas que suas famílias e relações de confiança são marcadas pelas ausências e rupturas - o próprio cumprimento da medida de internação como ruptura - e que estas moldam a maneira de se relacionar dos adolescentes.

É importante, portanto, o fortalecimento da figura materna e da família neste atendimento. É um foco que deve ser e é reforçado durante a medida socioeducativa, pois está presente nas políticas sociais de assistência social. O entendimento para chegar nessa lógica de pensamento é explicitado por Alencar (2010) em "Transformações econômicas e sociais no Brasil dos anos 1990 e seu impacto no âmbito da família":

Na ausência de direitos sociais, é na família que os indivíduos tendem a buscar recursos para lidar com as circunstâncias adversas. Dessa forma, as mais diversas situações de precariedade social, desemprego, doença, velhice, encaradas como dramas da esfera privada, tenderam a ser solucionadas na família, como responsabilidade de seus membros. Na maioria das vezes, a responsabilidade recai sobre as mulheres, tornando-as responsáveis pelo cuidado dos filhos menores, dos idosos, doentes e deficientes, sobrecarregando-a ainda mais, considerando-se que grande parte das famílias são chefiadas por mulheres (Alencar, 2010, p. 63-64).

Esta crítica é amparada pela leitura que fizemos nessa dissertação do Artigo 227 da *Constituição Federal*, que diz ser, primeiro, dever da Família, e só depois da

Sociedade e do Estado, garantir a proteção integral da criança e do adolescente. Ora, se a família não tiver as condições necessárias a isso, será ela a responsável?

Enquanto isso, nas cartas, as constantes citações das figuras maternas nos revelam a importância do fortalecimento da mulher nesse contexto. Como educador social, pude perceber o papel central da mãe ou quem a representava em todas as famílias que atendi - seja pela presença, seja pela ausência. Era a figura que, se devidamente fortalecida, causava impactos benéficos no funcionamento de toda família.

Em dia de visita aos adolescentes cumprindo internação, sempre surgia a pergunta: onde estão os homens, os pais e figuras paternas? Eram sempre representados por uma minoria. Isso nos revela como as questões de gênero reforçam o sobrecarregamento do trabalho de cuidado das mulheres, atingindo a classe e famílias periféricas a partir do abandono parental. Essa relação já foi preconizada em obras musicais como "Negro Drama", dos Racionais MC's: "um bastardo, mais um filho pardo, sem pai" (Racionais Mc's, 2002).

Portanto, ao passo que podemos ver nas cartas a presença das mães e das dívidas e deveres com os entes queridos do lado de fora - reforçando os papéis de gênero acima descritos - é importante trazer à tona como a amizade e a confiança criada em ambientes de instituições totais são, também, estratégias de sobrevivência.

Nos centros de internação por que passei nesses anos de experiência, adquiri a percepção de que a prática da amizade:

é importante para o desabrochar das potencialidades daqueles que perderam a confiança no outro. Ela possibilita o desenvolvimento ordenado do diálogo, pelo qual se pode granjear a liberdade e encontrar motivação para fazer a aproximação entre os sonhos e a realidade. Permite a passagem da visão trágica para a anti trágica, sem uma fuga da realidade, mas transformando-a. O amigo não é aquele que desvela ou esconde a realidade, mas quem acolhe e ajuda a ver, na própria história, o caminho a seguir (Souza Neto, p. 160, 2002).

Esta percepção não pode ser vista nas cartas, mas na presencialidade dos atendimentos: a parceria entre os jovens é também o que os fortalece. Em um ambiente de internação, é lúcido concluir que os únicos que te entendem são aqueles na mesma situação que você. É desejável, portanto, contemplar as relações

de vínculos estabelecidas por este grupo ao longo da vida - e durante o cumprimento da medida socioeducativa.

5 PARA OS DIAS DEPOIS DE AMANHÃ

Em 2021, o projeto "Cartas para a Fundação" integrou parte de uma ocupação artística no Sesc Santo André. Esta ocupação, aberta para todos os públicos, consistia em:

- Exposição de obras de artistas da região das sete cidades da região do Grande ABC, em São Paulo (Mariana Lúcia, Big Bacon, Mel Zabunov, Coletivo Casuá e Robinho Santana), inspirados na leitura que fizeram de trechos das cartas e dos áudios e vídeos produzidos pelas turmas do *Se Liga*, com curadoria do multiartista Jerona Ruyce;
- Áudios e vídeos com entrevistas de adolescentes moradores das comunidades no entorno, sobre como experimentaram os primeiros meses de isolamento social por conta da COVID-19;
- Eventos voltados para as juventudes cumprindo medida socioeducativa de Internação, Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade;
- Eventos voltados para outros serviços da rede socioassistencial.
- Obra artística com trechos das cartas selecionados coletivamente por funcionários da unidade, como parte de um processo de sensibilização às juventudes e adolescências em conflito com a lei.

Figura 23: Obra Artística "Cartas para a Fundação"



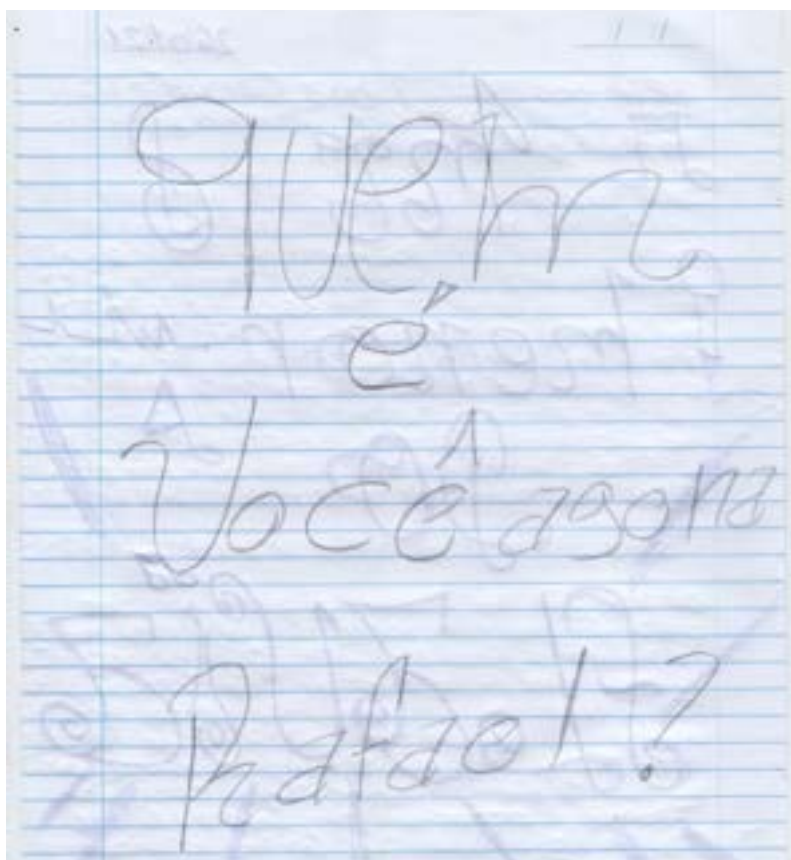
Fonte: acervo do autor

A ocupação fez parte da reabertura da unidade do Sesc em Santo André após o isolamento social em decorrência da Covid-19, funcionando também como uma celebração deste trabalho e da realização de um currículo na educação não-escolar que de fato contemplasse essas juventudes. Empregou jovens do entorno, ex-participantes dos projetos para os adolescentes desenvolvidos na unidade, contratando-os como monitores. O título desta ocupação, criado pela educadora Tatiane Ramos, nos convoca a pensar estratégias e currículos que de fato façam sentido para esta parcela das juventudes: "Para os Dias Depois de Amanhã".

5.1 O caminho que trilhei até aqui: um relato de experiência

Em uma das respostas das cartas, recebi de volta a mesma pergunta que eu mesmo havia feito:

Figura 24 - Provocação



23

Fonte: acervo do autor

²³ Quem é você agora, Rafael?

A justíssima provocação feita por este jovem me fez lembrar do meu papel: não apenas de autor, mas sobretudo de sujeito participante desta pesquisa. Desde adolescente eu alimento diários, faço projetos de livros, escrevo *fanfics*, prosas, contos e poesias, posto em *blogs*. Eu gostava de dizer, aos meus doze anos, que gostaria de ser escritor quando crescesse – quando, na verdade, só estava comunicando que, escrevendo, me sentia mais à vontade para ser eu mesmo. O ato de escrever começou de vários jeitos, sem que eu consiga explicitar um só ponto de partida, mas meu despertar foi este reconhecimento quase inconsciente da escrita como lugar seguro de sonho, expressão e possibilidade.

Eu teria uns treze anos no final dos anos noventa, quando fiz um amigo, desses que a gente vê de vez em quando e pouco tem notícia. As circunstâncias eram as férias: costumava passá-las na casa de tios ou avós. Uma delas foi na casa de um tio no bairro de Itaquera, Zona Leste da cidade de São Paulo.

Fiz este amigo, mais ou menos de minha idade, que andava pelo bairro comigo e me deixava jogar no seu *videogame*. Uma vez, indo alugar fitas, atravessando uma passarela de metal, lembro dele tirando um canetão do bolso e pichando na parede a sigla de seu nome, seguida de seu lugar no espaço e no tempo daquele mundo. Depois, com um adulto gritando broncas para a gente, corremos tanto que precisamos passar um parafuso no chinelo Havaianas que ele usava, para consertar a tira que se soltou no caminho. Lembro de chegarmos em tempo para a macarronada que a mãe dele tinha preparado. Após almoçarmos com ela, eu e meu amigo jogamos *Super Mario World* a tarde inteira e nunca conversamos sobre o *píxo*: foi um segredo de jovens em férias.

Foi mais ou menos nessa época que passei a trocar cartas com amigas e amigos que fiz na *internet*, em fóruns e *blogs*. Um tempo em que celulares e redes sociais ainda engatinhavam. Essa prática se prolongou por algum tempo e me colocou em contato com pessoas de outros lugares.

Olhando em retrospecto, foi uma aprendizagem sobre a espera, sobre a ansiedade, sobre o surpreendente. Receber as respostas causava uma sensação de mistério compartilhado, de elaboração de existência: com uma amiga do Rio de Janeiro, trocamos nossos horários das disciplinas escolares e como nos sentíamos com o futuro; com outra, de São José dos Campos, em São Paulo, li sua experiência com o amor e tateei um pouco as minhas próprias esperanças amorosas. Enviava e recebia fotos de amiguinhos de escolas anteriores (minha família sempre se mudou

muito), brincava de inventar codinomes, códigos e até de escrever capítulos de uma mesma narrativa que ia crescendo a cada carta enviada.

Poderia contar minha vida toda até aqui através das cartas que escrevi e que recebi, da infância à vida adulta, passando por meu período de jovem confuso, que acreditava ter tudo a dizer. Há, no entanto, uma lacuna importante a ser destacada: uma carta que nunca enviei.

Quando descobri que aquele meu amigo de Itaquera seguiu "o caminho errado", eu já estava na graduação em Pedagogia. Ele havia se envolvido com tráfico de drogas ou roubo, ou os dois - ninguém soube ou quis me especificar muito bem o que aconteceu. Enquanto crescia em mim a sensação óbvia, ainda que surpreendente, de não poder viver uma memória novamente, lembro de me perguntar: por que nunca havia passado pela minha cabeça enviar uma carta para ele?

Paralelo a isso, participei do meu primeiro processo seletivo de estágio. Uma entrevista em um CDP - Centro de Detenção Provisória da região do ABC Paulista, para trabalhar com adolescentes presos e auxiliar nos estudos para o Exame Nacional do Ensino Médio, o ENEM. Eu buscava por algo que pudesse me auxiliar a pagar a mensalidade da faculdade e não envolvesse a docência em educação formal. Lembro de entrar sozinho no Centro e ser recebido por um funcionário amigável da equipe educativa, que me avisou que sequer havia concorrência na entrevista, e se eu já não queria entrar nas celas para conhecer os adolescentes.

Com os portões se fechando com cadeados pesados às minhas costas, adentrei as instalações do CDP. Lembro do silêncio, das paredes acinzentadas, do cheiro de lugar fechado. Subimos por escadas mal iluminadas até chegar na cela dos adolescentes. Entramos. Era um quarto com algumas camas em alvenaria e uma pequena ante sala com uma lousa. Uma janela gradeada ao alto era a única fonte de luz.

Aos poucos, os adolescentes foram se levantando das camas para nos ver. Saíam do breu do fundo da cela, todos com as mesmas roupas, cerca de seis jovens de até dezoito anos. Eu mesmo, não muito mais velho, com meus vinte um, vinte e dois anos, fiquei bastante surpreso quando um deles veio até mim e perguntou com curiosidade:

"O senhor que vai ser nosso professor?".

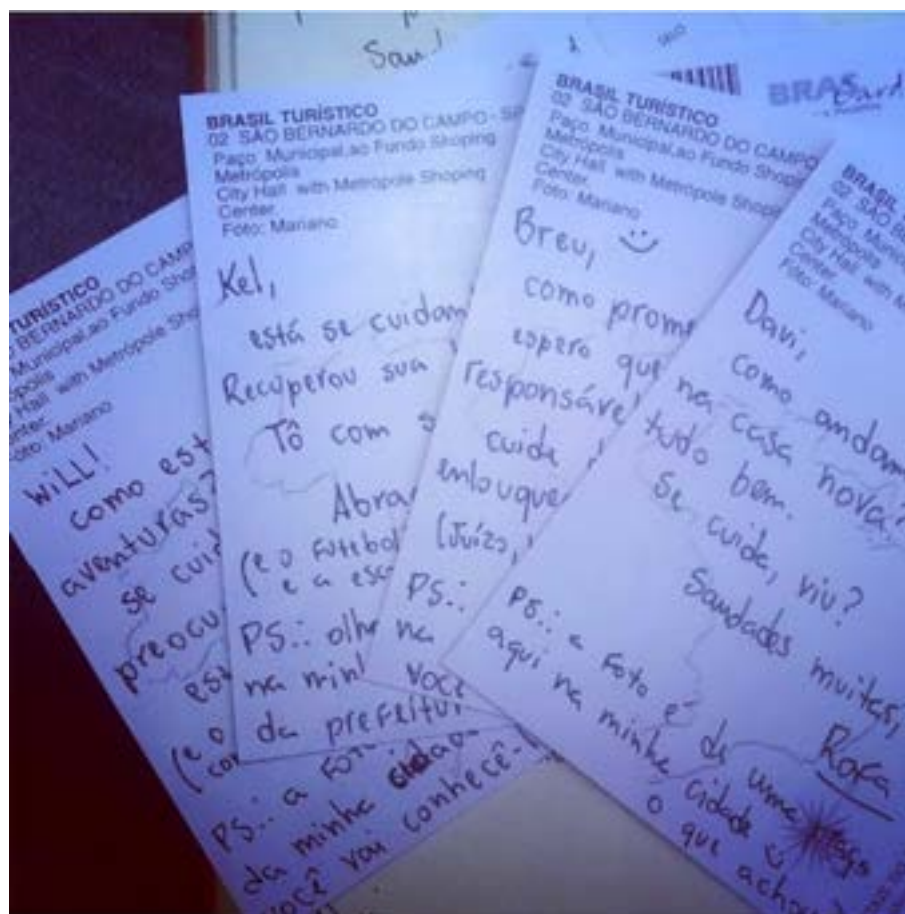
Não atendi a esse chamado. Enquanto subia no ônibus, logo após a

entrevista, lembro de sentir que não estava pronto e que sequer imaginava o que poderia oferecer para aqueles jovens naquele espaço. Foi a primeira vez que entrei em uma penitenciária e, por muito tempo, tentei atribuir significado aos portões e grades, às celas e às salas e corredores escuros, à presença de jovens naquele espaço, ainda mais jovens que eu, com vinte e poucos anos. A sensação foi a de fazer uma tatuagem - não na pele, mas na memória.

Eu me graduei em Pedagogia alguns anos depois e retomei o envio de cartas; desta vez, com intencionalidade pedagógica. Atuei como Educador Social na Associação de Apoio à Criança em Risco, a ACER Brasil, em Diadema, no estado de São Paulo, entre 2011 e 2014. Lá, dentre as diversas práticas, coordenei encontros com um grupo de crianças, meninos entre sete e doze anos e em situação de trabalho infantil. Atuava no resgate da infância, no fortalecimento de vínculos familiares e na garantia de direitos como a dignidade e o respeito. O objetivo destes encontros era o de construir relações afetivas para que os meninos conseguissem elaborar seus próprios projetos de vida, auxiliar no rompimento do ciclo de violência que acometia suas famílias e que pudessem escolher como e de que forma viver uma vida saudável, com bem-estar.

Este trabalho em grupo durou cerca de dois anos. Com base na continuidade do vínculo e na necessidade de não interrompê-lo, tomei uma decisão quando minhas férias chegaram: mesmo morando no município ao lado, a apenas um ônibus de distância, enviei cartões postais para todos, como pode ser visto na figura da página a seguir:

Figura 25 - Postais para Eldorado



Fonte: elaborado pelo autor

O dia primeiro de outubro de 2015, meu aniversário de 28 anos, foi também a data de inauguração da Fundação CASA de Diadema, onde eu então atuei como Articulador Social em nome de uma organização não-governamental, o Instituto Dom Décio Pereira. A inauguração acontecer no dia do meu aniversário é um marco que me acompanhará para sempre. Não importa se foi coincidência ou destino.

Na prática, o cargo de Articulador Social me incumbia de realizar parcerias com entidades privadas e públicas da região, fortalecendo e proporcionando ações culturais, artísticas, de saúde e de assistência que aconteciam no Centro Socioeducativo para Adolescentes. Pude me envolver com as ações da coordenação pedagógica da instituição, também gerida pela organização não governamental que me contratou e que oferecia a educação não-formal e a educação profissionalizante.

Neste processo, fui convidado pela coordenadora pedagógica a auxiliar na chamada "Oficina de Cartas", momento em que os adolescentes internos escreviam

para seus entes queridos do lado de fora. Descobri que aquele era um momento crucial para a jornada destes adolescentes: tão importante quanto as visitas dos familiares aos domingos e quase tão importante quanto o próprio dia em que ganhariam liberdade. No momento da escrita da carta, superavam a vergonha da caligrafia, ignoravam possíveis erros de ortografia e gramática e expressavam suas saudades, afetos e arrependimentos.

Nesta sucessão de encontros que vivi em Diadema, reencontrei na Fundação CASA jovens que havia atendido quando crianças, em situação de trabalho infantil. Não foi fácil. Precisei amadurecer meu pensamento e minha prática. Queria encontrar algum sentido naquele trabalho - onde e com quem estava o erro, o conflito? Por que essas trajetórias, que nasciam da pobreza e violência que eu havia observado, desembocaram na privação de liberdade da medida socioeducativa de internação?

Tantas histórias para ouvir, tantas histórias para contar, tantas histórias para não esquecer.

5.2 Recomendações e estratégias para o atendimento às medidas socioeducativas

Para que estas histórias não se percam no tempo, um trabalho que se comprometa com a construção de um mundo - e consequentemente, de um currículo - mais humano e solidário se faz necessário. No discurso sobre "O papel do educador", Paulo Freire nos chama atenção:

eu imagino, e, na verdade, cada vez que um jovem desses arrebenta um vidro, está arrebentando a classe dominante deste país. Simbolicamente, ele não está quebrando o vidro, mas está matando quem o mata a nível simbólico (Freire, 1984, p.8).

Entender o atendimento ao jovem em conflito com a lei sob esta perspectiva é a primeira recomendação que eu faria, resumida em uma provocação: como os currículos em educação, sejam os da escola ou não, podem parar a morte simbólica destes adolescentes?

É evidente que minha experiência como articulador social da Fundação CASA me colocou em contato com pessoas que facilitaram este trabalho. Acredito,

porém, que algumas ações, estratégias e considerações estão além disso e podem ser desenvolvidas por quaisquer equipes educadoras.

A atuação em parcerias como essa permite a ampliação e diligência do trabalho com as medidas socioeducativas feitas pelo Estado, no caso das medidas de privação de liberdade, e pelos Municípios, no caso das medidas em meio aberto. Garante observância de um lado e efetividade do outro.

Muito já foi dito e descrito no capítulo 3, porém compartilho aqui recomendações mais diretas, para quando há intenção de atendimento ao público cumprindo medida socioeducativa em instituições como o Sesc em São Paulo, mas que podem servir como norteadoras para outras instituições, outros lugares e pessoas da área.

- Focar no atendimento aos adolescentes e jovens que estão nos últimos meses da medida socioeducativa. Isso impacta na vida pós-medida do adolescente, ao apresentar um lugar de possibilidade para quando retomar a liberdade
- Compreender que, para ver e avaliar resultados deste trabalho, é preciso acompanhamento e registro da equipe de educadoras por pelo menos cinco anos. Isso garante um olhar mais abrangente para o atendimento e para as histórias de vida das pessoas atendidas.
- Estudo contínuo da equipe educativa em Socioeducação, em Pedagogia Social e em Justiça Curricular. Estas me parecem as bases do pensamento conceitual de um trabalho como esse, por serem linhas de pensamentos que garantem, na práxis, um fazer que inclui múltiplas linguagens do repertório de cada pessoa educadora.
- Ter em mãos, sempre, o ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente, o Estatuto das Juventudes e, principalmente, o SINASE - Sistema Nacional Socioeducativo. São políticas sociais de atendimento que oferecem os subsídios para a criação de um currículo poderoso (Young, 2014), capaz de fornecer aos alunos os recursos necessários para explicar o mundo e para pensar alternativas em todos os conhecimentos humanos e que contemple a justiça social que buscamos.
- Estabelecer que o atendimento feito com turmas de adolescentes cumprindo medida socioeducativa seja processual e contínuo. Instituições culturais como o Sesc em São Paulo podem - e devem - oferecer seus

espaços como lugar de passeio e lazer, assim como deve oferecer a fruição de exposições artísticas, espetáculos de música e teatro, etc., mas estabelecer um processo educativo, com intencionalidade definida e que reforce o caráter reintegrador da medida socioeducativa, deve ser imperativo para garantir a real superação das contradições sociais vividas por estes jovens;

- Apurar o senso de urgência deste atendimento - adolescentes e jovens que estão frequentando e participando de ações como as descritas neste trabalho estão para além da sobrevivência: quando estão lá, estão com vida.
- Impor limites nítidos do atendimento feito por cada instituição - da parte do Sesc em São Paulo, por exemplo, é preciso olhar para prática de cada equipe e dissociá-la de ações que sejam salvacionistas e/ou assistencialistas - o trabalho deve ser socioeducativo.
- Neste sentido, o diálogo com os técnicos da Fundação CASA ou do CREAS são essenciais. Exemplo: ações que revitimizam o jovem, como perguntar qual foi sua infração, não devem acontecer. Orientações como esta devem ser aprendidas com quem executa as medidas integralmente - no caso, os técnicos.
- Atentar para as oportunidades de humanização e ressignificação, buscando originalidade dentro do tradicionalmente já feito. O projeto "Cartas para a Fundação" se utiliza de uma parte fundamental da rotina do adolescente cumprindo medida socioeducativa de internação - a escrita de cartas e o contato com a família - e a transforma em possibilidade educativa. A pandemia por COVID-19 exigiu a criação de novas possibilidades, oferecendo à troca de cartas um novo significado.

O valor de ações em parcerias institucionais aparece também em uma ferramenta indispensável para o trabalho socioeducativo: a informação. Num espaço como o Sesc, que promove a convivência como valor das ações socioeducativas, muitas informações sobre o cotidiano das famílias são compartilhadas, às vezes informalmente, às vezes não. Informações simples, como mudança de número de telefone ou de endereço, a mudança de algum familiar próximo, etc. Informações assim são de grande valor para o atendimento, por possibilitar agilidade na superação de violências e vulnerabilidades.

Exemplo disso foi um caso de 2021: o fechamento das instituições por conta da pandemia fez com que os adolescentes mais vulneráveis deixassem de frequentar o Sesc e a escola. Dois irmãos, participantes do projeto *Se Liga!* e que frequentavam o Sesc com a família desde a primeira infância, se envolveram em ato infracional no município de Santo André, sendo levados à internação provisória na Fundação CASA.

Assim que a equipe de educadoras do Sesc Santo André teve acesso à informação, entrou em contato com as assistentes técnicas da Fundação CASA. Um relatório de acompanhamento foi produzido pela equipe do Sesc, relatando a frequência e participação desta família nos projetos da instituição. Posteriormente, os adolescentes contam que esse relatório, junto aos relatórios produzidos pela Fundação CASA, ofereceu uma perspectiva diferente na audiência com a juíza da Vara da Infância e da Juventude. Ao invés de determinada a Internação, a mais grave das medidas, cumpriram a Liberdade Assistida.

Ao longo desses anos compreendidos nesta pesquisa, o trabalho em rede executado no Sesc Santo André possibilitou a atualização de informações de números telefônicos e endereço da família, do fortalecimento e conscientização de tratamentos médicos e da vacina contra COVID-19, da importância da escola, de encaminhamento para serviços como o CRAS e a UBS, de impressão de currículos vitae para jovens, dentre outras inúmeras ações.

Como consequência destas estratégias de cunho comunitário e de convivência, o Sesc Santo André passou a ser ponto de intersecção entre cumprimento da medida socioeducativa e entorno: ao passo que alguns adolescentes da Fundação CASA que atendemos já haviam frequentado o *Se Liga!* e relembram as sensações deste tempo, membros da família de outros adolescentes que nunca haviam frequentado o Sesc passaram a entender aquele lugar como possibilidade para visitar e frequentar.

Isto fortalece o Sesc como lugar "pós-medida" e, para o jovem, traz a certeza de que a medida socioeducativa tende a acabar, ou seja, é transitória. Fornece, inclusive, materialidade para o sentimento de esperança definido por Freire:

Pensar que a esperança sozinha transforma o mundo e atuar movido por tal ingenuidade é um modo excelente de tombar na desesperança, no pessimismo, no fatalismo. Mas, prescindir da esperança na luta para melhorar o mundo, como se a luta se pudesse reduzir a atos calculados

apenas, à pura cientificidade, é frívola ilusão. Prescindir da esperança que se funda também na verdade como qualidade ética da luta é negar a ela um dos seus suportes fundamentais (Freire, 2003, p. 5)

E, como podemos ver na carta a seguir, alimentar uma esperança que aconteça em contexto de luta e transitoriedade é importante:

Figura 26 - O tempo ruim vai passar



24

Fonte: acervo do autor

Para finalizar essas recomendações e estratégias de maneira visual, trago a trama conceitual freiriana, recurso teórico-metodológico que pode nos auxiliar a entender a base de qualquer atendimento às medidas socioeducativas no contexto

²⁴ O tempo ruim vai passar. É só uma fase.

do programa Juventudes das unidades do Sesc em São Paulo.

As tramas conceituais freirianas, de acordo com Ana Maria e Alexandre Saul (2018):

(...) consistem em representações de proposições compostas por conceitos e suas interconexões. A construção de uma trama é uma ação criadora que permite novas sínteses críticas sobre aspectos da teoria e da prática, por meio do entrelaçamento metódico de conceitos e da problematização de suas interrelações. Daí o seu caráter epistemológico, caracterizado pelo rigor teórico de processos e produção de conhecimento, sob uma nova lógica. Não é uma produção estática, necessitando ser revisitada e recriada de acordo com a problemática que se quer explicitar/pesquisar e o momento histórico em que se vive. A trama pode subsidiar denúncia de situações que apresentam desigualdades de diferentes ordens, nos contextos analisados e de obstáculos para a realização de trabalhos educativos humanizadores. Pode ainda trazer contribuições para anunciar a superação dessas situações e empecilhos (Saul, 2018, p. 1149).

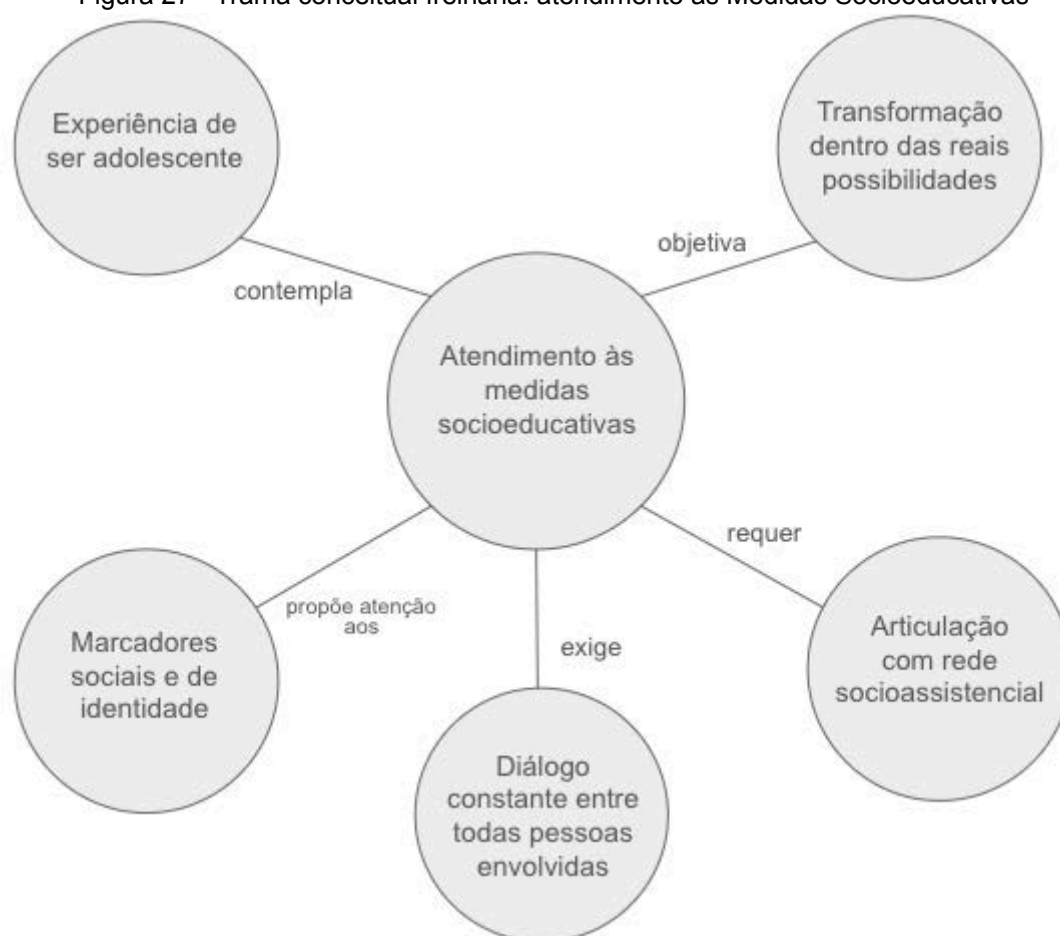
Sem criar subordinação entre o que é apresentado na figura a seguir e contemplando os conceitos freirianos já descritos ao longo da dissertação, uma trama conceitual nos auxilia a visualizar as bases de um atendimento articulado feito com jovens em conflito com a lei.

Sobre isso, Ana Maria e Alexandre Saul nos orientam que:

A trama conceitual pode integrar diferentes conceitos abarcados pela obra de Freire, tendo em vista explicitar a leitura que o autor dessa construção faz da relação entre um conceito central, foco de estudo, e outros que são selecionados a partir da matriz epistemológica da pedagogia de Paulo Freire, com o crivo de leitura de quem constrói a trama. Por isso, as relações da trama podem variar, mesmo quando se propõem à compreensão/explicação de um mesmo conceito central (Saul, 2018, p. 1151)

A trama conceitual freiriana aqui montada, portanto, estabelece com expectativa de que seja fonte para futuras pesquisas e releituras.

Figura 27 - Trama conceitual freiriana: atendimento às Medidas Socioeducativas



Fonte: acervo do autor

Na trama, podemos ver em seu centro o atendimento às medidas socioeducativas, um dos focos dessa pesquisa. Ao seu redor estão dispostos verbos de ação que se ligam a conceitos importantes trazidos ao longo dessa dissertação e que valem estudos aprofundados e contínuos.

Acredito que esta trama conceitual freiriana possa ser de grande valor para quem começa agora um trabalho com adolescentes cumprindo medida socioeducativa, mas também servirá como boa lembrança para quem está pesquisando nesta área há tanto ou mais tempo que eu.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em agosto de 2015, o Centro de Referência Especializado em Assistência Social - CREAS de Diadema - SP, onde atuei como Pedagogo e Técnico de Medidas Socioeducativas através do Instituto Dom Décio Pereira, recebeu a incumbência de intercambiar a outro Estado um adolescente em conflito com a lei - ameaçado de morte. Lá, ele terminaria de cumprir sua medida socioeducativa de Liberdade Assistida junto a outros técnicos e técnicas, e estaria próximo de outro núcleo familiar, conforme orienta o PPCAAM - Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte -, criado pelo Governo Federal em 2003.

Fui designado a acompanhar este jovem, de 16 anos, de Diadema até o Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo. Nos encontramos, às quatro e meia de uma manhã escura, numa rua próximo à então Secretaria de Assistência Social do município. O Instituto que me contratara e o CREAS fizeram um combinado: iríamos até lá com a Kombi do próprio Instituto. Quando desembarquei do trólebus, no fim da madrugada, ela já estava na rua com o motor ligado. Lembro da apreensão do motorista, um senhor que atuava nesse cargo há muitos anos e que, sabendo do risco à vida do adolescente, também temia pela própria.

Esse embarque rumo ao aeroporto aconteceu segura e rapidamente. A mãe e o padrasto chegaram de carro, um Fiat Uno bege; o padrasto ficou dentro do carro ligado. Lembro do jovem se despedindo de uma mãe preocupada e abatida - mas que me olhou com bastante alívio e gratidão e me incluiu em seus cuidados quando disse "vão com Deus".

A porta da Kombi se fechou e partimos, chegando ao aeroporto antes do que prevíamos. Havia um intervalo de algumas horas até a hora do adolescente embarcar, então resolvemos andar por lá até o tempo passar, enquanto o motorista nos aguardava no estacionamento.

Juntos, adolescente e eu tomamos café e comemos pão de queijo, pagando a pequena fortuna usual de aeroportos. Depois continuamos a passear. O olhar dele revelava preocupação e nervosismo. Achei que era por conta de toda a situação, mas daí vimos uma aeronave alçar voo e notei a atenção especial que ele deu a essa cena. Perguntei o que ele estava sentindo e ele confessou que estava com medo de voar, que nunca havia andado de avião.

Observamos o céu. "Olha como está azulzinho, sem nenhuma nuvem. Vai ser

da hora, vai dar pra você ver o mundo todo lá de cima". Eu dissera algo parecido com isso, talvez não com as mesmas palavras, nem com a mesma certeza de agora. contei que nunca havia voado daquela forma e que também estaria com medo se fosse comigo.

E ele disse: "esse avião deve pesar várias toneladas... como pode voar do nada?".

Como pode?

Quando nos sentamos na sala de espera, fiquei pensando em seus dezesseis anos de existência e como ele havia chegado até ali. Viajei por seus medos, suas forças, suas possibilidades. Eu, com meus 27 anos, pratiquei o exercício de me colocar no lugar dele, reconhecendo o peso do contraste e da diferença que nos separavam. Foi um dos muitos momentos onde, como educador, contemplei os limites da minha prática. Esse exercício de alteridade foi uma lembrança que acessei nas leituras feitas em Freire:

Todo educador que diga ao educando que ele é igual ao educando, ou é ingênuo ou está mentindo, está fazendo demagogia, porque na verdade não é igual. Há uma diferença radical entre o educador e o educando, mas se a minha opção é de transformação da realidade, reconheço esta diferença que, inclusive, é a diferença que há entre a autoridade e a liberdade necessitadas uma da outra. O que não posso, se sou coerente com a minha opção política, é transformar a diferença natural entre educador e o educando, transformá-la numa diferença antagônica, mesmo que não seja de antagonismo de classe social. (Freire, 1984, p. 6)

Naquele momento de elaboração, percebi que o adolescente cochilou e, sem querer - que vacilo - acabei pescando sono também. Acordei em algum momento com a mão do jovem no meu ombro: "Tio, tá na hora".

Meio envergonhado por ter dormido, levantei de súbito, meio desajeitado, e fomos juntos até o portão de embarque. Entregamos a passagem. Ele me olhou meio embaraçado, sei lá, e nos abraçamos. Antes de se virar para partir, como se acometido por uma epifania, ele abriu a carteira e me entregou uma foto 3x4 dele: "não esquece de mim não, tio".

Adentrou o portão, olhou uma última vez para trás, acenou. E partiu.

Eu já atuava em educação e socioeducação com pessoas em vulnerabilidade há alguns anos, e, ainda assim, não havia criado a maturidade para desviar do assombro e da aflição que senti ao ver o adolescente indo embora. E será que devo? Às vezes, este trabalho é como olhar pelo buraco da fechadura da existência;

como se a revelação do afeto fosse o único caminho para entendimento de todas as coisas. Quantas vezes entendi a vida e minha práxis educativa a partir de experiências desse tipo?

Penso que se a escola tivesse dado aporte teórico, social e de vida para este adolescente, a chance de estarmos ali seria muito menor - ou nula. Na poesia "Aeroporto de Penúrias", escrita à época desta situação-problema, discorro sobre o assunto:

as pessoas têm pousado em mim confissões de criança esse avião deve pesar um milhão de toneladas disse menino que nem era mais menino (também não era adulto tão cedo viu a infância ruindo) acrescentou: como pode voar do nada? o céu está claro não vejo poluição que raro do nada você vai ver o mundo de cima mais um triste consolo guardado em minha coleção de avarias quando partiu me confessou o abraço um olhar de embaraço ah, fragilidade de laços me deixou tão aflito estou vivo ou sobrevivo? lágrimas são abraços e afrontas pedem socorro esse é o mundo das violências (Pelvini, 2015)

Quando penso sobre isso, me encaminho para o pensamento de que deve ser feito um esforço coletivo das pessoas educadoras e curriculistas em busca das superações das contradições sociais e violências apresentadas e/ou capturadas nestas cartas. Superação, aqui, entendida como algo que deve ser ultrapassado, mas não esquecido.

A socioeducação possível em currículos de educação social e não-formal pode garantir o acesso a lugares subjetivos e objetivos na vida dos adolescentes cumprindo medida socioeducativa, ampliando a possibilidade de sonhos, de uma maneira que a Escola parece não poder. É importante que a socioeducação também esteja na escola.

Urge um trabalho em rede afiado e comprometido com a radicalidade de uma transformação de fato freiriana: que promova o inédito viável ao credibilizar ações pedagógicas e socioeducativas que de fato valham à pena.

A inquietação de Paulo Freire quanto ao assunto das juventudes e adolescências em conflito com a lei fica nítida nas palavras finais em seu discurso na FEBEM de 1984:

As pessoas pensam que esse índice tremendo de violência em São Paulo, no Brasil todo, e não só aqui, é maldade natural das pessoas. É preciso que um dia essa moçada descubra que não é preciso fazer isso pra dizer que existe, mas será que não se entende isso? (...) Será que não se entende que esses jovens estão gritando pra dizer que existem? Estão aí, expulsos

do mundo e da vida e então vêm aí para gritar. Gritem mais, meus filhos!
(Freire, 1984, p. 11)

E a essa indignação, imbuída em acolhimento, segue com uma proposta de ação:

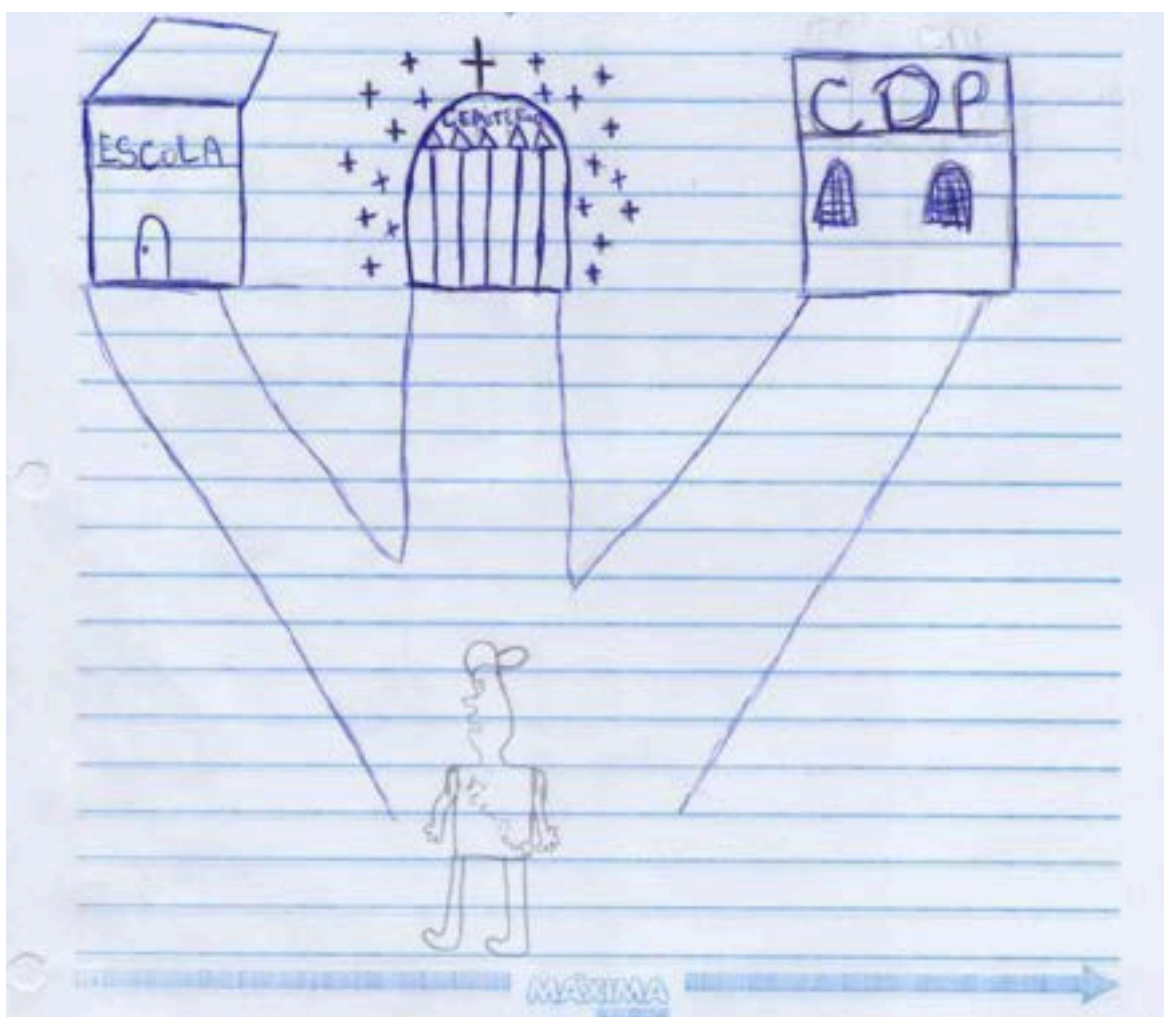
Agora, é claro que também não se soluciona isso, se simplesmente você constata isso e não faz nada. (...) É preciso entender a raiz dessas coisas, se a gente não é capaz, depois de cinco meses numa experiência como essa, de ler o comportamento, de entender o mundo aqui, então o melhor é procurar outro lugar. É legítimo sobreviver. Mas, o que não é possível é sobreviver às custas da negação da sobrevivência dos outros. (Freire, 1984, p..11)

A Educação, seja ela escolar, não-formal, social, dentre tantas outras áreas, não deve seguir às custas da negação da sobrevivência dos outros. Freire nos chama atenção para a urgência de fortalecermos um trabalho que acontece no limite da sobrevivência. Afirmando, então, que os currículos precisam deixar de sobreviver às custas da negação da sobrevivência de alguns para então disseminar futuro e vida para todas as pessoas.

Na carta seguinte, a que encerra esta dissertação, estão explicitados todos os elementos que se apresentaram no projeto "Cartas para Fundação" e que originaram a pesquisa "Cartas para CASA": um adolescente cumprindo medida socioeducativa - "quem é você agora?" - se retrata em uma encruzilhada de possibilidades - "de onde você veio? para onde você vai?" - onde três destinos se apresentam: a Escola. O Cemitério. E o CDP - Centro de Detenção Provisória.

"Qual o seu futuro possível? E o desejado?"

Figura 28 - Futuro



Fonte: acervo do autor

É desejoso que o caminho para a escola seja o único possível, mas as cartas nos chamam atenção para a complexidade do problema apresentado e das tantas dificuldades e contradições sociais que separam este grupo de adolescentes da educação escolar. Os adolescentes participantes deste projeto e desta pesquisa, através das mensagens que redigiram e que agora estão disponíveis para leitura, me apresentaram o cenário de uma educação escolar e, portanto, de um currículo, que não parece precisamente atencioso às suas situações.

As cartas demonstram uma possibilidade de ampliação da expressão dos jovens; e esta pesquisa assumiu, antes de tudo, o compromisso da leitura afetiva e efetiva do que expressaram. Agora que estas vozes estão em novos ouvidos e suas palavras em novos olhares, fico com a esperança de que elas promovam bons

diálogos e influenciem novas práticas humanizadoras. E que estas práticas favoreçam a criação de currículos mais confluentes e inclusivos, que proporcionem o desenvolvimento integral e garantam o direito à educação de adolescentes e jovens em situação de violência e vulnerabilidade.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, M. **Transformações econômicas e sociais no Brasil dos anos 1990 e seu impacto no âmbito da família**. In: Sales, M., Matos M., Leal, M. (Orgs.). Política Social, família e juventude: uma questão de direitos. São Paulo: Cortez, 2010.

APPLE, M.; AU, W.; GANDIM, L. (org.). **Educação Crítica: análise internacional**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

_____. A luta pela democracia na educação crítica. São Paulo: PUC-SP, Revista e-Curriculum, v.15, n.4, 2017.

ARROYO, M. **Vidas ameaçadas**: Exigências-respostas éticas da educação e da docência. 1 ed. Petrópolis: Vozes, 2019.

_____. **Gestão da Educação com Justiça Social. Que gestão dos injustiçados?** Revista Brasileira de Política e Administração Educação (RBPAE) - v. 36, n. 2, 2020.

_____. **Vidas re-existent: reafirmando sua outra humanidade na história**. Petrópolis: Vozes, 2023.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BONDIA, J. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Rio de Janeiro: **Revista Brasileira de Educação**, 2002. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782002000100003&lng=es&nrm=iso>. Acesso em Julho de 2021.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Brasília: Imprensa Oficial. 2002.

_____. **Lei Federal nº 8069, de 13 de julho de 1990**. ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília: 1990.

_____. **Lei Federal nº 8742**. Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS). Brasília, 1993.

_____. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases – LDB. Brasília, 1996.

_____. Ministério dos Direitos Humanos (MDH). **III PLANO NACIONAL DE PREVENÇÃO E ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL E PROTEÇÃO AO ADOLESCENTE TRABALHADOR (2019-2022)**. Brasília: Ministério dos Direitos Humanos, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2018/novembro/lancado-3o-plano-nacional-de-prevencao-e-erradicacao-do-trabalho-infantil/copy_of_PlanoNacionalversosite.pdf>. Acesso em 16 de Maio de 2021.

_____. **Índice de vulnerabilidade juvenil à violência 2017: desigualdade racial, municípios com mais de 100 mil habitantes.** Brasília: Secretaria de Governo da Presidência da República, Secretaria Nacional de Juventude e Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2017.

_____. SINASE. **Sistema Nacional Socioeducativo.** Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, 2006.

CARVALHO, V. **O SENTIDO DO TRABALHO ESCOLAR PARA O ADOLESCENTE EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO.**

Dissertação (Mestrado em Educação). Guarulhos: Universidade Federal de São Paulo, 2017.

_____.; PENNA, M. **"A escola é o corre pra você ir embora": a escolarização na perspectiva do adolescente autor de ato infracional em cumprimento de medida socioeducativa de internação.** In Souza Neto, J.; Silva, R.; Graciani, M.; Caro, S (Orgs.). **Pedagogia Social: uma abordagem pedagógica para os problemas e conflitos sociais.** São Paulo: Editora Expressão e Arte, 2019.

CERQUEIRA, D. **Atlas da Violência.** São Paulo: FBSP, 2021.

_____. **Atlas da Violência.** São Paulo: FBSP, 2023.

_____. **Atlas da Violência.** São Paulo: FBSP, 2024.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

_____.; CASALI, A. **O Paradigma Curricular das Competências.** São Paulo: Cadernos de História da Educação, v. 11, n. 1, 2012.

COALIZAÇÃO SFSC. **Safe Families, Safe Children – Quebrando o ciclo da violência, construindo um futuro para os mais marginalizados.** Puebla, México: Instituto Juconi, 2013.

CORREIA, S. **Socioeducação para liberdade: problemas de gênero e sexualidade vivenciados por adolescentes e jovens em conflito com a lei.** Salvador, BA: Devires, 2022.

COSTA, A. **Protagonismo Juvenil: adolescência, educação e participação democrática.** São Paulo: FTD Educação, 2005.

CRIANÇAS abandonadas (doc.) - **II Encontro Nacional de Meninos e Meninas de Rua. Direção de Tânia Quaresma.** Produção do Movimento Nacional Meninos e Meninas de Rua e CPCE-UnB. Brasília: Câmera 4, 1989.

CYMROT, D. **O funk na batida: baile, rua e parlamento.** São Paulo, SP: Edições Sesc São Paulo, 2021.

DESMEDIDA. **Temporada 1, Episódio 2 - Futuro**. Sesc Santo André, 18 de Agosto de 2019. Podcast. Disponível em:
<<https://www.youtube.com/channel/UCFNqwt-knPpM-Xrg2cptA2w>>. Acesso em 07 de Maio de 2021.

_____. **Temporada 2, Episódio 2 - Quem é você agora?** Sesc Santo André, 18 de Agosto de 2019. Podcast. Disponível em:
<<https://www.youtube.com/channel/UCFNqwt-knPpM-Xrg2cptA2w>>. Acesso em 07 de Maio de 2021.

DIAS, A. **O Jovem autor de ato infracional e a educação escolar: significados, desafios e caminhos para a permanência na escola**. Dissertação (Mestrado em Educação). São Carlos: UFSCAR, 2011.

FÁVERO, E (Org.). **Infâncias e Juventudes: proteção de direitos e violações**. São Paulo: EDUC - Editora da PUC-SP, 2021.

FNPETI. **O trabalho infantil no Brasil: análise dos microdados da PnadC 2022**. Brasília: FNPETI, 2024.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Autores Associados, 1982.

_____. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

_____. **Papel do Educador - Extratos de palestra proferida no Centro Teotônio Vilela da FEBEM-SP em 15 de Junho de 1984**. Documentos Febem, n. 2. São Paulo: Instituto Paulo Freire. Disponível em:
<<https://acervoapi.paulofreire.org/server/api/core/bitstreams/e29066ed-3ca9-4d62-9647-dcc12c1d8fdb/content>>. Acesso em 20 de Janeiro de 2024.

_____. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1974.

_____; SHOR, I. **Medo e Ousadia – O Cotidiano do Professor**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

GIDDENS, A. **Modernidade e Identidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2002.

GIMENO SACRISTÁN, J. **Saberes e Incertezas sobre o Currículo**. São Paulo: Penso, 2013.

GOFFMAN, E. **Estigma: Notas sobre a Manipulação da Identidade Deteriorada**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1980.

GOHN, M.G. **Educação não-formal e cultura política: impacto sobre o terceiro setor**. São Paulo: Cortez, 1999.

GONÇALVES, Luís Alberto Oliveira. **Negros e Educação no Brasil**. In: LOPES, Eliana Marta Teixeira, FARIA FILHO, Luciano Mendes VEIGA, Cynthia Greive. **500 anos de educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. p. 325-p.346.

GRAMSCI, A. **Cadernos do cárcere. Os intelectuais. O princípio educativo. Jornalismo.** Volume 2, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

_____. **Os Intelectuais e a Organização da Cultura.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

GREEN, A. **The social origins of national education systems.** In Green, A. Education and State formation: Europe, East Asia and the USA - 2nd Edition. Palgrave Macmillan, 2013.

ILANUD; ABMP; SEDH; UNFPA (orgs.). **Justiça, Adolescente e Ato Infracional: socioeducação e responsabilização.** São Paulo: ILANUD, 2006.

INFAME. **Medo de Sobrar, Medo de Sonhar.** Youtube, 10 de Abril de 2018. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=s3FPKH5BTfQ>>. Acesso em 16 de Maio de 2021.

INSTITUTO SOU DA PAZ. **Aí eu voltei para o corre: estudo da reincidência infracional do adolescente no estado de São Paulo.** São Paulo: Instituto Sou da Paz; CONDECA: Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo, 2018.

LEME, José. **A cela de aula: tirando a pena com letras.** Dissertação (Mestrado em Educação: Currículo). São Paulo: PUC-SP, 2002.

LIMA, Cauê Nogueira de. **O fim da era FEBEM: novas perspectivas para o atendimento socioeducativo no estado de São Paulo.** 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. Acesso em 05 de Maio de 2021.

MAIA, A. **A escola na rede de proteção dos direitos de crianças e adolescentes: guia de referência.** São Paulo: Ação Educativa, 2018.

MASELLA, M. **A inclusão do adolescente autor de ato infracional e a rede de proteção: um olhar interdisciplinar.** Tese (Doutorado em Educação: Currículo) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2014

MASETTO, M. **Trilhas abertas na Universidade: Inovação curricular, práticas pedagógicas e formação de professores.** São Paulo: Summus Editorial, 2018.

_____.; GAETA, C. **Desafios e superações na implantação e gestão de currículos inovadores no ensino superior.** São Paulo: EDUC - Editora da PUC-SP, 2023.

MC Caio CPV. **“Sem Título”.** Santo André, produção independente. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=u21Rpfu-ezk>>. Acesso em 05 de Maio de 2021.

MIRANDA, D.S. **Conferência sobre modelo de gestão cultural.** Disponível em: <https://www.sescsp.org.br/download/31979_PDCONFERENCEANY2011DOC>.

Acesso em 12 ago. 2019.

MOLINA, S.; SOUZA NETO, J. **A prática pedagógica em um serviço de medidas socioeducativas em meio aberto: o desenvolvimento do projeto político pedagógico como base do trabalho socioeducativo**. In Souza Neto, J.; Silva, R.; Graciani, M.; Caro, S (Orgs.). **Pedagogia Social: uma abordagem pedagógica para os problemas e conflitos sociais**. São Paulo: Editora Expressão e Arte, 2019.

NERI, J.F.O. **Currículo escolar e enfrentamento à violência sexual intrafamiliar contra a criança e o adolescente no município de São Paulo**. Tese (Doutorado em Educação: Currículo). São Paulo: PUC-SP, 2018.

_____. **Possibilidades e limites do currículo escolar frente a situações de violência doméstica contra crianças e adolescentes: um estudo no Ensino Fundamental I da rede municipal de Osasco (SP)**. Dissertação (Mestrado em Educação: Currículo). São Paulo: PUC-SP, 2013.

_____.; SILVA, R.; GRACIANI, M.; CARO, S (Orgs.). **Pedagogia Social: uma abordagem pedagógica para os problemas e conflitos sociais**. São Paulo: Editora Expressão e Arte, 2019.

NEVES, G. S. **Estudo sobre o Projeto Juventudes do Sesc Itaquera**. Disponível em < <https://paineira.usp.br/celacc/?q=pt-br/celacc-tcc/1030/detalhe>>. Acesso em 07 ago. 2019.

NOVA, A. **Racismo e Violação de Direitos Humanos das Juventudes**. In Fávero, E. (Org.). **Infâncias e Juventudes: proteção de direitos e violações**. São Paulo: EDUC - Editora da PUC-SP, 2021.

NOVAES, Regina. **Notas sobre a invenção social de um singular sujeito de direitos – Juventude, juventudes**. Montevideo, Uruguay: Universidad de la República. Revista de Ciencias Sociales, núm. 25, diciembre, 2009, pp. 10-20. Disponível em <<https://www.redalyc.org/pdf/4536/453644787002.pdf>>. Acesso em 16 de Maio de 2021.

PELVINI, R. **Aeroporto de Penúrias**. Pelvini. São Bernardo do Campo: 2015. Disponível em: <<https://pelviniblog.wordpress.com/2015/08/17/aeroporto-de-penurias/>>. Acesso em 17 de Junho de 2024.

PONCE, B.; LEITE, C. **Em busca da Justiça Curricular: as possibilidades do currículo escolar na construção da Justiça Social**. São Paulo: PUC-SP, Revista e-Curriculum, v.17, n.3, 2019.

_____, B.; COSTA, T.; ARAÚJO, W. **Justiça Curricular: por uma educação escolar comprometida com a justiça social**. São Paulo: Editora Dialética, 2023.

_____, B. **O Currículo e seus desafios na escola pública brasileira: em busca da justiça curricular**. São Paulo: PUC-SP, Currículo sem Fronteiras, v. 18, n. 3, set./dez. 2018.

_____, B.; NERI, J. **O currículo escolar em busca da justiça social: a violência doméstica contra a criança e o adolescente**. São Paulo: PUC-SP, Revista e-Curriculum, São Paulo, v. 13, n. 2, 2015.

_____, B.; NERI, J. **A Justiça Curricular, a violência sexual intrafamiliar (VSI) e o direito à aprendizagem**. São Paulo: PUC-SP, Revista e-Curriculum, São Paulo, v. 15, n. 5, 2017.

RACIONAIS MC's. **Negro Drama**. São Paulo: Cosa Nostra, 2002. CD Duplo (107 minutos).

RIZZINI, I, PILOTTI, F. **A arte de governar crianças. A história das Políticas Sociais, da Legislação e da Assistência à Infância no Brasil**. São Paulo: Ed. Cortez, 1995.

ROSSATO, L. A. **Estatuto da criança e do adolescente: Lei n. 8069/90 comentado artigo por artigo**. São Paulo: Saraiva, 2015.

SALES, A. MATOS, M. LEAL, M (Orgs.). **Política Social, Família e Juventude: uma questão de direitos**. São Paulo: Cortez, 2010.

SILVA, R. **Didática no Cárcere II: entender a natureza para entender o ser humano e o seu mundo**. São Paulo: Giotri, 2018. Disponível em: <<https://repositorio.usp.br/item/003137582>>. Acesso em 15 de Julho de 2024.

SILVA, R. **Os fundamentos freirianos da pedagogia social em construção no Brasil**. Sevilla, Espanha: Revista Interuniversitaria, Sociedad Iberoamericana de Pedagogía Social núm. 27, Janeiro-Junho, 2016. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/1350/135046986010.pdf>>. acesso em 15 de Julho de 2024.

_____. **O ensino formal da Fundação CASA e a interdisciplinaridade como busca de sentido para um novo currículo**. Dissertação (Mestrado em Educação: Currículo) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.

SILVA, T. **Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2023.

SZAJMAN, A. **Educação que transforma**. São Paulo: Revista E, n. 10, ano 23, 2017. Disponível em <https://www.sescsp.org.br/online/artigo/10820_EDUCACAO+QUE+TRANSFORMA>. Acesso em 12 ago. 2019.

SÃO PAULO. **Regimento Interno dos Centros de Atendimento de Internação e de Semiliberdade da Fundação CASA/SP**. São Paulo, SP: Diário Oficial do Estado de São Paulo, 2020.

_____. **Documento Orientador Conjunto SEE/CGEB e Fundação CASA Nº01**. São Paulo, SP: Secretaria da Educação, Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania, Fundação CASA, 2021.

SOUZA NETO, J. **Crianças e adolescentes abandonados: estratégias de sobrevivência**. São Paulo: Arte Impressa, 2002.

TEIXEIRA, J.; ONOFRE, E. **A escolarização de jovens autores de atos infracionais**. Campo Grande, MS: InterMeio, Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação, v. 15, n. 19, 2009.

TEIXEIRA, M. Evitar o desperdício de vidas. In ILANUD; ABMP; SEDH; UNFPA (orgs.). **Justiça, adolescente e ato infracional: socioeducação e responsabilização**. São Paulo: ILANUD, 2006.

TRILLA, J. **La educación fuera de la escuela: âmbitos no formales y educación social**. Barcelona: Ariel, 1996.

YOUNG, M. **Teoria do currículo: o que é e por que é importante**. Cadernos de Pesquisa, v. 44, n. 15, 2014.

YUKA, Marcelo. **Astronauta Daqui**. Rio de Janeiro: Leya, 2012.

ANEXO A - Primeira Carta

CARTA 1 – QUEM É VOCÊ AGORA?

Salve! Como vai sua caminhada?

Aqui é o Rafael e não sei se você me conhece pessoalmente. Se conhece, beleza – essa carta é pra você. Se não conhece, de boa: essa carta é pra você também. Eu sou educador do Sesc Santo André, de um programa chamado Juventudes. Queria trocar uma ideia com você. E, quem sabe, com a sua resposta, a gente consiga publicar um livro.

Então segue junto dessa carta um áudio de um podcast que a gente gravou. Tem umas coisas lá pra te incentivar a responder a seguinte pergunta: **quem é você agora?**

Pode abrir teu coração comigo. Não precisa assinar.

Quem é você agora?

Você já tinha ouvido essa música que o MC Caio CPV cantou?

O tempo passa, ele não para
Enquanto isso gira o mundo
Os bico sujo que negava voz
Hoje quer apertar minha mão
Era mobilete, hoje é Hornet
A bicicleta virou meiotão
E aquela loirinha que antes não queria
Agora tá descendo com o pacotão
Viu que tá fácil e o sol vai tá forte
Atualmente pedindo atenção
Hoje não vai ter
Já que antigamente você me olhava e me falava não
Desacreditou que o mundo ia dar volta
Acho que era a última bolacha
Realmente era
Só que esqueceu que ela não vem inteira, vem toda quebrada
Não deu esperança praqueles menor
que só sonhava em conquistar o mundo
Era pouco espaço pra muito
Tava pro vinho do lixo pro luxo
Várias madrugada a barriga roncando
E as panelas cozinhando vento
Falei pra você né mãezinha, que tudo ia mudar
É só uma questão de tempo
Só pra entrar na nave com seguro
Que com nós é o perigo

E só vai beber da minha água quem passou sede comigo
Pois enquanto eu tava trabalhando
Você era parasita e tava era dormindo
Parou no tempo e se perguntou como o menor tá progredindo
E aquela morena que antes não olhava
Hoje tá pousando na nave dos menino
Não sei se é pela X1 no G5
Ou a Bking berrando no ouvido
Lembro até hoje, eu era pivete
Quando ela falou que eu ia brilhar
Não demorou muito, só dezesseis anos
E a minha hora acabou de chegar
Pois o tempo passa
E ele não para

Nesse áudio também tem a minha colega de trampo, a Tatiane, perguntando pra um jovem cumprindo L.A.: quem é você agora? Quem é você na sua essência? Fala o que vem na sua cabeça. Eu vou querer te ler.

A gente se encontra por aí – o Sesc, onde a gente trabalha, te espera de porta aberta assim que essa parte da sua jornada acabar. Ahh.. e lembra que eu falei que a sua resposta pode estar num livro? Depois da publicação, vamos ter algumas unidades com a gente. Vem pegar o seu. Nosso endereço é Rua Tamarutaca, 302.

Vai lá visitar a gente e leva sua família pra conhecer! Até!

Rafael

**ANEXO B - Respostas dos adolescentes e jovens internos na Fundação
CASA Diadema à primeira carta**

21/01/21
D T Q Q S S

~~XXXXXXXXXX~~

— Boaz Rafael, aqui é o ~~XXXXXXXXXX~~ um jovem de 18 anos, que se encontra na Fundação Casa de Diadema refletindo sobre a vida e buscando se tornar uma pessoa melhor. Quem sou eu agora? Um jovem com sonhos, pensamentos, de progredir, de correr atrás dos sonhos e ajudar a família de forma justa e honesta, acho que todo ser humano merece uma nova oportunidade na vida e todos temos direito de ir atrás do que temos vontade e do que temos em nossas mentes como objetivo, hoje em minha vida me encontro na função de pagar refletindo sobre meus atos e aprendendo a ser um jovem melhor tanto para minha família quanto para a sociedade, pois tenho fé e acredito que hoje estou na função de pagar mas o amanhã será a Deus porque hoje refleti para amanhã colocar em prática a minha melhoria que busquei e estou pronto a me proporcionar uma nova vida de novas hábitos e sonhos a serem trilhados com foco e determinação e com grandes objetivos para serem conquistados, agradeço a Deus pela oportunidade de estar vivo e com saúde e grato por ter uma família que independente de onde eu esteja nunca me abandonaram, sempre estiveram comigo. Também agradeço por tudo que tenho e por estar vivendo hoje sei que logo vou sair e buscar uma vida melhor sem precisar sofrer nem atrapalhar ninguém, encontrei a calma e a tranquilidade aqui pois é o mais importante para

MÁXIMA

ir embora estou focado na objetivo e tenho certeza
que irei conquistar a liberdade.

21.01.2021

D S T Q Q S S

Fumação Caps Diadema
MC - GORDÃO DA DM

Depois memora minha vida e' safrida
So cai mas to de cabeça erguida
Analisando o tempo das antigas
De lá pro cá melhorou minha vida
Faltas amigos me compranham
Pro lado do crime eles me desam
Quando sai na fumação, Ah
Ninguém me ajudou
Mas bem por isso eu quero rancor
Se' questões de tempo meu mundo gira
Como diz o ditado Deus abençoou
Um dos do caps outro do cascão
No mundo quebrou meu cor coração
De tanto alegria minha mãe chorou
Ausência do meu pai p' me machucou
Um pro dinheiro outro pro Amor
E graças a Deus meu mundo gira.

Agora eu sou um homem com muitas respon-
sabilidades, apesar do minha pouco idade,
Sou o homem do caps, sou o pai que não tem
pro minha irmã, Quis contradizer o que os
"bicos" falo pro minha mãe, sou um homem
com muitas virtudes e conquistas tudo que
eu sempre.

MADAMA

Enzo Rafael

- Agora sou uma pessoa com os pensamentos diferentes de que o ciclo do crime não compenso, Tô com meus familiares chorar e não quero ter de novo, Estou aqui preso quando eu sair vou mostrar a diferença dar. orgulho para os meus pessoal, que o ciclo é curto, tem que cortar o ciclo cuidar do família!!!

- Tô refletir muito sobre as coisas de que só perdi um pedaço do meu ciclo, mais não estou reclamando hoje em dia agradeço a Deus por estar aqui porque se eu tivesse no mundo estaria errando até hoje, E finalmente eu aprendi preciso estar no "função do preso" para aprender como funciona o ciclo, Não tem que estar o ciclo não o ciclo te tirar!!!

Tenho o ciclo pela frente as coisas que eu quero ter conquistar se em Deus vou alcançar os meus objetivos. Instantaneamente, E hoje eu faço o ciclo por mais coisas que o ciclo não é mais e o crime não é bandido, O crime é por todos mas nem todos é por crime, O fácil é estar aqui o difícil é sair.

- mais tenho fé em Deus que vai dar tudo certo!!!

Amém.



quem é você agora?

agora Nesse momento sou como mais
um menino, que perdeu muito tempo de
vida por tentar achar felicidade aonde
não há, por querer mais coisas que
quero um, que queria coisas onde de
nada de marca e queria um pedaço de
vida de Deus, esse é o momento que
sou mais um estatístico, mais eu sei que
toda hora por onde tem a felicidade
e tem a tristeza tudo isso, é simples
Nesse momento sou mais um um pouco
de felicidade.



Forte é leã! ABRASO DA MINHA PARTE
DE PRIMORDIAL UM BOM DIA UMA BOA TARDE
OU ATÉ MESMO UMA LINDA NOITE ESTRELADA
PRAZER SOU GABRIEL TENHO 17 ANOS.
HOJE O LUGAR QUE EU ME ENCONTRO PUZO
PARA PENSAR REFLETIR QUE EU TENHO QUE
CUIDAR DA MINHA MÃE PARA ELE NÃO SOFRER,
HOJE, SE EU TIVES PARADO É COLOCAR A
CABEÇA PARA PENSAR SE EU TIVESSE A CABEÇA
QUE EU TENHO HOJE, EU NÃO ESTARIA AQUI
MAIS EU NÃO LEVO ISTO AQUI COMO UMA
COISA RUIM AQUI EU APRENDI A TER
IMPATIA, PELO PROXIMO, HOJE EU ENTREI
NE UMA CONCLUSÃO, QUE O CRIME NÃO
COMPENSA PARA É PENSAR FORTE ABRASO

29 - 01 - 2021

D E T Q Q E S

Nome:

Quem é Você Agora?

Olá Rafael Minha Conhecida, Vai bem.
Apesar da Ansiedade que estou para os exames e da
solidão que estou vivendo.

Mãe tem que deixar a vida e fazer isso tempo
para refletir nas outras coisas. No passado por isso
que estou passando é só uma fase toda passa e estou
passando a minha Conhecida de melhor maneira possível
para a mãe. Vou passar a da vida da família
santa. Valeu. O. Gostar sempre da vida por
isso é uma coisa de mais ou um pouco de mais que vai
nos fazer feliz. E sim, aquela coisa de Harry Potter com a
família em aquela coisa. Apertado nos meus por.

Após respondendo sua pergunta quando eu cheguei aqui
na Unidade de Internação eu era um adolescente que não
tinha muita paciência e não estava pensando em
continuar era como um jovem que não queria mais
fui encaminhado a ser um jovem mais velho e eu fiz isso
e daí eu fui para a casa que passou rápido que eu
não sei.

Após isso eu fiz uma coisa com planos de
vida, pelo jeito e tenho a de trabalhar e quando
eu não da função não da muita coisa no
meu mal.

Na Mundão quero ter mais o coração
 e por causa disso vim parar na fundão
 as pessoas que eu pensava que me amavam
 vieram de me deixar na mão mais que
 isso serve de lição pra mim
 eu em busca do meu futuro eu sei
 que tudo isso é passageiro, e que serve
 de lição pra que nada é pra sempre
 e logo menos nos tá na mundão
 e quem me nega vez vai se meter
 por que a minha tá mudando passo de niki
 de mil km cima da colônia das Belizama
 chama atenção, manda mensagem lá na
 zap zap querendo com a atenção, tá
 se jogando lá insto por que tá vendo os
 meus de mais o coração, final de semana
 tá na bailão os meus tá falando com a mão
 graças a Deus a vida mudou e na
 tá firme

ANOS DEPOIS



OLHA COMO O MULEKE TA



25.01.2021

NESSE MOMENTO PRA MINHA FAMÍLIA INCONSEQUENTE
PRO SISTEMA DEIGUNTE PRA MINHA INDEPENDENTE MAIS JÁ
AQUI EU VIM NOTAR Q ESSA INDEPENDÊNCIA JÁ VEIO A ME-
PREJUDICAR AQUI VENHO PREZENCIAR Q A INDEPENDÊNCIA TEM
UM PREÇO A PAGAR NA MELHOR EJA VEM COBRAR ISSO VEIO A-
ME COLOCAR NESSE LUGAR.

A PIOR DECISÃO FOI ASSUMIR Q PROCUREI O FUNDO
DO POÇO COM A MINHA POBREZA MÃO



E se o mundo gira e se tem abenções de
 matina eu vou passar, um pouco melhor com uma mais
 pacifica, magredonda nos Silencio mais Vido Vou mudar
 As patricinha Vai quem calar mais, ai não Vai conta mais
 ai não Vai e Tudo Vai se brincar no seu delado logo
 mundão girou tem Abenções e mais um se realizar
 e se for pra Si Sua então deixa acontecer e se o mundo gira
 se vai vir se vai vir muito mais cheio de tanto alegria minha
 família conta comigo o mundo melado.

SE A VIDA MUDAR AUMENTAR AS DE 100 EU
 VO TAR SUAVÃO LA NA PRAIA MÊS QUE VEM NO TÔQUE
 DA TINGUAN OU DA MERCEDES BENZ

21 "OLÉO"

D E T Q U E S

"Eu sou um jovem cheio de sonhos pra conquistar e com o joelho no chão pedindo proteção eu vou conseguir, eu era pobre loko mas antigamente sem 1 real no bolso pra gastar tinha nada ela me desprezava mas a lei do rebolo tá mudando sou mais um menino de feticheira que um do gueto Ben Brachar, mas eu tenho fé o suficiente pra acreditar que tudo vai passar, tenho fé por que ali no lixo nasce flor.

O mãe cometeu uma nave muito loka e a senhora tem que ver, e tem mais uma Bombona lá na peça pra fixar um laço e valeu pelos conselhos e os incentivos pra vencer só agradeço Rainha eu amo muito voce, quero tá dando muito orgulho e tudo do bom e do melhor pra voce desfrutar tbm Rainha de Londres...

Tô Fortão um Abençoado da Família Recuperei minhas
 Forças Dei um Beijo na Cruz e Dei um Mundo Simples
 De lá desse tudo dele lá é em Deus eu sou eu sou a
 Proteção. Eu trouxe os caminhos como de costume cresci
 em uma família sabe como é muitas coisas novas. Desmarcha-
 va as portas lá até uma coisa do modo dele.
 Lembra de muitas coisas que não sabem se hoje em dia faz
 tudo em busca do lado positivo. A distância desse zé
 mais bem mesmo lá só do que me lembrava!





22 03 2020
D I T Q Q I S

QUEM SOU EU?

SOU APENAS UM MEMBO QUE COMEÇOU UM GRUPO E PERANTE A MIZ
FUI JULGADO COMO UM VILÃO MAS SEM SABEREM OQUE SO POSSO EM
MEU CORAÇÃO.

MAS SE TENTAVISSE LOGO LOGO VOU ESTAR NO MUNDO COM MINHA FAMÍLIA
DENVO, CRIAR QUA VIDA VAI DEMORAR, MINHA MÃE COSTA POR MIM A FORÇA
VAI DAR TUDO CERTO E LOGO VOU ESTAR EM CASA COM MINHA FAMÍLIA, FAZENDO
TUDO QUE EU QUISER; JOGANDO VIDEO GAME COM MEU PAI, ASSISTINDO
SERIES COM MINHA MÃE, AINDA SEM UMA MULHER DO MEU SONHO, QUE
AINDA ESTÁ POR VIR AO MUNDO. JÁ SÃO 7 MESES GRAÇAS A DEUS FALTA POUCO
LOGO VOU PODER AJUDAR PELAS LUTAS COM MEU TRABALHO DENVO, VOU PODER
CONVERSAR COM MINHA BÍBLIA NOVAMENTE.

ESSE SOU EU NA ERA QUE PRECISO ESTAR EM CASA VIVENDO SEM A
FAMÍLIA DO INÍCIO DE VIVER O MEU LONGO MUNDO.



Com dia, boa tarde ou até mesmo uma boa noite
quem eu sou?

Então sou um moleque tranquilo
gosto de cantar, tenho umas letra também
meu é das uma melhora pra carão
to na sala do funk sei que um dia chega o
dia

cometi um erro e to pagando pelo meus
atos sei que um dia a liberdade vai chegar
e sou tá de volta pra ~~meu~~ minha família.



25.1.21

D E T O C E I

Quem Sou Eu Agora?

Eu Me Chamo [REDACTED] tenho 17 Anos
 E Quero Falar um pouco sobre mim!,
 Como Eu Era Antes, E Como Eu Sou
 Agora, Como Eu Era: Eu Não Gostava de
 Sair de Casa, tinha Grande Dificuldade
 Em Fazer Amigos, isso porque tinha
 uma Grande timidez, perdi Meu pai a
 12 Anos atrás, quando tinha 5 Anos, So
 tenho um irmão, Noiv Anos mais velho
 que Eu, Gostava mais de ficar no celular
 ou assistindo um Filme ou uma série.
 Como Eu Sou Agora: Agora tenho Menos
 timidez e Dificuldade para Fazer Amigos
 Agora tenho mais interesse Em sair de
 Casa, para conhecer novos lugares como
 Museus, o Aquário Entre outros lugares
 Ir ao Cinema com os Amigos ou ao
 Shopping, comprar Roupas, passear ou
 tomar um lanche com os Amigos, E
 percebi que uma das coisas que Gosto
 É Correr.

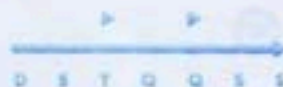
Obrigado juventudes e Muito Obrigado
 Rafael pela Atividade

ASS: [REDACTED]

BRUNO
 GARCIA



SAH RAPAZ MEU PASADO COMO EU ESCOTEI UMA VEZ
 POCAS PRELUVAS PARA UM DOMINIO DO JABUJA PRISO SEREMOS
 ESRE MOS ESQUECIDOS MORTOS SEREMOS LEBRADOS VIVAT COM
 OS VOTOS APLAIS AGORA EU VOALRA QUEM FUTO EM FALASQU-
 E QU OVIMAMHI VIDA DEUS E O DONO ^{MUNDO} ~~DE~~ LIDERADO
 E COMO A MUSICA DO ME SAID CPU FAREI VOALA UMA PATRE
 ACNO QUERO A OLMA BOLACHA REALMENTE ERA SO QUE ELA
 AO VEM INTEIRA SO SEI ESQUERREIRO MAS ENTO JO
 AS VESIS PISO BRAVO PRO FICA PRISO MAS INTAGRO TO PRONTO
 PELOS MEUS ATOS VAS TERIAS



10. Jôzão chega.

Uns anos atrás eu falei com meus Pais. Tive tudo desandado
 fui eliminado do trabalho, aí não tinha aguentado em casa
 mais não sabia que eles queriam meu irmão e depois
 mento isso na hora de entrar na vida profissional
 não quis voltar de estudo.

meu Pai quis me fazer me tornar o meu
 responsável mais eu falei que a vida mudou eles não
 acreditam



21-1-21

D S T Q S S S

NOME:

UM BOM DIA OU A TEMPO UMA BOA NOITE
 EU ESTOU COMPRANDO UMA MEDIDA LÓGICO EDUCATIVO
 PARA EU REPLETIR E MUDA DE VIDA MAIS EU ESTAVA
 NAVIDA DO CRIME PARA A JUDAR MINHA MÃE E
 E COMPRAR O QUE EU QUERO O TEMPO PASSA ELO
 NÃO PARA EM QUANTO ISSO GIRA O MUNDO O
 BICO SUJO QUE NAGAVA VOZ HOJE QUER
 APERTA MINHA MÃO VARIAS MARGUADA
 A BARRIGA RONCANDO E AS PANGUAS
 COZINHANDO VANTO PALA PRA VOCE NÉ
 MAEZINHA QUE TUDO IA MUDAR É GO UMA
 QUESTAO DE TEMPO.

EU VOU FICAR POR AQUI POR FAULTA DE
 TEMPO MAS NÃO POR FAULTAS DE
 PALAVRA

Quem é você agora? Meu nome é [REDACTED]
Tenho 15 anos nesse exato momento me encontro
na Fundação Casa de Diocleciano, estou preso a ir
embora estou aqui faz 1 ano, um lugar onde aprendi
a encontrar a calma, a paciência e encontro a minha
capacidade de ser atrás do que tenho vontade e daquilo
que preciso, Tive que aprender algum tempo para entender
isso, mas hoje tenho consciência do que realmente aprendi

EU SOU O [REDACTED] EU SOU DA [REDACTED]
 PRATIQUEI UM POUQUINHO. POR ELE TO [REDACTED] PAGANDO
 ELA EM DEUS. LOGO LOGO TO NA MUNDÃO
 COM MINHA FAMÍLIA TRABALHANDO E
 ESTUDANDO NÃO QUERO MAS FAZER MUITO
 ME ENTRA QUERO QUE ELA CESA [REDACTED]
 FELIZ

MUITAS LÁGRIMAS COM QUEM SE PASSOU NA
 SAFALMENTA COLEÇÃO PATE ASSOLEANDO DA
 MOK SAUBADE NA MINHA VIDA TABA SO
 TIVE ALEGRIA E QUENTE FAMÍLIA MINHA
 MEUS AMIGOS DA VERDADE EIA MUITO
 LONGE ASVEZAS NÃO TINHA ~~NINGUA~~ VISITA
 GRAÇAS A DEUS OS COMPANHEIROS LA DA IUA
 SEMPRE CHEGARAM E NUNCA ESQUECERAM
 DE MIM EM QUALQUER SITUAÇÃO NOS
 LEM ATÉ O FIM MAS MESMO ASSIM A SAUBADE
 DOMINAVA A BEBESSAO DOMINAVA NA MUNDUADA ;

Eu sou uma pessoa diferente penso
sobre coisas não quero mais por
minha mãe chora, mãe sei que
não fui um bom filho mais daqui
para frente serei um bom amigo.

Queria ter uma segunda oportu-
nidade pra mostrar a diferença
por que como toda alegria e
pazaglia nenhuma repentina sua
eterna liberdade para todos que
se encontram guado.

Mãe daqui pra frente prometo
te dar orgulho, conquista tudo
com dignidade, fazer coisas boas
pensamentos diferentes coisas novas
esse sou eu agora uma pessoa
mudada que quer fazer a diferen-
ça;

Vida nova para mim nova de
coisas novas só quero ser feliz
e poder andar sem dever nada a
ninguém a partir de hoje vida nova

21.01.21

D E T Q Q S S

Antes de sair de casa olga ameno-
infelizmente eu fui importunado em
uma mata que eu não tinha roubado.
Eu trabalho de familiaria e Pintura
de automovel quando eu tava trabalhando
no meu trabalho cheguei em casa tomei
um banho e fui ver uma bella
livro dezenha infelizmente fui enganado
e no enganado eu fui importunado
de modo que acontecera com um foguete
que eu acho que tava entocada falaria
que eu tinha roubado fui el bento
boa obrigacia lá a vitima não reco-
nheceu mais no Relatorio do Policia Tom
falando que chegara na mata e 5 individuos
de verdadeiros fizem Buero.

Quando o shungla me deram a
liberdade falas amigos me aben-
dona mais a renhara não mais a
renhara é digna de toda meu a-
mor, a renhara renha ferer
realizar liberdade já já vai
cantar em nome da renha
ferer amigos.



RECEBUE

21.01.2021

DETQ011



Mãe, como eu queria que fosse
tudo um pedacinho, triste sobretudo
Acordo e desespero.

E se isso for um sonho não me
Acorde nunca mais só que essa
vida não me propõe ser um
bon rapaz conetunado no crime
na favela Adigubis respeito só
que a semana que eu me vou
Estudando e tornando a dirigir
Amo minha família mais mãe e o
pobres Amo Independente de todos
os pobres minha cara mando me
dizer minha cara mandou me visitar
E quando eu me vou privado ela não
vai me visitar Saudade de
As vezes me sinto carrete to me
abandonando com abandono dos parentes
de está aqui falta de visita não
fui de muita caridade.

ANEXO

21.01.2021

S E T O R

Eu tenho consciência certa do meu valor
 do firme firme se porou quem desabre
 Quando Pedro em desistir a que eu sou
 em frente barreira e derafia partake minha
 mente no meio da dificuldade interior a o
 coragem de um homem e guerreiro de
 verdade ignorado por todos Pais vitor
 i nunca desistir e negatividade não vai
 me atingir pois de nave as meninas e jagam
 Deus na oulaxada ela segura e não soltar
 se na bata vai Pedro de vista e pra Dio
 greto que eu to no, visto, passado e passado
 vivo o presente hoje não deu certo amém
 eu sinto novamente, derafic agente enfrenta so-
 nhe agente realiza obra agora. vir Deus
 sem luta não há conquista.



22

22.01.21

D I T Q Q S S

Qual é o seu nome? Eu sou um garoto chlo de
 sonho mais eu quero ser por conta de uma
 pessoa que eu fiz que eu estava ouvindo tudo
 e sobre a música para falar a verdade não
 entendi nada sem música também eu sou um
 garoto simpático educado calmo e eu rezei não
 tudo mundo que eu conheço fala que eu tinha
 o sorriso tão lindo mais quando eu vim para
 internação falei que eu quero a verdade
 de servir até no ligação minha mãe e minha
 namorada perguntou onde aquele sorriso eu fiquei
 sem resposta e falei que eu quero e eu acho que
 já falei demais



Casa Diadema

Nome: XXXXXXXXXX

22.01.2021

DIÁRIO

Atualmente estou muito ansiosa
e com saudades da Família
preocupada com a minha
liberdade estou muito triste.
Primeira vez que vou na Delegacia
e fiquei interrogada por que
pode por um documento mas
é muito tempo longe da minha
Família esse mês completo,
um ano e três meses minha
Família e minha irmãzinha
fica falando quer ver eu indo
para casa ainda mas com
a Lancara Virus as coisas estão
bem difíceis minha vida meus
parentes estão bem preocupados
comigo nunca me virão nessa
situação mas sei que nunca
vão voltar para Casa Diadema
e não outra Fundação Casa
para sei que não vou fazer um
onde mas prometo pra minha
mãe que vou estar lá em dois
muito orgulho Ray e muita responsabilidade
mãe fica tranquila que Beto é
um mês já estou chegando.

MÁXIMA

i meu Rafael se des vai sala
 com a minha Garçafim tra
 ver se a gente se conhece
 melhor.

Acari

O Bessa refaz, de novo, paz, brando e vido aqui dentro
tira meus dias de melhor forma mais ai, de leve
mostram sem insua falta por mim e pelos meus erros
que também se encontram transados! PSL de uma
parte pra nao entender

A liberdade pra mim é pra mim mesmo
é libertar os parceiros que se encastam trancado
passando pra aqui ou para ali aprendendo
que a minha casa precisa de mim pra não sofrer
e quando eu sair daqui sei que amanhã eu vou
me erguer, vou cuidar da minha casa que já
saudade de sofrer e aqui dentro que eu fui
ver, que estou atento de de hoje em dia e
chorei que eu vou ir, os cantos de casa
que eu não quis ver de hoje eu posso não cinema
e não de casa de hoje, e que vou viver de
exemplo porque eu tenho sido boa e não na
vida de cinema de desgosto, pra casa
e de hoje eu tenho meus amigos e não
vou de exemplo pra não entrar na vida de
e, posso e minha cinema.

22 de Janeiro de 2021

A minha música é a mesma, um menino com o coração, as meus objetivos e sonhos também são os mesmos, só que aqui dentro eu consegui entender o valor da liberdade e dor da saudade e entender também que tudo que vem fácil vai embora mais fácil ainda, também uma frase que li no para o mundo e dia, que li aqui dentro e que "Como toda alegria é passageira, nenhum sofrimento é eterno", volte a lembrar que meus sonhos ainda são os mesmos, mas vou conquistá-los em cima do meu esforço, mais aí, antes da minha audiência também fiz uma música que é a seguinte:

"Vou saudar a terra da minha mãe
dude quando eu vim parar aqui.
de noite eu deito a cabeça no meu colchão
mas que fita eu na cabeça dormi."

minha audiência já é quinta-feira
e eu sou ali como é que vai ser
mais independente da sentença.
mãe pra sempre eu vou amar você"

e o meu pai que sempre batalha
fazia de tudo pra me ver sorrir
e eu tirava o sorriso sempre da cara de outra
coisa por dinheiro eu me vejo feliz

essa vida Loka que eu fui me meter
Ciclo viciado que nunca tem fim
eu vi vários parceiros no drogão perder
e em questão de tempo ir embora assim

e chora agora e ri depois
eu via da cara dos bico e hoje dor aqui
mas eu prefiro acreditar
que essa minha história vai ter um final feliz

Ref:

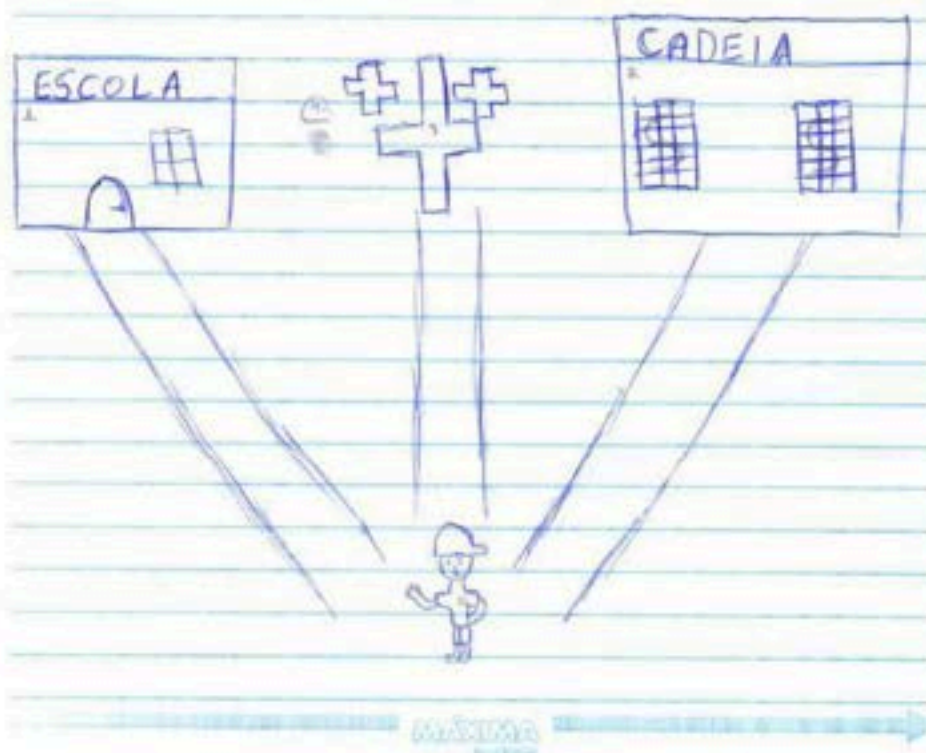
"E que a vitória vai chegar
seu juiz salta o pau
talvez não tem mais mudar
por já não sou mais o mesmo"

De: [REDACTED]
Parc: Baylall



22.01.21

que saudade do tempo da antiga
de ver os meninos no campo jogando uma
bola saltando um pipa Bolinhas de quid pião
e me bate mais reflexão eu vejo os meninos
a Ter transando na Boca murcha nas costas
dando desgosto pra sua coroa e triste a
realidade de como o mundo tá mudado
aquela que sonhava em ser jogador tá
tirando sete de ponta trancado em te falar
mimo de um bico coloca na sua cabeça uma
mente pro bem que você vai além porque
o crime não compensa

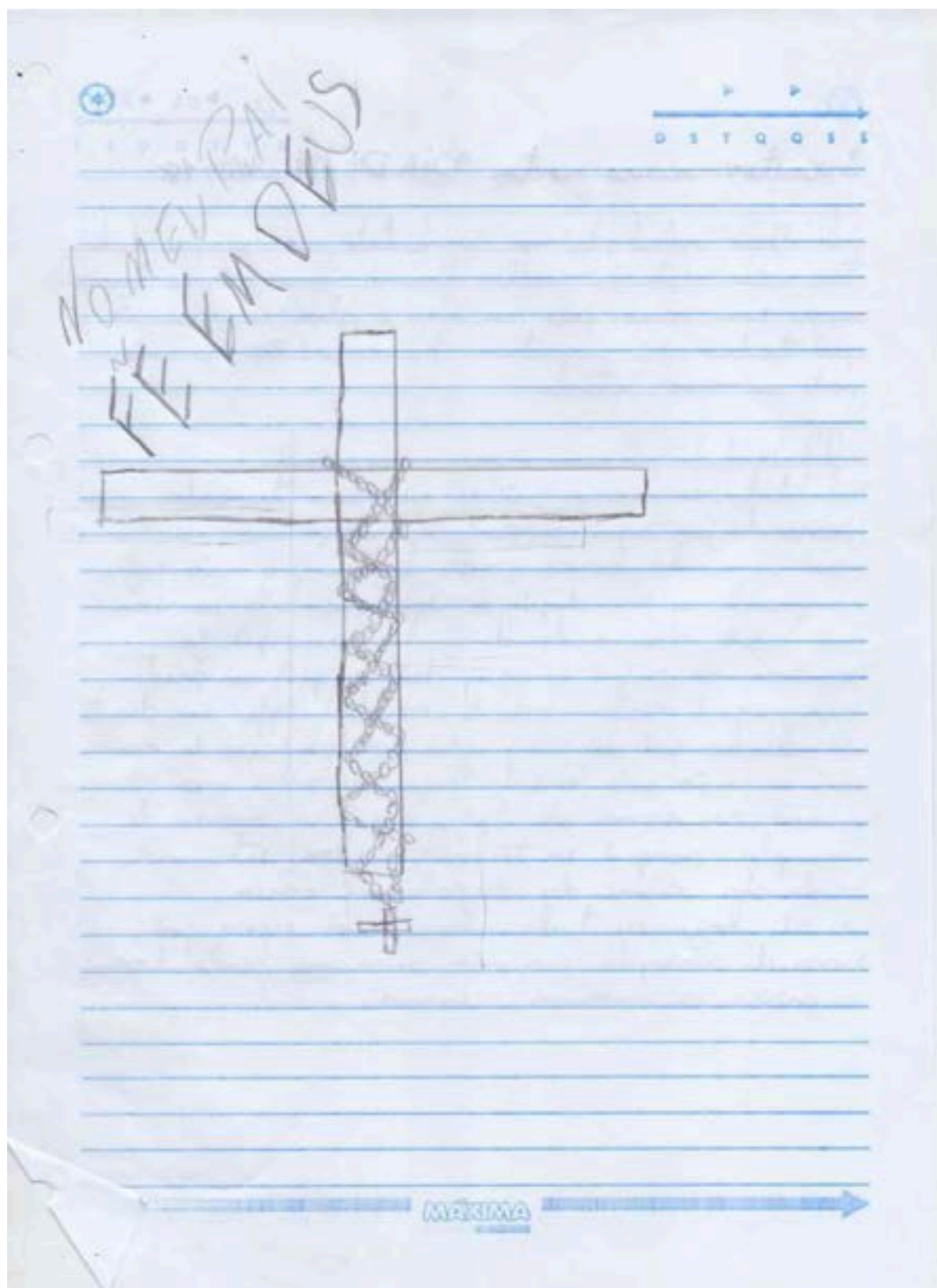


- し ▶ のし ▶ ぬし

DIADÉMA 4/09/19

D. Bac refil, tá na sog grande a pedir aqui d'aba
 faze-nos dar de melhor forma mas não se lha
 mais não inão falo por mim e pelas meus irmãos
 que tá bem se a contram barrada! P36 no uma
 port no river intende

3. Liberdade no crime é para muitos crimes.
3. Liberdade no crime que se encontram truncada
partindo por aqui eu posso aporá-lo,
que é minha coisa física de mim pra nós não
é quando eu dar depois eu vou diante, eu vou
me ergui, não eu de mim e por que lá
contam de lá, e aqui dentro que eu posso
ver aqui valeu o resto de lá em diante
é chumbo que eu vou ver, e o resto da coisa
que eu não quis ver lá eu posso não ver
e não eu sou o lá, e que não vou de
exemplo porque eu tenho lá lá entre a
vida da coisa de lá, que coisa,
e lá lá eu tenho meu nome e por que
nome de exemplo pra nós não ver lá
e por lá e com lá e com lá.



21.01.21

[Mc 12]

"Lembra daquele"
 menino que de
 disser de levar
 foi andando por
 caminho das drogas
 E dona maria e
 cunenti foi orar
 toda visita ela chora

Lembra daquele menino
 pobre loco que acordava
 cedo pra ir trabalhar
 que a estação era longe
 dali mais mesmo assim
 tinha que caminhar pra
 difícil pra minha mãe
 devia ser que a situação
 era toda mais mesmo
 assim teve que partir
 pra no futuro obter
 a mulher

O que eu sou hoje uma
 pessoa mais paciente
 gosto muito de fazer
 festa com meus amigos
 gosto de sair com
 minha família thax? ate

MAYMA

27.07.2021

O S T O Q S S

BOM DIA OU BOA TARDE OU BOA NOITE

OI EU SO O [REDACTED] TO AQUI NA FUNDAÇÃO
 TO NÉ UMA FASSE DIFÍCIL TO VIRANDO MEUS
 DIAS TRAUÍLO NÃO TO TANTO TRABALHO SO'
 TO FAZENDO A MINHA PRA SAI PRA VALTA
 PRA MINHA FAMILIA EU TO BEM DEPENDENDO
 DO LUGAR QUE EU ESTO ENTÃO RAFAEL DEIXO
 UM FORTE ABRACO PRA VOCÊ QUE VO TE
 ENCONTRA NO SESC QUERO TER ESSA OPORTUNIDADE
 PRA TE CONHECE DEVE SER UMA PESSOA MUITO
 LEGAL EU TENHO UMA VIDA MUITO DIFÍCIL MAIS
 PÉ EM DEUS VAI MELHORAR SÓ TE FÉ QUERO IR
 NESSE SESC PRA SER UM POUCO FELIZ TO
 SEU LADO CONHECER PESSOAS NOVA É MUITO
 BOM AINDA MAIS IR NO SESC COM UMA PESSOA
 QUE NUNCA VI CURTI UM POUCO COM MINHA
 FAMILIA I COM VOCÊ I SEUS AMIGOS EU NUNCA
 FOI ME UM SESC QUERO TER ESSA OPORTUNIDADE
 PRA MIM VER COMO QUE É ESSE LUGAR
 É BOM CONHECE LUGARES NOVOS EU TO AQUI
 EM DIFÍCIL VÓ FICANDO POR AQUI FICA COM
 DEUS AI QUE DEUS TO ABENÇOAR FORTE ABRACO
 DA MINHA PARTE DEUS CUIDA DE VOCÊ
 AMIGAO É NOIS

A meu nome é [REDACTED] tenho 66
 anos, morei em um bairro chamado [REDACTED]
 [REDACTED] mas não nasci aqui.
 Nasci em uma cidadezinha pequena no
 interior [REDACTED] chamada [REDACTED]
 [REDACTED] com quatro anos minha família
 veio para cá para tentar uma vida melhor
 na cidade grande, minha família sempre foi muito
 boa para mim e sempre estive comigo até
 nos piores momentos, como por exemplo aque-
 louto passando agora, privado de liberdade
 apesar de serem muito ruins por serem
 todos da [REDACTED] onde a modo de criação
 dos filhos é bem diferente daqui.
 meu pai se chama [REDACTED] e é muito parecido
 comigo dizem que eu sou aerox dele, minha
 mãe se chama [REDACTED] e é a pessoa que eu
 mais amo neste mundo, tenho quatro irmãs
 todas que também amo muito, todas sentem
 muita minha falta, depois que a meu irmão
 meus olhos, o [REDACTED] também foi preso.
 eu sou de sair daqui e querria esse ciclo
 ruim que a minha família enfrenta, vou fazer
 a diferença para eles, e vou ser a paz em
 meio a guerra, vou me formar em arte, vou
 ser o primeiro dos meus irmãos a fazer facul-
 dade, sou muito inteligente e tenho um
 potencial enorme, só tenho que ter um

pouco mais de limite na minha consciência,
 e quando eu saio vou fazer as coisas que eu
 mais gosto nessa vida. Andar de skate, jogar
 bolinha com meus amigos e bons momentos com
 minha família.
 minhas expectativas nas coisas e sei que
 vão ser cumpridas.

21 01 21

ESTO X 11

- Mãe tá na pay? Sou o ~~XXXX~~ tenho 16 Anos sou Reincidente de interior, Agora quem eu sou? R8 Agora depois dessa ~~condi~~ caminhada estou com a mente muclada tô com 4 meses preso, essa medicação Socio-Educativa me faz pensar diferente Sair daqui dar apoio para minha mãe, Volver aos estudos este tempo que estou aki Reflito todos os dias, penso na que parei e estou parando na mudança Vi que não é pra mim.

- É agora um dinheiro não vem fácil, vai fácil se dergesta pro cara, mais é isso um Fort Alongo, diretamente do campo de concentração onde o Rei é a rainha a Rainha a Salvação lhe escreveu essa humilde carta na esperança de que quando se fizer presente era suas mãos para lhe, encontrar com total saúde, pay e Harmonia na sua vida.



22° 01' 21"

DISTANCE

Name: 

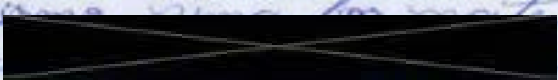

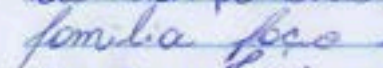
Atualmente estou muito ansioso
e sem vontade de família e preocupado
com minha liberdade estou muito triste
primário de que sou um delegado e
fui interrompido por que pode ser
um momento mais eu intercedo to
um tempo longe da família estou
triste mais não que é um tipo
no não no mundo mais estou no
um lugar minha família muito imagi-
nação eu não quero mais e muito pa-
ninho não que eu sou um muito
angustiado por é muito preocupação não
é tão tranquilo que logo quero eu estou
colando to tudo no não de Deus Então
hopel eu eu eu e de eu e eu
e minha família no gosto de trabalhar
muito

MAXIMA

Nome:

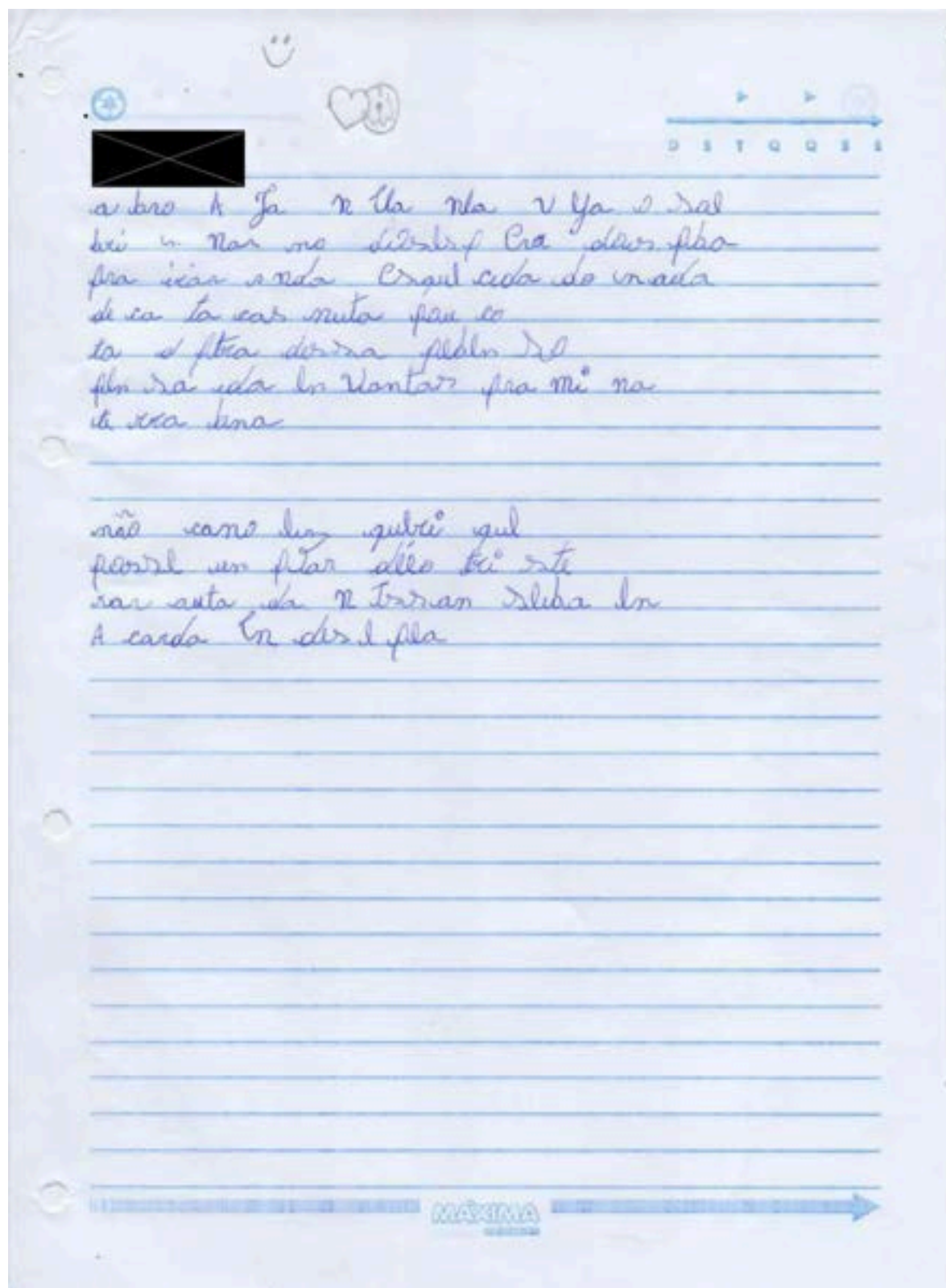


Para: Rafael

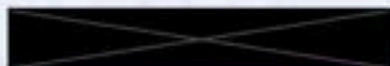
Um bom dia ou uma boa tarde
 ou até mesmo uma boa noite. Eu
 me chamo  4 meses
 de caminhada até agora tranquilo
 quem sou eu? Sou
 um  tenho uma ótima
 família faço de tudo por ela
 nunca deixei de estudar.

Mais infelizmente acabei mechando
 com cada coisa, Ai Estou pagando
 o que cometi.

Mais ficando mais pareço
 que essa vida não compensa. Então
 decidi não quero essa vida para
 mim. Então vou fazer um curso
 de engenharia mecânica
 de duas horas, e temo que não
 se tranto no mundo, é a vida
 que segue aqui então é um forte
 aboco Rafael. Um bom contexto
 para você. Boa.



DE:



PARA: RAFAEL

21 > 01 > 21

D I T Q Q S S

SeSe

Um forte abraço pro Rafael da Tamarutaca que vou te encontrar no Sese da sua quebrada o me caio cantou e o sonho se realizou e esse livro vai ficar muito bom e quero te embora desse sufoco mais eu sei que logo vai chegar a liberdade mãe a lagrima rolou quando se foi embora as tranças se fecharam a teñoca volta na mente passa um filme de todo passado quando eu não te escutava e só andava descaído mais ai vai um dois preso e o crime não para e tem mais morque com talento na minha quebrada e essas mexica de hoje não quer nada quando lançar meu foquetão não vem não por que não vou te dar atenção mais não sa de mim logo então vem chorando pedindo atenção e quando a lei da terra me privou da minha liberdade fizos aquilo me abandonou mãe a senhora não mãe a senhora e digna de todo meu amor a senhora criou a liberdade cantou seu filho voltou!!!

As vezes é bom um ~~da~~ inimigo do que um falso amigo...

Máxima

Quedema, 21 de janeiro de 2021

Solte Rafael, quem tá falando é o [REDACTED]
[REDACTED] estou na casa Quedema tá com
6 meses já prouto de liberdade ptei da
música me indentifiquei bastante vou escruir
uma musica que eu canto no dia a dia.

M^{te} eu acho que essa vida não me satisfaz
eu quero que eu quero me mudar daqui
vou estar de progresso pra me achatar
vou quero ser minha família mais feliz
e sereno no resto da minha vida vale
mais que barra de ouro e se tudo da
certo daqui um tempo mas vai lá serendo
outra mais marcha vou lutar que é mais
por mostrar que facilidade também quele
da vida da casa de quem demora.

Alho usó o mesmo tipo de parte alto a
janela pro vento late o que foi uma
dura o vento levar enquanto eu tava
fazendo pro não eu nunca vou deixar
de amhar e se Deus é por mais que
será certo com a família sempre duas os
meus amor M.

**ANEXO C - Respostas dos adolescentes e jovens internos na Fundação
CASA Santo André I à primeira carta**

369

data . . .

1 1 9 6 1 1 9

Salve Rafael! Eu já me importa com a tua mesa
de caminhada já me final graças a Deus.
Eu não te perderei pessoalmente gostaria
de ir te conhecer para não te esquecer
um pouco quem sabe quando eu vier
depois eu te escrevo eu, deixe quando essa
pandemia acabar.

hoje um dia eu me encontro seguindo as
antigas regras, só espero que eu vi que essa
vida não é para mim e nem de ninguém.

Eu sinto a vida agora é estudar, fazer um
curso, pagar um vale de ingresso para viajar
família, esse já eu agora!

26/01/21

UMA ETAPA AÍ É MO
SOFRIMENTO SO SABE
MESMO QUEM PASSO AÍ
DENTRO MO OPRESSÃO
NA CASA DE PEDRA SO-ME
SERVIU PRO VER QUEM FECHA, NÃO FECHA
SO MINHA DONA É MINHA COROA
FOI DÊZ A DÊZ E ME DEÍCHO
DE BOA, AQUELES RUA
ABANDONOU TEM NADA NÃO
DEUS ABENÇOOU
TEM NADA, NÃO
DEUS ABENÇOOU

+1/-1/

Olá!! Venho agradecer pela simples mas
atentiva transferência de Palavras que o
você se dedicou a escrever para minha pessoa

Bom tenho 16 anos e vou escrever uma musica
que eu fiz!

Mãe lagrimou quando eu fui embora
as tranças se fecharam e a tristeza valla, a
mente passa um filme de toda a vida de
quando eu não te conhecia e não andava ao
lado.

E hoje transgredida de cabos baixa mais
uma fundação e a vida da quebrada que avista
o Príncipe Hugo disciplina todos os Príncipes
Pra falar com a família ligue pra meu celular
mais de novo Pai e no grito de fundo a lili
vai cantar que a manita tá vindo tão que
distigues um poste abate pra geral um dia
eu vou voltar.

O Príncipe até de mente bate meu nome de
geral da Briga de Bode na comunidade de
Príncipe antes Príncipe da minha liberdade
e não lembrava dos que foram pela intermi-
dade mais mais um nome entre a e a vida
não para mais 21 volta dos quebrados que
o futebol da Pólvora não da esperança
e frente da vida Bandeira que vem de cima
nova.

Vida longa não comprou sente a
morte no Paracaim 5 não e em ta i tranca
anda um caminho lento em qualita
tempo e a minha faz 19 e completa aqui

1-14

11

dentro, mas a fôrça que eu não me ajeitei a
nem a minha vontade. Não tô exposto e a Princesa
falou vai com eles ali onde quer um dia sair e
tão ba la do, ou que eu pinto que o apo lio tudo
foi a mesma. O meu nome é o nome do outro e o nome
foi o mesmo que o meu nome é transparente. Alguns lá e os
meus lá. Não vou poder mais

Eu tenho 15 anos e moro em SP na [REDACTED]

Mary está fazendo esse registro para quem ler essa carta
na minha saída que eu esteja ou que se identifique no
meu modo de pensar.

Prometendo um bom dia, Boa tarde e boa noite.

A minha história começa da ano 2005 quando eu nasci numa
família pobre de periferia onde não soube viver direito para a
conclusão mas mesmo assim eles se esforcaram para cuidar
de mim até fazer 5º mês meus pais morreram.

Então sobraram eu e meus irmãos alguns deles eram de mais
anos e outros não. Por falta de condições sociais eles me deram
para um casal cuidar até 3º mês de idade e esse casal
cuidou de mim até os 2 anos de idade por conta que o senho-
ra teve que fazer uma cirurgia na região da bacia.

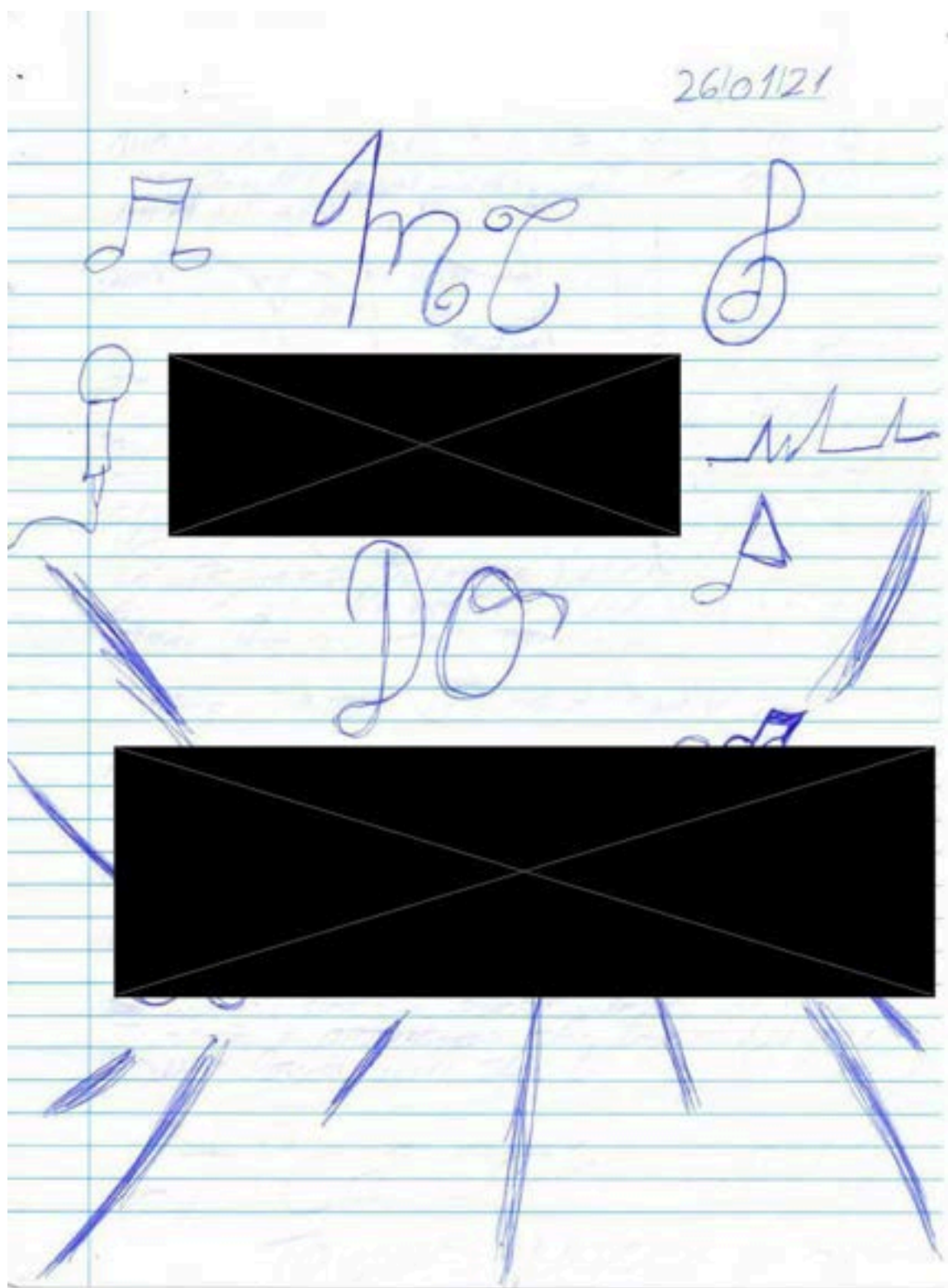
Então fui morar com a minha irmã até os 12 anos
e por conta de problemas familiares fui para o abrigo após
1 ano de abrigo eu me encontrei em várias situações onde se
aproximei com drogas e continuei na mesma condição.

Mary se encontra num lugar afastado da sociedade de
encontro a quem dentro a 1ª ano e meu primeiro relatório de
avaliação e se em 2012. Espero ser conclusiva.

É quando tudo na cama reflete e penso nas meus
familiares mesmo que eles não liguem para mim.

Infelizmente estou fazendo essa caminhada e hoje aqui
dentro de encontro com a mente diferente para todos
que lêem essa carta para antes de qualquer atitude
para tomar o caminho certo para não acontecer o que
aconteceu comigo e digo mais fiz o que fiz por ven-
tade própria mas hoje ainda penso de outra forma e
apresento sua família porque eu apresentaria se eu
tivesse a minha.





15/10/20
1 / 1
Quem
é
Vocês
Rafael?

quem sou agora? Boa pergunta vou
responder agora com pequenas palavras
vou te dar grandes respostas

quem sou eu agora sou um garoto que desperdiçou
seu talento quando estava lá fora que não
queria estudar pra namorar em portão de escola
que ao em vez de batalha só a ponto de fora
que passou nescida por escolha própria
que não soube lidar com suas feridas e criou
um mundo virtual e foi pra escolha da vida
chegando lá assinando um contrato destruindo
vidas e ainda por cima incluindo a minha.
só pequenas palavras descrevo a vida mas
essa é a minha história vivida que não acabou
ainda vou reconstruir uma nova história de vida

Uma pequena palavra de minhas músicas

Oh mãe não me perdes sei que a senhora
chora por me ver nessa vida lá nesse mundo
de malícia a senhora deve estar se perguntando
na onde você falou e onde está Estando lá
Eu te digo você nunca falou comigo mas
infelizmente escolhi a profissão errado sei que
deixa pouco mas vou estar te mandando conselhos de lá
e vou te prometo novos planos vou ficar
firme e arrumar um emprego sei que
deixa pouco mas Deus vai ter me ajudando

Fica com Deus
Todos vocês do sexo

26/01/21

JUVENTUDES

Verha atrevez dessa carta para ta me exprestando o meu obyetiva o meu objv é sair desse lugar o mais Rapida possivel e dar orgulho para minha familia e mostrar pra minha familia que eu não quero mais isso pra mim.

O meu obyetiva agora é sair desse lugar e terminar meu estudo e terminar meu curso de barbeiro Eu Terha fi em deus que quando eu sair daqui Vou conquistar a minha barbearia e mostra pra todos que eu não sou mais aquele adolescente de antes Vou mostra que eu sou capaz de da pra conquistar aquilo que eu sempre sonhei pela ajuda de deus que é minha barbearia Vou dar a volta por cima e mostra pra aqueles que duvida da minha capacidade que eu sou capaz para ta conquistando aquilo que eu sempre sonhei Vou enrieter e prrrrter e ja mais desistir do meu Objv

26/01/2021

UNIT 1

Sabli um forte abraço e fall' atronci d'eto carta
v'ina s'pendendo a l'u p'gunta quem eu sou
como nell lista memento.

Então, agora eu não sou o mesmo pessoa que eu era
e um tempo atrás pela motivo de eu ter perdido
do minha liberdade mais e se quisésse de tempo e por
isso que existe aquela frase.

allora come tale elegia il paragona neanche
soddisfatta loro stessa.

Então isso que eu estou falando agora é por pouco tempo quando eu sair daqui irei sair totalmente diferente eu estarei aqui pela motivo de eu ter uma mente frágil tinha uma capacidade de correr atrás de uma coisa melhor para mim e não para mim e não melhora mais infelizmente fiquei paralisado na época e hoje estou pronto mais tinha lá que daqui um tempo irei lutar, batalhando para conseguir conquistar meu corpo que sempre conheci minha mente que sempre quis ter, ter uma vida para mim e não mais que sempre lutou bastante para dar a de bom e de melhor para mim e para meu irmão e principalmente agora neste tempo de pandemia e lá está: não me abate aqui dentro deste lugar mesmo sabendo a vida que lá está correndo que sua pandemia tá matando muito gente mais não temer, que infelizmente as consequências da vida de cabeça erguida temer que seria mesma falando tudo porque se ficar triste, bravo, magoado e pior para mim mesmo porque pode ficar até doente

10/10/26

/ /

e se assim ficam mais criticos antes de tomar que se
feliz com a prova que vai tomar. Rafael vai finalizando
essa carta com uma musica -

Essa daqui eu vou contar pra aqueles professores
que sempre me tiram de lugar e que não sei com
os minutos com a praquelas pessoas que se se faz
de tudo e se fingem de de tudo e os amigos
de minutos não sei qual e marginal e não sei se
tudo e isso se aqui a prova não de que fofos
também pode ser não delirando de porche não com
nao chega como tumultos tudo.







EU SOU EU !

Ô NA FUNDAÇÃO,

TÔ TIRANDO MEU DIA DE BOA,

MÃE, TÔ BEM, DE LÁ PARA CÁ,

EU TAMBÉM QUERO CONHECER

VOCÊS.



26/04/2021

Em primeiro lugar, quero agradecer essa antes eu era a menina que sempre sonhava em ter vontade de cortar o cabelo e ouvir uma música minha depois eu não queria mais quando eu sair daqui eu vou fazer por onde para mim chegar até aquele que eu que eu quero de Deus quiser vai dar tudo certo eu espero que é isto uma profecia

~~~~~

Abre a janela pro vento bater o que for de quem pro vento levar em quanto eu tiver vivo eu vou lutar e se Deus e por nós quem será com nós eu acho que essa vida não me satisfaz, forte abraço para tudo de bom pra você queBido logo logo eu vou aí pra aprender uma atividade digitar um corte e uma música da Bata queBem tenho 17 anos e tenho 4 meses de caminhada quando sair daqui vou mudar de vida...

{FRASES}

EU SOU PARTE DA SUA VIDA  
E VOCÊ É TODA MINHA HISTÓRIA  
MÃE TÔ AMO

~~~~~

MIL CAIRÃO AO TEU LADO DEZ MIL
A TUA DIREITA MAS TUDO NÃO SERÁ
ANTIDO AMÉM

26/05/21

SOU UM JOVEM DE 15 ANOS POR FALTA DE
 RAÇA A DISCRIMINAÇÃO QUE FEIZ EU ME TORNA
 ESSE MENO DE DISPOSIÇÃO.

DEPOIS QUE EU FUI PRESO COMECEI A ME SENTIR FRACO
 SE SENTI INSUFICIENTE CADA DIA QUE PASSA FICO
 REFLETINDO OQUE EU FIZ DA MINHA VIDA

//

DESSUS NÃO CONSIGO ENTEDE PARA PRA
 ESCLABECE PORQUE TIPO ELA DE MIN
 O SENHOR QUIS ASSIM TO CHORANDO ENPLORANDO
 JA FAIS TEMPO TRAS ELA DE VOLTA PORQUE TO M
 MO VELUENO APRENDA A DA VALOR NAS COISAS
 SIMPLIS DA VIDA CHEGAVA EM CASA
 ERA IDEIA TROCADA ROUPA LAVADA UM PRATO DE
 COMIDA-

Nova Geração

Eu sou um homem de letras.
Um amor, pai de uma primeira e
eu vou estabelecer um pouco sobre
mim.

Eu faço me circular e pra ser
bem dizer, no meu ponto de vis-
ta esse é o maior abstrato que pro-
porciona para todos nós e intelligen-
te na nossa tentativa de superarmos com
clareza, que não estamos preparados, m-
is isso acontece para nós de capacitarmos
e as vezes chegamos tudo ao contrário,
encorpando personagens que não nos
faz bem, na realidade de tornando
muito vulnerável. Com palavras vamos
nos enganando e quando menos esperamos
a outra culpa, eu digo. Hora de pagar o
que foi acordado e prontos aqui!
A maior parte da sociedade tem um

monte uma frase corrente a esse, "ohi
pra Fundação Cultural acabou, não tem
mais jeito (MEU TITULO), só não sei de
de vida quem não quer. Eu sou a prova
viva que quando alcançamos algo, se
persistirmos conseguimos. Há por mais
que me encanta neste momento de ab-
tensão, tive capacidade de reconhecer
meu erro e com muita compreensão
superior os impedimentos que me são pro-
porcionados, conquistando uma forma de
clar a volta por cima de cada aqui-
da, e claro sempre tendo eternidade, sou
is nunca se superando da realidade.

Eu tendo iniquidades sim, mais muitas
qualidades são a maior parte de mim e
pra mim fazer a diferença depende
muito mais de mim, do que qualquer
pessoa.

Eu gosto muito de escrever e me-
rindo e escrever um livro, eu até es-
crevi algumas coisas, fiquei no curso
de arte da graduação e eu vou tentar
de todas formas possível realizar este
sonho, o tema deste livro é o meu dia
a dia aqui dentro, mais focado nos meus
sentimentos relatando pra minha filha
o meu amor por ela e até mesmo expli-
cando o porque estou curando muita dor
de da vida dela. A pessoa que mais me
faz refletir aqui dentro foi ela, por mais
que vai, tendo sentimentos, não é só
porque fizeti optando o mais fácil

que não tenho consciência.

Hoje é necessário a vida ter um momento de reflexão, mais sinceramente eu não consegui refletir aqui dentro, eu sei, a minha vida tem que ter uma paradinha curta, pra mim me achar neste mundo e fazer o meu papel de ser humano, é gratificante achar para o céu e se sentir bem por ter agarrado com unhas e dentes a continuidade que Deus te deu e o orgulho de prosperar e sem perder a única palavra que me define neste momento é "gratidão", por tudo mesmo!!!

Estou um pouco mais de mim, eu acho muito a pra mim a melhor coisa que fiz foi pra eu trabalhar de ajustante de mecânico de motor, isso me ajudou a ser bem coerente quando vou escrever, minha mente pode estar a mil, mais em poucos minutos me acalmo, pois estou fazendo o que eu gosto e me faz bem, também gosto de estar aqui dentro e gosto muito por isso, acho conscientemente que me desenvolvi, há sim eu não pensava nisso, só priorizar a vida, sei que não gosto nem de dormir e hoje posso estar eu estou regenerado e vou mostrar pra todos que quem busca melhora aqui dentro, consegue superar todos obstáculos e dar a volta por cima de qualquer coisa!

Foi gratificante escrever para você Rafael e o melhor de tudo é saber que não me esqueço. Forte abraço!!!

O tempo
minha vai
passar é
só uma
fase

eu tenho 16 anos e moro na região da
 [redacted] e Secantro
 neste lugar mais independente das minhas
 atitudes eu posso mudar e espero que não venha de
 Semcontrar neste lugar e espero com quietar todos
 meus objetivos fora dessa vida e ajudar a minha
 família porque até mesmo já falei por muitas
 Problemas na minha vida e não quero mais isso
 Para mim com fé em deus e prosperidade a todos
 até mesmo Para os meus inimigos
 e desejo sorte e prosperidade a todos Rafael
 e muito obrigado Pela sua sua Palavra forte
 Amém!!!

25/01/21

JUVENTUDES

E AÍ, EU HOJE ME ENCONTRO UMA PESSOA MAIS FORTE SABENDO LIDAR COM TODOS OBSTÁCULOS DA VIDA, MUITAS PESSOAS ME ADIVERTAM COMO RUIM PELO FATO DOS MEUS ATOS. LA FAPA NO CRÍME NÃO É FÁCIL E O CRÍME NÃO PARA HOJE MORRE UM ENTRA R. MAIS ME FALA AÍ QUANDO VOCÊ VAI PRESO O CRÍME TE VISITA? E NÉ INFELIZMENTE ISSO TUDO É ILUSÃO POR MOMENTO VOCÊ TEM TUDO QUANDO MENOS PENSA ESTÁ NO CHÃO VÁRIAS NOITES EU SORRIA EM CIMA DO MEITÃO HOJE A NOITE EU OLHO PRA JANELA E SEMPRE DE TODOS MOMENTOS BONS E ME FICOU ENTENDER. COMO ISSO ACONTECEU TÃO RÁPIDO MAIS HOJE EU ENTENDO QUE FOI ATRAVÉS DOS MEUS ATOS UMA MOTO EU CONQUISTA RECOMEÇO DO COMEÇO MAIS É O TEMPO PERDIDO NUNCA SERÁ O MESMO, AMIZADES NA HORA DA CURTIÇÃO TODO MUNDO TEM AÃO DEÍ SE PELO FATO DAS MOTO OU PELAS AZUL DAS DE 100!!!

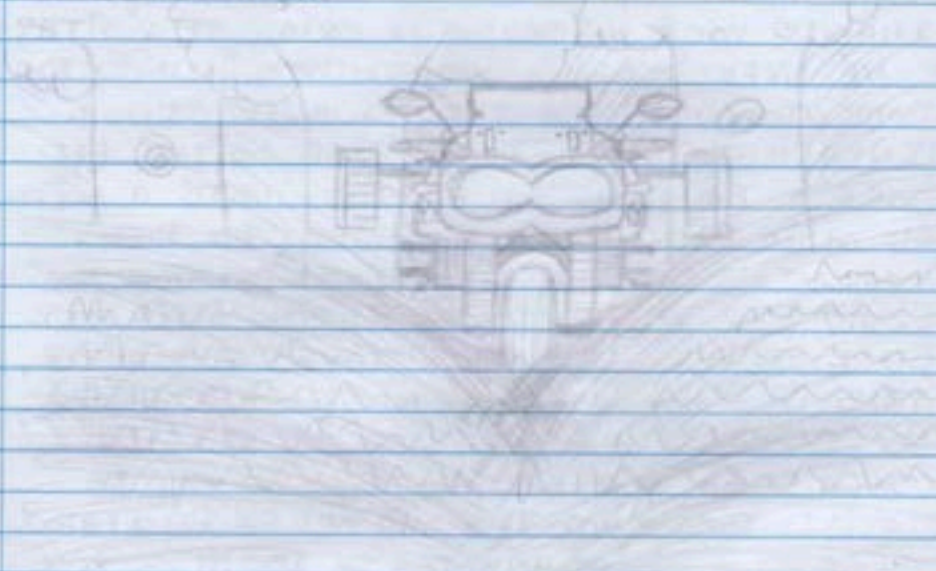
LEMBRANDO E PENSANDO BEM EU ESTAVA COM OS MEUS CADERNOS SEM APOSTA AZUL E ASSIM FUI NA CASA DAS AZUL DE 100 HOJE EU ME RECORDO E LEMBRO MUITO TEM NADA DO QUE COMETI NÃO DEIXO DE SER MENOS QUE NINGUÉM, COMO EU SEI NADA É ETERNO ANTES PRESO DO QUE NO CEMITÉRIO.

10/04/20

1/1

17 ANOS COM MUITA HISTÓRIA

PARA CONTAR TANTOS DIAS QUE CHOREI
TANTAS PESSOAS QUE PERDI MUITAS COISAS
KOIAS QUE ACONTECEU NÃO ME IMPEDE
DE SORRIR, ISSO TODO PODE SER UM TESTE
PARA VER QUEM TA COMIGO HOJE EU TENTO
VER TODO MUNDO E SEU AMIGO, VOU DAR
VALOR PARA QUEM ESTÁ COMIGO PARA QUEM
ACREDITA EM MIM MESMO NA MINHA MUDANÇA
VU DARTOSSEUHO PARA QUEM ME TEM CONFIANÇA
E POR MOTIVO DE CALOR A EXA DE MUITAS
QUE ME TULSOU COMA BOLA DO FUNDO
DA ESPERANÇA.



Salve rafael Ta suar tu mero em


quem sou tu agora?

Tu sou um Mero amano No fundo do poço
tentando achar uma saída para me salvar
da Escravidão que tu encontro Neste momento
O cerumano E falso Evar uma Vez E amano
perdido No Eiro E Burice...

A capa da cela A Briza bate No meu
reosto tentando Ri Mesmo passando
raposo sabe porque aquela pontada de meter
O pé quando tu deito da coroa Você sabe
como a Mãe A Mente do guerreiro não
chapa Vou ispera Mãe um pouco pois tu
rei que logo tu Vó não o guentamais
um pouco pois tu rei que logo tu Vó

26.01.2011

Lagrimas cai quem foi postou no sublinhado caracão bate
acelerando me saudade no meu vida toda ~~me~~ senti me
ocorrendo família meus meus amigos de verdade era muito
longe as vezes não tinha muita graça as deus os caracões
sua da ilha nunca esquecia de mim um qual que
situação eu ia ali e fim mais não assim a saudade
continua a descer de dentro na madrugada lá no
patio no direto andava no os caracões dizia que com
viva e milhões um dia ingratos de dentro para fora senti uma
letra meus amigos meus que estão bem lá no céu no
meu dia tinha graça de sentir o meu pai me perdendo
a saudade e cruel não se segue esta vida pois que
tu quis eu e sua mãe que te amam estando aqui
unilamente tu se encontra ai cai lagrimas cai agora
i não embora no resto dele dele souso lagrimas mas
cai agora e não embora, não souso esquecido porro
souso traidor e morto deixando saudade hoje me
incerto aqui mais sei que não é repetição não desejo
isto para ninguém mas por meu lado inimigo a vida
leitor a liberdade vai contar logo mais de com
e meu lentamente mudado minha atitude se agora a minha
responsabilidade liberdade para todos que se encontra porro
mais aqui que ~~me~~ abandonou tem nada não deu
abrigar senti abraço como ideal.

✱

 Boa
 ✱

26/01/21

Olo!! gestiona de gadeun pello tempo que
vair tiro paa to mundaudo Vto Costa.

Anto 16 mos. den de Santa Indre, i van
depo uns muisos que lu me indentifico.

O mundaudo lo milh gran i lu aqui trancado
do mo roudelas de familia mas lu to bolado.

As atreza lu plega paa Dlus. quela os cedros
i librada os poremos que se encontram trancado.

Porcanda por aqui lu queda grande que a
munda estra pteudo de munda paa munda. i
quando lu vai daqui todo dia mais que lu

van mil bique, van estra do munda como que
fo como de munda i aqui dentro que lu vai de
da que abela estra lu de bala lu estra i
estra que lu abela munda.

E os comella do como que lu non quis munda
bala lu paa i mo munda i munda de como do to
munda munda munda de bala porque lu tira a
vida lu bala mo vida do como i de bala paa
como. i bala lu tira munda munda i bala que
pa ab de bala paa munda munda munda lu i munda
falta o munda munda.

103

D S T Q Q S S

25.01.21

quem sou eu hoje?

Hoje sou um homem e não um moleque independente da minha idade e aonde me encontro. Sou um homem por atitudes dos meus atitudes de agora, porque quando eu estava na minha infância atitudes impropriedades eram de moleque, e agora que estou pagando mais atenção de adquirir muitos valores, modumelirrento, ten ergatio e muitos coisas como a alma do valor quanto pra família e pra liberdade aprende que um moleque de verdade não é aquele que leva os valores dos outros como roubo, mas um um moleque de verdade é aquele que se que supera a família por a mãe os irmãos e também os mais velhos e não se esquece trabalhar sempre com o seu suor para conquistar com seu esforço independente que em algo não me pule como podendo por que não podendo e ne

D S T Q Q S S

fulgo hoje como ceiação
e o que eu sou hoje sou
em ceiação.

DISTOQUES

25.01.2021

De primordial quero agradecer pela amizade
 e atenção, essas palavras que venho expressar
 é da fundo da coração com muita amor e
 gratidão. Venho transcrever essa letra para expressar
 a minha humildade, não posso afirmar que não se
 chaco mais pois eu que não o seu modo de
 ser. Um enorme obrigado e assim não começo espero
 que venha surgir amigos e adquirir isso não
 por muito trabalho que sempre me tirava de baixo
 pois eu não fui com o mundo como é para
 aquelas pessoas que eu gosto muito e se se faz
 de tudo por uns amigos. Eu de minha
 amor amigos do mundo não, seu filho é maravilhoso
 e não vai ter futuro, mais tem ali para
 te mostrar que também também pode ser
 mais desafiadora o mundo e onde não chega
 agora é talvez de pouco mais não esqueci
 das palavras é há misericórdia pois não esqueci da
 como tão longe das palavras mundo não esqueci
 ali os amigos não quero se seu amigo Deus
 sempre a vitória chega o pai há gratidão
 a mãe há gratidão obrigada pela seus
 conselhos não está sempre na minha coração
 de 1000 amigos pois não ali amigo
 há Deus e Deus mediu o mundo.
 este sou eu e é isso que eu quero ser
 todas juntas agradando.

DSTQQSS

E como aqui para falar com pouco de mais
 que por eu vou a cidade que eu fiz
 essa pergunta para mim lá mesmo
 quem vou por eu da quem pra gente
 Eu tanto em ponto muito vida e trabalho
 na parte da comunidade eu não sei nem
 o que falar aqui não sei da minha
 história e então de liberdade cantar
 eu sei que pode ser longe mais em
 lá vou deixar o lá deus vai deus
 as parte vai deus com de deus
 lá deus arrim com todo alegria e paz
 que nenhum momento pelo eterno agora
 vou deixar o mundo

Hoje eu oculto desporto e mais em
 lá deus na minha família e na
 paz de cada um e hoje o deus de nós
 acompanha vários filhos por pessoas
 e lá deus nós chegou o mundo e
 lá deus não quis ele certo tipo padre
 em a deus na quebrado e nós
 deus e sempre pra nós por que
 seguinte não tem lá deus que deus
 Hoje me ~~deus~~ deus deus

DSTQSS

QUANDO VOCÊ CAÍ VOCÊ VER QUEM É QUEM DA
 PRA ANALISA QUEM QUER SEU BEM HOJE MEU
 SOBRINHO SÃO POUCOS QUE TEM SEI QUE VÁRIOS
 ERA UMA NOTA DE LOCO, EU SEI QUEM TAVA
 COMIGO E QUEM TA COMIGO PORQUEM EU SOU
 TAMBEM SEI QUEM GOSTA DO ~~QUERO~~ E QUEM
 FEZO COMIGO VAI TER MQ VALOR, SOU MAIS UM
 LOCO LONGE DA PEREGRINACAO QUE ACREDITO NAS
 CANSAO DO ~~QUERO~~ E NA QUEBRADA NOIS VIRO
 ESPERACAO GOSTANDO OU NAO GOSTANDO NOIS
 FAZ PARTE DOS NOSTRADOS, ESSA É A VIDA ESSA
 É A VIDA VOCÊ VALE O QUE TEM NESTA ESTRADA,
 FRIA, ESSA É A VIDA ESSA É ~~QUERO~~ ~~QUERO~~ A VIDA
 OS QUE PAGAVA DE VERDADE EU VI QUE TUDO
 ERA MENTIRA....

UM POUCO SOBRE MINHA VIDA, HOJE EM DIA
 TENHO MEU PROPRIO NEGOCIO QUE NAO É MUITA COISA
 MAIS DE POUCO EM POUCO NOIS CHEGA LAI..

25/03/23

Segunda-Feira

Segunda-Feira

Dia de cair pro corre

Eu vou meter as cara suada na neblina

Mas não é que tu tá pensando

Eu to falando de arrumar um trampo

Pra eu sustentar minha família

Vou entregar uns currículo arrumar um
trampo dignoLogo proteções a Deus ilumine minha vidaHoje me encontro privado por atitudes falhas no ver
de muitos, mais para bons objetivos!Apesar da pena ser longa, não é perpetua sigo com
fé e esperança, e sabedoria, com a sabedoria vc
consegue lidar com o seu dia a dia tanto aqui
dentro quanto ai fora.

Vou correr a trás da progressa pra me adiantar e
 fazer minha rainha mais feliz sem precisar no cortar
 da minha coroa vale muito mais que boca de ouro
 e se tudo der certo da qui pra frente não vou tá nascendo
 a tua meta minha sem buscar aquele x marra sem morte
 que passadas também podes da vida de quem desmerece
 além de a mesma hoje tá de porche além janela pra
 gente bater aque por ruim deixa o vento bater fora
 enquanto eu tiver força pra viver eu nunca vou deixar
 de trabalhar e se Deus é por mim quem sera cantar
 mais

PENSANDO MENTE EM BOM DIA VINDO ATRAVÉS
 DESSA CANTA AQUI PRA FALAR UM MODO COMO
 EU ME ENCONTRO AQUI NESSE LUGO NÃO ESTOU
 COMO QUENA MAIS ESTOU LEVANDO NA MELHOR
 FORMA NESSE MOMENTO AQUI LONGE DA MINHA
 FAMÍLIA NOS MEUS IRMÃO MAIS ISSO FOI PRA MINHA
 SAÚDE ENTÃO QUE A VIDA NÃO É NA FORMA
 QUE EU QUERO MAIS TEM QUE SER DE UMA
 FORMA QUE EU NÃO ME PAGOU E MEM
 RESISTO O POSSÍVEL MAIS HOJE MINHA VIDA
 ESTÁ COMPLETA MENTE MANTENDO DELO MOTO ME
 EU TEN ENTENDENDO QUE A VIDA NÃO É NA FA
 MA QUE EU PENSAVA ANTES MAIS É QUE MAIS
 IMPORTA É QUE EU SEI COMO ELA É HOJE
 SÓ TRISTE ESSA VIDA CONFIO SOMENTE
 EM DEUS NOS AMIGOS E NA FAMÍLIA NOS
 PAISOS TENHO AÓ NO SEU RECALQUE MESMO
 QUEM NÃO DÓVE ERAM CRIMA NO SE ENO

25/02/2020

Primeira mente um bom dia aqui da minha
parte minha caminhada não tá sendo muito boa não
pela foto de eu tá longe da minha família da meus filhos
mas digo em frente com fé em Deus sempre isso aqui
que está acontecendo é apenas uma jornada e passagem
com fé em Deus sempre logo estarei com minha liberdade
morrando e como quem eu amo.

Vai fazer a sua História meusinos da vida
dando cor ~~uma~~ meu sonho que um dia foi Cingar dillando
as maldades da vida e de a tristeza tá deixando a personalidade
rapida vai lá por um gal pra não comemorar. É eu
morei lá na cruzada com a minha Humildade e sempre
minha disciplina acei me unia agora vai pra fim
da fila não me tirando quando eu virar as costas
você se impressiona quando encostar de parala com
o cabelo cortado contando as notas de 100 com o
~~XXXX~~ erando santa fi patracina Bom Hoje
em tão delicado com chegando na rapta meu nome é
XXXX e morei lá na cruzada

Oi, boa tarde como vai ser?
 Nessa manhã, eu não sei qual é
 o meu, obrigado por ser tão agradável
 em mim. Um dia eu ~~sei~~ com certeza,
 não me posso dizer, sempre lá
 pessoal por isso quero muito os meus
 estudos.

OLHA LÁ PRA TRÁS DO SEITO QUE O BOMBA ERA
 OLHA LÁ PRA TRÁS DO SEITO QUE O MEU ERA
 DE BERMUDA E CHINELLO EMPINANDO PRA NA FURELA (12)
 NINGUÉM ME DEU A MÃO PRA ME LEVANTAR MAS EU ACABEI
 TA EM DEUS MINHA VIDA VAI MUDAR EU NÃO USO HEADPHONES
 EU SO USO SUEDES BOMBETA DA LACOSTE NA MEU PE
 UM VAPOR BIR MAX, NA RUSSA É DOS MONSTROS O BUCARI
 É MÔ XAVIÃO AS MÔS AUSTIN DE LONGE NOSSO BOMBA
 E MÔ XAVIÃO. *♫ ♪ ♪ ♪*

QUANDO EU ERA MENORZINHO VIM OS MÔS DA FURELA
 SE NOS KIF CHAVE EU TÔ ACABANDO VENDO ISTO, ACABO CRIANDO
 CÉRIAS CURIOSIDADES É HOJE SOU UM ADOLESCENTE QUE
 COMETEU UM ATO INFRACONSTITUCIONAL QUE TEM UM
 CORRUPÇÃO BOM, QUE SABE DISTINGUIR AS COISAS
 BONS E RUINS DA VIDA. CONSEGUI MUDAR SEUS ATOS
 E ACABOU VIRANDO UM HOMEM NA VIDA, COM FILHO
 E ESPOSA E FAMÍLIA E COM UM MÊTO EM MENTE PARA
 NÃO ACABAR DEIXANDO A MENTE VAZIA PORQUE MENTE
 VAZIA É ORFÃO DO CÃO.

ZEQUINHA EU QUERO SER APENAS SEU AMIGO
 MAS SE VOCÊ QUISER APOIAR TRABALHAR CONIGO, SEU
 TRAMPA VAI SER BOO SE VAI TER QUE FICAR PARADO
 NA ~~TRAMPA~~ VELA ATENDENDO QUEM CRIAR, VOCÊ
 PEGA O DINHEIRO ENTREGA O VAPOR E SE REPRESENTAR
 NA FURELA E UM NOVO SOCIO. VAMOS OLHAR PRA NOSSAS
 CRIANÇAS QUE É A RAZÃO O FUTURO E A ESPERANÇA,
 A VIDA NÃO É COMO UM FILME CUIDANDO COM A FACE
 OCULTA DO CRIME. A VIDA É LOCO MEU PAI SÁ ME DIZIA
 VIVER NO GETO VIVER EM NA PERIFERIA TEM QUE SER DO FE
 FAZER BOM DE APOIAR FURELA E SINGULAR VAI SER COMO QUE É
♫ ♪ ♪ ♪... um abraço, do amigo Zequinho

25/02/2021

Bom Rafael, Quem
 Chega desse lado aqui é
 só mais um menino que
 tem a sua própria que tem
 um sempre, um de nós
 ajuda minha família e aqueles
 que precisam mais que eu
 eu infelizmente adoeço
 está aí mais o importante
 é não desistir, porque eu tenho
 uma palavra que faz muito
 sentido na minha vida e assim,
 "Se toda alegria é passageira
 nem um segundo será eterno".
 Vou escrever uma música que
 faz parte da minha história e assim.
 [REDACTED] - DITADO AUFIGO

① Meu relinco é uma
 resposta pra você que só
 critica e fica aí, culpando
 da minha vida. Inteligência
 por aí não pode ter tanta
 defeito em cima é sua única
 saída um parafuso sempre no
 mesmo lugar de um lado pro
 outro se batendo pra sair
 insistentemente e faz um monte
 de lá lá lá só pra se
 divertir e minha moral por sair

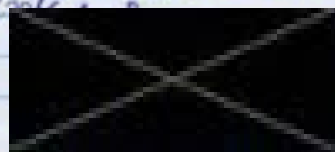
Eu Sou guerreiro não desiste
 eu tenho fé te firme te
 em fé sempre com meus pensamentos
 a sua vida eu não sei qual
 que é a minha é progresso
 e a sua é só regredimento
 ainda pergunto por que tuolo
 tá ruim não pergunto pra mim
 é tuol que tem que saber
 a sua vida pequena vai
 e volta e o mar repudicache
 nesse sustenta foi tão chato
 antigo aveluta só quem quer
 eu tenho fé e amado sou vencer
 tolo (muito) mundo nesse mundo
 é igual A diferença é
 Caminhada pra Curcer.

25/01/2021

Bom dia, boa tarde ou até mesmo num bela noite, infelizmente dia 31 de agosto de 2020 foi a ra pior besteira da minha vida, foi o dia que me perdi da minha liberdade, hoje em dia me sinto muito arrependido e não é só eu que estou sofrendo com minha mãe, irmã e sobrinhas que me esperam lá fora, foi a pior besteira que eu fiz da minha vida. Eu só queria voltar no tempo e fazer tudo diferente, eu me arrependi desde o momento em que eu cheguei na delegacia, e fiz minha mãe chorar muito, não quero isso nunca mais!

Hoje em dia me encontro ansioso, mal vejo a hora de chegar, e dar um beijo na minha mãe, aqui foi até "bem" pois aprendei a lidar com o não, completei minha mente, tirei mais maturidade e posso ir e virar a vida de uma forma diferente, talvez se não não tivesse acontecido eu nem estaria escrevendo essa carta, graças as graças da minha mãe e irmã estou aqui para ter um aprendizado para vida! aprendendo a dar valor a valores da vida como: família, dignidade e honestidade.

Eu só quero dizer uma mensagem: A maior saudade aqui dentro é a família lá fora, hoje hoje quando vou dormir choro de saudade ou até mesmo pensando, só quero dizer que é me fazer aprender pelo amor de que ela dar a escolha e nos que fazemos mais do que aprender a lidar com o não e ser resiliente.



Quem Eu Sou...

Eu sou um "menor" que em alguns aspectos eu me sinto em toda coisa e infelizmente hoje eu me encontro aqui dentro no fundo do país privado da minha liberdade pelo fato de eu ter praticado alguns erros no mundo, aqui dentro eu estou analisando e tirando de conclusão que o que eu fiz eu deixei de fazer hoje eu sei que não é vida para ninguém.

A vida do crime não
compensa tanto para
para pensar ser sua
não chorando tendo que
te visitar antes de contá-
rão precisa iritar se
vão pagar na terra daí
pagar em outro lugar.
Um bom amigo não fica
perdido dentro da família
de aproximação pela gente
ai que tu se larga e
começa da glória só vai
para pra pensar quando
dentro e pensar mal

1 1
 Sufoa riada lala
 E o cao loma
 to lera pre
 fundo do pino.


Eu gosto de fazer sala gosto de contar
 com for murien gosto de fazer
 amizade e sou muito grato pto
 que minha familia to fazendo por
 mim e eu amo muito minha
 familia.

em tempo 16 anos e eu vou falar
 um pouco sobre mim, eu sou de
 Santo André, eu sou uma pessoa que
 estuda, estou no 1º ano do ensino ~~médio~~
 médio, eu sou uma pessoa humilde e
 transparente e eu vou falar um
 pouco da minha infância na minha
 infância eu gostava de cantar rap,
 fazer kula, fazer videogame e andar
 de bicicleta eu ajudava a minha
 mãe a lavar a roupa, fazer o lanche
 para ela e cuidava dos meus
 irmãos mais aí o tempo foi passando
 e eu fui crescendo, há aí que
 eu comecei a trabalhar no local
 comecei a matar aula e ficava na
 rua há aí que eu comecei a andar
 com roupas usadas há aí que eu
 comecei a roubar por que eu não
 dependia da minha mãe a minha
 coisa que eu dependia dela era
 para ~~ter~~ ter um teto para morar
 e para comer, de resto eu não tinha
 há aí que eu fui preso pela primeira
 vez minha mãe ficou muito
 triste mais o tempo passou
 e a liberdade voltou eu fiquei
 muito feliz aí eu fiquei bem
 mais feliz mais o tempo passou
 e ~~na~~ a minha família não tinha
 condições financeiras há aí que
 não comiamos e passar fome
 há aí que eu comecei

a raibar nova mente mais
 minha mãe não sabia há sei
 que eu fui cheio de novo e
 aqui estou mas depois eu tomei
 uma atitude para a minha
 vida que é quando eu sair
 daqui eu vou arrumar um
 trabalho e sair dessa vida por
 que essa vida não é para mim.

uma música que me representa

essa daqui eu vou cantar na qual
 profetizava, que sempre me tirava
 de cima, os que não há com a
 minha cara, que eu gritei aqui
 e lá se fez de burro, por
 uma vizinha lá do bairro
 uma amiga da minha mãe,
 seu filho é marginal e não
 vai de futuro, mais tá aqui
 para te mostrar que um herdeiro
 do Zumbi.

 a Vitória chegou 2

11
 Primeiramente um Bom dia
 um Boa tarde e um Boa
 noite Vo ta esculhida
 uma musica

O menino que anda de casa
 agora foi de mimine pra casa
 que anda de carrinha de
 Rolim e quando foi ser
 ro Renato me aquece e se
 pui que tem a Landi Rater
 tu quero andar com prato
 e a quele que não me quero
 e tuz ele que chora e paga
 cipatis e interceio por que
 fui o mulquei dentro de
 ngiera e munda girou e tu
 alegria. tem que ter si
 me geracao tu sei quem
 dia tu vai toca meu 130 festa
 com a familia caso com
 pisine. mas menino piro antes
 não tinha uma condica agora
 fui que mulquei to munda
 portui que gite por tu soce
 a f mais não eia um andi
 de mobilite sonhe de mulquei
 que nunca e esquece o
 sefido meca uma condica
 su to sere que sempre
 meden de vida mas antigo
 minha vida me requita
 pto breves que acontecia dentro de
 casa

25/1/2021

as vezes saio com meu
 pai para pedir alimentos nas
 casa por que não tenho o que
 comer. E triste mais a vida que
 segue vindo pela no faral
 para arrumar um trabado
 para ajudar minha familia
 dentro de casa fui para pro
 que tá acontecendo a realidade
 da vida tá querendo da uma
 vida boa para minha familia
 correndo atrás, mãe Refis
 chora quando vai daqui lá
 seu mudar to tentando ir
 mesmo passando sufoco mais
 to refletindo bastante mais e
 a vida que segue esse relato
 foi sobre a minha vida que
 tem de acontecer no mundo
 (familia) Infancia e tristeza da
 minha familia passando sufoco
 meu pai faleceu alagrimo no
 rosto minha mãe sofreu perder
 o seu esposo minha irmã
 triste no meu mãe e a cado
 barba de madeira uma historia
 da hora pro conto dona de
 casa que sai 5 horas pra
 compra para sustento sua
 familia e fim esse e que Gene
 do acontecer comigo. Boa Boa

25/01/2020.

música: barraco de madeira



07
r

barraco de madeira
 cheio de fi ali dentro
 tempo de conversa
 tempo de aspremeito
 me lembrei dos antigos
 um amor de tempo
 mas não durar
 e acordar na madrugada
 ter que ir pra batalha
 oh meu Deus
 cansado olhando
 com alívio
 levar o traido pra casa
 Agencoe os sonhos meus
 Vi minha mãe chorar
 confesso de certo
 que chorei porém
 pra quem não conhece
 fácil é criticar
 e esquecer que nas costas
 carrega um peso também
 Quem determino
 engelen e vencer o mundo
 reles na palea e mostrei
 o meu dom, se mais quando abençoar
 a família sua ~~etc~~ ...
 Deus abençoe
 Dificuldade parren ~~etc~~ .

22/10/25
 não me derubem
 não, não
 maloqueiro humilde
 sou da ch' guberna
 Também não que bom

Amém

com meus livros
 eu cá
 e fure que fiquei
 mais esperto
 aprendi que independente
 eu de
 nenhum sofrimento e estorço!

25/01/21

Dante André el 1 Janeiro de 2021

QUEM NOUELI+NG

Olá to escrevendo esta carta através desse papel para lhe contar quem sou eu hoje, mas eu lhe contar um pouco de quem era eu antes.

Bem antes eu tinha era um menino que dentro de casa não dava muitas surras para os conselhos dos pais, um menino que se queria brincar com roupas e tenis da moda, queria impressionar os meninos, os amigos, etc.

Só que eu queria fazer isso sem muito esforço, então procurei um jeito mais fácil, sem pensar nos consequências, e hoje estou pagando por isso,

Bem mas até que isso consequência não foi tão ruim assim, porque o tempo que estou aqui, eu posso abrir meus olhos e minha mente, e posso perceber que a vida que eu estava ao tinha dois caminhos, e que brincar com tenis e roupas da moda não valeria a pena se no final o resultado fosse esse que eu estou passando.

Obrigado a Deus hoje eu penso totalmente diferente, hoje penso em terminar meus

estudos, fazer uma faculdade ou curso técnico, e correr atrás de um dos meus sonhos de criança que é trabalhar de relâmpago, e conquistar minhas coisas, carro, moto, casa, etc., com dinheiro limpo e suado.

E hoje eu me considero uma nova pessoa, um adolescente regenerado, que foi capaz de enxergar seus próprios erros, e colocou uma valga que foi mudar, e que vai ser uma nova pessoa, uma pessoa disposta a dar orgulho pra família, e transformar toda a vida de minha família em sorriso!

Essa sou eu hoje!

25/03/21

QUEM SO EU AGORA

Então Senhor Rafael Venho através dessa (humil) humilde carta pra Te agradecer um pouco sobre mim agora praças meu amigo tenho através de 35 anos hoje de quando eu fui aqui dentro venho repleto de tudo o quanto que não fui uma pessoa onesta sendo que sempre fui so fui parábola o quanto que essa vida de crime não compensa porque não te trair nada de bom meinto pela alcantaria de coisas ruins em sua vida Tem até um grande d'itudo que eu sentia mais senti constantemente tudo que tem fácil vai fácil poisso que o melhor a se fazer e ter um sempre verdade ter um belo emprego porque pelo menos você recebe os dias porca mais o dinheiro e limpo e sem você não pago de ninguém e outra perdi que essa vida de muito desgosto pra familia que me apoiando até hoje por ter feito isso anteriormente via no segredo pra minha familia pra-balhava, fogia curso não depois que eu aqui parábola de vez que essa vida não compensa nem nunca compensa no tanto desgosto gamon que quero ir pra minha vida esse lugar não e aqui meu lugar e em casa ao lado da minha familia onde nunca devia ter vindo essa foi a primeira e a ultima vez nunca poisso cloro foi uma tempestade que passo na minha vida que eu aguarri com a mente fraca mais hoje sabe aqui fogi de fogi parábola que essa vida não e pra mim so tenho a agradecer ele mais sou daqui de atriç da minha melhora. Vo pedi perdão pra minha familia perdão pra quem vo pedi desculpa lá na igreja que eles merecem e muito

22.02.20

1 / 1

Se eles de 12 nome mulher de volta fazer agora sempre
 gostei de fazer que e trabalha com muita agora que tá
 de mais de tirar minha LULA trabalha muito bem de
 novinho consigo apontar um dinheiro pra tá realizando
 meus grandes sonhos que e além minha própria empresa
 que e uma mecânica tá desenvolvendo nela cada vez
 mais chamando mais cliente pra futuro eu coloco um
 empreendimento no meu tempo e ficar no administrando pra
 que no futuro eu possa descansar com minha fami-
 lia de crescer de meus pais das minhas amigas
 tá tá realizando meu sonho completo que e também
 de uma casa pra eles aí já era e pensa mais nas
 coisas e eu tá fazer porque tudo tem um pre-
 cificado

O que se planta agora se pode tá colhendo no futuro
 meus e futuros

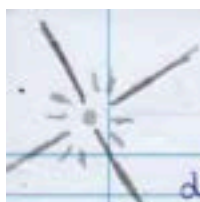
25/04/21

"Quem eu sei agora? Já comercializaria de relutas que sou
uma pessoa relutante por todos os seus acertos e erros que estão
em discussão e tento me manter firme, mas não consigo parar
de pensar na situação de como ele está mudando e eu aqui tentando
com bondade da família como eu te bilado.

Thum diz que houve mais coisa em dia de sexta-feira passada e a hora em dia, para dois tormente, porque aprendi que assim como todo o lugar é português, também se encontram para outros a primeira pessoa e para daqui de dentro e quando me encontrar há mais coisa assim para trazer a mão para que seja para esse de onde há uma terra.

Toda a tristeza que proporciona para minha mãe erau recompensar em valores em forma de dinheiro. Por guanos a lei de moedas, me parecia caberem me abastecer mais a minha mãe, mais é digna de tal e me amei quando minha mãe ficou visível e um filho viciado e um viciado não pode falar liberdade e cantar e minha mãe, por a minha e voltar para um lugar de parais e outro por, pela continuação de minha mãe, para todos que pai amamos.

Quem eu Sou?



De primordial um bom dia, uma boa tarde, ou até mesmo uma boa noite, dependendo da ocasião que estiver, sendo um simples cartão, então Rafael nesse momento sou um adolescente com muitos sonhos e esperanças que dia melhores estão por vir, tenho também além disso, algo que desejo conquistar quando eu sair daqui e quem sabe obter um bom futuro e uma melhora de vida para mim e para pessoas que acreditam e me motivam, espero no futuro se tornar a pessoa que almejo e sonho, espero que entendendo meu objetivo aqui nesse cartão, vou ficando por aqui, espero que um dia passamos nos sonhos, finalmente e de todos alguns ideias, um forte, sincero e leal abraço.

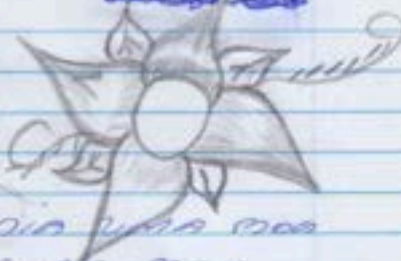
Rafael-Sene

Dia: 25/01

Samuel André

25/01/21

Salve, Zafael



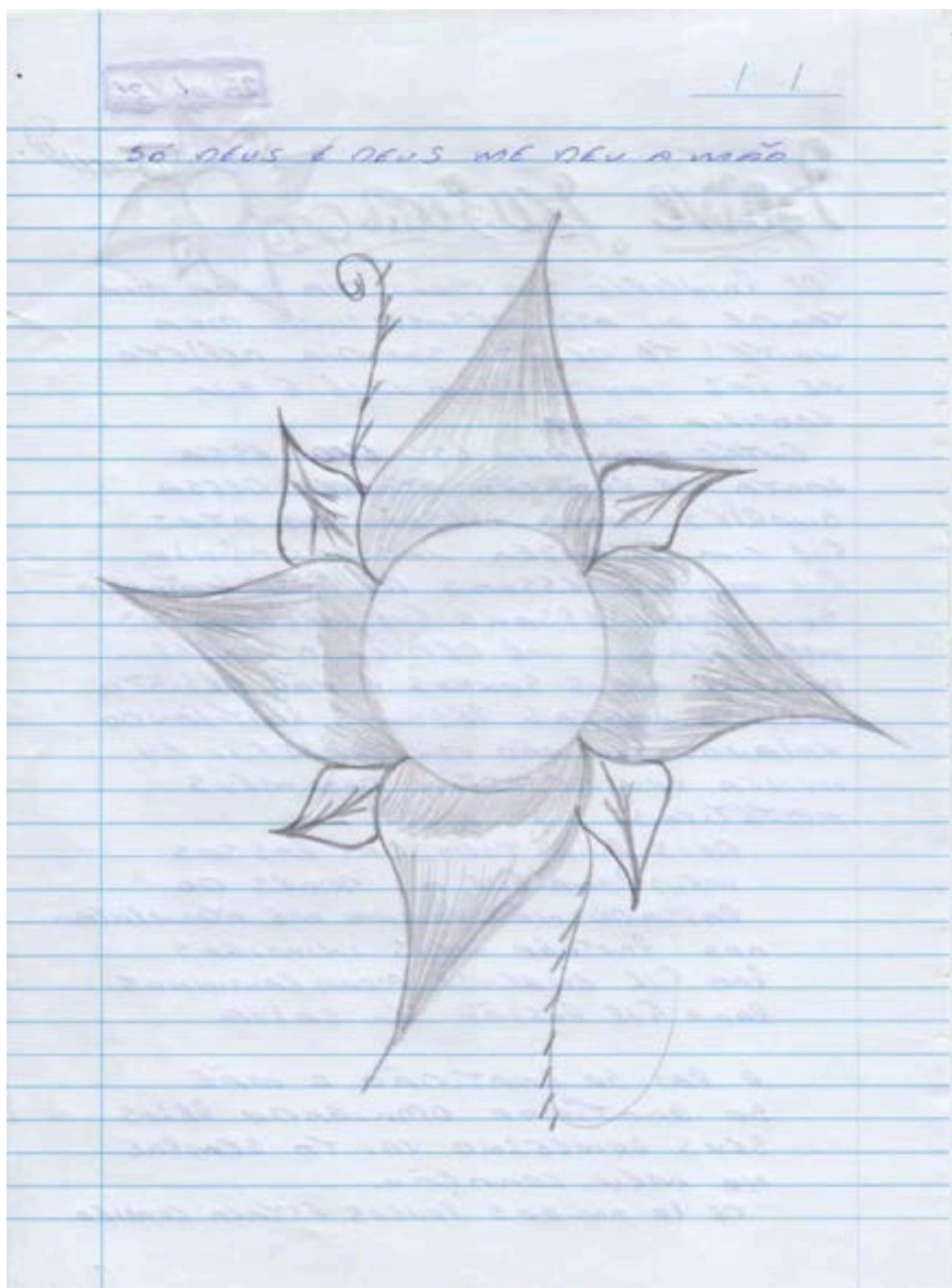
DE PRINCÍPIO UM DIA UMA MUA
TANDE, EU ATÉ MESMO UMA MUA
NOITE! TE DESEJO UM DIA REPLETO
DE PAZ, SAÚDE PARA VOCÊ E SUA
FAMÍLIA TODA.

ENTÃO MANINHO ESCREVO ESSA
CANÇÃO DE CONAÇÃO ATUALES DESSA
SIMPLES FOLHA APESAR DOS ATOS
QUE VIM DE FAZER, NÃO SOU ASSIM
QUE MUITAS PESSOAS VÃO PELA LONTANHA
SOU UMA PESSOA QUE APESAR DOS
MEUS ERROS ME DEDICO A CONSEGUI
REALIZA MEUS SONHOS E NÃO DESISTO,
MESMO MUITAS PESSOAS CRITICANDO
FALANDO QUE NÃO VOU CONSEGUI EU
NUNCA VOU DESISTIR DOS MEUS
OBJETIVOS.

DEUS GUIE TODAS AS PASSAS
MEUS PARA QUE AS DORES DO
PASSADO NÃO VENHAM ME ATORMENTAR
NADA! PROTEJA MEUS INIMIGOS
POIS QUE ENXERCE MORMASCAMINHAS
PARA QUE PASSÃO SEJA SALVA.

O PAI SE ANATIVADO, O MÃE
SE ANATIVADO O MANINHO PELAS
SEUS CONCEITO VAI TO SEMPRE
NO MEU CONAÇÃO.

DE 10 AMIGOS POUCOS ESTAVA CUIDADO



25/01/20

Quem Sou Eu?

De primordial Papal quero te dizer
 um nome lindamente Semanal, Repleto
 de muita saúde, paz e de sabedoria.
 Antes de qualquer engenho meu
 quero te agradecer por essa oportunidade,
 pois isso me mostra que no mundo
 ainda existe pessoas boas.

Quem Sou Eu?

Eu Sou um adolescente com muitas
 qualidades, pois não nasci perfeito e
 tenho defeitos e um desses defeitos me
 trouxe para esse lugar que me encontro.
 Mas cada dia que passa estou buscando
 minha melhora, pois aqui dentro não é
 lugar fácil mais estou buscando aliviar
 - tirar meus dias de melhor forma.
 Já falei um dos meus defeitos,

agora Vou falar umas das minhas
qualidades.

Eu Sou uma pessoa muito simpá-
tica, me entusmo rápido em qualquer
lugar que eu vou, por minha humildade
me leva longe, sou é uma qualidade
minha que eu mais gosto em mim,
mas tem muitas pessoas que não
entendam isso em mim, só lá meus
deputos mas não dizem me dolor, só
que tenho capacidade de me tornar uma
pessoa melhor e graças a Deus estão
conseguindo. Eu comeco a me caio eu
lá pela minha musica dele no mundo!

E é isso que eu tenho pra te falar!
Hoje eu Sou Socio do Bar Dente
Andre!!.

Inverdades

25/02/23

Diagnóstico - Fina

O Telefone Tocou

Monte azul

O telefone tocou na madrugada chega
 um cachorro quando meu irmão que tá preso
 ligou daí irmão a liberdade então vem que
 andar que o juiz decretou em da como naquele
 instante batem ali um cachorro precisa tá ali sempre
 mãos não impede isso não é suficiente não vai
 um abraço no meu irmão de sempre mantém um
 minuto e o caso encerra 12 horas de viagem em
 vão fazer em 6 horas de via que eu tanto souber
 meu irmão não só não dele não há quando
 eu cheguei na Porto um minuto de um um.
 Fui abraço e vi um toque de mais dentro
 a brisa e a da liberdade não é um abraço
 agora e resolvendo quem já posso tirar uma
 noção pelo interior eu vi a sua embalação
 chegou trabalho os olhos do meu irmão são
 momentos que tá na liberdade quando chegou
 em casa minha casa tá abraçado ali assim
 não é que ia vir trabalhar guias
 A meus meu irmão de sempre essa é a
 visão há quem uma passa e a liberdade então
 liberdade juiz liberdade e eu distância as
 traças das grutas não meus irmãos não em
 liberdade o que faz o trabalho e a Palavra
 liberdade.

25/02/21

Analisando a beleza da mineração eu cheguei
numa conclusão que a liberação não tem
preço, que a seguir muitas caminhadas bem
firmes para ajudar muitas famílias e nunca
mais passar nem longe da muitas famílias
finais que permaneceram trançadas que
viver a vida em paz sem o carimbo da
coroa não quero, não quero que ela que seja
mais um dentro de um cemitério, eu já to
bem conhecido com relação a família logo em
um mês todos prontamente mudados de vida
não são mais crianças em sua família bem
nem seguir a muitas vidas sem sofrer mais.

Eu agora estou sendo tão colateralmente que
infelizmente está passando por algumas dificuldades
que eu vou me dar de superar, mas graças
a Deus não acontece o inevitável e estou vivo.
Sabendo melhor e alho a look bem das coisas
ou melhor das dificuldades, hoje é mais um
dia para eu pensar e refletir mais que eu fiz por
isto quando passava, hoje eu não tenho a
capacidade de fazer uma retrospectiva da minha
vida e saber que os erros e as muitas
atitudes que tenho que me proporcionem a pior
se que a pior que eu fiz e o que me tornou
e me ajudou a ser melhor de mim, por que
quando estava lá não estava sendo, hoje
eu tenho muita vontade formada em coisas boas
para quando eu sair demonstrar muitas melho-
ria. Olhar a família feliz, conquistar mais
objetivos com o meu dinheiro ou seja, não ter
orgulho de mim mesmo, já sinto orgulho de
mim mesmo se pelo fato de conseguir superar.

15/10/28 1 1
 O coração da família queirer com muitos
 palavras; Era difícilmente esta uma fortaleza
 cada vez mais, para demonstrar a grandeza de
 quem pensa que sou sou pior do que entres
 eles são os que sou melhor que com que fala
 este sou eu agora pensativo em coisas partitivas
 e com muitas expectativas de vida.

Superveniência
 De
 Voto

J

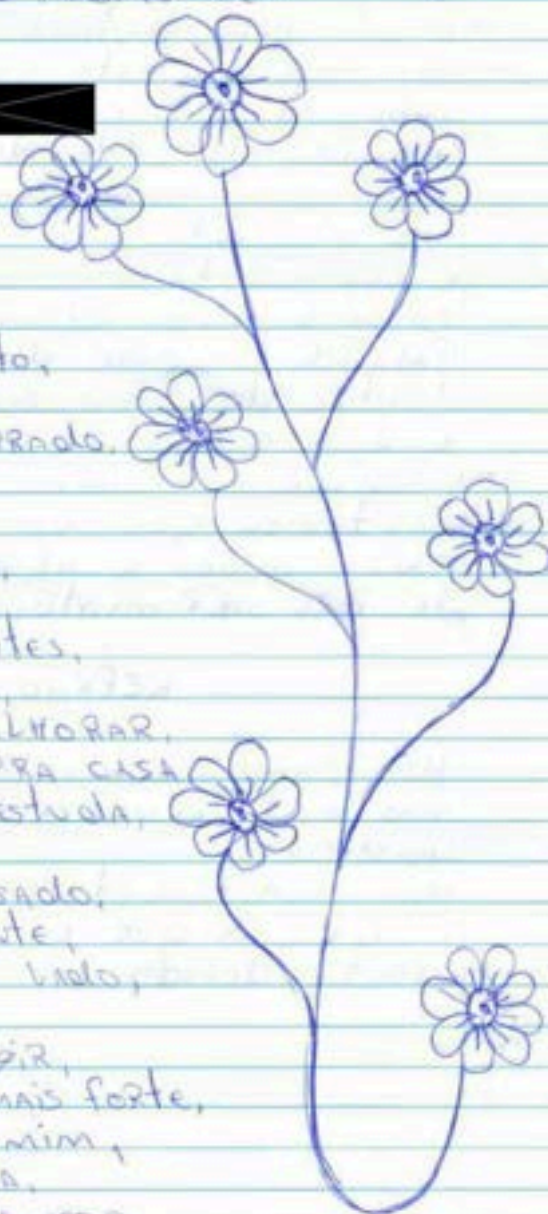
11/10/20

25/01/21

música: Olhando o mesmo céu

Compositor: [REDACTED]

Apareci mais um dia,
 Pronto pra tomar café,
 Aquela no chão,
 Fiz uma oração de fé,
 Saindo do meu quarto,
 Comecei a Ráfetê,
 Tudo que eu fiz de errado.
 Porque estou aqui,
 No dia da audiência,
 Vou pedir uma chance,
 Senhora Excelência,
 Eu não to como antes,
 Cada dia que se passa,
 Um pouco eu vou melhorar,
 E quando eu voltar pra casa
 Eu também volto a estudar,
 E aquelas amigas
 Que eu tinha no passado,
 Todas estão no presente,
 Querem ficar do meu lado,
 A tentação do diabo,
 Tá tentando me atingir,
 Só que meu deus é mais forte,
 Sei que ele luta por mim,
 Um papel e uma caneta,
 Escrevo o que eu penso,
 Escrevi da minha preta.



10/10/20

25/01/21



veio no meu pensamento,
 um beco colidando,
 e uma bela história,
 sei que ela está chorando,
 sabendo que eu fui embora,
 privado da liberdade,
 vejo o sol nascer quadrado,
 no meu peito e no saudade,
 e ela não tá do lado,
 começo minha oração,
 falando o nome d'ela,
 dentro do meu coração,
 e deus e essa cindozeli,
 saudades da minha filha,
 faz tempo que eu não vejo,
 onze meses e alguns dias,
 de todo sofrimento.

REFRÃO

HA, táamos olhando o mesmo céu
 mas a diferença é que o meu nasce
 quadrado.
 HA, uma caneta e um papel
 escrevo o que eu penso mas você
 não tá do lado.



**ANEXO D - Respostas dos adolescentes e jovens internos na Fundação
CASA Santo André II à primeira carta**


 SO MAIS UM HOMEM DA SOCIEDADE
 QUE NO MOMENTO SE CONSIDERA
 PAIVADO PELO FATO QUE NAO SUBO
 USAR A LIBERDADE MAS ESTOU CUMPRINDO
 DA MELHOR FORMA PRO LOGO LOGO VOLTAR
 PRO MUNDO, ESTAA  SO
 FALTA 3 MRS) E AGORA SO FALTA 3 MRS
 E LOGO LOGO VAÍ CINGIR A MINHA VOLT
 EU VO PODA QUITA, FE EM DEUS MEU ALVARA
 RI EU RETORNO ^{PRO MUNDO} RECONTRO DOBLES AMIGO
 DE QUESTAO QUE ENDADE DO MORRAO
 CONTRA PRA COMO TA LA PORA
 PRA DE SEMANA AINDA ROIA A
 ROIA NENHUM COMO TA LA PORA
 PENSO EM VCS TODA HORA E MINHA
 MINA COMO TA TEMPO QUE GLA NAO
 VEM ME VISITA TEMPO TANTO PRA
 FALAR NO RESTO UMA VAGARINA
 ROLOE, COLOCA DO SOLA PERGUNTO
 QUAL FOI MEU BOBON

ASS^o 

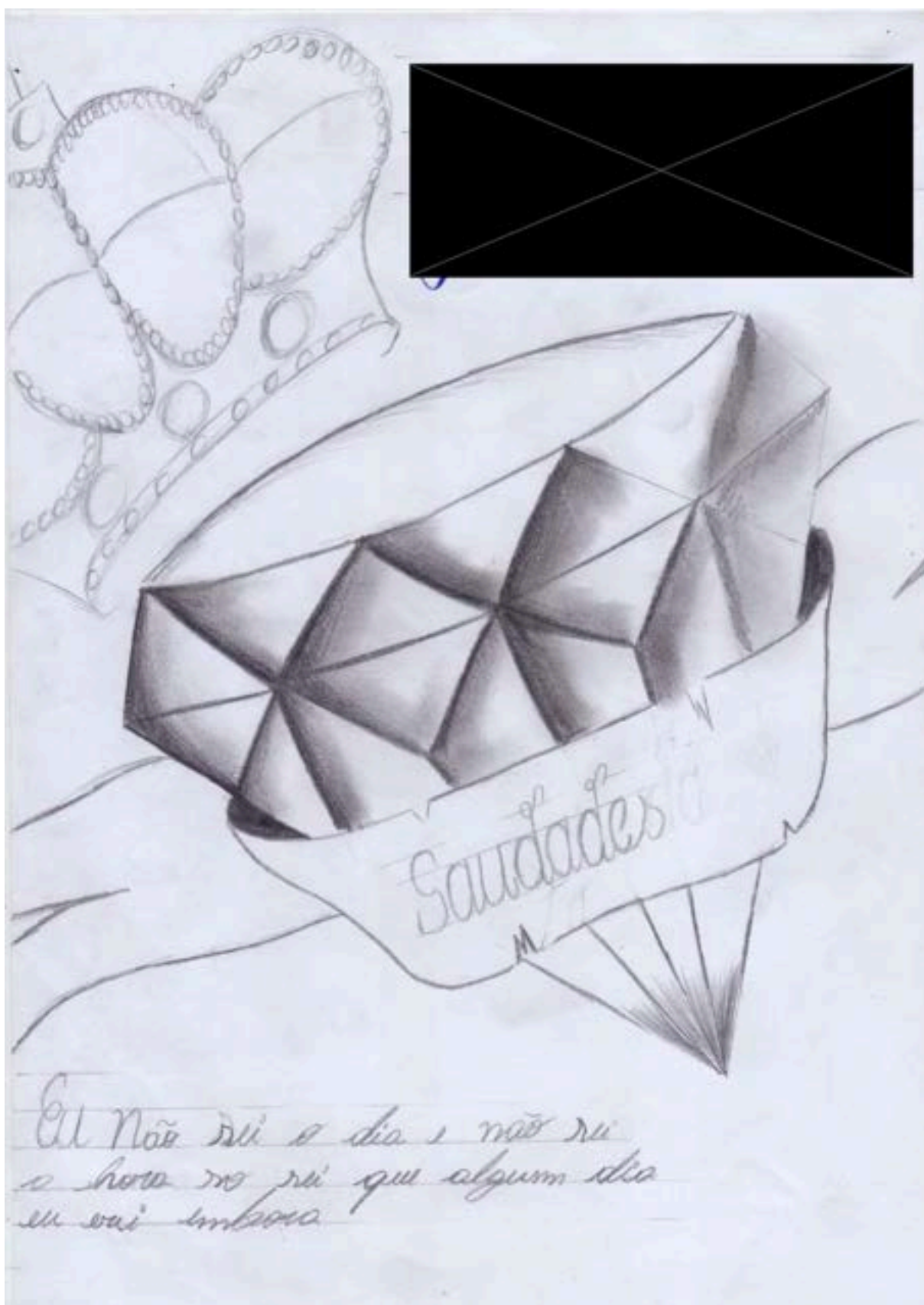
1º ANOS 3 MESES ESTOU AQUI



um abraço bem forte para vocês e para meu nome e
 foi muito grato por essa oportunidade mesmo que não sei
 conhecemos pessoalmente e vivo com toda a minha paixão
 e carinho. Sou um tipo de pessoa muito humilde
 e organcioso não sei se brate corrença como a minha
 vida mais simples que brate no coralão, me sinto
 a ser viver pela visão para isso me sinto muito
 lugar de que é mais um oportunidade que não
 tem como saber de muito grato a ele também
 quero dizer obrigado a uma nova pessoa mesmo
 com os obstáculos que estão aí, me sinto muito
 e quando um grato para a verdade da realidade
 de hoje.

Quero mostrar meus talentos e a minha capacidade
 para minha família e mostrar para
 Deus e para quem com a mão que faz o mal
 não perca a obra e a bênção.

Seja por aqui o parágrafo e nosso de
 agora.
 um abraço.



PRAZER MEU NOME É [REDACTED]
VENHO FALA QUE EU TO AQUI NESSE
LUGA MAIS TO TIRANDO MINHA CAMARADA
DA MELHOR FORMA QUANDO EU SAIR
DAQUI VOU MUDAR DE VIDA OBRIGADO
POR JOGG TA DANDO ESSA OPORTUNIDADE
RAPHAEL NÃO CONHEÇO SUA PESSOA
MAIS GOSTARIA DE CONHECER
EU ESTOU AQUI HOJE PORQUE
DEUS ME DEU UMA OPORTUNIDADE
GOSTEI DESSA MÚSICA TMO

27

01

21

Hoje eu vou falar da minha jornada lembrando que eu mesmo plantei com as consequências dos meus atos, usufruindo da visão dos outros para não praticar os erros mais tempo com a certeza que Deus está do meu lado um forte local, sincero e transparente abraço Boa

"Liberdade e tudo que quem está vivendo mais almeja é a liberdade de viver a cada dia que passa aberta, de verdade que Jesus Cristo te ilumina e te protege e essas graças um dia nós te ensinamos que a família te seja.

É difícil a vida de quem tu me vê, que mais sabe, vive vive os meus, dinheiro querem estender na morte de e preciso nem para 2x se jogar me corre, muito lixo que tu mata ou infelizmente você morre, tu cansado de tanta rotina filme de adrenalina, se liberdade política tira o sangue do corpo pra família, e os meus que me amam e do dinheiro seja usufruindo que ironia como a família toda remissam na máquina.

Mais eu sei que a vida é conquistada dia após dia também sei que tudo que agente planta um futuro vive mais porém logo mais mais vai trazer uma ideia seria brincando com a ideia de viver com todos os cria!!!

Tudo no Tempo de Deus!

Liberdade eterna

8mês

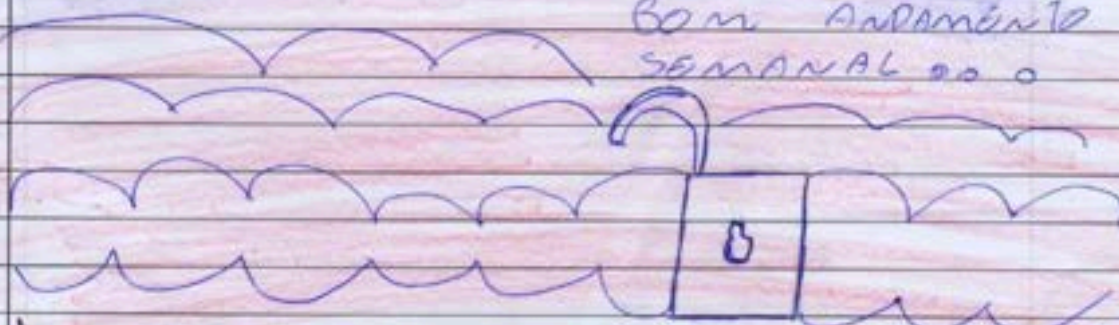
Então meu irmão li sua carta e
minha resposta é simples e objetiva.
Quem sou eu?

Eu sou um MLK que acredita
que vai sair daqui e criar um futu-
ro brilhante para mim e essa é minha
maior perspectiva que eu penso todo
santo dia. Essa musica do mc ciao
e panna ja tinha escutado antes
no mundo e quando eu sair vou
me aprofundar direito pra saber onde
é esse ~~seu~~ ^{seu} mundo em [REDACTED]
fica meio distante pra mim ir
até você mais não é impossível
vou ficando por aqui da casa do
andre e um abraço

E todas correntes que me prendi-
am se soltaram e eu ja paguei pelos
meus atos e o canto, canto liber-
dade, acabo malpado, fô em
deus volte! comunicando o resto

so uma página

Bom andamento
semanal 200



Jim

De princípio quero agradecer desse
modo ao Tanguete de Tanguete Grande
Regrando as Divisões

meu nome é [REDACTED] sou
de mais sou compositor de funk concei-
to compositores na Fundação CEC
foi criado um site mais não foi
o de gente mais eu passo
esta situação esse site está
fazendo um curso de como
fazer a verificação e expõe
conhecer pessoas, e fazer um
vídeo das minhas músicas 2º
no site da Fundação RAZ
AR

DE PRINCÍPIO UM FORTE ABRAÇO E UM BOM ANDAMENTO SEMANAL EU ME CHAMO [REDACTED] TENHO 17 ANOS E ESTOU A 1 ANO E 4 MESES CUMPRINDO A MEDIDA SOCIO EDUCATIVA PELO FATO DOS MEUS ERROS NO PASSADO, EU SOU UMA PESSOA BOA QUE ESTÁ APRENDENDO COM OS ERROS E BUSCANDO A MELHORA DIA APÓS DIA EM BUSCA DOS MEUS OBJETIVOS E COM FÉ EM DEUS VOU CONQUISTÁ-LOS.. UM ABRAÇO...

O MUNDO TÁ MIL GRAU E EU AQUI TRANCADO É MÓ SAUDADE DA FAMÍLIA MANO EU TÔ BOLADO AS VEZES EU PEGO PRA DEUS QUEBRA OS CADERNOS E LIBERTA OS PARCEIROS QUE ESTÃO TRANCADOS PASSANDO POR AQUI EU PUDE APRENDER QUE A MINHA COROA PRECISA DE MIM PRA NÃO SOFRER E AQUI DENTRO QUE EU FUI VER O QUE QUE VALUO OSTENTA SE DE HOJE EM DIANTE É CHINGÃO QUE VOU USAR E OS CONSELHOS DA COROA QUE EU NÃO QUIS ESCUTAR HOJE EU PAGUEI MÓ VENENO E NEM SEI COMO ELA TÁ E ISSO SERVIU DE EXEMPLO PORQUE EU TINHA VIDA BOA ENTREI NA VIDA DO CRIME DEI DESGOSTO PRA COROA E HOJE TENHO MEUS IRMÃOS ESTEROS QUE SIRVA DE EXEMPLO PRA NÃO ENTRAR NA VIDA LOKA E NÃO PAGAR O MESMO VENENO.

De principio um bom andamento semanal, Eu me
 chama ~~XXXXXXXXXX~~ tenho 16 anos atualmente e o
 que eu sou agora é apenas um adolescente que cumpre
 uma medida socio educativa de internação esperando
 o dia da tão esperada liberdade chegar e ir para casa
 eu posso voltar, mais em quanto esse dia não chega
 eu sigo minha caminhada em cima da conduta e do
 respeito, nesse meio tempo que estou aqui dentro me encontro
 com 7 meses e seis dias, quase 8 meses, não vão nos conde-
 minar mais não é só por isso que vão tomar todas
 as decisões por mim respeito e minha conduta tem de primei-
 ro lugar que nem a musica da me caiu esp. fala
 o tempo passa, ele não para em quanto isso gira o
 mundo, através dessas palavras, eu tenho uma coisa
 de conclusão, que o tempo não para e o mundo gira
 e o que nos cola no futuro são as promessas de que
 nos plantamos no passado, é isso meu mano espel foi
 uma satisfação ter um idêntico com você fica com
 Deus e se cuidar.

Esse

Quem sou eu?

~~_____~~ sou do ~~_____~~ já compo
um músicas, já coloquei no Facebook.

Eu não te contarei, mais vim sua
pessoa no vídeo que voce manda
e me interessei por estes filmes
e espero que voce possa ensinar
um curso para quando eu sair
desse lugar espero que eu possa
fazer um curso de cabeleireiro.

Esse é minha mandando para viver
na favela e só apologiza cabelo
na Real vida do vídeo meu na
cabele chaveiro tudo da mais dele
~~que~~ quando o conheço os meu
la patando com a mao cada dia
lance um forqueto tem de Bmi
Suzuki V-Stram dedo do meio
para esses feições que antes na
deve condição que cada hoje
porque to patando e no video to
cheio de milão

Meu nome é [REDACTED] nascido no município de [REDACTED] região na cidade de [REDACTED] atualmente tenho 19 anos e infelizmente já tenho trabalhado uma longa caminhada dentro desse centro, mas conforme esse tempo vai adquirindo uma maturidade elevada e necessária para poder retornar a sociedade utilizando minha empatia e se colocando no lugar do próximo! Um dos meus interesses em LHE ENVIAR essa mensagem, é porque já vou acompanhar o trabalho de vocês de perto... Quando estive ali fora, conheci o SESC pela turma do LA (LIBERDADE ASSISTIDA) e também quando já estava aqui dentro, que o Caio CPV cantou no teatro, e Gostei do trabalho que vocês faz com os jovens.

Então Rafael sobre o projeto do Livro, eu me interessei sim! E inclusive já participei de um projeto desse que escrevemos aqui dentro e foi uma experiência que gostaria de participar novamente, então vamos torcer para acabar essa crise que estamos passando no

PRIS, PORO NÓS PODER OS VISITAR
NOJAMENTE.

Queria dizer que estou
muito grato por José (Rafael)
e toda equipe do SESC, pelo Jabo,
preocupação e interesse ~~por~~
com os adolescentes, ou dando
tempo de cuidar e um abraço
pra todos.

de [REDACTED] PG 70. Raphael [REDACTED]

Um forte abraço, fazer meu nome e [REDACTED] não nos conhecemos, mas creio que você é uma pessoa de bom coração.

Gostaria pedir obrigado por você, estar dando uma oportunidade, de poder me expressar um pouco dos meus sentimentos.

Minha caminhada não está sendo nada fácil, mas com força eu irei superar todos os obstáculos que vierem em meu caminho, tentarei fazer as escolhas certas.

Atualmente sou um adolescente de 16 anos, que se deixou se levar pelas más influências e também por falta de mente.

Eu aqui passo o tempo refletindo sobre minha vida e as possibilidades, que eu tenho pela frente, só vai depender de mim, as escolhas serão minhas, portanto tenho fé que vou conseguir me regenerar, para voltar para sociedade e viver cidadania de bem.



Projeto
Sesc

JOJO

De:



Para: Raphael

Eu sou um jovem aqui privado da minha liberdade mas que em muito em breve, eu vou estar lá no mundo.

Quero dizer, que desde os 12 anos eu estava envolvido na vida ilícita, por falta de opções.

Pois não tinha uma maturidade, que vem eu vim de criar, ao decorrer de todas minhas passagens.

É agora eu com 18 anos quase para fazer 19 anos, estou com a mente mais estruturada, e cheia de objetivos para quando eu sair.

Tenho em mente, fazer um curso de cabeleireiro que o senhor André diretor da casa, vai me ajudar



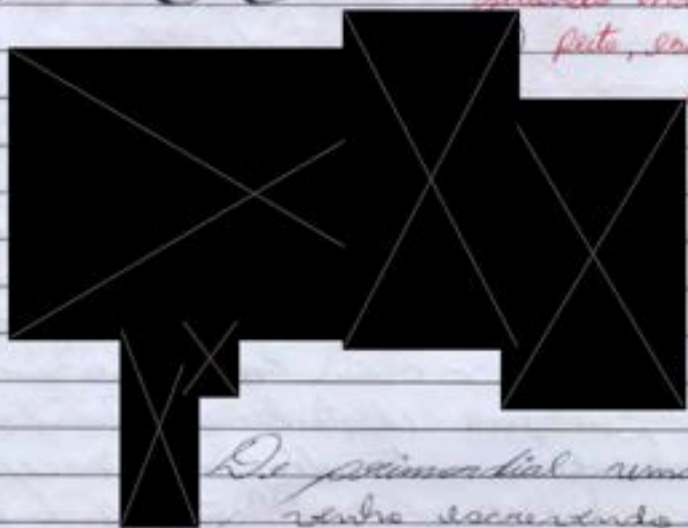
E também, pretendo terminar meus estudos,
e a ideia é ir para lá para ~~trabalhar~~ trabalhar
junto com a minha mãe, que tem a profissão
de cabeleireira e manicure.

Mc

29.01.21

- 1 D

"Quando uma pessoa que
quando mais cabe bem
feito, escreve pelas
palavras."



De primordial uma boa tarde,
estou escrevendo essa
pequena música com a minha criatividade,
quando essa humilde conta através
bombar e grades chegando em suas
barras eu espero que você esteja em um
momento perfeito; Quero dizer que aqui
dentro eu estou bem grato a Deus e
que conforme a sua vontade de "quem
sou Eu Agora" estou correspondendo
a vontade de uma música, pois também
sou compositor, lembro a MC Lúcia CN
ele mesmo já cantou com ele na
SESC de STA, por isso foi gratificante
e sei que se está tanta chegar até as
barras dele também, ele se recordará de
mim e automaticamente, estava com a
carteira dele em momentos infelizmente estou
privado momentaneamente mais isso não me faz
desistir das meus sonhos e os vou fortificar!

✓ Não precisamos ganhar a luz do
 próximo para que a nossa brilha seja humilde
 "Seu quem são mais humilde por onde vão
 Deus não acompanha o onde estão o
 "Cardealismo não difere"

Era vai para todas as beas que sabem que
 eu estava parada pois se enganaram eu
 passei mais uns dias privada, vai seguindo
 o retorno e a minha de ~~total~~ total-
 mente abençoada ³ mostrando um talento raro
 de brincar e fazer coisa mais pelas iniquidades
 mas sim por que eu tenho o Deus acima
 da fragilidade e através da percepção
 eu dei-me uma humilhação que isso
 tudo era ilusão hoje eu enxergo a verdade
 pelo meu dia a dia eu fui vivendo e
 aprendendo e hoje o valor é incrivelmente
 a quem se chama mais simplesmente minha
 linda princesa que batalhou com a família
 o meu amor por vocês está aumentando
 e cada dia acompanham o rotina ma-
 tristiza e na delegia outubra a todos de
 coração sem simpatia mas uma sentença
 eu to em busca da mulher sem essa de
 querer mais também não pise em ninguém
 de seu mais um que vim da lama mais
 clara mais me sobeja e as crianças se
 orgulha por que eu sou um bom incentivo
 e todos os gatos gama seu filho a quem
 me admira e também a quem me inspira
 por todos um forte abraço eu to saindo
 da família da mais sua e querida ✓

Porquê eu sou assim dela mas com a família e a fiel vou residir em ilha bela

"Tudo que eu sempre quero é Deus conquistar a cor da pele da mais alta eu já não sei não pretendo levar a vida de um relesando eu vou sem tomar o nome de binguián"

Rego o meu recado com muitas simples palavras se você tem um grande dom a todas pessoas incentive sempre da melhor forma com conquistas e vitórias não gaste a luz do próximo para que a sua brilha.

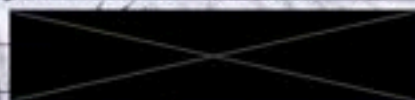
Não precisamos gastar a luz do próximo para que a nossa brilha seja humilde "De quem sou" não brilha por onde vou Deus me sempre conselha e o Esdialismo me define

✂

Sou
quem
Sou

Eu espero que você goste da música sei que através do Sesc eu posso ter muitas oportunidades futuras por isso peço a ajuda de todos que possam contribuir com a minha pessoa; Acredito na minha potencialidade e na minha capacidade e sei que através da minha. Vou diversos pontos para se abrir um novo mundo, confiamos em você continuando a prosseguir eu vou seguir pra frente e estou disposto a dar o meu máximo para alcançar os meus objetivos, se por acaso surgir alguma vontade musical ou algo do tipo não se preocupe em beneficiar mais gostaria muito de estar presente pois me identifica. Me recordei que tenho um vídeo cantando na platéia de Sesc com o MC Cane CPV no momento da estreia cumprindo medida social educativa. Vou com STA 1 o vídeo está com a encarregada das técnicas, nos dias de hoje me encontro privada em STA 2 e aqui eu tenho diversos entretenimentos como a música e tenho a autonomia de compor, tenho 69 músicas e tempo de sobre também para compor mais e mais KKK. Vou ficando por aqui desde já fico muito grato por tudo espero ter oportunidades com o Sesc

Ats:

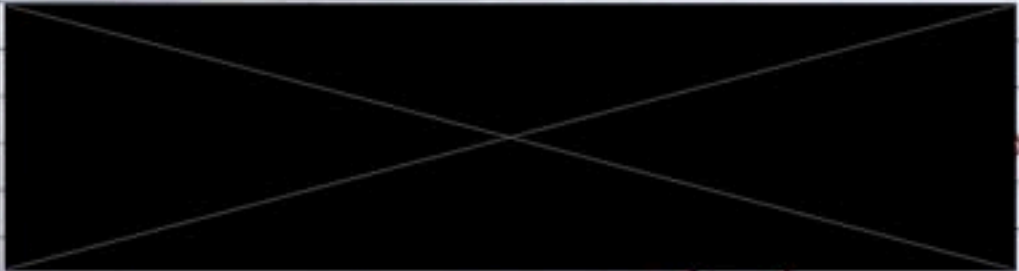



Bom dia! meu nome é [redacted] tenho 16 anos
morei em [redacted], onde me
encontro estou longe de tudo e de todos que
cama, meu pai que viveu por 15 anos dos
meus pais.

Mais o momento que estou vivendo é o su-
ficiente para mim pensar, e sentir desse am-
biente a quanto tempo, e retornar com minha
tão grande liberdade, com uma vida revo-
lucionária de uma forma correta trabalhando e
dando continuidade nos meus estudos e estudos
na vida da minha família.

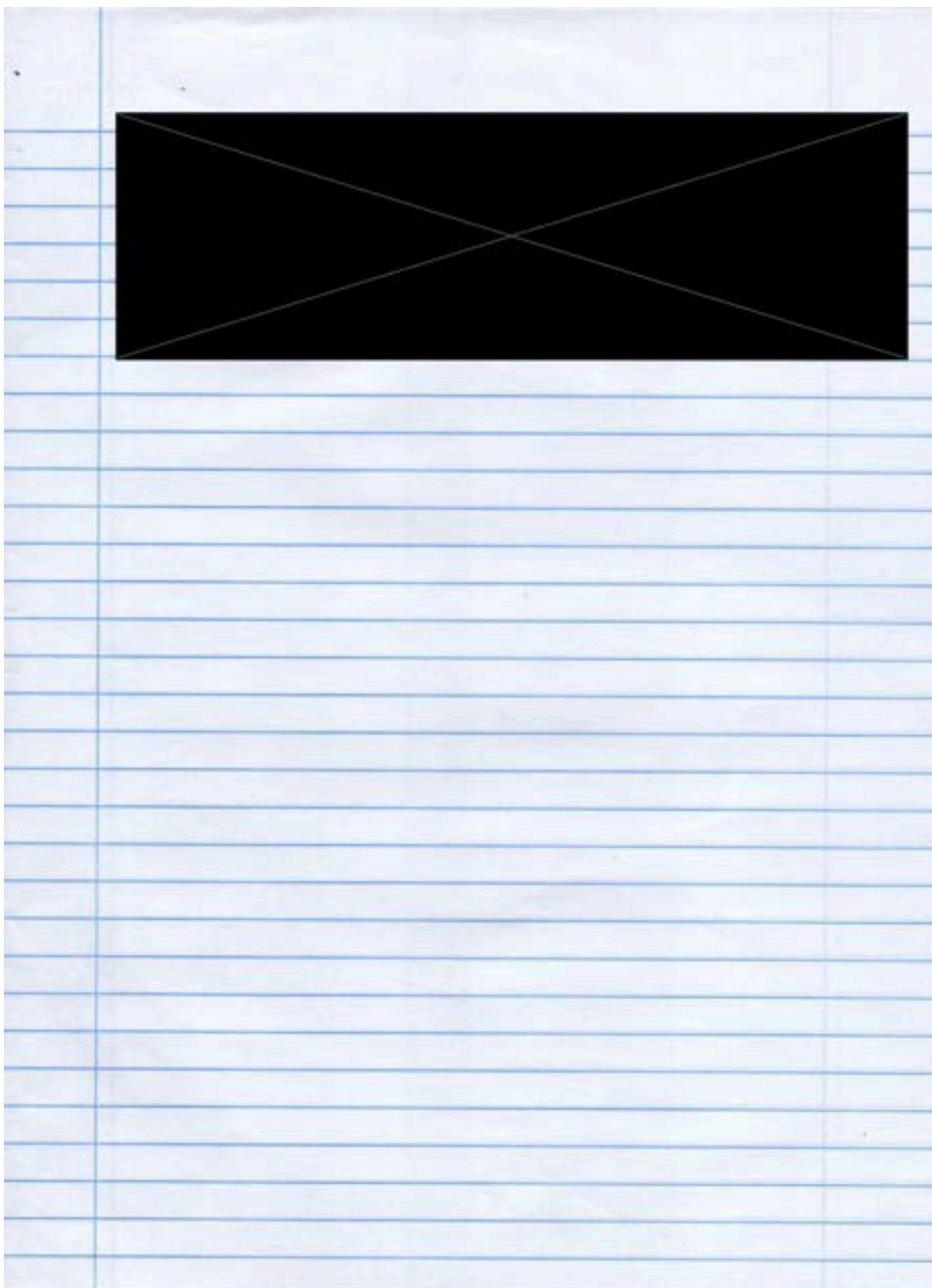
Estou com muitas dificuldades em mente para
quando sair revolucionar minha vida, espero
na justiça de Deus Amém...

66 991
"Meu a mente da verdadeira vida não
espero Vou esperar mais um pouco que
eu sei que logo eu Vou 999


 Bal de principio em 11/12/2011, quando
 de 2011, onde não é
 de 27 anos, onde em

 as estas correspondências com
 as suas declarações, agora eu sou mais preciso
 negociando com os particulares, de modo
 para evitar, então, por um detalhe perdi
 a oportunidade das duas colunas das duas
 vezes que este aqui está sendo o
 suficiente para não deixar o debate
 de lugar, e se Deus quiser vou ter um
 segundo. Vou fazer uma análise que
 não seja difícil.

"As vezes a fidelidade de dados
 chega a ser que agende não pode
 deixar de sofrer, quando não
 paga de tudo e não pode manter
 o sistema de trabalho, então quem
 não pode manter
 agora está com o dinheiro
 não se pode manter com o dinheiro
 então basta a manutenção que
 um lado das duas colunas
 não vai chegar.

Um forte abraço Rafael, Prazer meu nome é ~~XXXXXX~~ tenho 17 anos fico de maior agora em março dia 4, eu agradeço pela musica e a força que você e todos do Desc ta dando pra mais isso sei nos fortalecer e ajuda a acreditar na nossa capacidade de mudança, eu não sei se te conhece mais na minha outra passagem pela casa 1 eu tinha sido escolhido pra fazer o curso de cadeleleiro infelizmente não conseguimos realizar, mais tranquilo eu agora eu agora sou uma ~~uma~~ pessoa requintada que esta em busca da mudança, sempre fui uma pessoa inteligente mais por falta de escolhas e burrice me deparei nesse lugar pela 4 vez, eu percebi que sou capaz de mudança quando parei pra refletir e comecei a pegar minhas qualidades e juntar todas vi que tinha bastantes e que poderia usar pra mudar de vida, quando comecei ver o mundo de outra forma, mudar meus pensamentos tudo começou a mudar, esse ano da tive uma conquista muito grande apesar desta privação, pela avaliação do meu curriculo escolhar pelas minhas notas da escola consegui uma bolsa na Etec e por escrever que pareço de diversas pessoas fiquei em 2 lugar nessa avaliação note sou uma pessoa convinta da minha mudança



ANEXO E - Segunda Carta

CARTA 2 – PRA ONDE VOCÊ VAI? PRA ONDE VOCÊ VOLTA?

E aí? Firmeza? Bom, deixa eu me apresentar: nome é Tati, eu trampo com o Rafa e com a Andrea lá no Sesc Santo André. Você já foi lá? Já ouviu falar de Sesc? Depois eu conto mais...

Eu sou educadora de um programa que atende jovens e que também é pra você! Queria, agora, trocar uma ideia rápida pra continuar a conversa que o Rafa começou com você na carta anterior mas, se você não recebeu, tudo bem, começamos AGORA.

Dá uma olhada nessa imagem aqui embaixo...



Essa foto é do Michael Aboya, ele é da Nigéria, um país lá da África. Acredita que ele ganhou um prêmio mundial com essa foto? E que tudo que ele sabe de fotografia ele aprendeu sozinho e com muita prática?

Falando em música, ela tem o poder de fazer a gente viajar sem sair do lugar, né? Então queria que você, olhando pra essa foto e pensando na sua jornada de vida, respondesse:

Pra onde você vai? Pra onde você volta?

Responde com o coração, tá? E na sinceridade.... pode confiar. Não precisa assinar. A resposta pode ser em forma de carta, de letra de música, de poesia... como você quiser se expressar. Essa resposta pode virar um livro.

Quando a liberdade cantar pra você, o Sesc Santo André vai tá de portas abertas pra receber você e sua família. Pode procurar a gente por lá! Tem um monte de coisa que dá pra fazer no Sesc, sem pagar nada.

Ahh... e quem sabe você já pega o seu livro com a gente.

Nosso endereço é Rua Tamarutaca, 302.

Até mais!

Tati

**ANEXO F - Respostas dos adolescentes e jovens internos na Fundação
CASA Diadema à segunda carta**

muleque no posto
desembarca sua
liberdade pelas
grades grita e chora
não⁴⁰ hora de sair
pra fora

Hei o muleque
to chique elegante
mostro a mulher
pra sua vizinha
procura a mulher
da vida

09.02.2021
D E T Q Q S S

Op tudo Bem aqui é o [REDACTED] DA FUNDÇÃO CASA
DIADEMA MINHA HISTORIA É MUITO BOA PASSAVA MUITAS NECESSIDADES
ANTES NÃO TINHA NEM O QUE COMER AS VEZES TINHA
UMA VONTADE DE COMER UM PASTEL AI NA POXA PERDE
DE SOBRÁ MAIS GRAÇAS A DOUTOR FOI ME ABENÇOANDO
AGORA EU TENHO MINHA CASA MINHA MÃE TA FELIZ
EU MESMO TENHO UMA FILHA MUITO LINDA
JA TEM LARGO QUEIRO CORRER ATRÁS DO
QUE É MEU UM TRABALHO

VITÓRIA CHEGOU



DE: XXXXXXXXXX PARAB TATI

DE ONDE EU VIM PRA ONDE EU IREI PRA Q PLANEJAR
C O TEMPO É REI



MAXIMA



Meu desejo é Passar De Fobúcio no Rio. Imagine as minha vida
quando era criança. quando eu estava com minha família
que eu não sei quando estava no mundo. Sou feliz.
Tenho as coisas boas. Como a vida da minha família.
Eu sou feliz com Deus. Sei que vou estar feliz. Deus é bom.

08/02/2021

D S T Q Q S S

desejo daqui pra frente dar um melhora
pra coroa sair da vida errada
para nunca mais sair aqui dentro
e dar desgosto pra coroa



MEU DEUS HOJE EU ACORDEI PESEDO EM VÁRIAS FÉAS
PESEDO NO MUNDO PESEDO NAMBINA QUE NIFEIS ABODONAR TODA A
VIDA E AGABO NO LOGO EM SEGRADA

MEU DEUS HOJE EU AGR



MEU DEUS HOJE EU ACORDEI PESEDO EM VÁRIAS -
FÉAS PESEDO ~~NO~~ MUNDO ~~PESEDO~~ NAMBINA QUE NIFEIS
ABODONAR ~~É~~ SVIDA E AGABO NO LOGO EM SEGRADA LAGRI-
AM TOLA MAS O BEDI É FROTE ~~SO~~ SORA KORA NIDENOS DI QUE
EU FI PARA AQUI SUSU MAS UM MLOCOTE QUE VEIO PARA AQUI
~~EU FI PARA AQUI SUSU MAS UM MLOCOTE QUE VEIO PARA AQUI~~
AQUI ESIA POR NOTE SORA AGORA E RI DEPOIS TE GBE TE FÉ



BRASIL



BRASIL

todos os dias que suba para meus quartos,
deita na minha cama e vou a qualquer
lugar que eu queira ir, qualquer lugar
que seja bom para mim, volte em momentos
bons, sentimentos bons, e imagine mil coisas
que estas por vir, me imaginem em
lugares

08.02.21

D T Q Q S S

Lembrando da minha história
 eu sou uma criança sem nenhuma
 importância muito diferente que tem
 fi que um dia se a porta
 fechar mais enquanto não não
 acabar eu fico aqui trancada
 Soando da minha liberdade mais
 eu sei que por a porta logo
 logo vai cair e com a família
 Vou comemorar bem como todos
 alegria e felicidade sem um sofri-
 mento e eterna num dia de vida
 de raiva e falar aquela frase
 forte abraço bom e transparente
 aqui fora se encontros contínuo.

A FATO REPRESENTA IGUALDADE RESISTENCIA
FORÇA DE VONTADE PARA VENCER NA VIDA
E TAMBÉM DA PRA PERCEBER QUE O
PENSAMENTOS DOS MENINOS VÃO LONGE
E QUANDO ELES FECHAM OS OLHOS
EU VEO ELES EM OUTRO LUGAR COMO
UM LUGAR MELHOR PARA MORAR E COISAS
PARA TODOS DAS NAÇÕES A IGUALDADE
E OQUE ELES MAIS PEDEAM PARA TODOS



MEU DEUS HOJE EU ACORDEI PENSANDO
 EM VARIAS PITA ADELANDU NO MUNDO. AOR
 DESCANO MINA QUE MIFBIS A PARONA TORR
 ESO NINA E MIA BANDO NO LOGO EM 4 GIRA
 ALA GRIMA ROLA MAIS O BONDE E FORTE
 CHORA AGORA E RI DEPOIS TEM BUE TE
 FE NAO GORTA E GIEU A PRENDI GORTIO
 MAIS UM MOLEQUETE QUE VEIO PARA A
 BUI MAIS ESCORO DA MORTE SEM PAI I GEMNAE
 SEM VISITA NOIS TA DESE GEITO FUNÇA
 TRATA NOIS COMO BIEHO MAIOR PRECOM
 GEITO MAIS ESSE COMEÇA LAAE QUE NAO
 E PRA CEMPRE LOGO LOGO NOIS GITROMBA
 DE REPENTI MENTE

PÁG. 31



F E D E R A T O

08 2 21

D E T O C T E

Bom dia Mãe Prazer [REDACTED] Vou falar um pouco de mim do que eu quero ser daqui pra frente eu quero ser uma pessoa melhor um filho melhor um irmão melhor, um namorado melhor, construir uma família, um emprego bom uma boa pessoa, ser um pai melhor um pai de exemplo ser uma pessoa melhor que ontem, vou ser mais um favelado que vai conquistar o mundo vou ser pra minha mãe motivo de orgulho. ASS: [REDACTED]

09 02 2021

O crime não é bombar mais da a fiação de
 Patas não dada to ruído a cordura ou
 Cachas deus a queira que não, mais
 Lumenarei botando dos correntes que mais lái ondu-
 nde por que eu sou bombar mais sou emocionada
 na Porção Briga eu sou por graduados



08.02.21


D E T O G E E

Vou ter um momento dedicado a celebrar mais
 minha família Vou fazer um curso para de
 ir ao caminho errado de uma atenção no
 que eu sei fazer um desenho quero viajar
 com minha família passar mais tempo com
 minha mãe e os filhos da família
 e para aproveitar a vida por ter me tirado
 desse lugar amém

08.02.21

a onde você vai eu vou muito além do
 que eu imagine uma família legal um trabal-
 ho da hora acordar cedo ter uma vida
 eu quero voltar eu quero voltar no modo
 da onde eu comeci mais tem dias que eu
 nunca saio do lugar que eu vou ficar me
 mesmo degraui mais aí eu ergo minha cabeça
 e sigo em frente quero dar muito orgulho para
 minha mãe e bus não tenho muita coisa
 para falar

08.02.21
D O T Q S S

E aí, firmeza na paz, praça 
Que imagem ilustrada grande coisa sem a
de passar pela sabedoria, sou a lugares inócuos
a refletir sobre imagens de grande importância,
lembro dos meus sonhos e de todas as minhas
perspectivas de vida, sou até o meu maior
sonho e o mais profundo, grande sonho de
se tornar jogador de futebol poder jogar pela
paixão pela esporte a maior conquista de poder dar
uma casa para minha mãe, poder dar para o
meu irmão uma condição que não tive e difícil
para em tudo isso hoje estou privada mas tenho
fé que tudo passa ao tempo creio algumas músicas
e reajo profundamente volto para casa e sonho a me
imaginar novamente com a minha mãe ao poder
abraçar e voltar a expor os meus sentimentos por ela
poder dar o carinho que ela realmente merece
dar um orgulho para o meu pai por que ele merece
tá querendo voltar para casa e dar orgulho para a
família.

Nome



Data: 09/02/21

Para onde eu vou?

Para onde eu volto?

Essa imagem transmite muita alegria, felicidade e paz e essa imagem vai ser quando eu sair desse lugar, eu sei que não é o fim desse documento e a liberdade para todos os componentes da igreja.

— Mas que prosa, prosa é a fraseção tua

É que a liberdade canta pro quebrado
 no do Vulto, repete a capta e os prais
 pro conserto, brando as kb do quebrado
 pro mais macho.

me desculpa minha senhora.



9 2 21

Nome: 

pra onde você vai? pra onde você volta?

Essa imagem me faz refletir sobre a situação da África mesmo sendo um dos continentes mais pobres do mundo a sua sociedade consegue tirar coisas boas de lá como a música por exemplo. Os pontos tocados podem ter o significado de mais justiça, mais igualdade, mais cooperação entre outros significados e o garoto Africano, tocando um violino pode significar a paz tanto na África como no mundo e isso nos leva a perguntar: pra onde você vai? pra onde você volta? Eu vou para um lugar onde a paz, justiça e igualdade eu vou para outro planeta! E volto para esse mundo trazendo mais paz, justiça e igualdade no planeta, que são as coisas mais necessárias nesse planeta. obrigado Desc pela atenção! E muito obrigado
tati.

2
[REDACTED] EU VOU EMBORA PARA [REDACTED] QUERA MINHA
CIDADE, VOU VOLTAR PARA ONDE EU
SOU FELIZ VOU FAZER O QUE
EU GOSTO JUNTO COM MINHA FAMÍLIA
INTERIOR DE SÃO PAULO



Eu sou por um lugar onde tem,
 igualdade por um lugar, bem que não
 tem racismos um lugar tranquilo que
 das pra viver bem tranquilo tem uma
 condição boa de vida fazes minha família
 feliz, um lugar onde não fica pessoas
 pelo feticheismo quer ir para um lugar
 onde as pessoas não fique por aí a festa de
 ser independente do que fiz eu te recordo
 das coisas que é quando eu vou em lugares
 minha família feliz



Nome: _____



09/2/21

D I T Q Q S S

É bem verdade que a mentira deles
 por vezes engana novos que têm um
 consciência pouco controlada de mente
 nova e sem de regerem não jogam os
 cortos na mesa realista a atenção em
 caso de repetição um tal de tons
 junto top e mais de pinge amigo
 porque é mais to brincar de
 mentes por um momento em seg
 já vi o homem mais o pouco mais
 já vi troco de atenção por obrigação
 o resumo do que eu vi vi nos
 mundos e por chega foi pe no chão



Rio de Janeiro - SP, 9 de fevereiro de 2021

Quando a liberdade cantar
 eu vou em busca do meu progresso
 e quando eu conquistar
 eu vou ter ~~sucesso~~

e pra quem desconfiar
 vai chorar até um dia
 eu vou que um tanto se cansar
 e pra casa eu vou de volta

meu progresso é um trabalho digno
 e ao conquistar vem de pouco em pouco
 na estrada de certo eu vou seguindo
 em busca de ir pra casa de novo

09.2.2021

D S I C Q S S

Nome: 

oi e oi? tudo bem? Então meu nome é
 Luiz Carlos vai escrever uma notícia aqui
 da Fundação de Diadema.

Eu tenho consciência de meu valor. Eu
 fiz parte e fiz parte quem descredito
 quando penso em desistir, aí que, digo, eu
 fui até a carreira de piloto, portanto, minha
 mente, no meio da dificuldade, entendi a
 oportunidade de ser piloto e quero dizer
 de verdade, imerso em cada um
 voo e minha desistência só negatividade
 não vai me atingir, caso de novo, o menino
 se joga na água e quer saber se segura
 e não falta se na água vai ter
 de volta e por isso que eu to na
 pista, passado e futuro são o presente
 hoje não deu certo amanhã eu tento
 novamente desafio agente enfrenta, então
 agente realiza, então agora eu desai
 sem luta não a conquisto.



09 02 26
0 1 X 0 0 1

Nome: XXXXXXXXXX

Olá, tudo bem sim! 2º vacas como estão?
 Bem, tenho muitas planas, objetivas, metas
 a cumprir, quando eu sair daqui tenho lugar a
 onde eu tem vontade e grade a onde a eu
 maior inimiga é o tempo, mas não culpa
 ninguém por isso afinal estive aqui porque
 acabou cedendo a minha mente e me deixei levar
 pelas dinheiro, pela fama de ser do crime, a modo
 mais fácil de ganhar dinheiro e etc... Sabe onde
 eu estou, quando eu sair daqui quero ir atrás do
 meu sonho com Junk, só que me dedica mais
 percento no meu sonho acidentado, me esforço e
 consigo realizar, só aqui dentro eu perdi o
 mundo de outra forma, aqui dentro eu perdi
 a minha mente.

Só quem foi pra lá e ficou atrás das
 grade sabe da vida, do calor da liberdade!!!



08 02 20
D S T Q Q S S

PER ONDE EU VOU? EU VOU CORRER ATRÁS DO MEU FUTURO
VOU ME ALEGRIA PER MINHA VIDA VOU FAZER ELA SORRIR NOVAMENTE
VOU VOLTAR PRO MUNDO, VOLTAR A TER A VIDA QUE EU TINHA A ALGUNS
MESSES, ONDE EU CORRI ATRÁS PORQUE EU QUERIA EM MEZINHA FOLTA
COM ATRÁS NINGUÉM, VOU TRABALHAR E CONQUISTAR TUDO QUE EU
CONTO MEUS CAROS, MOTO, CASA TUDO TUDO QUE TENHO VANTAGE
VOU VIVER SEM COM MINHA FAMÍLIA, QUERO UM DIA PODER VIVER SEM AS
PREOCCUPAÇÕES COM O ENVELHECIMENTO, QUERO UM DIA OLHAR PER TUDO QUE CONQUISTEI
E DIZER EU CONSEGUI.

PER ONDE EU VOU? EU VOU ~~VOLTA~~ VOLTAR PER CASA, VOU VOLTAR PRO MEU ZAR
VOU VOLTAR A VIVER COM MINHA FAMÍLIA, COM MINHA MÃE MEU PER MINHA IRMÃ
COM MEU CALHOSO E COM MINHA TIA, VOU VOLTAR A TER AQUELA VIDA FELIZ
QUE EU TINHA ANTES DESSE ZUQUE.



09/02/2021

D I S T R I B U I D O

BOM DIA BOM DIA BELA E ME
 APRESENTA MEU NOME É [REDACTED]
 LUTA FALTA POUCA PRA MIM IR
 PRO MUNDO CONDO EU VOLTAR PRO
 MUNDO PRIMEIRO DE TUDO VOU
 VOLTAR A ESTUDAR QUERER DA MINHA FAMÍLIA
 FAZER MINHA FAMÍLIA SABER VOU ARRUMAR
 UM TRAMPAS ASSIM EM CASA TO
 PENSANDO DE FAZER UM CURSO
 DE BARBEIRO FAZER UMAS VIAGENS
 QUECO IR PRA A PRAIA NA BAHIA
 APROVEITAR VER MINHA VÓ E ISSO QUE
 EU TENHO PRA AGORA PRAI
 CONDO ELA SAIR VOU AI CONEÇER...

Eu vou para um lugar onde tenha igualdade, justiça, pessoas que querem fazer a diferença onde pessoas não julguem as pessoas pelo jeito de ser dela.

Um lugar que não tenha desigualdade que todos são tratados com respeito que um possa ajudar o outro a se levantar.

Deveria haver um lugar onde as pessoas não vivam de discriminação das pessoas todos somos iguais independente do cor, onde não acha ninguém um diferença racial que um dia um país exista e desigual tenha justiça, igualdade e não tratem as pessoas pelo jeito dela de ser e tem pessoas que se pelo jeito delas muitos pessoas falam que não sabem que um dia esse país pare de existir e leve pela capa.

08.02.2021

D E T Q U E S

- Quero ganhar a minha Liberdade curtir minha família e Recar o meu crime!!!
- Quero voltar quando eu era criança e ter tido a mente que eu tenho hoje ai eu não estaria aqui nesse momento, mas já aconteceu né, Não fico chorar, tenho que viver a vida diferente Se não fico focar no erro e fazer a minha família chorar de mais, mais to suando pelo menos eu aprendi como que é a vida, fago e se ter foco foco e se praticar o certo trabalho e dar orgulho para minha família, "Vai dar Certo"!!!

carta 2 - Pra onde voce vai? Pra onde voce volta

Quando eu terminar de fazer a medida
social educativa, eu pretendo ir de volta para
o meu bairro que é o Grajaú e também
voltar a correr atrás do meu sonho
que é ser Programador, e isso aqui eu quero
fazer

PRA ONDE VOCÊ VAI? PRA ONDE VOCÊ VOLTAR

AO RETORNAR A SOCIEDADE SERÁ UM DOS DIAS
MÁS FELIZ DA MINHA VIDA

SERÁ O DIA EM QUE EU INICIAREI UMA VIDA NOVA
ONDE EU COLOCAREI OS PLANOS QUE EU VIM DE PLANEJAR
AQUI DENTRO EM PRÁTICA

FAZER CURSOS PROFISSIONALIZANTES, TERMINAR
MEUS ESTUDOS E IR EM BUSCA DAS MEUS SENTIDOS
E SE FOR DA VONTADE DE DEUS IREI PRA DIVERSOS
LUGARES DO PAÍS

MÃE PENSO NA SENTENÇA
A LAGRIMA ROLA

PODERIA TER EVITADO
SE SEUS CONSELHOS NÃO TIVESSE SIDO DADO FORA

VOU ABANDONAR A CORRERIA E PROSECUIR A VIDA

VOU LARGAR A PISTOLA E ABRACAR A SENHORA

VOU ABANDONAR AS DROGAS E ABRAÇAR A SENHORA

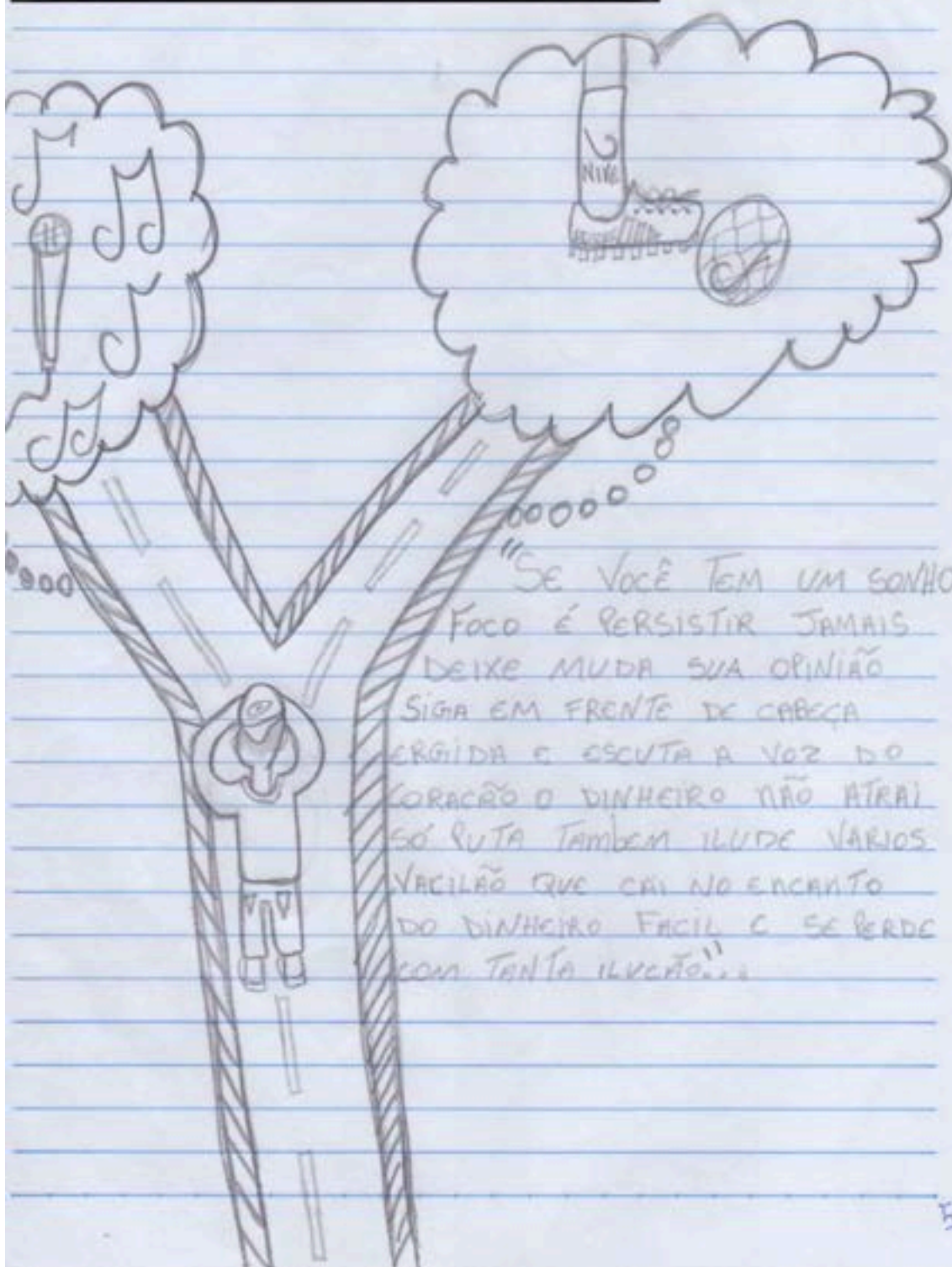
08 02 21
X 1 0 0 1 1

- SAIR DAQUI VOU EM BUSCA DO PROGRES-
SO E DOS MEUS SONHOS, EM BUSCA
DE FAZER MINHA FAMÍLIA FELIZ ATRAVÉS DE
MINHAS ATITUDES. PERDI MEU PAI LERDO
MAIS AINDA SOU MOVO TENHO QUE
PENSAR EM MIM, RECEBI A NOTÍCIA
AÍ E NÃO PUDE IR VÊ-LO, MAS DEUS
SABE DE TODAS AS COISAS FOCO, FORÇA E
FÉ. **MUSICA**

- QUANDO LEMBRO DE VOCÊ E EU OLHO AS
FOTOS SUAS ME LEMBRO DOS BONS MOMEN-
TOS DE QUANDO EU TAVA NA RUA, A CALA
DA CELA BRISA BATE NO MEU ROSTO TO
TENTANDO IR MESMO PASSANDO SUFOLO. (SABE
PARCEIRO AQUELA VONTADE DE METER O PÉ
QUANDO LEMBRO DA CORDA LÊ TÁBE CORDA
É MAIS A MENTE DE UM GUERREIRO AINDA
NÃO CUBRO) ENTÃO ESPERA MAIS UM POUCO,
QUE EU SEI QUE LOGO EU VOU. NÃO ABUENTO
MAIS TER QUE VER MINHA MÃE LHOORR
AÍ QUE SAUDADE DA FAMÍLIA QUE EU TÔ,
AÍ QUE SAUDADE DE VOLTAR PRA QUEBRADA
UM FORTE ABRACO PRA QUEM ME AJUDO.
(EU TO PAGANDO EU SEI DE CABEÇA ERGUINDO
EU VOU UM DIA É DA PRESA O OUTRO É DA
LAGA EU SEI QUE O TEMPO É REI E ELE ME
ENSINA QUE EU CANTO FUNK PRA VER LÊ ESSA
ANGUSTIA PASSO!)

MÁXIMA


08.02.2021





08/02/2021

D I T O Q S S

E aí, firmeza na paz, prazer 
 que image Linda grandes coisas
 Veia a parte pela cabeça, veia
 A lugares incrive a refletir sobre
 imagens de grande importância
 Lebre dos meus sonhos e de todos
 As minhas perspectivas de vida e
 continua sonhando com a minha liberdade
 A onde nos vai pois vai além dos
 nossos pensamentos e meu plano
 na, minha coroa tá logado Eu vo
 Além dos meus pensamentos e isso
 que eu tanto pra dizer parte

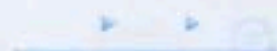


Por onde você vai? Por onde você volta?

Eu vou seguir minha vida junto do meu
família, sem alho, por isso, sempre dando alguns
passos mais pessoais, dando um passo, não, não
volta por minha vida se que tem melhor



I E C O R I E S



D S T Q S S

Eu quero ter um Trabalho de Intrugar para de mata
para ajudar minha familia dentro de casa dar ajuda
na minha mãe ajudar a comprar as coisa dentro de casa
assim como uma mulher de cidade ter filha dar de Bom
e de melhor para meus filhos dar Bom conselho para
meus filhos para eles não entrar na vida errada

Hoje mais uma ali se não
cantou não foi Buscou foi
no resgate dos meus aliados
passa ali no porto por fazer
contra um maco de qualta
faz no terço que eu não
fumo um cigarro.

Logo pra frente eu quero um Brasil
melhor porque o Brasil que não tá
não vai pra frente porque os prefeito
não faz nada por nós e essa foto
parece que estamos felizes mas não
estamos

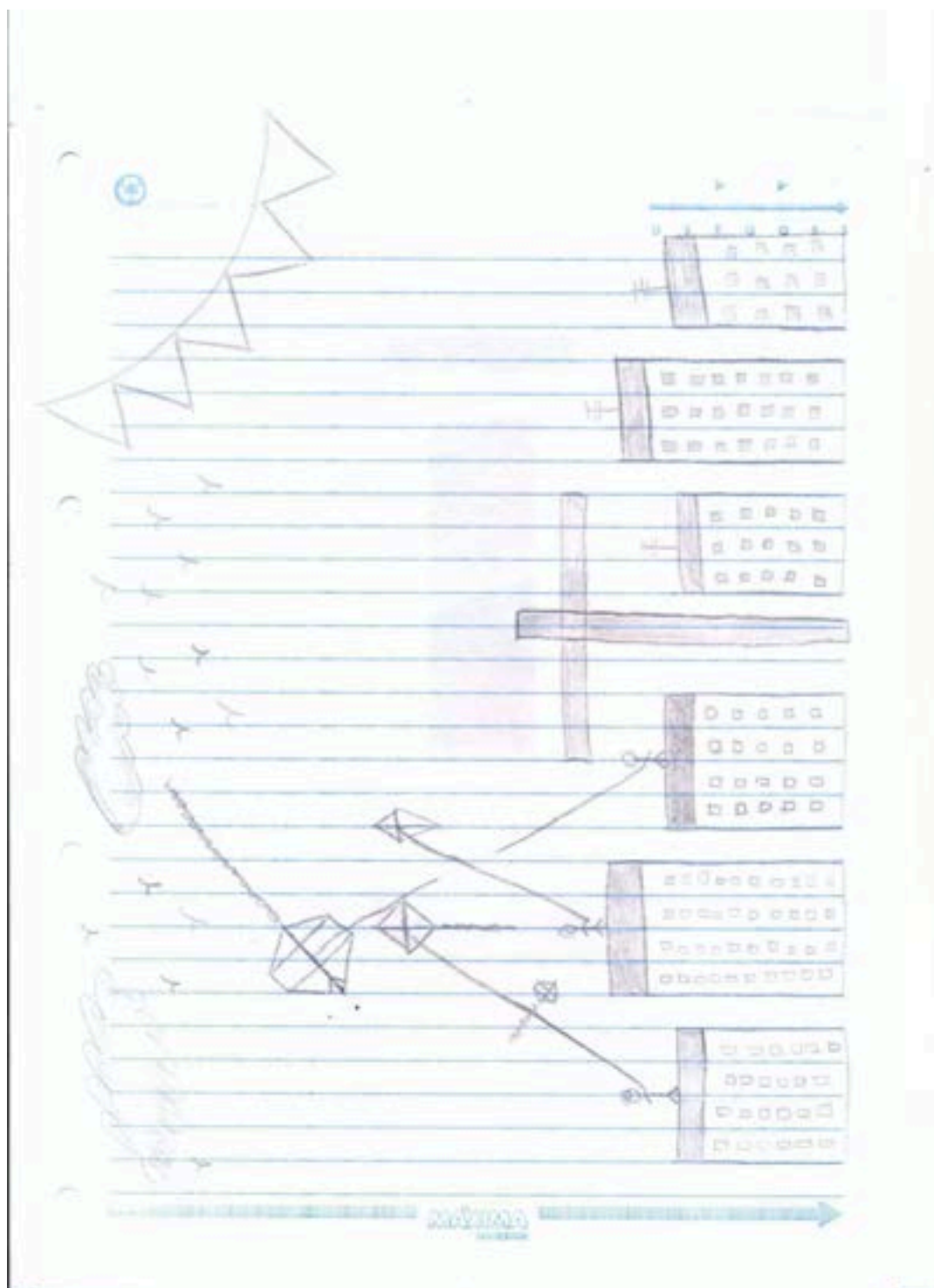


PE:

PRA ONDE VOCÊ VAI? PRA ONDE VOCÊ VOLTAR?

ESSA IMAGEM ME FAZ REFLETIR A ATRAZ DOS
MEUS SONHO EU SEI QUE UM DIA EU VO VENCER
VO CONSEGUIR A REALIZAR TUDO QUE EU QUERO COM
MINHA FAMÍLIA O MEU SONHO É TER UMA CASA
PRA MINHA MÃE E IR NO RIO DE JANEIRO QUERO
TER UMA VIDA NOVA COM MINHA FAMÍLIA EU VO
REALIZAR AQUELA NAVE QUE TODOS OS DIAS, EU
PISO PRA DEUS ME AJUDAR TUDO QUE EU TO
PENSANDO A TER VO IR ATRAZ EU VO
VENCER TÁ PAI NO CEU EU SEI QUE ELE TA
ME OUVINDO QUERO VER A MINHA FAMÍLIA
FELIZ DA VIDA COM TUDO QUE ELAS PENSAM.

**ANEXO G - Respostas dos adolescentes e jovens internos na Fundação
CASA Santo André I à segunda carta**



1 1

A minha jornada daqui em diante vai
ser feita sem temer nada de
ninguém. Vou me ajudar e ajudar
os outros procurando um emprego e
ficar, saciedade, conquistar minha
casinha ter uma família e ter uma
filha que eu tanto quero mais
antes que tudo. Vou terminar minha
caminhada aqui dentro e vou partir
para a minha família que tanto
me espera. Terminar meus estudos e
depois procurar um emprego e continuar
a minha jornada daqui em diante
vou caminhar para frente e dizer
meus adeus para Tracy e vou seguir
em frente e chamar isso aqui de vida.

De orzole

ee

Venno

Era

Orzole

1892

11/02/2021

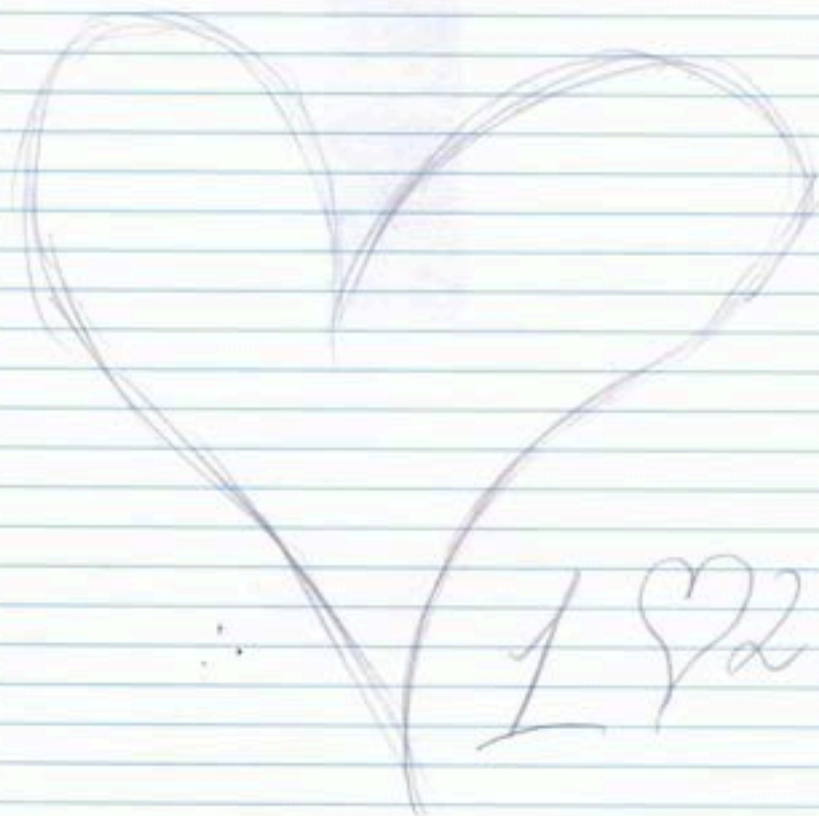
Nome: [REDACTED]
para: SESC

Eu saindo da onde eu to, o primeiro lugar que eu vou é para casa de o meu Sincero Abração de pai, na minha filha de 2 anos é a pessoa que eu mais amo nessa vida Vou correr atrás dos meus objetivos Vou terminar os estudos fazer um curso Militar de enfermagem, trabalhar para poder da o melhor da vida para minha filha, eu saindo da onde eu to tudo vai mudar de ruim para melhor Voltando para minha pequena que me espera ansiosa lá fora com muita saudade do pai dela, mais tudo isso vai mudar e vai ser humano permanecer no céu e buroice tudo o que eu mais quero dessa vida é fazer minha filha muito feliz ela precisa de mim nessa vida mais que tudo minha pequena Helena Amo ela com todo meu Amor de pai Vou finalizando essa carta com o meus sentimentos, mais sinceros. tenham tati um abraço grande para você e sua equipe




16/08/20

Eu não sei o que é amor e não sei
o que é ser em uma pessoa
Como.



16/02/01

 Creditar sempre e prestar é o que mantém os
invejos vivos!

Que não sei o dia e nem sei a hora sei
sei que algum dia eu irei embora sei porquê
por favor meu Deus é que me dê mais uma
vez uma chance uma oportunidade.

1 1

Então meu nome é [REDACTED] Tenho 17
 Anos sou de [REDACTED]
 Já soube dizerem Vozes ai na frente
 da casa. Vou sair daqui na em mais
 se não quiser e quero muito ter a oportu-
 nidade de ir ai cantar. Vou um
 mensa mensa fiza e tenho a capacidade
 de dar a volta por cima e mudar de
 Vida. eu mas bem aqui sentindo e
 Bem mais facil de agito se cantam!

meu nome é [REDACTED]

Então venho responder a segunda pergunta.

Pra ~~onde~~ onde você vai? R: Eu vou vir daqui e criar um futuro próspero para mim e para minha família.

Pra ~~onde~~ onde você volta? R: Volto para o lugar de onde eu nunca deveria ter saído, minha casa, minha natureza.

E essa é minha resposta.
um abraço, tati ☺☺☺
♡

1 1
meu nome é [REDACTED] tenho 16 anos
e pra onde eu vou é pra casa e
vou voltar para minha família.

16/02/21

Quando a saudade aperta Lagrimas
vão si mais logo uma viagem no tempo
e os momentos a combaterem
Hoje a saudade bateu tão difícil
emcarar a verdade sinto falta de
um amigo meu a maldade te incomman-
teu. fim essa musica do respeito
e da conduta por mim expressando
meio forma foi poucas palavras
mais sim dedicadas com carinho
seu ficando por aqui não por falta
de argumento e sim falta de tempo
tchau tati e mais ...

16/02/21

UM ABRAÇO

PARA

TODOS

LIBERDADE

FYCA

COM

DEUS ♥

26/02/21

Santa Santa de São Brás
 chega das ruas da
 caridade de molares
 que quer te Brás.
 O fado de São Brás com
 você mesmo estamos
 Se faz em cartela Vários
 fide o seu te Vários
 Eei que não tã...
 Vários mais Vários para
 Sã... tu... de
 Brás... que...
 mais Brás Vários para
 todo meu Sol... para
 pode de... tu...
 de Brás... para...
 mais Brás... F.B.

OI MEU NOME É [REDACTED]
 TENHO 18 ANOS MORO EM [REDACTED]

EU GOSTO DE FAZER MÚSICA SÓ
 UMA DEMOSTRAÇÃO DA MINHA MÚSICA,
 ESSA É MINHA

SEI QUE O DINHEIRO NÃO É TUDO
 NA VIDA MAIS FÓDAS PRA PERTO
 UMA FELISIDADE TAMBÉM FALSOS
 AMORES E MUITAS FALSAS AMIZADE
 UM VELHO SABIO UM DIA ME DISSE
 TUDO NA VIDA SÓ ILUÇÃO IMPERMANENTE
 DO QUE FUI CONQUISTA NADA VOCE
 LEVA NO CAIXÃO

ESPERO QUE VOCÊS GOSTEM
 MINHA LETRA POR FAVOR
 MAIS EU FIZ DE CORAÇÃO

DIA 16 Do 2 De 21

Cătuș micii născu-se în [redacted] la [redacted]
 17 ani în guerra anului 1900-1901
 Cu vârstă de 20-22 ani în țara sa
 oportunitățile cu vârstă de 20-22
 guverna în țara sa [redacted]
 în mare [redacted] [redacted]

18/02/21



De Pelinício uma boa tarde,
 (Quero dizer que mesmo apesar de local
 onde eu me encontro eu estou bem na
 medida do possível.

Eu já frequentei o SESC inclusive
 já cantei com o Linc Linc CPV, me
 identifico bastante com a música
 e vou responder as questões através
 de uma das minhas composições.

Admire minha persistência para mim
 me regerem mantendo tranqüilidade e hoje
 eu sei que as promessas feitas com
 certeza já está tendo coerência, ~~uma~~
 insiste com paciência, persisti
 como força e muita vontade, e agradeço
 a quem me apoiou pois eu não desisti e
 minha fé não se desista, ganho um
 recado para os amigos que tentam fazer
 a vida brilha através da simplicidade
 e não deixarei nada para ser esquecido,
 por isso nunca fui atingido o onipotente
 sempre estou comigo não sou de dementar
 sentimentos mas não me ajuda mas
 momentos felizes, hoje eu sei que sou
 destacadamente privilegiada com talentos raras, por
 muitos conhecimentos, mas, muito para
 mim e ser abençoada não sou de me
 misturar com vários mas peço justiça para
 os adversários e quem sempre chega

- / 1 / D

Para quem pode contar comigo sempre toda a
 lado, na letra eu expresse o que eu sinto
 sei que muitos se identifica porque vem de
 uma forma sensata isso eu adquiri exper-
 iência o dia a dia, exige ajudando quem
 precisa aqui na terra sem prolongando
 minha vida estou cometa aqui no Brasil
 eu sou mais uma grande estrela que
 brilha, sou agindo sempre na cantada
 com veracidade vai por valer a verdade
 mas leva muito além da quina mente é
 capaz de compreender, sou autêntica mas
 palmas em modestia parte consigo entender
 sou poliglota nessa mundo lúcido para
 futuramente desfrutar e viver!!!

Eu espero que vocês gostem e também
 espero ter oportunidades com o SESC
 pois sei que o SESC ajuda muitos projetos
 sociais junto a Comunidade, por isso
 vejo uma oportunidade para que vocês
 possam me ajudar na minha carreira que
 é uma grande sonho ser um MC e para
 realizar esse sonho preciso de grandes apoios.
 Muito Grato! Atenciosamente.

18/02/21

Então Primeiramente uma boa tarde,
Venho a mim expressar desta carta para
fala o que eu tenho a dizer.

Então fiquei muito interessado de
participar muito desse projeto e que é
muito interessante para mim por
isso que eu queria ter tido essa
oportunidade.

Dei que o serc oferece muitas oportu-
nidades para todos e todos um das
comunidade por isso eu breves
essa carta de coração.

Então por falta de eu estar privado
da minha liberdade, eu não posso
praticar o projeto aí fora, mais por
isso eu estou praticando aqui dentro.

Então Na minha vida não foi nada
fácil.

mais aqui dentro eu aprendi
varias coisas aqui.

~~no~~ Então aqui dentro eu to
aprendido de muitas coisas por
que eu deixei para trás.

mais então aqui dentro eu to privado
da liberdade, mais quando eu
saír da qui eu vou mudar de vida
e ja to com as pensamentos bem
de arrumar um trabalho e
terminar o meu estudos e da

12/20/81
 muito orgulho para minha família
 e de muitas escudo pra fazer
 ironia e encerrar o caminho
 certo pra eles pra de não parar
 aqui eu to passando aqui dentro.
 que não é vida pra eles e sim
 pra minha e meu pra chegar.

Saudades Família

orgulho

ANEXO H - Respostas dos adolescentes e jovens internos na Fundação Santo André II à segunda carta

/ /

Lugar não identificável, dia 12 de fevereiro de 2011

Hoje se encontra aqui para registrar alguns aspectos da minha vida. E vou falar para onde fui e para onde terei que voltar.

Isto já me aconteceu de duas formas quanto ao mental ou ao físico na forma (mentalmente) muitas das vezes eu vou para muito longe dos dois lugares mais preferidos e para minha casa outras vezes vou para outro país ou outra família até mesmo em outra casa as vezes penso até em outro corpo físico mais a realidade é que quando olho o céu estou em outro lugar as vezes onde não queria estar onde não gostaria de encerrar que vou mentalmente para outros lugares mais muitas das vezes retorno para minha realidade onde essa situação se encontra indo para lugares diferentes e distâncias da realidade mais oculto tudo que voltar mentalmente.

Já fisicamente já viajei e já saí para diversos lugares a ilha de Ilha, praia grande, muros guais, estado de caruturu capão redondo, catanduva e sacanã e etc... mas muitas das vezes se encontra numa situação favorável naquele lugar mais algum momento temo que voltar a minha realidade onde não tenho as vezes eu pretendo eu quero voltar para as minhas rotinas mas não sempre tudo é da forma que queremos então fazemos o que é necessário e voltamos a nossa rotina.

O que eu quis dizer apenas é que não temos 2 tipos de liberdade a física e a mental. Físico é eu quero estar em certo lugar e ter livre arbítrio de ir lá. Mental é você pode imaginar algo fora do que

1 / 1

você né, espera que tem ficado bem e tem parte obce
para você

11

Pra onde eu vou? se Deus
 quiser Vou realizar meu sonho
 e ser jogador de futebol
 e jogar na Europa e pra
 onde eu vou, Voltar? Vou
 voltar pra família do onde
 eu vim e jogar no primei-
 ro time que me chamar.

12-02-2020

Para onde Vou
Para onde Voto.

Assim como a vida tudo que
acide, perreite, tenasa e cria são coisas passageiras
Bichumês que estão sobre nós

el pergunta de momento e para onde
Vou? como tudo na vida temo destinos limito-
dos mas nada disso importa se você tem um obje-
to em mente, para onde vou para ali está
longe de meu alcance mas não impedi-
ra minha chegada. Eu vou sancer os meus
sonhos me leva, eu vou sancer fracos deis-
tem no caminho, eu vou em busca dos
meus sonhos almeados mas para sencer
Voto e para felicidade onde beijos são ofus-
cados.

12/02/2021

Vou em busca do sol
Pra me encontrar com a felicidade
Volto atrás da lua
Procurando minha cara-metade

Vou atrás do rio
Onde mora a bondade
Volto atrás do seu sorriso
A minha verdadeira realidade

Persistindo vou atrás
Como um livro sem escrita
Vou atrás de palavras
Escrevendo minha vida

Procurando uma joia
Vou atrás longe do medo
Escutando meu coração
Que me mostra seus segredos

Uma alma abandonada
Um vazio no coração
É assim que eu me senti
Quando eu toquei sua mão

Fui atrás de uma luz
Voltei nova e transformado
Por que Cristo meu Jesus
Mostrou-me o que é ser amado

1 1
 Pra onde você vai?

R: No momento de agora eu não quero ir para casa, mas quando eu sair desse lugar decido ir longe, conseguirei algo bom para mim e para minha família, vou para este lugar, eu tenho alguns objetivos, espero poder conseguir realizar eles e desfrutar da coisa que quero.

Pra onde eu volto?

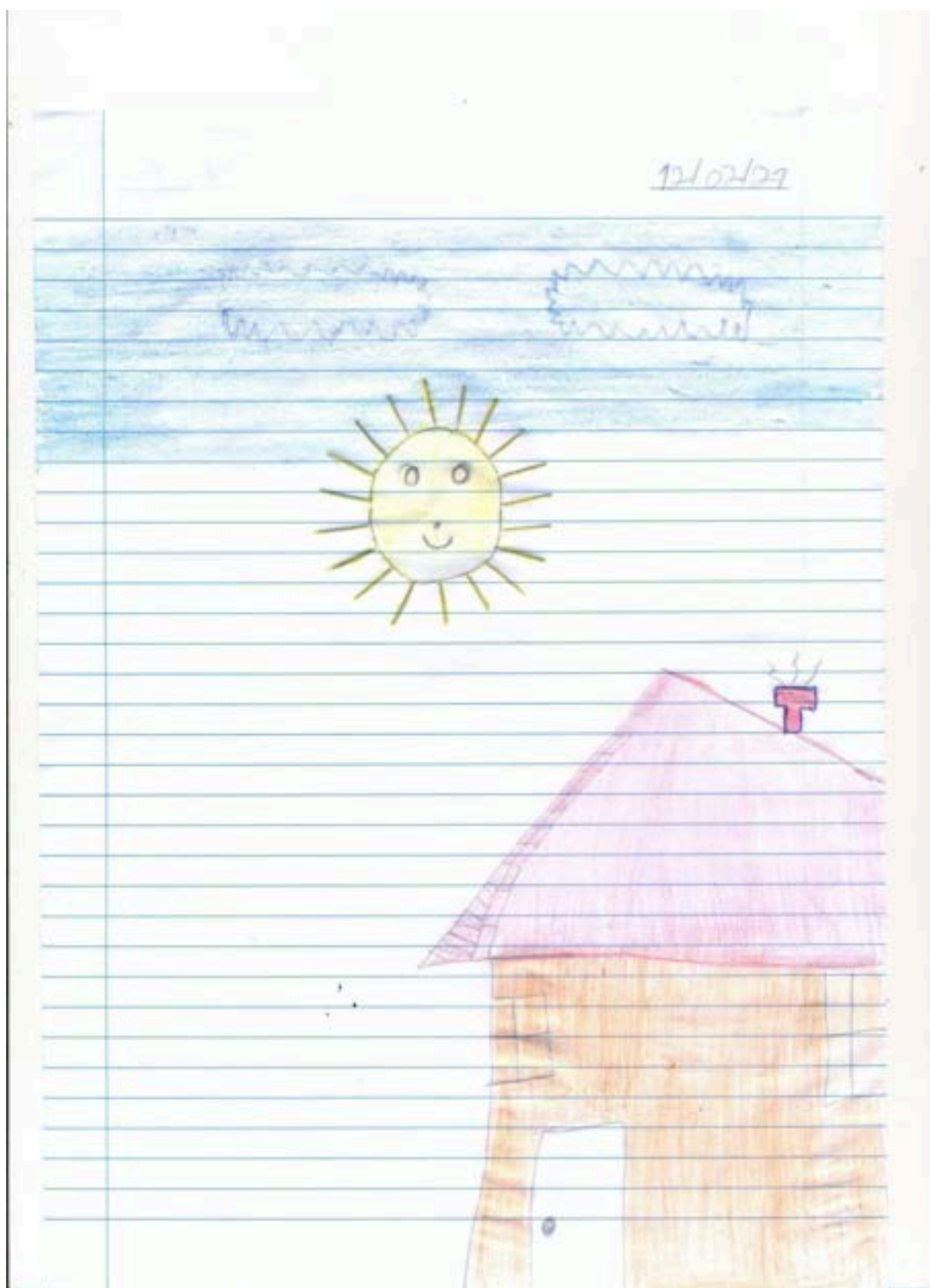
R: Eu vou voltar para onde vivi minha infância, e fazer muitas coisas diferentes e novas.

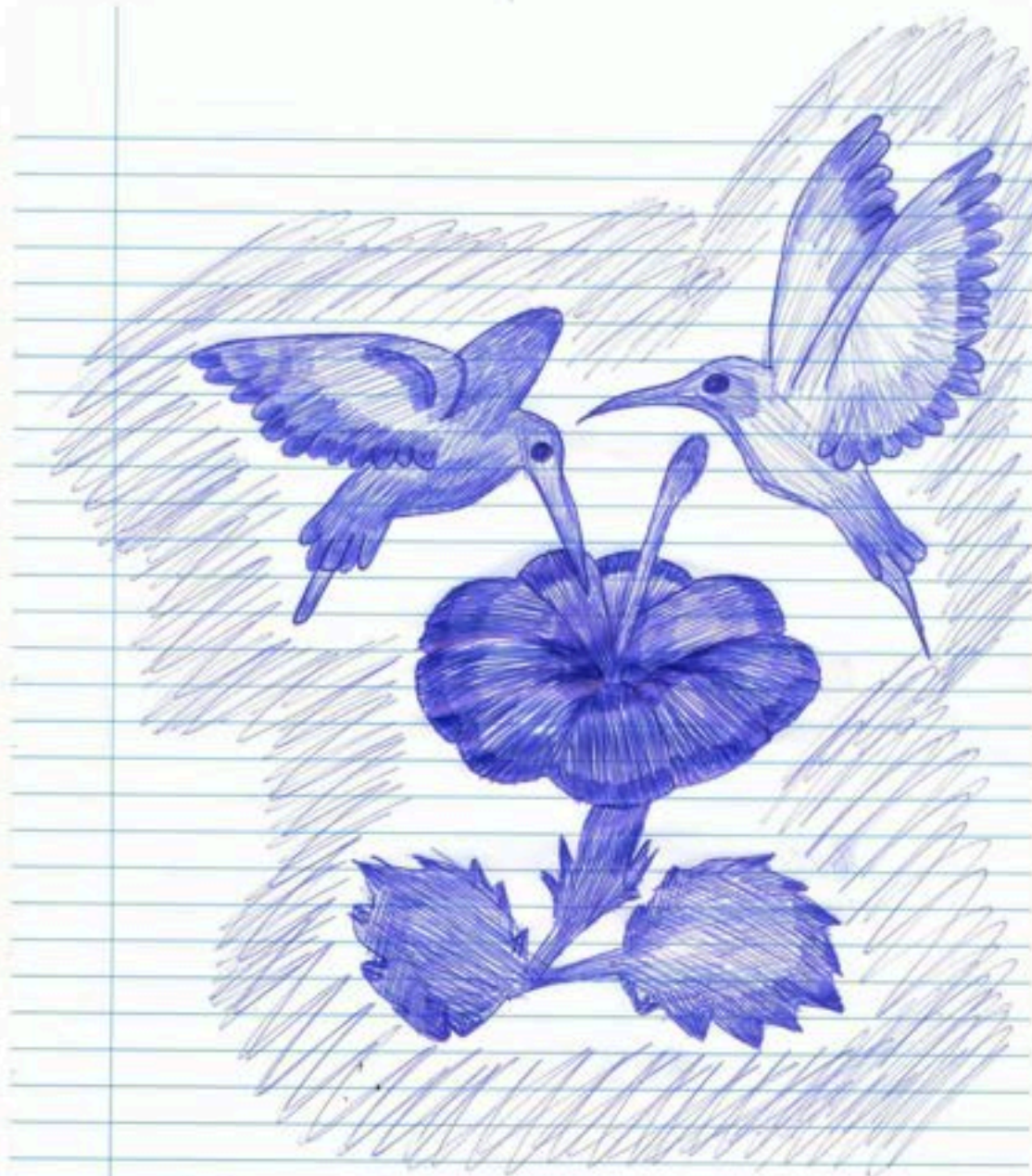
1 1

Para onde você vai? quando eu sair daqui eu vou ir enfrentar o mundo de cabeça erguida essa pergunta para onde eu vou, eu posso me conhecer novas cidades novas amizades novas chances de viagens aprender novas oportunidades de trabalho e frequentar um curso de fazer uma faculdade e de sair orgulho para a família e de mudar de vida.

Para onde você volta? essa pergunta é muito interessante, eu vou voltar minha casa minha minha família e para fazer minhas atividades dentro de casa.

O Mudoã tá mil eo aqui trancado é mal
 Saudade da Família mano/ Es tá Balado lá
 Vem pego pra deu quebrar as cadeadas e
 Liberta o porcelino que se encontra trancado
 parando por aqui es pedi Aprender que
 minha casa/ prima de mim pra Não SeFaz
 a quando se vai depois TADA DIA es vou
 me/inguer.





EU QUERO SER UM PASSARINHO QUE
NUNCA FICA PRESO SEMPRE IR
PELO LUGAR

12/02/21

PRA ONDE VOCÊ VAI? PRA VOCÊ VOLTA?

PRA CASA, COMUNIDADE PARA A
ESCOLA ESTUDAR.

PRA MINHA FAMÍLIA EU VOTAREI,

VOU PLANEJAR TUDO DE BOM

PRA MINHA FAMÍLIA.

MUITO O BRIGADO, (POALIVI) PORQUE
ALIVIOU O MEU CORAÇÃO.



então, Senhora fiz do coração Senhora
da minha parte quero ser esposa e mudar
de vida e só assim alcançar minha liberdade
que é tudo de bom e eu já fui no
seu para todas as coisas e muito bom
into quando eu mais eu vou lá dentro
um Forte abraço pra vocês do seu de
Santa André espero que vocês gostem muito
anos de idade.

Se Deus quiser vai dar tudo certo Eu
Vou com minha Família de certo Ai
Um abraço--

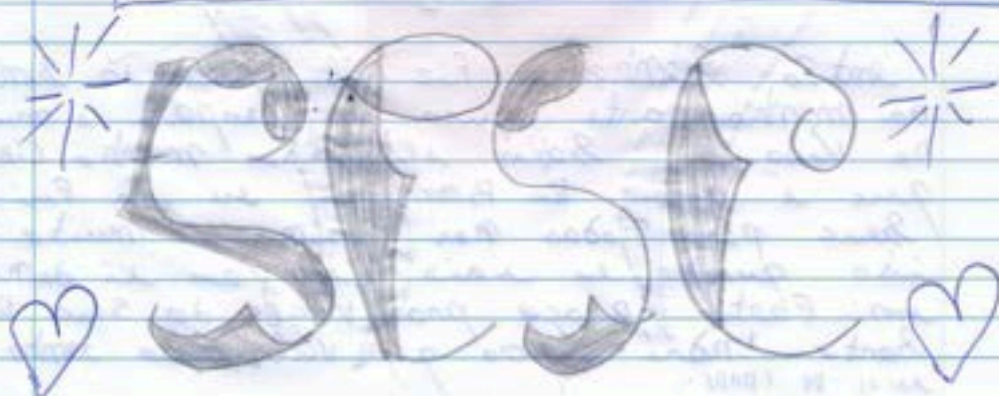
MUSICA

ABRE A PORTA PRO VENTO BATER
O QUE FOR DE DEUS DEIXAR O VENTO
LEVAR ESSE EU TIVER FORÇA PRA VIVER
NUNCA VOU DEIXAR DE SONHAR FE
EU ACHO QUE ESSA VIDA NÃO ME SATIS
FAIS EU QUERO QUE EU QUERO ME MUDAR
DAQUI VOU A TRÁS DO UM SERVIÇO PRO
MIN ADIATAR SO QUERO VER MINHA FAM
MÁS FELIZ UM SORRISO NO ROSTO--

FRASES

O SENHOR É MEU PASTOR E
NADA ME FALTARÁ AMÉM

EU SOU PARTE DA SUA VIDA
E VOCÊ É MINHA HISTÓRIA



Pra onde você vai? 1 1

Pra onde você volta?

Quando Deus permitir que eu sair daqui vou pra minha família que é tudo que eu mais quero. Só sei pra onde eu não quero mais voltar que é Fundação - não quero mais dar desgosto pra minha família.

(12/1/2021)

Gostei Eu More Em ~~XXXXXXXXXX~~ Eu tenho
 16 anos more com meu pai um dia eu
 Vou para casa com meus amigos
 Eu Nunca Vou foto pra Buntaca
 casa mais coisinha como Santo André
 1 mais tá Bem um dia eu Vou e
 longa mais não é perpétua um dia
 tuga pode demora mais dur 3 lenor
 Não para
 um dia Eu quero poder ter um traileto
 digão para poder conquistar uma
 família ter minha casa própria e poder
 viajar com ela para Londres
 Evitar com todos ela para casa
 juntos trabalhar primeira mente como
 quis!!!
 perdoa mãe por não ter ouvido o
 senhor perdoa mãe por todos os
 com senhor que eu jogei fora
 sei que a senhora busca por mi
 Ver neste mundo de maloca mundo
 girando mundo girando sarcomato
 dia casa não quer duplencos
 Eu pedi perdão para ela e ela
 ela e ela mi perdoou ao mesmo tempo
 senhor deu honra



12/02/11

PRA DÊ GOSTARIA DEIR
 PORTUGAL PORQUE MEUS A VÓS SÃO DELA
 GOSTARIA DE IR PARA LA COM A MINHA FAMÍLIA E
 NÃO VOLTAR MORAR LA COM MEUS A VÓS CONHECER
 LISBOA. ATÉRR A DÊDE MEUS A VÓS MORAR E
 ESPERO UM DIA CONHECER JUNTO COM A MINHA FAMÍLIA
 E MUITO OBRIGADO A VÓS E SÓ ISSO QUE EU TENHO
 PRAFAL

Boa Tati

Fortentudes

SONHO'S

SONHO'S

JUVENTUDES

Pra onde você vai? Pra onde você volta?

Responde com o coração tá? E na sinceridade.... pode confiar. Não precisa assinar. A resposta pode ser em forma de carta, de letra de música, de poesia... como você quiser se expressar. Essa resposta pode virar um livro.

Quando a liberdade cantar pra você, o Sesc Santo André vai tá de portas abertas pra receber você e sua família. Pode procurar a gente por lá! Tem um monte de coisa que dá pra fazer no Sesc, sem pagar nada.

Ahh... e quem sabe você já pega o seu livro com a gente.

Nosso endereço é Rua Tamarutaca, 302, em Santo André.

Até mais!

Tati

*Eu não vou sair
agora.*



1 1
EU VOU LONGE COM OS MEUS PENSAMENTOS, MAIS SEMPRE
VOLTO PRA REALIDADE!

12/02/21

Fundação casa Santo André I

Ola tati, comigo está tudo bem
na medida do possível, e com você?

Espero que esteja tudo bem
também. Com sua pergunta foi:
Pra onde você vai? Pra onde você volta?

Com quando eu sair daqui eu vou
pra minha casa ficar com minha
família matar minha saudade que
eles estão de mim e a que eu
estou longe.

Vou ir atrás de fazer um curso
sobre uma coisa que eu sempre
quis trabalhar, que é robótica.

Se for preciso eu ir para outro
país para mim fazer isso eu vou
e depois eu volto para minha
família, para mostrar para eles
que eu aprendi a fazer uma coisa.

Eu queria como se pudesse ver
todos os países, o que pode e o que
não pode. Queria ser engenheiro mecâni-
co, construir coisas que não existe
no mundo, ser uma pessoa diferen-
te, construir por exemplo: um lugar vi-
sível para as pessoas que não tem
olhos, construir pernas robóticas para
pessoas que não tem condições de andar
e sair de casa, ajudar, sabendo
que fiz uma pessoa infeliz, que ela
tinha acreditado que só via a vida
dela, mas não tinha outra solução,
que via a construção, que eu criei
para ajudar ela, e ser feliz.
É tudo para minha casa.

1 1

Primeira noite um Bom dia e uma ótima tarde
a Tracie desta noite me surpreende como eu me encontro

Hoje em dia me encontro privada mais sei que logo
logo estarei com minha família e amigos mostrando minha
melhora e meus dons culinários. Espero que um dia eu
passe me torne um grande cozinheira e dar muitas orgulho
para minha família e ser um exemplo para todos aqueles
que não confiam em sua capacidade e mostrem nos mesmos ~~capas~~
de conquistar novos sonhos e objetivos.

As vezes eu vejo com a minha própria imaginação eu vejo
 um tempo e vejo como eu poderia estar lá fora muita
 vezes no tempo e vejo tudo que está acontecendo também
 nessa viagem eu imagino diversas coisas diversas coisas
 e vejo que eu poderia ser lá na frente vivendo outro
 tipo de vida. Outro modo de viver. E quando eu vejo
 é a realidade. Tudo que não passa de uma imaginação.
 Quando estou aqui dentro e vejo que não mais de
 uma imaginação. Mas eu não vou nunca e não de
 uma outra forma por que não. Ser a realidade por que
 eu estou lá fora. Vivendo uma realidade

12/02/21

Eu quero ir para o fim da minha jornada,
 sair logo desse lugar onde eu me depresso buscando
 recursos para poder sair daqui totalmente com ou-
 tros objetivos que uma casa seria, sair com a mente
 mudada, sair e conquistar com trabalho, conquistar
 meus objetivos com a minha suor e grandes novos
 recursos, só que recursos mais alongados aproximam mais
 a minha mente em conhecimento, e o mais importante
 visto a minha liberdade a livre vontade que Deus me
 deu, quero ir além do que minha capacidade pode
 ir;

Agora sou feliz, para onde quero voltar; quero voltar
 a vida que eu tinha antes de ter me envolvido com o
 caminho da vida errada, antes de eu ter feito essa escolha
 eu tinha uma vida saudável, repleta de paz e muita
 prosperidade, agora eu me encontro lutando de frente
 com a felicidade e alegria de uma pessoa que sempre
 quis ser sua família feliz independente do que esteja ocor-
 rendo sempre soube ter Perseverança e hoje em dia
 me encontro querendo voltar a antigamente independentemente as
 muitas escolhas que transcorrerão as minhas conquistas
 então é isso quero um melhor sou voltar a ser
 quem eu era antes.

SLDC

Bem por enquanto vou continuar aqui dentro do fêles,
mas quando eu irai eu vou voltar para casa do meu
vô, mas vou sair daqui e vou sair com outras gente não vou
querer mais pagar nada aqui, não vou pagar de nada mais eu sei,
e quando eu sair daqui vou voltar a casa do meu pai, por que
lá eu sou lá tratado, lá minha mãe me ajuda tanto e minha mãe
também me dá muito carinho e não dá nada para mim, pelo
menos eu tenho eu tenho, mas eu preciso voltar para casa do meu pai
também por que infelizmente minha mãe foi falecer quando eu tinha
seis anos mas graças a Deus hoje tenho minha mãe que é minha mãe
por isso quando eu sair daqui vou voltar para casa do meu pai.

12/02/2004

Seesc

m. 50. 2

1. 1

De onde eu vim

Eu vim da meu bon face bon
e dei-me encontro com mais 49
memórias da cidade no população casa
mas quando chegou tembo dejetos
es lá fora quando eu sou que
arruamam um tempo digno e
podem ajudanamente família e
todas as que se encontravam dar
uma atenção desta enquanto eu
me encontro aqui dentro.

Para onde eu vou

De volta para a sociedade
com os meus familiares, amigos,
filhos e namorado e conseguir por
em prática que de fato fato
e ver realmente a mudança dentro
de mim.

Sexta-feira

02/02/21

Carta 2 - Para quem vc vai? Para quem vc volta?

Para quem eu vou? Vou sair desta vida
 Primeiramente vou: atirar no meu emprego
 e fazer cursos e terminar os estudos Para eu
 conseguir conquistar todos os meus objetivos
 alcançando minha mente de Para coisas boas
 e que vão trazer a minha felicidade e a minha
 família e se orgulha não também. Para quem
 que eu volto? Volto Para minha casa junto
 com minha família e trarei um lugar
 com ela e ser a minha família orgulhosa
 e muito feliz e eu. Então, eu sei,
 e trarei os filhos da minha família e mais
 importante Para mim, sobre Para hoje hoje,
 em um mundo cheio de coisas, que me trarão
 um constante na minha vida

ANEXO I - Terceira Carta

CARTA 3 – QUAL SEU CAMINHO POSSÍVEL? E O CAMINHO DESEJADO?

Oi, tudo bem com você?

Espero que esta carta te encontre bem.

Meu nome é Andréa, sou educadora do Sesc Santo André, assim como o Rafa e a Tati, que vocês já devem ter tido contato em cartas anteriores. Você conhece o SESC? É um lugar muito bacana e bonito, aqui tem muita coisa legal pra fazer.. você pode jogar bola, pode ler um livro, pode vir com seus amigos pra conversar, assistir peças de teatro, filmes e sabe o que é mais legal, você não paga nada por isso.

Gostaria muito que depois que terminasse essa fase, você viesse nos visitar e nos conhecer.

Mas agora queria convidar você pra pensar e conversar sobre uma pessoa muito importante... VOCÊ!

Há quanto tempo você não conversa com você mesmo, pensa sobre seus caminhos, seus sonhos...faz planos...relembra coisas boas que aconteceram na sua vida, apesar de tudo...

Vamos fazer essa viagem pra dentro de você? Quero que você responda uma pergunta.

Qual o seu caminho possível? Qual o seu caminho desejado?

Pega uma folha de papel e responde o que você pensa sobre isso. Pode responder com sinceridade, os textos serão anônimos e uma coisa bem legal pode acontecer, eles podem fazer parte de um livro!

Aqui vai uma letra de música que eu escolhi pra ajudar a te inspirar do Rapper Rael, você conhece? Depois dá uma pesquisada..

Hoje é dia de ver

Rael

Hoje é dia de ver, de se organizar
Não basta querer, tem que saber chegar
Então cê pensa um pouco, com esse mundo louco
Talvez não tenha outro dia, não

Então começa mais um dia, é sempre a mesma correria

Algum momento parecia aquele Show de Truman
Sempre as mesmas notícias, traficantes e polícias
Terroristas, extremistas, bombas do Talibã
E todo mundo atrás de um troco, mal se vê, se fala pouco
Cada um com um fone louco, vendo Face ou Instagram
No ritmo acelerado, com a sensação de sugado
E aquilo que tem sonhado cê deixou pra amanhã, não

Hoje é dia de ver, de se organizar
Não basta querer, tem que saber chegar
Então cê pensa um pouco, com esse mundo louco
Talvez não tenha outro dia, não

E aí, cadê você, cadê você?
Não disse que ia lutar, tentar mudar suas más maneiras de ser
Que ia parar de fumar, que ia parar de beber
Que ia voltar a estudar, mas isso não aconteceu
E quanto mais o tempo passa você sente
Que ele nunca cansa, mas dá mó canseira na gente
E pra qualquer missão você sente a pressão
Perde foco, a noção, vem a percepção
Que já não tem a mesma mente
Não, não, não, não, é fato
Natural, mas não tão mau nem chato
Lembra que cê aprendeu com o tempo que perdeu
Problemas todos temos, demos, mas alguns trazemos, meu
É hora de se permitir, hora de admitir, se errou se redimir
Sem rancor, sem reprimir
Suas verdades, seu desejo, sua vontade, vida é velocidade
Mas não é tarde

Hoje é dia de ver, de se organizar
Não basta querer, tem que saber chegar
Então cê pensa um pouco, com esse mundo louco
Talvez não tenha outro dia, não

E aí, não é sermão, não, é só uma ideia, certo, chapa?
Vai dar moleza pra fraqueza, irmão
Se errou, vai lá, pede perdão pra sua mãe, pro seu amigo, pro seu irmão
Não tem amanhã, o bagulho é hoje
E aquele curso que cê falou que ia ver, você foi?
É, jão, o tempo não cansa, mas dá mó canseira na gente
Hoje é dia de ver, hoje é dia de ver
Hoje é dia de ver, hoje é dia de ver

Mãos à obra, caneta e papel na mão, responda a pergunta, escreva como quiser.

Qual o seu caminho possível? Qual o seu caminho desejado?

Quando você terminar essa fase, vem visitar a gente com a sua família pra nós conhecermos e pra você pegar o seu livro. Lembra que eu disse que a sua resposta podia estar num livro? Depois da publicação, vamos ter algumas unidades com a gente. Te esperamos!

Nosso endereço é Rua Tamarutaca, 302.

Um grande abraço,

Andréa

ANEXO J - Respostas dos adolescentes e jovens internos na Fundação Diadema à Terceira Carta



11.03.2021

O S T A C I O N A L


BOA TARDE SENHORA ANDREA,
VOCÊ CONTA UM BUCHO DA MINHA HISTÓRIA
EU SOU UM MULHER DO GUETO SOU DA [REDACTED]
TENHO UMA MÃE UM IRMÃO E UM PADRASTO
TÃO MUITO ANSIOSO E TIMIDAMENTE MINHA
DISCUSSÃO PRA CHEGAR A VOCÊ SABER SE EU VOU
EMBORA MAS TENHO FO QUE VOU SIM...

MEU CAMINHO DESSEABA É CRESCER NA VIDA
DA UM FUTURO PARA MINHA FAMÍLIA QUEIRA TER
UMA MULHER QUE ME AJUDE A CRESCER NA
VIDA QUEIRA TER DOIS FILHOS UMA MENINA E UM
MENINO MAS QUE EU VOU AGRADECER PARA DEUS
QUEIRA TER UMA VIDA BOMBA SEM PESAR EM
NINGUEM

MEU CAMINHO POSSÍVEL COMO EU SAIR
DAQUI QUEIRA VOLTAR A ESTUDAR QUISA DA
MINHA FAMÍLIA TRABALHAR A NESTLÉ E
CONHECER NOVOS LUGARES MAIS NAS
COMECAR LUGARES DE VOLANTES...
É ISSO SENHORA ANDREA, EM ABLO VOU
AI CONHECER A SASE GATO ANDRÉ PÉ EM
DEUS...

MAXIMA



Oi eu sou o  o lamento paulista pra
 eu seguir e assumir um trabalho pra ajudar minha família
 das angústias pra minha mãe fazer ela sentir angústia do
 filho que tem o lamento que eu quero seguir e fazer uma
 faculdade ter um carro da casa uma moto pra trabalhar
 de entrega e poder ganhar um dinheiro digno dinheiro suado
 ter angústia de mim mesmo fazer um time pago vou até
 me sentir importante vai ser difícil sair da vida do crime
 mas eu sou mais forte que as tentações eu vou assumir
 um trabalho ficar tranquilo assumir uma mulher de
 verdade ter filhos uma casa



11 * 03 * 21

Nome:

Meu possível sonho é o sonho das
Estudos da Faculdade e do Trabalho
que é o que eu também quero seguir
quero terminar a Escola, fazer uma
Faculdade de Engenharia civil e trabalhar
porque quero dar um Bom Futuro para
mim e principalmente para minha família,
para que ela melhore de vida, e lá
com os Estudos eu vou conseguir
seguir esse sonho, Estou no último
ano da Escola, Estou com 17 anos e
quero seguir esse sonho de por a susten-
tato para mim e para minha família
obrigado por mais uma carta e até
a próxima.




Qual o caminho possível?

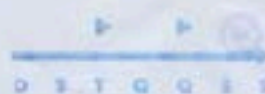
1- Voltar a morar com a minha mãe e meu pai, fazer um curso de mecânica, trabalhar como meu pai em sua oficina, ajudar minha mãe a vender as gelatinhas que minha mãe faz para vender na porta do escola.

Qual o caminho desejável?

2- Ter uma oficina, um golf de ano, uma XT-660, ver minha família feliz em me ver progredindo.



Mañana Es un 
hoy el día de venta del carnaval. bueno quien
aunque antes. Tal vez tiene que e

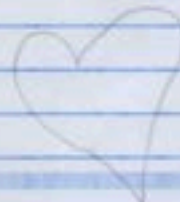
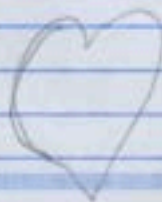


1 POSSO SEGUIR O CAMINHO DE DEUS,
CAMINHO DO TRABALHO, CAMINHO DE
SUSTENTAR MEUS FILHOS, DAR ORGULHO
PARA MINHA FAMÍLIA, SEGUIR UM
CAMINHO DE MUDANÇAS PARA MELHORAR
MINHA VIDA E TRAZER UM FUTURO
PARA MEUS FILHOS.

2 - QUERO SEGUIR O CAMINHO DO TRABALHO,
PARA PODER SUSTENTAR MINHA FAMÍLIA
E PRINCIPALMENTE MEUS FILHOS, FAZER
COM QUE ELES PENSEM EM UM FUTURO
PROMISSOR PARA SEGUIR NA VIDA,
E PARA QUE MEUS FILHOS PASSEM
PARA OS DELES O CAMINHO BOM QUE
ELES, E EU SEGUIRAM NESTA VIDA,
UM CAMINHO DE PAZ, E TRABALHO.

Meus Dois Filhos

Minha Joia Rara!



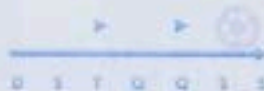


Qual o seu caminho possível?

1. Voltar a trabalhar, voltar a morar no interior com minha mãe e meu padrinho e junto com meus irmãos, cuidar da fazenda, investir um pouco, comprar e tudo mais.

Qual o seu caminho desejado?

2. Trabalhar de mecânica de moto, comprar uma fazenda própria, ter uma Hilux 4x4 cabine dupla para trabalhar, ter um Honda Civic para passeio, e ter um moto XT-660, ficar tranquilo com a minha família e ajudar minha tia a construir uma casa própria para sair do aluguel.



Não como antes é ~~infelicità~~
 eu estou aqui nessa lugar mais a justiça
 de Deus é maior, não farsada em uma
 B. e um ato infanticida, que eu não
 cometi, estou com tudo de concreto e
 S. e. eu moro. ~~_____~~

~~_____~~ Sou uma minha família para
 cuidar me de si. Sou a
 por eu quando eu não sou
 com minha B. e. e eu extorção e
 tyam



11/03/2021

D S T Q S S

Boa tarde

meu caminho pessoal é sair daqui
assumir um trabalho digno das mais cores
para minha família e sair dessa vida
soka!

meu caminho desejado, é ir atrás da
melhora ~~para~~ para mim e minha família
desejo cantar funk daqui um tempo subir
na vida de degraal em degraal sem pisar
em ninguém.

ass:





Eu sou a [redacted] sou de tanto andar e mais com
as minhas mãos muito sempre tive um gosto de
cantar bastante muito. Mas bonitas mais depois
de um tempo minha mãe que se chama
[redacted] não se folgar.

Eu fiquei muito triste sem rumo sem direção
foi aí que eu comecei a trabalhar com coisas
brotadas tipo coisas clandestinas drogas até
mesmo drogas e roubo.

Com o tempo eu fui muito malhada
e odiar ainda mais com o peso de minha
mãe. Toda pessoa que tenta falar comigo
eu detestava não queria nem mais falar
muito se diziam que amigos bonitos que
estavam comigo pois que eles não me mais
eu aprendi que quem está junto mesmo
de verdade é a minha família por que
depois que eu fui presa os que diziam
ser amigos com uma carta mandada
para eles com o nome da família e o
seu de Deus, por que eles não tinham e
realmente não tinham.

Assi: [redacted]



11-03-21

0 2 1 0 0 1 1

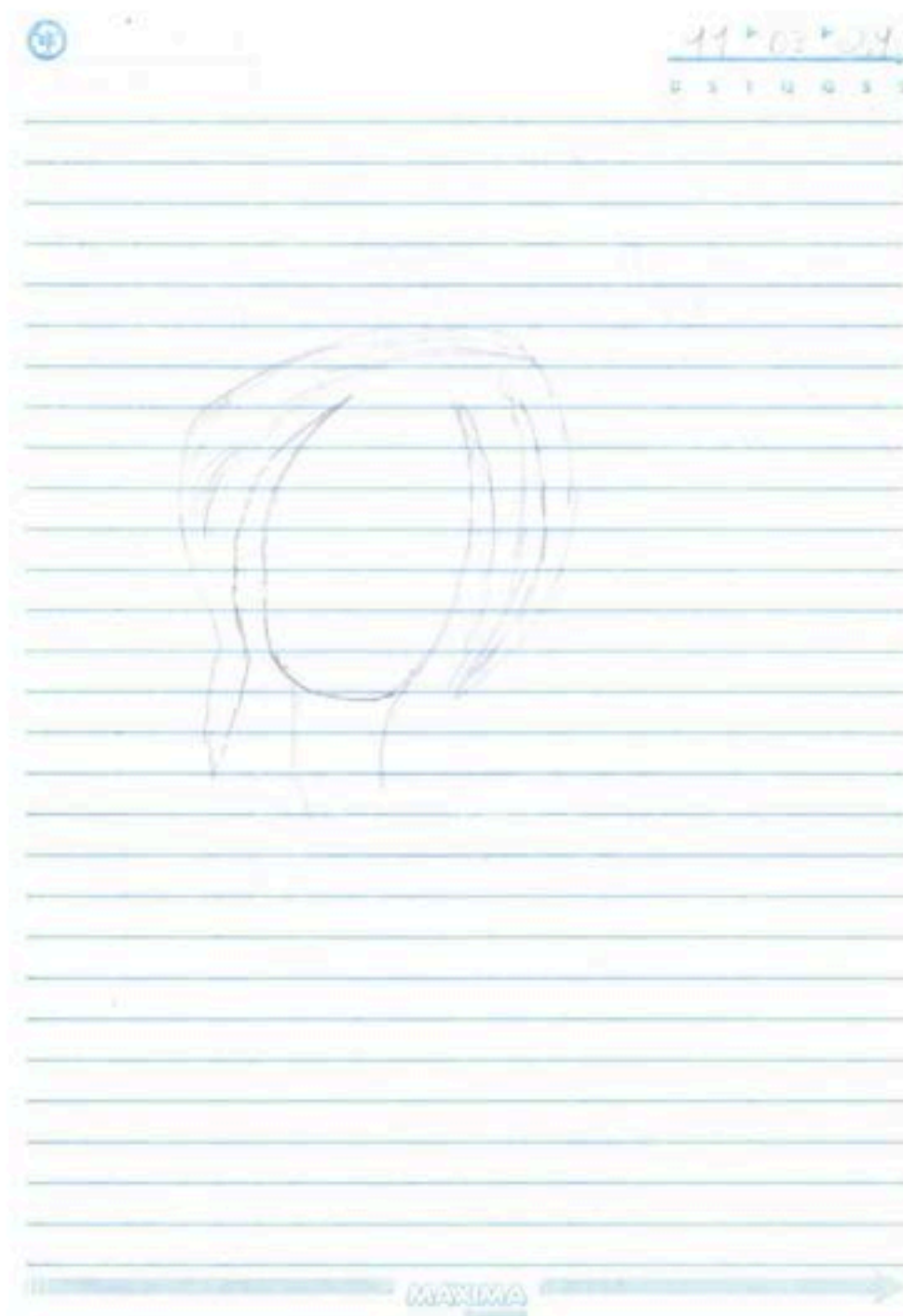
Itô' fortão um abraço na família recuperei
 minha força dei um beijo na icona partiu
 pra missão final do bumbô. Tudo nele posso
 fi' em Deus eu honro eu peço a proteção eu
 tranco o camarada como de costume
 creche numa família sabe como é. Quantas Brulas
 montras desmanchadas pontas brás Botou um dedo no
 meu vale limbo de muitos que não Botou fi'
 hoje em dia faz de tudo pra encostar do lado
 pupilo tá de frente desse zi' mane Bem melhor
 tá do que mal acompanhado do que
 mal acompanhado



11-03-22

D 1 1 0 0 1 1

Eu tenho 12 anos de idade e sou uma menina
para minha idade eu sou muito inteligente e
trabalho em uma faculdade uma fam-
ília de muito dinheiro. Sou com uma
família linda e trabalho legal e
sou a melhor para minha
família e sou a melhor para minha
família e sou





11.03.21

D S T Q Q S S

MEU CAMINHO POSSUIVA E TAMBÉM O CAMINHO
QUE QUERO ANDAR DO ~~DO~~ ~~DO~~ TEMPO
E DO ESTUDO, UM CAMINHO DIGNO PARA
MIM E PARA MINHA ~~FAMÍLIA~~ FAMÍLIA
POR OS AGORA SONHOS E DIFÍCIL REALIDADES
QUE SÃO PARA CONQUISTAR ~~COM~~ COM TUDO DIGNIDADE
O FUTURO.

MEU CAMINHO DESEJADO É O CAMINHO DO BOM
EU SEI QUE NÃO VOU DESISTIR.

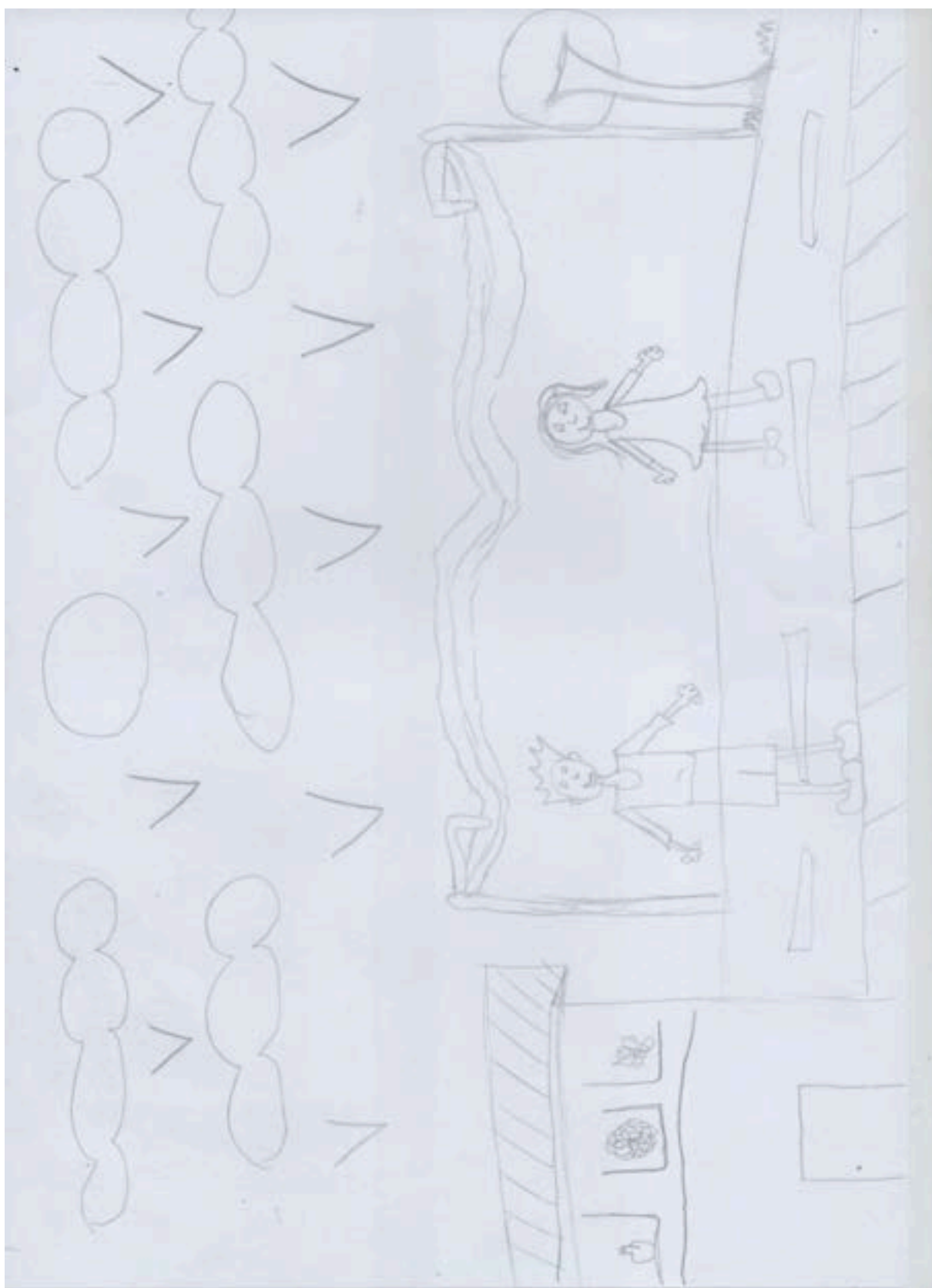


MÁXIMA



Meu caminho é seguir minha vida nos estudos, trabalhar, cuidar
 um pouco, trabalhar para uma vida melhor, sempre um pouco mais
 longe o que eu vou e a vida se torna mais, a vida mais
 meu caminho é seguir minha vida, cuidar da minha vida, cuidar da minha
 vida, cuidar da vida, cuidar da minha vida, cuidar da minha vida

MAXIMA



O meu caminho possível é sair daqui terminar meus estudos e fazer minha faculdade, meu sonho de jogar e ser jogador de futebol.

Mais realmente que eu quero ser o engenheiro mecânico e quando eu sair daqui vou fazer meus estudos e dar mais valor para minha família e nada é impossível se hoje eu to aqui por um erro que eu cometi e quando eu sair daqui vou fazer minha família feliz. esse se eu com meu caminho possível

O Senhor é
meu Pastor e
nada me

Faltará...



João



25.02.16

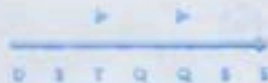
U S T G O S S

Quer ganhar, quer colocar em prática
meus objetivos, corre atrás dos meus sonhos,
pois aqui dentro pode ter facas de vontade para
ir buscar meu sonho, minha determinação é
bem maior do que eu pensei, pois pode
deixar minhas inseguidades de lado e estar
colocando minhas qualidades em prática!

Quer fazer um curso de barbeiro,
gosto muito de cortar cabelo!!!, quer ficar profi-
cional, e matar minha melhora e matar
quê e você que escolhe aqui você quer fazer
ou não ter determinação!

sem desculpas!!!

WATSON

Nome: 

Qual o seu caminho possível?
Qual é o seu caminho desejado?

O Meu caminho desejado é obter o diploma
completar a minha vida construir uma família
e poder ajudar minha mãe um dia e
de muitas coisas pra ela.

Iluminada por Deus seja minha jornada
minha voz seja toda a
fortaleza que me fortalece
de igual pra igual e nós metá



MAXIMA



11°03'21"

0 1 2 3 4 5 6

NOME:



meu caminho pessoal e ser dona
 própria de futebol meu sonho
 desporto e se torna uma pessoa
 rica e betante sou xpeç um
 gosto co 17 anos de idade e
 visto que eu desporto para minha futuro
 de minha vida uma coisa de
 para todos sabem.

meu caminho desejado
é sair daqui e se tornar
em mecânico de motoraria.
e mudar de vida da mais
atenção para minha família
e visitar o sesc Santo André
Ai tem risma por que se tirar
rta tira a minha família
- toda em fim. É isso que
eu quero para mim. Trabalho!

Diadema, 25 de fevereiro de 2021

Nome: XXXXXXXXXX

Hoje eu pensei que era tudo oficial
mas não é impossível mais beste
agente querer as coisas do novo
sorbo.

Meu objetivo é ser jogador de
futebol



D E T Q U E

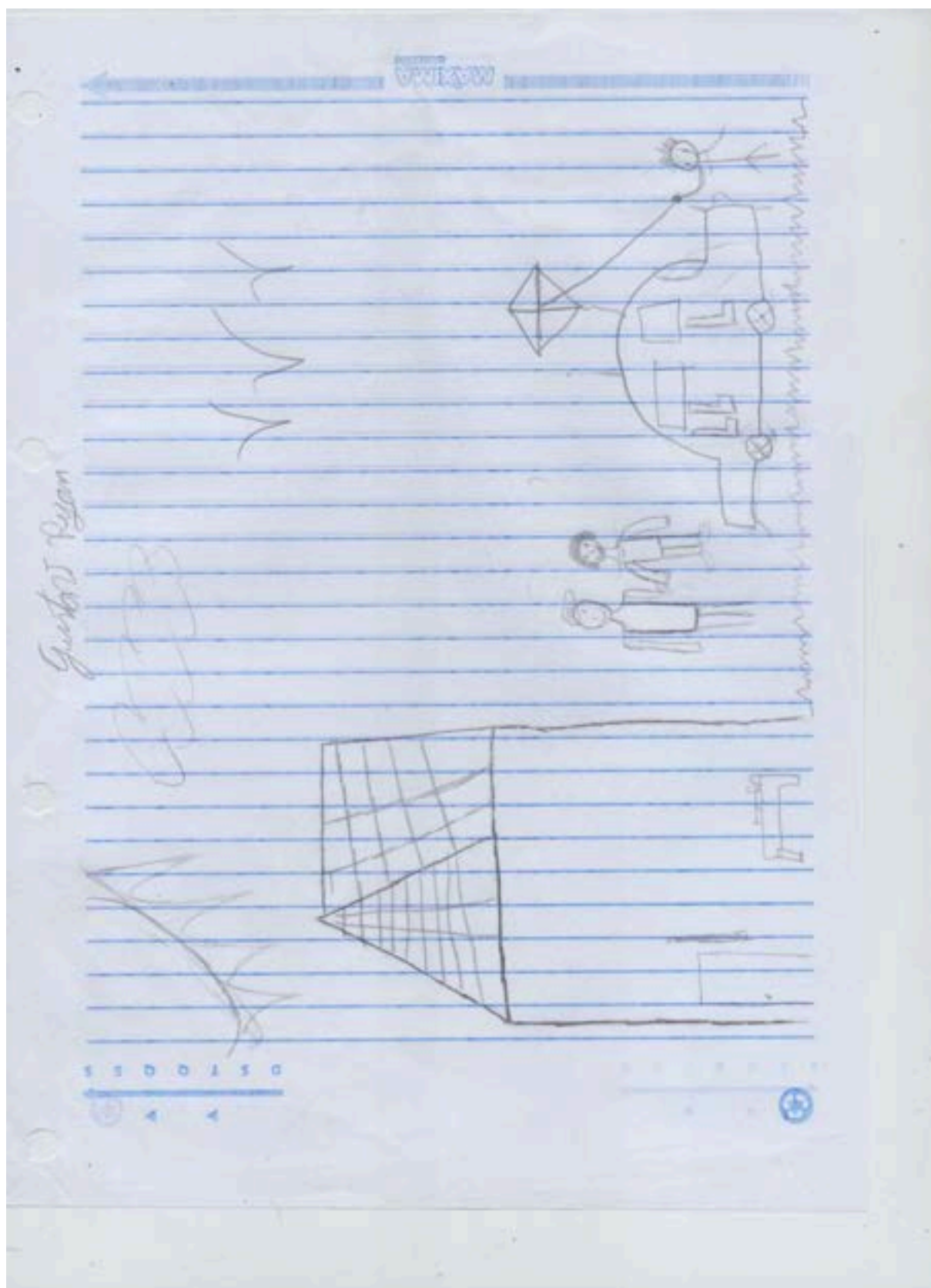
Oi mãe Rim aqui atores do campo de concentração
 expressar meus sentimentos Para a senhora eu sinto
 muito pelas coisas que fiz a senhora Passar Por
 todas essas coisas mais eu Prometo que vou
 mudar Eu vou dar aqui outra Pessoa com a
 mente mudada dar muita atenção Para senhora
 Que por todo amor e carinho f. fazer a senhora
 a mulher mais feliz desse mundo inteiro

Qual é o Meu Caminho Positivo

O Meu Caminho quando eu sair daqui de aqui é Ser uma Nova Pessoa com atitudes diferentes e Novas Pensamentos, dar orgulho Para minha mãe e Começar a trabalhar para uma família Meu Sonho é alcançar uma Pessoa que esteja do meu lado Para criar minha família e Ser uma Pessoa feliz dar orgulho Para minha família e mudar minha Escola Para nunca mais Passar Pelo que eu estou passando

Qual é o Meu Caminho negativo

Meu Caminho negativo é dar tudo e Cometer todos trabalhando para mais orgulho Para minha família quero ter meu próprio negócio para poder trabalhar em empresas e abrir uma empresa aqui no Brasil e depois ir expandir Para outros países e fazer com que minha vida melhore

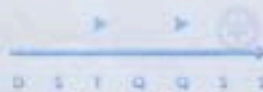


10/3/2021

O S T U O S S

meu caminho correto é sair da fundo
 da casa, dar valor a minha família
 e lutar mais minha mãe dar exemplo
 para as meu irmãos ser um futuro bom
 lutar mais e falar mais valorizar o
 silêncio ser uma pessoa cada vez mais
 respeitadora, não fazer coisa errada,
 ser um exemplo de um adulto jamais deve
 voltar a fazer das o meu melhor para
 fazer bom, deixar aquelas coisas que não
 é certo de se fazer e amizade mal feita
 não vai durar e deixar uma
 vida nova.

meu caminho desejado é terminar a
 estudar fazer um curso ou faculdade para
 fazer um trabalho digno para poder
 se viver com as coisas de vida tudo certo
 depois ter filho construir uma casa para
 minha família ser um bom pai e lutar
 fazer tudo diferente daquilo que eu
 não abraçar e enfrentar tudo aquilo
 que eu não conseguir fazer e ser feliz...



EU VOU ARRUMAR UM TRABALHO MAIS ANTES
 NISSO VOU SAIR DESSA VIDA VO ARRUMAR UM EMPREGO
 E EU QUERO COMPRAR UM CARRO E VIAJAR PARA
 UM LUGAR DOM UM LUGAR QUE TEM LAGO
 O TEMPO NAO CANÇA MAIS TA IA MO' CAKEIRA NA
 GENTE O TEMPO QUE EU PERDI PROBLEMAS TODOS
 TEMOS VAI LA MOLLESA VAI LA FRAQUEÇA ENTÃO CÊ
 PELA UM POUCO, COM ESSE MUNDO LOUCO
 TAUVEH NAO TENTHA OUTRO DIA NAO





11 03 21

Nome:



2 1 0 x 1 1

Qual o seu caminho possível?

Qual o seu caminho desejado?

- Ola, sou o [redacted] tenho 16 anos, completo 6 meses dia 15. Meu caminho possível é ter meu futuro adequado, ter minha família, honesta correr pelo certo prosperar algo bom para mim e para minha mãe.

- Meu caminho desejado, é fazer um curso, e faculdade de Engenharia, de Física e prosseguir com a vida. Obrigada GBC, bom fim de tarde.



25.02.21

DETQ 11

NOME: [REDACTED]

meu caminho desejado é pra quando
Eu sai daqui e fazer um curso
de ~~cat~~ bombeiro antes de tudo
terminar meus estudos da minha
atenção pra minha família que
Ela sim é digna de todo meu
amor, também quero esquecer
isso daqui que se chama prisão
O meu futuro vai ser bem
diferente do meu antepassado.

25.02.2021

MOTIVOS

Que caminho escolher?!

Pedreiro, e ter laje para bater!

Ou ser síri?!

Que pega umas latas por aí!

Ou até o guri

Que foi lá e virou gari?!

Ou o empresário?!

Que a cada pilantra olhar

faça chover um pá de dólar...

Ou o moleque da escola,

que virou jogador de bola?!

E aquele moleque da hora

que por falta de oportunidade

vende droga...

E aquele mano inteligente

que bafou um lança e

ficou demente!

Ou aquele ladrão astuto

que largou tudo e foi pro culto

E aquela garota que sustenta o filho

tirando cada peça de roupa...

E, eu que na pior... sobrevivo na esperança de um futuro melhor!

MÁXIMA

11.03.21

O S I Q Q S S

Meu caminha Barriel é raiz do crime
 cuidar de minha família do meu filho muito de
 vida Pretendo tomar conta de um dragão de fumo sig
 aret trabalhar entregando Pizza eu até mesmo
 engomaria mecânica cuidar de minha mãe fazer a defesa
 raiz dessas fundações de usafé erguida e uma pessoa de fato
 Prontas Bro que me interessava fazer. Meu caminha dragão
 e ajuda minha família das condições melhores da minha
 mãe cuidar do meu filho da vida de melhor Era ele
 e todo mundo do mundo e sei o Bro que eu não
 tirei trabalho constantemente e tranquilamente ter uma vida
 normal sem drama mais pelo futuro.

Retirei então a digar a rigidez uma Raiz de
 isso tudo eu até mesmo um dia. Erigido



29°02'21"

Name:



D S T Q Q S S

É MEU CAMINHO POSSÍVEL

É SAÍ DAQUI PRA MIM VOLTAR PRA MINHA
 FAMÍLIA QUE PODE VIVER UMA VIDA NOVA
 QUE PRA MIM CONHEÇA ESSE SEU PODER VER
 COMO QUE É ESSE LUGAR EU NUNCA FOI NO
 SEU DEVER SER MUITO DIFÍCIL TEM MUITAS COISA
 PARA BRINCAR COM MINHA FAMÍLIA NESSE LUGAR
 ATÉ MESMO COM MEUS AMIGOS NAMORADA QUERO
 PODER VIVER COM MINHA FAMÍLIA EM UM LUGAR
 DESSE COM POIS DIVERSAS COISAS TEM NESSE LUGAR
 QUERO TER ESSA OPORTUNIDADE DE VER COMO QUE É
 LA É ATÉ BOM CONHECER PESSOAS NOVAS VER SE
 MAIS CONHECER ALGUMOS QUERO CONHECER VOCÊS BOM
 MANDA ISSO PRA NOIS AÍ TEMO PRA DAR UMA
 RESPOSTA NO QUE NOIS SA FÉIS OU ATÉ MESMO
 QUE NOIS VAI FAZER MAIS QUANDO EU SAÍ
 DAQUI VO IA CONHECER ESSE LUGAR SIM PRA MIM
 VER A SUA PESSOA DE PERTO VER ALGUMAS
 PALAVRAS QUE TEM PRA MIM OUVIR SAINDO DAQUI
 VO IA AÍ DEPOIS DE UNS DIAS PRA FALAR QUE
 EU GOSTEI QUE VOCÊS FÉIS PRA NOIS AÍ NESSE
 LUGAR ENTÃO VO FICANDO POR AÍ FICA COM
 DEUS VOCÊS AÍ?

MOTIVA



Qual seu caminho possível? E o caminho
desapto?

O caminho possível é ter uma vida em paz
sem muita positividade, mas para deixar
lugares com muita dor de amor e de melhora da
vida pra minha família...

O caminho desapto é o caminho onde tudo
mais fácil e com mais é viver sem problemas
tem consequência a consequência é a paz
a maioria das vezes nem legados mas
fazendo o que quer.

**ANEXO K - Respostas dos adolescentes e jovens internos na Fundação
CASA Santo André I à terceira carta**

16/03/2021

O meu querido Caminho é uma alegria para minha mãe, teve muito tempo para pensar e graças a Deus ficou gostoso e na minha família... Além disso, queria muito mais e quero ver minha família orgulhosa, vou tentar fazer um curso de arte para realmente um pouco lindo e belo no vestuário da minha mãe!

O Caminho que vou fazer, é fazer muita felicidade de enfermagem e depois começar pra mim com quem construiu meu consultório médico de qualidade, atender as coisas que não tem uma condição, com responsabilidade, atenção e carinho.

Vou fazer uma coisa pra minha mãe, construir minha família.

Se Deus quiser E se que Ele quer, Eu sou meu Caminho!

16/03/2021

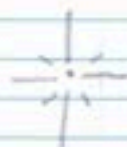
Enquanto eles fala mais trabalhava mantendo o respeito.
pé na chã nesse caminho entrete primeira parva é
Danhar então vamos buscar e bem feita pra quem acha
que tava na direita inveja que não surtiu e efeito mais
minha ^{de} chegou lá de bomba vai chora danha realizou
Deus ~~(ele)~~ obsequiu persistência e a palavra charl
lica sua fala desacreditou e a moça bateu a naval
varias simpatisante querendo arrogante mais nunca
faltaleceu vinha da zero eu fui ~~(o)~~ revoltante
e a narroza pé prevaleceu

não é fácil essa vida de crime, eu tô aqui de Exemplo ou será que eu vou ter que te explicar a que tá acontecendo é que eu vija várias menas da minha quebrada crescendo tudo na vida (—) errada nunca teve carteira assinada e a boca se tornou sua casa falta de opção falta de palavras vigia com ar amigável pensa na linha preculpada na sua liberdade. Menas eu também vou da perifa eu sei que não é fácil e dia dia mais trair fuga e roubadoria trazer pra sua família o pão de cada dia.

16/03/2021

Liberdade

O mundo ta volta mais ele não para aqui
 Tragédia... não existe finar me ele mata a vida
 O fato que em tudo fica lá me olhando sem
 perquirir porque ficar mais por que o mundo
 deixa sempre ali se supondo por lá por lá
 mostrando covardia e quando mais volta
 Bolsoa mais o laras vive em





26/10/2005

Liberdade

MUSICA

O mundo da volta mais ele não para aqui
minha corinha letar a salutar paucar salvação sua
tragetaria não senti ficar me alando mais ali
o jeito que eu ando fica laço me ligando de
perguntas ligando sua min par que o mundo
inda sempre estilgo repando pra do pra ca
maisando sorriso a grande mais vola
Belaça mais a longa vida...



Paz
LIBERDADE
FB



Libelul

Olbrin a janelo por vento. Vate tudo qui foi
 um duto o vento leva quando tu tiver pra
 pra vir. Tu nunca foi coisa direita e si deu
 e povera que era contra de o foflo Venceu
 Tu nunca foi ~~direito~~ direita ou mais
 ou. Tu oco que era Vira não rebata foi
 Tu que tu foi muneado de Vós atrai de
 pregueros pra munição de que se munda
 família mais feliz com nome no certo ~~foi~~ de munda
 família mais que sabe virtude de certo daqui munda
 não foi tão sorindo atoa munda macha
 nos ~~berço~~ e qui e munda dardado
 nacara di que e de meruci e lio se
 a munda floje di porção.



26/05/20

Qual é um conceito errado?

Qual é um conceito direito?

Theresa Martin de Cádiz, luterana, mostra a melhor
relação com a sociedade da minha família, não
deixa ninguém em um lugar, não afasta do
o trabalho ninguém, para com as crianças, tem um
estudo e ninguém em frente, ninguém é proibido
e os problemas.

Disse que tem uma família para tranquilidade
e não tem uma casa e não.

Cadê a sua correspondência? Se lá tem a vida
e quem lá paga não há mais e lá paga muito
mais, e não há mais em casa e não há mais.



Theresa disse que estava bem, a demanda bem,
tá tranquila, não paga a multa por não trabalhar,
e não ninguém proibido, não, não ficando por
aquí, um dia.

16/08/21

Oii tudo bom, desde já estou desejando que
 você ande muito saudável e que ele possa ser repleto de
 alegria, felicidade, harmonia e muito carinho, se possível
 pto certo que ele vai manter isso, com toda a paciência
 e te correspondendo de melhor forma.

Vou expresso o que eu sinto dentro de uma música que eu me identifico agora que descartei todos os outros que não tinha mandado nesta lista.

Numero 1

- Eu não tem um desejo novo não há nada novo
fascinante e conquista não faz nem pouco e não me
mais um céu, talvez no topo de um pequeno grupo
no mundo grupo um brando dos estiga, hoje me imagino 2x
passar no caso de quem me disserem. Dito e feito
hoje mais quem diria, finge que não queria no mundo
e acabou, determinação de um tempo feito no chão fe
no lado imat, te vejo muito bonito, não tem que querer
você chega o futuro

10/02/23

30/02/23

Querido que a família tua linda, que todos
 também têm tanta vontade como nós e a
 tua mãe de ir para o Brasil, sempre com a família inteira
 e os dois mais novos, todos os cinco juntos
 com o resto da família!

15/02/2022

QUAL SEU CAMINHO POSSÍVEL QUAL SEU CAMINHO
 REJEITADO? EU SOU O PO PAZ NA MINHA VIDA
 MAS EU VO DÊ DEGO MELOLA A GUMA MU
 INIPELO TABALA SAI DE VIDA E FERRADO
 VO MELOLA VO ITUDA PELA MINHO MELHO
 HOSE E MUDIA (15/02/2022) REFORIVADA D
 LIGELADE VO SAI DA GITELO VAI DAR NIDEZE
 PRA FRADUEZA IR MÃO EU TOU SADADE
 TOCMO SADADE DO MEU IZMÃO DA MINHA ISMÃO
 EU NÃO NISUTENIA MINHA VO NOLA NANOFE
 VICALA NACAPELA MAS SILE E PARA EU A
 BEDE EU SUI DE SADO MAI TA GUAVE TO
 E PAEU SUI VO VO GULO A FEDE ALE EU
 VOU E TUDA PARA E CEAGA NA MINHO
 A VIDA NÃO SABE DE SA VIDA DO GINE
 TUDO KETO PASSADO A GITELO NÃO DO
 DEGO PO MEU E NIMICA



Andriá

15/03/11
20/11

EU QUERO 1 CASA
PARA FICAR COM A
MINHA FAMÍLIA E
COMO DE VIVER
EU DE SEJO UM BOMBA
A TEMERMO UMA BOA TARDE
E SE PUS PERMITIR UMA
BOA NOITE.

E EU QUERO SER O
ORGULLHO QUE A MINHA
FAMÍLIA NÃO TEVE EU VOU ESCREVER UM
PEDASSO DE UMA MÚSICA QUE EU FIZO
PARAS PESSOA A CREDITAR EMIN

APOSTA TUDO EMIN TIPOCINETO FASELA
FELIZ APOSTA TUDO EMIN TIPOCINETO FASELA
FELIZ

OUTRA MÚSICA
DO O TROLATO
ON FOLK

Andréia

14/03/11
206
72

EU QUERO TER
CASA PARA FICAR COM A
MINHA FAMÍLIA E
COMPARAR VIDA.
EU DE SEIO UM BOM DIA
A TEMESMO UMA BOA TARDE
E SE DEUS PERMITIR UMA
BOA NOITE.
EU QUERO SER O
ORGULHO QUE A MINHA
FAMÍLIA NÃO TEVE. EU VOU ESCREVER UM
PEDASSO DE UMA MÚSICA QUE EU FIZO
PARA A PESSOA A CREDITAR EM MIM

APOSTA TUDO EM MIM TIPO MÊTO FASEIA
FELIZ APOSTA TUDO EM MIM TIPO MÊTO FASEIA
FELIZ

OUTRA MÚSICA
DO O TROLADO
DO FOLIA

11

Boa tarde Rafael. Eu sou de
 [REDACTED] tenho 17 anos e acho que
 vou para 18 anos. Vou ir para
 trabalho para minha mãe, vou para
 uma loja aqui dentro para ajudar
 na que eu fiz, eu fiz que não
 pode trabalhar aqui e lá outro
 porque ela trabalhou para conquistar
 e quando eu sou de aqui vou
 trabalhar para conquistar meus objetivos,
 qual é o meu objetivo? meus objetivos
 é conquistar uma vida melhor
 registrada, conquistar minha própria casa
 e ter uma família com a Amanda
 Eu tenho mais uma irmã mais
 nova. Quem é a irmã mais nova?
 Eu sou o filho [REDACTED] que tá com
 uma mente diferente do que antes,
 antes eu só pensava em fazer
 coisas variadas tipo, trabalhar, usar
 drogas, estudar na hora que eu quiser
 para não ficar em dia tá com outra
 pensamento tá pensando em trabalhar,
 terminar meus estudos, conquistar minhas
 coisas, porque não quero ficar aqui
 dentro de casa, minha família tá lá
 lá na casa esperando de braços abertos
 e não vou decepcionar eles de novo.
 Esse Sou Eu.

[REDACTED]

Juventudes ^{15/03/21}

1. Qual consumo possível?

trabalhar estudar cursar fazer profissão

trabalhar casar ter filhos os filhos com
trabalho e educação sustentam minha família
da maneira certa e correta

2. E os sonhos ~~de~~ desejos?

lugar Faltando a lista m.c

Dei uma descrição dos desejos e sonhos
de ter como meta tudo de bom e melhor

uma pequena amostra da arte fala

to de Rão na Favela entre becos e vielas com
o fôo amarela na gateira vai de vela chegando
uma vela jogando fumaça na alta e os bices
Pode mas não bleka

fonte

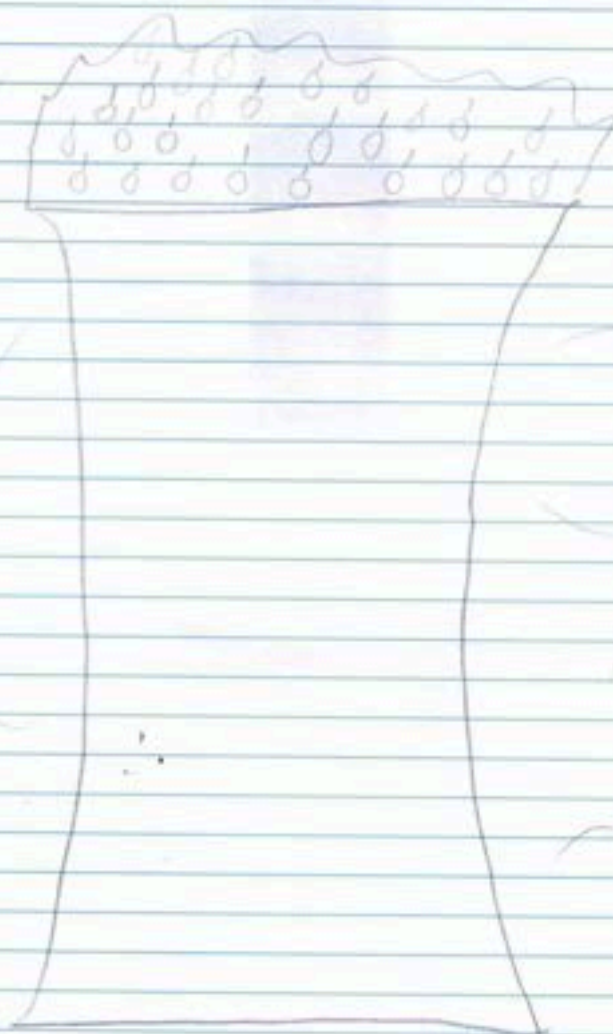
15/03/2021

1 QUAL SEU CAMINHO POSSÍVEL QUAL SEU
CAMINHO DESEJADO ?

LIBERDADE

FELI

FAMÍLIA



19/1/2021

QUAL O SEU CAMINHO POSSÍVEL? QUAL O SEU
CAMINHO DESEJADO?

CONQUISTAR MINHA LIBERTADE E MEU OBJETIVO
conquistar a minha liberdade e o meu objetivo

15/03/2021

QUAL O SEU CAMINHO POSSÍVEL? QUAL O SEU CAMINHO DESEJADO?

MEU CAMINHO POSSÍVEL

SAINDO DA FUNDAÇÃO CASA VOU VOLTA MEUS ESTUDOS
 TENHO SONHO FAZER UM CURSO DE MECÂNICA DE
 MOTO MAIS PARA ISSO TENHO QUE ESTUDAR
 BASTANTE TENHO FÉ EM DEUS QUE VOU CONSE-
 GUIR NÃO FAZER MAIS COISAS ERRADAS ISSO VOU
 DEIXAR MINHA FAMÍLIA FELIZ VOU VER O SORISO
 NO ROSTO DA MINHA MÃE QUE FAZ UM TEMPO QUE
 NÃO VUJA ELA SORRIR ACHO QUE É O AMBIENTE
 QUE ME ENCONTRO DE MESES PRACA MAIS QUANDO
 EU SAÍ DAQUI PROMETI PRA ELA QUE NÃO VOU
 DECEPCIONAR ELA E NEM MINHA FAMÍLIA E AMIGOS

MEU CAMINHO DESEJADO

FAZER MEU CURSO TER MINHA PRÓPRIA OFICINA DE
 MOTO PARA MIM TRABALHA DAR O MELHOR PARA
 MINHA FAMÍLIA COM UM TRABALHO ONESTO E
 DÍGNO DAR UMA CASA PRÓPRIA PARA MINHA MÃE
 PORQUE NOS MORAMOS DE ALUGUEL VOU CONSE-
 GUIR PORQUE TENHO FÉ EM DEUS ELE VAI ME
 AJUDAR A CONQUISTAR MEUS SONHOS E OBJETIVOS

+1 - 1 = 0
16/03/21

Ôi tudo bem? Espero que sim. Pois eu afess-
ar do ambiente mim encontra bem mais não 100%.
Pois é impossível, mais estou levando da melhor
forma possível.

"MUSICA"

Estou pensando em mim mudar daqui mais já, ir
ir pro lado de lá onde tem futuro, onde tem estr-
utura, e tá tendo dinheiro pra gastar, que eu so-
nhei que a "Favela" tá lá linda, que sonho difícil
de realizar tá difícil né mais eu vou com fé
sei que isso um dia vai passar.

Jesus clm pra mim na verdade nunca doi-
rou de clm, só agora que eu fui por sobre a
história linda que ele fez pra mim testemun-
ha, e hoje meu son está em todos os aeres
tá ouvindo algo de mais um futuro que
só precisa de uma oportunidade, abença de
Deus e a ~~coroa~~ coroa do ludo.

13/03/2021

Imortalidade

O meu primeiro passível diante de tantas situações que estão se ocorrendo do dia a dia. Este começa e o que desce e passa o mesmo. Pelo fato que para tu fugir algo de imediato ou tempo que desce então o meu primeiro passível é aquele que desce e passa para mas não esqueça que não tudo que não desce se dá para praticar então coisas que se precisam sempre manter um foco para obter o resultado, mais para frente e nunca desce para que todos o seu esforço seja em vão (total) mas nunca esqueça que independente de tudo que se ocorre com seu passar do tempo isso não é essencial para forma quem você tem no seu futuro. Então lembre o que não pode ser visto agora! É a luz da eternidade.

É o meu primeiro desce e aquele foco que tu temo em mente para atingir então em horas palavras gestos passar esta mensagem a você que meu primeiro passível é aqui que se produzindo de uma forma simples que também o meu futuro ou presente, mas lembre não tudo que você desce acaba de forma que você

11/11/2020

11

Desaja mais no final porque quer o mesmo.
 - Te deu uma coisa no futuro. Então independente
 do que está tentando te ensinar ele
 só para te que você consegue
 o resultado da sua plantação a
 vida por quem quer o resultado que
 foi por ele e não a conclusão a seu respeito.
 - Teu parceiro que no final da sua carreira
 não olha um bom resultado. Eu estou
 tentando e estou fazendo a conquista. Enquanto
 nesta guerra e a minha. O objetivo por
 ser esta coisa e te desejo uma ótima futura
 prosperidade e uma vida boa, boa tarde ou boa
 noite. Fique com Deus que ele queira sua
 paz e uma parte e leve a vida sua.

As duas boas coisas para caracole mas
 tem muitas mais boa dentro banda
 tem muitas coisas que tem dificuldade e tem
 que respeitar um ao outro que tem muita coisa
 que o primeiro de não poder fazer e depois que
 não tem nada além de um mundo que tem de
 tem de lado ruim e o lado bom que tem
 que de lado uma coisa para lembrar de fazer
 Por isso não se trata de coisas que se
 segue para coisas não se de abandonar
 a coisa de que a pessoa se chama de
 não tem mundo de coisas mundas que
 mundo que se a coisa de não quer que
 tem abencur e é isso que se tem de
 o melhor para a minha família e a vida
 não se trata de família e tem de ser amigo
 para sempre e de... e aqui de não
 ficando muito tempo.

SKSC

Qual meu caminho de hoje?

R: Meu caminho eu deixo em uma melhora para
minha mãe uma coisa própria de pra ela um
coisa que ela sempre almejou ou até mesmo uma
mãe mais a mais importante é os meus amigos
terem e que não me interesse depois de ter as
dificuldades que ela está passando amigos aqui
dentro de um lugar não é muito querido e
eu sei que ela vai superar tudo isso com muita
amor e carinho na conexão independente de eu
seu eu deixo de ser não desumano não falar
quem nunca sou que até o primeiro passo
indefinitamente não vai de jeito não tem como
eu sei ela tem quando eu sou tudo que eu
me sinto não sou feliz com muita coisa na
conexão e muito orgulho eu tenho de que
um dia vou conseguir conquistar tudo que eu
almejei online. FIM...

NÃO BASTA QUELLEN
TEM QUE SABER
CHEGAR

15 63 604

JUVENILES

Qual seu cominho favorito?

R: Oi lindinha andréa eu estou bem espero que você esteja bem também estou deita curta aqui não me importo com pouco sobre a sua pergunta eu já frequentei a Uerj diversas vezes mas perto lá é muito bacana mas agora não na pergunta a meu caminho pessoal que eu estou concluindo sobre do mundo melhor para mostrar para minha família que eu estou mudada depois desse tempo perdida aqui neste lugar não foi daqui totalmente mudada não termino mais estudos logo vou cursar de engenharia mecânica e do a melhor para minha família eu sei que não basta eu querer tanto que não chego. Eu não quero saber de dominar uma coisa e logo após do ensino fica lembrando sobre as coisas boas que se ocorreram em minha vida fico pensando planejar para quando minha liberdade chegar eu não quero saber logo de tudo não quero realizar esse plano meu sonho dizer meu caminho não basta a ter aqui não envolvendo as perguntas!!!

EL = EM = DEUS
LAS ACTIVIDADES
CORREIAS

15/03/2021

Intervista

Qual o seu caminho laravel?

meu caminho laravel, é que eu tenho muitas sonhos e tenho muita fé no meu Deus que eu irei alcançar todos os meus objetivos. Ser um mecânico poder ajudar minha família, construir minha família, poder ter filhos e ser muito feliz na vida.

Qual o seu caminho alberta?

Sair daqui, ter uma vida melhor, uma vida digna, e estar sempre de cabeça erguida onde quer que eu vá e também me alimentando de coisas boas para enfrentar os obstáculos da vida e as surpresas que essa vida nos traz no dia dia, vou mudar e ninguém tira isso da minha vida quando eu quero não tem quem tire isso de mim e vou fazer a mudança, não basta querer, tem que saber chegar, suas ideias.

15/03/2021 11
 Seu desejo, sua vontade a vida é
 uma realidade mas não é tanto.

15/03/21

Um bom dia uma boa tarde até mesmo uma boa noite!!! Repleta de paz, saúde e prosperidade!!! Por mais estas coisas sempre está me comunicando por essa simples transportadora de palavras e retirando suas dificuldades!!!

Então durante minha caminhada que eu eu encontro esse mundo maravilhoso que eu eu encontro muita paz e muito por não ter força de vontade total, eu lio na minha oração penso pra Deus me abençoar e me tirar desse lugar. Já tirei muitas oportunidades e nunca abracei esse momento e fazer pouco caso nas coisas simples que a vida me oferece. Mais cada dia que passa eu vejo que tudo isso é uma ilusão pode te deixando de cadeira de rodas o mesmo pode se deslocar aonde quiser está ali 7 palmos do chão mas quando mata um cima do caixão por isso que tudo isso é ilusão não poder dar um abraço na família por isso que daqui para frente eu quero minha melhora pra pra felicidade que eu faço parte dela e cada dia que passa está mostrando para minha família que eu amo ela e não dar desgosto para ela até mesmo ficar vendo minha família passando muitas dificuldades por causa de mim eu tenho um sonho e ainda vou realizar antes de eu ser preso eu estou fazendo curso de bombeiro

mais pela dificuldade que eu estava par-
 ando, tive que ir fazer coisa errada e
 acabei me deparando dentro de grades e
 muralhas. Quando eu sair vou tirar
 mais meu curso terminar meus estu-
 dos e mostrar para minha mãe que
 eu mudei que não sou aquele gar-
 ota que desistia de que eu mudei
 minha postura!!! tenho sonhos de fazer
 coisa de direito se forma em estatis-
 tica, ir a tudo que eu estar parando
 de é um aprendizado para não acon-
 ter e ocorrer novamente. Quando
 eu sair vou estar visitando vocês
 aí no Brasil e governando com
 o Brasil. Eu tenho um sonho de
 dar uma cara própria para minha
 mãe eu vou me espelhar nas coisas
 certo da vida para poder ter da
 bom e da melhor e mostrar que
 eu tenho capacidade de trabalhar
 e conquistar tudo aquilo que eu
 sonhei um dia!!!

15/03/2021

Como Passar

O meu caminho pessoal é cheio de obstáculos contra tempos e estatísticas para eu ter uma melhor vida. Eu sou um engenheiro mecânico mas como foi me adaptando foi que eu vou a trabalhar. Ter a vida completa como estudante e a mais importante de todas é que eu vou ter tudo isso enquanto eu estiver no caminho de trabalho onde estou agora completando a minha vida e querendo uma mudança.

Não continuarei, vou tentar até eu conseguir sei que é difícil mas acredito que não é impossível e com muito de mais chegou lá e quando eu chegar muito já lá vai minha

Dele fado

O desejo é ter uma vida que possa ter um bom futuro e uma vida melhor e a

1508 80 01

Sabêi que o fundo táva fundo, que todos
 perde. Tanto tanto encheado como mesmo do
 tudo e o seu táva cheia de peso ninguém
 com o barragem naja e os seus marcos táva
 tanto de barragem com recado vinado de
 frente pro pessoal oculto chura de coisa
 importante e os marcos dubitavam ou ou ou pi...
 lá táva tudo no por galera nem passava
 hum... puta, galera, perdidos no respeito
 não discriminada lá ninguém lá mas a
 tal não quadrado a a a a a... por isso
 mas, conto por isso eu conto a que a tá
 tanto... de b... ?

100

CHERRY

100

1.1

1.1

Uma: Qual o caminho para a vida? E o caminho da vida?

De primordial, gostaria de relatar que na vida tem o caminho e saber qual que vamos seguir em toda vida que temos uma decisão de viver, pelo (caminho) caminho da vida ou da morte, quando for decidir temo que pensar bem pois cada tem seu preço, pois tem sido tem sua vida e suas próprias vidas refletir em nós mesmos e gera uma consequência para a vida, atingindo em nossa vida ajuda muito.

Tudo dentro é uma coisa de propósito, mas também que ele não nos proporciona, por isso temo que nos preparemos para aquilo que for, aquilo que for, e sempre tem ter uma certa resiliência e nos adaptarmos com as situações que a vida nos proporciona, pois muitas das vezes são coisas mais simples, de pois de uma tempestade vem o sol.

Como para minha vida o caminho que desejo é o mundo do bem, aquilo que seja um ser humano e um ser humano não se trata mais também a próxima, aprendi com os meus erros e quando eu me encontrar aqui não sei dizer para trás com julgamento ou condenação, sou apenas lembrado de meu passado, pois se for para ver de onde eu fui e me encorajar a não desistir mais momentos de vida.

Sei mudar a minha vida ao invés de ter aqui por por e ter a vida matando e de de momentos algo que a natureza já a por e sei conquistar a liberdade e manter a vida a vida por filiz.

15/03/21

Qual o Seu Caminho possível?

O meu caminho possível é aquele caminho que tem muita possibilidade, propriedade, é aquele caminho que vai ser difícil, vai ser duro, solado, mas com muito esforço vou conquistar o que eu almejo, sei que sempre tem os altos e baixos na vida, mas sei que vou estar preparado para o que vier.

Qual o Seu Caminho Desagosto?

O caminho que eu desejo é aquele caminho que eu vou disputar de tudo que eu almejo, que tem de melhor na vida, mas não só de bens materiais mas de ter aquela família que eu sempre sonhei, de amor, lealdade, humildade, bondade, com muita solidariedade ao seu próximo.

Andréa

que eu tenho a dizer, Vou finalizá-lo por aqui, te desejo um ótimo fim de semana, pois sei que não está sendo fácil a hora!!

Te distante de pensar a mo tempo
 us tickante que me derriba, montei
 meu castelo na dignidade, liberdade
 não vai doer, vivendo e querendo
 nesta louca vida eu não sou de teta
 e nem ven lica, parado na sombra
 como um parasita esperando meu
 lugar ao sol chegar...

Não quero me mudar
 daqui, os atos de progresso pra me
 adiantar, eu só quero ver minha
 mais feliz, eu sobrevivo no norte
 da minha casa vale mais que
 barra de ouro e se tudo der certo
 daqui um tempo mais vai te sorrindo
 atea, mais macha ven buca o que
 é mais. Ven mostrar que liberdade
 também pode, da ~~vida~~ estrada da
 cora de quem dissolve o dia e o jardim
 de porche, abre a janela pra vento
 bate o que for ruim de lá o vento
 leva, e enquanto eu sigo forte pra
 viver eu não vou deixar de sonhar.

15/03/2021

Para: Andriéa

Oi, Sim, estou bem no modo do perreid!
 Linda não conhece a Suse mas ela conhece-la,
 só que não me distrai muito quando eu for aí.
 Quando tudo isso passa pode ter certeza que vou lá
 sim.
 Eu tenho li avoz gosto de jogar bola, de canoas, e sou
 bastante brincalhão mas não deixo sempre inquietando a próxima
 e isso.
 Aqui onde eu moro não há mais ferro e para
 não me cansar, faço bastante piano, também muito
 coisas boas que eu gosto de ouvir, sim.
 Sou bastante perreid e conqueto minhas amigas,
 minha cara, meu cara e minha mãe, e sou de
 e sou um jogador de futebol profissional.

E... uns ou outros
 Eu discuti com
 meus pais toda
 tudo dizendo
 fui demitido do
 tempo e não
 toda ajudando
 em casa mais
 não analisei que
 eles queriam mais
 Bem i deixei minha
 coisa na preocupação
 de eu estar pra vida
 E não não quis saber
 de estudo meu pai
 nichinho de tudo
 quer me diga no
 mundo o mesmo
 rogando o mesmo
 rogando. Sabe que
 ia viva tanto
 eles não acreditam
 de que a vida
 me mostra que eles
 de eu paro o que
 o que eles paro
 O retorno chegou
 Deus abençoe
 um barquinho de
 madeira um barco
 na ilha eles
 fa tanto em

16/03/2021

Nome: [REDACTED]

Se tudo bem com você minha Andreia,
Eu vou atráves dessa carta falar
sobre a minha profissão que eu quero ser
quando eu sair desse lugar que é o meu
sacha.

O meu objetivo é sair desse lugar o
mais rápido possível e terminar os
meus estudos, e terminar o meu curso,
de barbeiro, e conquistar a minha barbearia,
e dar orgulho pra minha família e construir
uma família nova e se casar com a minha
namorada, e mostrar para a minha família
que eu mudei e não sou mais aquela
criança de antes, vou mostrar para a
minha família que eu sei fazer um
bom trabalhador e honrado.

Esse é o meu sacha e com ele eu
devo esse sacha vai se realizar.

as vezes a vida coloca agente em situações
difíceis e com ela vem os obstáculos mais
nunca maior do que podemos superar, né?
que estou passando agora é uma fase
ruim mais logo vou passar, tudo
temos uma chance de recomeçar e
com ela vem as oportunidades, agora
é hora de ~~agora~~ erguer a cabeça deixo
tudo os erros passados para trás e
trazer um novo rumo para a vida.

19/03/21

segunda feira dia de cair pros
corre atrás do malote vou meter
a cara sumir na neblina não
é o que tu tá pensando não tá
falando que tu tá pensando não
tá falando de roubo e nem
de assalto a banca eu tá fazendo
te arrumar um trampo pra eu
sustentar minha família vou
fazer um currículo arrumar
um trampo digno Pessoa Perseguída
a Deus que abençoe minha
vida...

15/3/21

Para: Andrea

Venho escrevendo isso Realidade
de tudo que nos já passou
Então já passei muitas dificuldades
no meu vida e hoje eu parei
para pensar que o mundo
de várias escolhas de fazer.
Então não quero o dia acabar
antes de agradecer a Deus pelo
privilegio de ter vivido. Então
o dia de amanhã se pertence
a Deus. Então você pensa um
pequeno com esse mundo lá
talvez não tenha outras coisas
não. problemas todos temos
na vida mas tem como mudar
os seus problemas. Então que
eu quero o mundo melhor
nos (seus) (problemas) dia dia.
não eu só quero agradecer
todos momentos que passei
como minha mãe diz o
tempo e eu fui em Busca
do melhor pro gente mas
sabia que o diferente esquivando
da dificuldade. Eu intês de
fazer a maldade fui em Busca
da felicidade. Então o mundo
nos ensina e viver mesmo

aprender. falo e a melhor
 solução das pessoas nos da
 colegas eu tenho poucos amigos
 menos ainda em quem eu posso
 confiar aquele que vale a pena
 do pra tirar xingro e seu coi
 não vão me abandonar mas
 tem uns que trépido e jogo
 Bom Bo ali e some quando é
 mas preciso

Sess

15/03/21

Oi Serc tudo bem tenho
atravessado classe humilde transporta
classe de palavras para falar
um pouco da minha história e
estar respondendo a sua pergunta.
Tem vezes lá mão a obra.
Qual é seu caminho pessoal?
Bem não sei porque na
vida tenho dois caminhos a
Bem e o mal, mais eu fiz
uma escolha errada entre caminhos
eu prefiro um caminho para
perguntas bem materiais que se
tem respeito e não embora mais
respeito ainda, não até pode
ter algo através desse caminho
mas tem grandes consequências
que dar até medo de pensar
e hoje estou passando por uma
fase "ruim" no bem entendo porque
estou em uma fase de se recupera
para volta para sociedade e reame-
ça do zoro de cabeça ergida
ao lado da minha família que
sempre me ajudou nos momentos
mais ~~difíceis~~ difícil da minha
vida; mais é que eu tenho para
fala sobre caminhos é um.
Qual é seu caminho atual?
É ter uma grande família
perguntas minha coisa de forma curta
claro um pouco de vida feliz

começa uma nota terceira ne
 um coração repleto de caros
 laos, amor, carinho Educação
 sabedoria empatia, compaixão
 etc e' isto que eu quero para
 minha vida para meu coração
 com teu coração por aqui
 sou com Deus se tudo muito
 obrigado pela oportunidade
 agradeço a todos os Dirc ♥♥

Um grande guerreiro
 passando por uma grande
 Batalha.

Serc. Sto André 1503/21

Para: Andréia

Primeiramente queria lhe desejar um bom dia, uma boa tarde, ou até mesmo uma boa noite, dependendo do momento que estiveres lendo essa humilde carta, espero que você esteja bem, tenho muita saude que é a que muitos precisam e querem, que você tenha um ótimo crescimento pessoal, que Deus ilumine seus passos e sua trajetória, mas vamos direto ao assunto o meu caminho possível é sonhos, é correr atrás, lutar pelos e que eu almejo, fazer tudo, mesmo que eu não consigo, eu tento, pois a não eu já tenho, tenho que conquistar o sim, agora o meu caminho desejado é conseguir tudo o que tem no meu caminho possível, conseguir obter o fruto do meu esforço, obter o melhor e ter uma vida boa, segura e caminho certo.

Dei que eu sou meu leão
 Mas não desisto de mim
 eu sou do e meu melhor
 e o que for meu está por mim
 Obrigado a minha casa
 que sempre me apoiou
 e graças ao talento sou
 algo onde não chegar

1938

1938

1/1

É o que eu mais quero
 e mudar de vida
 fora das muitas vidas
 de quem descredita
 Nas antigas as mãos me quero
 implorando atenção de sempre regou
 e hoje me cubra, que tem os olhos de
 amor

15 de março de 2021...

Qual caminho seguir, quais escolhas fazer - em, quais decisões a se tomar, parece tão difícil saber o que fazer, por um lado vejo as dificuldades por outro vejo a esperança, eu ainda não morri por isso ainda estou de pé e tenho forças para lutar...

Sabe as vezes a vida coloca agente em situações que a gente não sabe o que fazer nem o que escolher, mas apesar dos obstáculos a caminhada continua, engida para sempre continua, deixar de lado os erros passados e tomar um novo rumo pra vida...

Estou passando por uma fase da vida que muitos encarariam como um colapso, mas eu já não, eu vejo como uma nova chance, mais uma oportunidade, hora de dever e recomeçar, todos temos direito de recomeçar, errar é humano mas só os bons persistem nos erros...

Essa é a hora de desapegar das coisas materiais e pensar em ser feliz, ver onde errou e consertar, viver sem medo e sem dever, desfrutar de tudo aquilo que sempre sonhou e fazer o possível para seus sonhos se tornarem a sua realidade...

15/03/21

Juventes

oi, tudo sim, e com vacas? e com
você dona andréa? espero que bem!
Sim conheço a casa já frequentei
o curumim, mergulho nas férias e o
selica nessas cursos são grandes
oportunidades e muitos aprendizados.
Valeu sim.

o meu caminho possível é arrumar
um emprego dar exemplo pra minha
família e largar essa vida que só
me trouxe decepção não só pra
mim como pra minha família
e trazendo decepção para toda
sociedade.

o meu caminho desejado
é largar essa vida dar exemplo
pra pessoas mais novas e arrumar
um tempo digno terminar meus
estudos e conquistar todos meus
~~objetivos~~ objetivos sem pisar
em ninguém.

, não conheço,
é isso que eu tenho pra falar
obrigado fica com deus.

55/03/23

Venho através dessa pequena e humilde folha de papel para estar expressando sobre meus caminhos. Cominho possível que eu pense por a sorte que de que Deus me deu por ter tocado no meu coração antes que eu tivesse um lugar para ter que agradecer muito faltam poucos dias pra mim ficar de mais não se preocupar sobre mim e resolver me da mais uma chance e me fez perceber que essa vida de crime só tem dois lugares cachaça e cachorro e jamais que quero isso pra mim tenho uma família lá fora que me ama muito só eu e não saltar e quanto eles respiraram mais ar de Toquei e vi que é uma grande beleza não nunca precisei saber não e agora que eu preciso.

Cominho obrigado agora que tá de mais e se Toquei que essa vida não é pra mim todo dia peso pra Deus tá me pedindo por ter se emocionado e ter feito isso como também peso uma segunda chance pra poder me ver pra ele que nunca não se pra ele como pra minha família todo que mais quero é ver o ~~meu~~ sorriso no rosto da minha família e dar bastante carinho pra eles como sempre dava ser um trabalhador e estar fazer mais coisas da vida que gosto e ser feliz com minha família.

15/03/21

Venho através dessa pequena folha de papel
para expressar um pouco sobre meus caminhos. Viver
a vida internamente da melhor forma possível, mas
nem sempre é como nós desejamos, hoje estamos aqui
e o amanhã só Deus sabe, tem que ter cuidado, de
dia a cidade é uma de noite a cidade é outra.

O desejado, "Eu só quero e ser feliz andar
tranquilo neste na favela onde eu nasci, é, e poder
me orgulhar e ter a consciência que o pobre tem
seu lugar, FÉ em DEUS" //

Tenho um sonho que eu acredito que é possível
fazer minha mãe minha irmã e meu pai serem
muito felizes mais isso só eu sei que vai depen-
der de mim!

É o meu caminho mais desejado e conseguirei
largar essa vida de crime que é chatíssima, isso
só eu também vai depender de mim!

É só isso só você não pode fazer e esperar o
tempo nenhum não se abraçar acreditar que co-
isas sempre é possível é o que mantém as lutas
as vires! Raíobais.

Minha maior meta é sair daqui e alcançar
tudo de Bisco sem deixar pra trás fazer
Um caso de eufroasia e nunca mais ver
minha mãe chorar!

Não vou mais roubar não vou traficar não
quero mais voltar. Amém.

O pai é gratidão a mãe é gratidão Obrigá-
do pelo seus conselhos vai lá sempre há meu
começo.

Perdoa mãe por eu não ter ouvido a senhora
Perdoa mãe a todos os conselhos que eu já ouvi
fazer!

Vou chegar com os dentes por aí Aprender a
mundo ser feliz, embora sem nunca abraçar ninguém
Amém!!

Eu disse Para Minha Mãe
 Eu disse que ia Mudar
 Mais Nunca Mudei, Nunca Batei
 Em Prática Os conselhos da Senhora
 disse que ia Para de fumar
 mais Nunca Parei.
 disse que ia Para de Apronta
 Mais Nunca Parei, Olha lá onde
 Eu Vim Para, me despicionei
 Despicionei minha mãe Meu Pai e
 Meu irmão
 Mais Eu Apreendi com o tempo
 que eu Perdi
 Perdoa mãe Por Não ter ouvido
 A Senhora Perdoa Mãe Por todos
 Os conselhos que eu ignorei para
 Você muda de vida Eu agradeço
 A Deus que me Perdoe que me
 guie Vo viva trabalhador e
 conquistador

Procura sempre fazer planos, na verdade todos os dias, tendo consciência que quanto mais eu ocupar minha mente com coisas produtivas tipo: projetos, sonhos e principalmente o caminho que terei que percorrer para torná-los real, sair da teoria e ir pra prática, me libertaria de coisas ruins e me ajuda a querer concretizar meus planos, sonhos e uma "Vida Notável" lição.

Meu caminho possível é estudar o suficiente para concluir o ensino médio e abarcar o máximo possível de subdisciplinas da matéria de física, para poder acompanhar suavemente o curso de mecânica da motor que pretendo fazer. Sei solucionar alguns problemas nas motocicletas, mas só na prática e quero aprender mais em teoria, o nome específico de cada peça, funcionamento e etc...

Terá nos tempos livres trabalhar com meu pai na oficina dele, pra poder sustentar mais ainda o que tenho em mente.

Meu caminho desejado é que eu não pare antes de parar aqui, o que eu realmente estava fazendo, desejo ver o mundo sem preconceitos em todos aspectos e mais oportunidades para jovens se realizarem.

Qual o seu Caminho Possível? Qual o seu Caminho Desejado?

Meu Caminho é o que Deus deseja para
mim e se sabe em seu que o que está
fazendo é **Illegal ou Imoral** já tem meu
disseminando sobre o assunto. Deus me deu
a luz para que o caminho das escolhas certas?
mas agora certo? as que vão ser que
vão ser te prejudicam certo? quando mas também
que vão ser desfrutadas **apenas** de sua
família, também.

Vou colocar uma música que talvez
você entenda o que eu quero dizer."

Segunda-feira dia de cair para casa
Já meter no carro para ir a Nollima
Mas o que é o que eu te pergunto
você te lembra de Paulo um amigo
a Deus te lembra de acordar em tempo

1 / 1
 Para eu sustentar minha família...
 Vou entregar uns caricados assim
 um tempo. Digo para eu cuidar
 da minha família...

"Domínio e força de alma"
 Ela escreve para mim, escreve uns
 conselhos dos melhores para mim, para
 ficar em B.O. com quem não tem
 feito, vai das coisas para voltar a
 voltar que eles tem pouco tempo
 sei que o tempo não tá passando
 lá e essas coisas bonitas são aquelas
 vou te dar muito carinho com o
 meu talento e o o o.

Qual a sua opinião sobre o Brasil? O Brasil é ter
 um emprego digno mas que muita gente eu
 sustentar minha família.

Qual a sua opinião sobre o Brasil? (Lado 1) ~~Qual~~
 que a opinião que eu escrevi para eu
 seguir aqui em diante, porque as pessoas
 que eu vim falando foi se calçada mas
 Deus me mostrou a opinião esta graças a
 Deus. Amém

Data: 16-03-2020

longe dos que me querem mal
 parcela, alguns fute
 não importa onde estiver
 vai ter o mal da vida
 pense comigo mesmo
 que o meu caminho
 meu possível desejo
 e dar mão daqueles
 que choram feridas
 que não acreditam
 mas quero minha caminhada
 na estrada eu vou sem
 sem medo de aliar
 pra quem já tá na dúvida
 garra não vai prejudicar
 e minha mente
 com o velho talado de tanto orar
 meu Deus me guia
 enquanto eu ainda vivo
 me empresto seu ombro
 em momentos difíceis
 pra onde eu quiser ir
 facilmente chegam lá
 e lá que eu vou pois
 de alegria também vou chorar
 hoje é dia de ver
 meus caminhos possíveis acontecer.

16/03/2021

MUSICA: SUA RAIZ

HOJE EU ACORDEI COM MINHA MENTE BAGUNÇADA
OLHEI PELA JANELA E NÃO VI O SOL NASCER
LEMBREI DA MINHA FILHA E DA MINHA NAMORADA
E JÁ FAS JO TEMPO QUE EU NÃO TO SENDO VE
MEU DIA É TÃO TRISTE EU NÃO TENHO VOCÊ DO LADO
MAIS SIM O QUE EU FAÇO SO PRA PODER SER FELIZ
EU SEI QUE A MUITO TEMPO O SEU SONHO FOI QUEBRADO
POR FAVOR ME PERDOE SE EU NÃO SEI QUA VOCÊ QUE

EU SEMPRE FUI CRENDO E SÓ FIZ VOCÊ LHOVA
MAS VOU MUDAR MEU RUMO SÓ PRA VER VOCÊ FELIZ
PROMETO QUE QUANDO EU SAIR DE AQUI VOU MUDA
FORTALECER SEU BRINHO E VOLTAR SER SUA RAIZ

AQUELA QUE DIZIA JOGAVA SER MEU PARCEIRO
NÃO MANDO UMA CARTA PERGUNTANDO COMO EU TO
ME ALEXO AQUI DENTRO PASSANDO PLO SOFRIMENTO
E TEM AQUELAS QUE QUANDO EU SAIO CHAMA DE AMO
FALANDO TO CORRENDO DE VARIAS DEMAGOGIA
QUANDO EU SAIR NÃO QUERO FALCIVIDADE DO MEU LADO
TO PRONTO PRA MUDA MEU RUMO MUDA MINHA VIDA
TUDO QUE FIZ DE ERRAO EU VOU OLHAR NO PASSADO

UMA HISTORIA LINDA TO PRONTO PRA ESCREVER
SERA QUE ALGUM DIA ESSE MUNDO VAI OLHA
TUDO QUE EU FIZ SÓ PRA LUTA E PRA PODER VIVER
UMA HISTORIA LINDA PRA MINHA FILHA VOU CONTA

ABRA AS PORTAS

16/03/2021

Vivo em um mundo de maldade

INVEJA e DEMAGOGIA

PROCURA VÁRIOS CAMINHOS

em busca da ALEGRIA

talvez não seJA meu PASSADO

que me PRECISA no PRESENTE

A VELOCIDADE DO FUTURO

que me PRECISA e INDIFFERENTE

E HOJE DE ME PERMITIR

HOJE DE ADMITIR

SE EU ERRO ME REALINO

SEM RANCOR, SEM REPRIMIR.

ABRA AS PORTAS

HOJE É O DIA

TALVEZ NÃO TENHA

NÃO ACHE OUTRO DIA

NÃO BASTA QUERER

VOCÊ TEM QUE SABER

O TESOURO DA VIDA É PODER VIVER

QUAL É O SEU CAMINHO

A SUA HISTÓRIA

O QUE VOCÊ QUER DEIXAR PRO SEU FUTURO

VOCÊ NÃO TÁ SOSINHO

NEM TODOS FORAM EMBORA

A VIDA É PRA JÁ

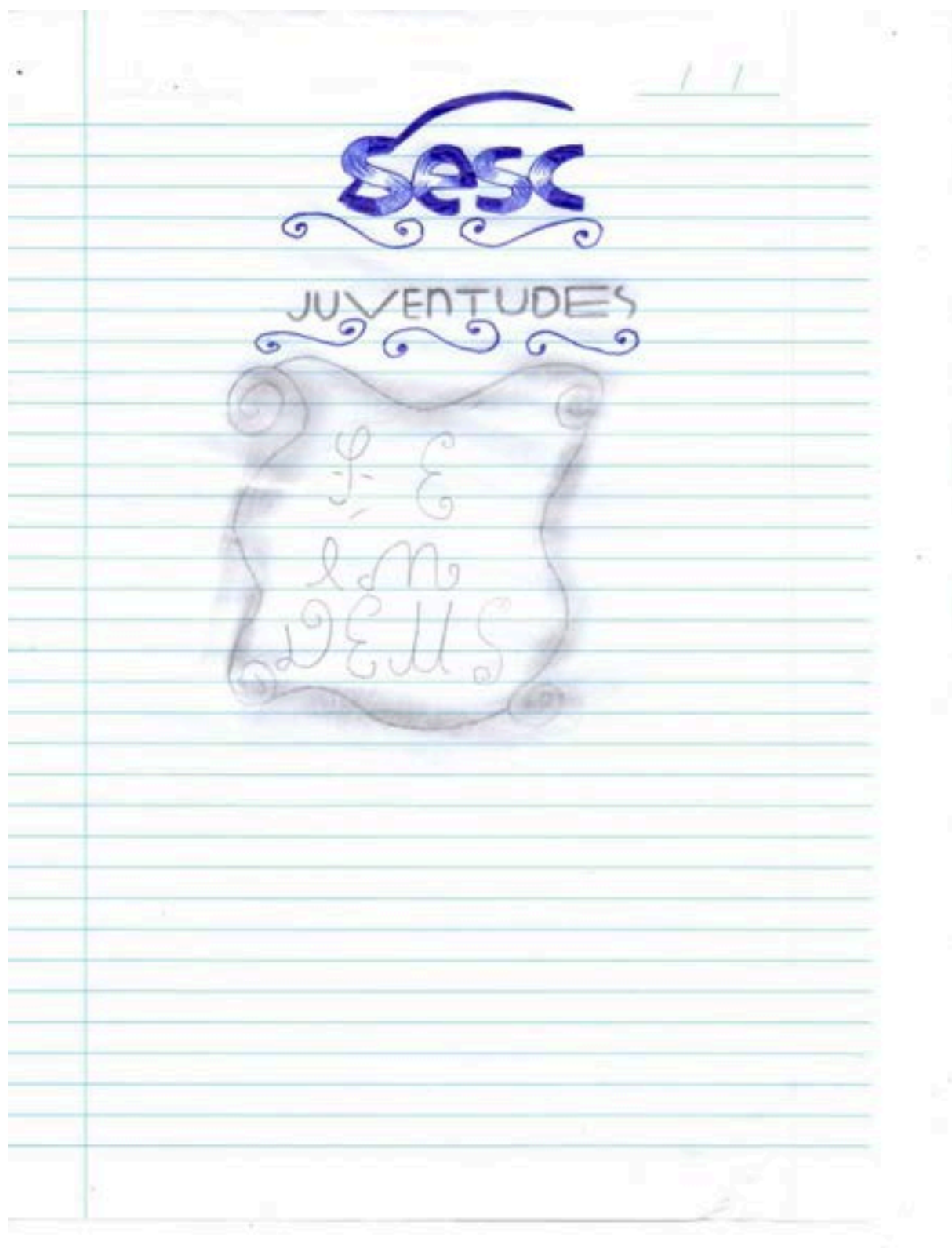
VÁ PARA GUERRA

E TRAGA A VITÓRIA

COM ESSE MUNDO LOUCO

O FUTURO ME ESPERA

ESPERA, ESPERA, POR FAVOR ME ESPERA.



16/03/2022

OI TUDO BEM COM VOCÊS. ESPERO QUE SIM.
 ESPERO QUE ESSAS SIMPLES PALAVRAS POSSA AJUDAR
 A TODOS NÓS E CHEGAR MAIS SO DESTINADO ESSE
 LIVRO. EU SOU UMA PESSOA MUITO BOA, APESAR DOS
 MEUS ERROS. APESAR QUE A PALAVRA GUAH VEM DO
 CEM HUNDAS, MAS TEM UMOS ALIADOS QUE DOZE.
 ME GUSTA MUITO VOCÊ E QUEM VOCÊ ADA. MAIS
 PORQUE AINDA ATITUDE QUEM QUE VOCÊ TODA TEM UMA
 BOA ATITUDE. E ISSA QUE EU TEMO. TEM UMA
 PAIXÃO MUITO BOA PARA PENSAR VEM QUE AS ATITUDES
 QUE VOCÊ TODOS NÃO NEGANDO. SO A VOCE NÃO MUITO
 MAIS NA PESSOA QUE VOCÊ TODOS ESSA ATITUDE.
 ISSO É UM MOMENTO DE REFLEXÃO. MAS É ISSO AGORA
 DE FAZER TUDO NEGANDO. PENSAR COISAS BOAS PARA
 COLHER COISAS BOAS. PENSAR NOS DESEJOS. NA FAMÍLIA
 E TAMBÉM PENSAR MAIS NO AMIGO. FAZER O CASO QUE
 EU TEMO VANTAGEM. INEGALDA MOLANICA É A ISSO.

VOU ABRAZAR O DIABOLISMO NA ME ADIANTA
 SO QUERO VER MINHA FAMÍLIA MAIS
 FELIZ EM SOMAR O BASTO DA
 MINHA COLOA VAGUE MAIS QUE
 ABRAZAR O DIA DE SI TUDO
 MEU CANTO NAQUI UM TEMPO
 NÓS VAI PRA SOMAR A TODA

26/03/2021

"ABRE A JANELA PARA O VENTO BATE"

EU ACHO QUE ESSA VIDA NÃO ME SATISFAZ, EU JURO QUE EU QUERO ME MUDAR DAQUI, VOU ATRAS DO PROGRESSO, PRA ME ~~PRÓ~~ ADIANTAR, SÓ QUERO VÊ MINHA MAIS FELIZ, COM SORISSO NO ROSTO DA MINHA COROA VALE MAIS QUE PARRA DE OURO, E SE TUDO DE CERTO DAQUI UM TEMPO NÓS VÃO TA SORINDO AÍTA, METO MACHA VOU BUSCAR O QUE É NOSSO, VOU MOSTRAR QUE FAVELADO TAMBÉM PODE DA RISADA DA CARA DE QUEM DIZEMEREM QUE SÓ O MENOR HOJE DE PORSCHE, ABRE A JANELA PRO VENTO BATE OQUE FOR DE QUM DESSE LEVA, ENQUANTO EU TIVER FOFAO PRA VIVER, EU NUNCA VOU DEIXAR DE SONHAR, E SE DEUS É POR NÓS QUEM SERIA CONTRA NÓS A FAVELA VENCEU DEIXA O MENOR VÔA.

16/03/21

O trabalho que pretendo e é
 ganhar o suficiente para viver
 de cabeça erguida e não
 de boca suada da minha
 mãe e da mãe da mãe que
 há tempo de tempo não
 tem e por isso não posso
 dizer honesta porque os
 outros sabem do passado e
 viver o presente e que eu
 deixo meu trabalho e que
 eu não posso e não posso
 porque não quero de Deus
 construir uma vida nova com
 uma família com minha
 filha e o corpo outros me-
 dos também não posso um
 tipo de materialismo como um
 carro e uma moto e de
 outros para minha família
 não trabalhando muito ser
 ficar mais de qualquer con-
 tá pouco e pouco.

16/03/21

Parceiros

De imediato sinto por meio dessa simples e humilde, mas autêntica epistola expressar-me numa simples pequena palavra de despedida de que vocês senhoras e senhores estão me concludendo, pela falta de eu não saber em que momento essa epistola estaria chegando em seu local de trabalho ou ali mesmo em suas mãos desde já quero lhes agradecer por suas oportunidades de poderem ter contato com vocês e poder estar distante e unido com vocês graças a minha família aqui presente.

Porém imediatamente de assunto, uma comissão parvul me momentos, e mantendo um modo de sempre saber sobre as coisas mesmas das coisas ruins e também saber trazer um pouco de felicidade de alguns modos para minha família.

Agora uma comissão chegou e sair de um lugar onde a saudade quer bater infelizmente e a tristeza torna a coração da gente para transformar em tudo em forma de tristeza com a família de ver que todos os esforços errados tem suas consequências e com isso com os próprios a esta não se em palavras mas uma prática mesmo em si resumindo uma comissão chegou e a liberdade para

podem mostrar para todos que meados de século
passado não que estava vivendo ilusão e
isso.

Muita comemoração temem minha sempre
coisas das coisas mais belas na vida
luta do meu pai e da minha carreira tra-
nscorrida de esperança e realmente de
colocar em ação sei que da que para per-
mitir das coisas muitas gente mais esteticamente
to guerra e guerra minha mais do que uma volta
boa vida da da família, eu sou tira ela da
família eu sempre lá de antigas quando a
muita falar a minha filha casada com
quem você acha eu não ~~em~~ deixo e me
fugiu na vida lá da da família para cor-
rer e logo lá eu conseguem me proporcionar
e logo eu te transcorrida período da libe-
dade, com uma reunião da família e de
um modo logo mesmo eu sou melhor sei
que lá da minha demonstrando minha
melhora para minha família e com a
minha minha dentro da minha geração
sem modo de tomar engajados e desentendi-
dos logo eu te período seguinte minha co-
rrer um período longo não posso esquecer
da minha família.

16/03/21

Bom vou falar sobre um assunto que eu acho que é possível de se abordar, bom na meu ver um assunto possível de se abordar é quando se tem uma mais etícol de alguma um serviço básico que tenha um ambiente básico para se poder ajudar muito aqui e ajudar muita família, poder dar muito apoio para muita família e principalmente para muita aqui, mas se não quiser não vale mesmo. Bom daqui uma pessoa diferente e para dar muito apoio para muita aqui e melhorar para ela que muda.

Bom meu assunto desajuste é um país aqui e por muito tempo nos lugares, poder melhorar mais estudos, dar um melhor ensino, poder melhorar uma educação de futebol e conseguir ter um jogador profissional e poder ajudar muita muita aqui, poder dar uma boa vida para a poder fazer ela para condicionar outros lugares de mundo, poder estar para ela e fazer para ela não ter que se preocupar por mais não por um não não toda que não faz por não se tem um problema, poder falar não para não ter sido um bom filho na minha educação não agora eu mudar, agora estou dando a vida por não dos meus erros e das mudanças para a melhor que eu mudar de mudança e que agora eu sou um filho que não desrespeito mais a educação agora sou um filho que não causa muito alegria para a vida e muita alegria.

1 1

O meu caminho possível é enfrentar o mundo de cabeça erguida batendo com aquilo que eu desejo e alcançar os meus objetivos e enfrentar a realidade de hoje em dia. O meu caminho desejado é conhecer outras coisas tipo sair e conquistar minha própria casa arrendar um trabalho ter meus próprios bens materiais tipo um carro ou uma moto e eu gostaria bastante de ser visto e de alcançar todos os meus objetivos.

Santa André I, 16 de março de 2021

Primeira mente um bom dia, agradece a Deus por tudo luta e guarde os Inalqueiros rapando pelo mundo. Agradece a minha família ~~mas~~ muito obrigada por tudo independente dos testes amor acima de tudo, então eu era um menino feliz já sou um rapaz, não sei se eu fui um bom filho mais sei que estou sendo um bom pai um de um passado doloroso vários tão metendo o dedo vários por aí que a mãe tá aqui muitos sabem que eu cheguei poucos sabem de onde eu vim

**ANEXO L - Respostas dos adolescentes e jovens internos na Fundação
CASA Santo André II à terceira carta**

Bom Dia! não sei onde esta mensagem
vai chegar mas espero que chegue em
um momento bom para você estar sabendo
que muitas coisas são muito impor-
tante a respeito de você com a funda-
ção e acredito em nos. Bem vem dia
nos poder ter um futuro prospero e ter
a oportunidade de nos conhecer e visitar
o local e reconhecer que um dia este-
ra aqui no Colégio Santo André 2 e pode
dar a volta por cima e revolucionar mi-
nha vida.

02.03.21

O meu caminho possível no momento é apenas pensar, planejar e se organizar para que eu possa logo após concluir meus desejos.

E o meu caminho desejado é me transformar em um chefe de região e fazer meu próprio negócio com Deus a minha forte quando todos os meus passos eu levo de minha família.

Essy



02/03/2021

qual o caminho possível?

meu caminho possível é terminar meus estudos fazer um curso de técnico em enfermagem acumular um trabalho para que possa tirar o sustento para eu e da minha filha para que eu possa dar de bom e de melhor para ela minha primeira filha de 2 anos meu anjo.

qual o caminho desejado?

meu caminho desejado é acumular um emprego terminar os estudos fazer uma faculdade de enfermagem assim que eu terminar o curso de técnico e acumular um trabalho para que eu possa me formar assim que eu tiver formada em enfermagem e tiver trabalhando na área que eu desejo, vou comprar uma casa e pagar uma escola particular para minha filha para que ela possa ter um futuro bom e melhor.

02/02/21

QUAL SEU CAMINHO POSSÍVEL?

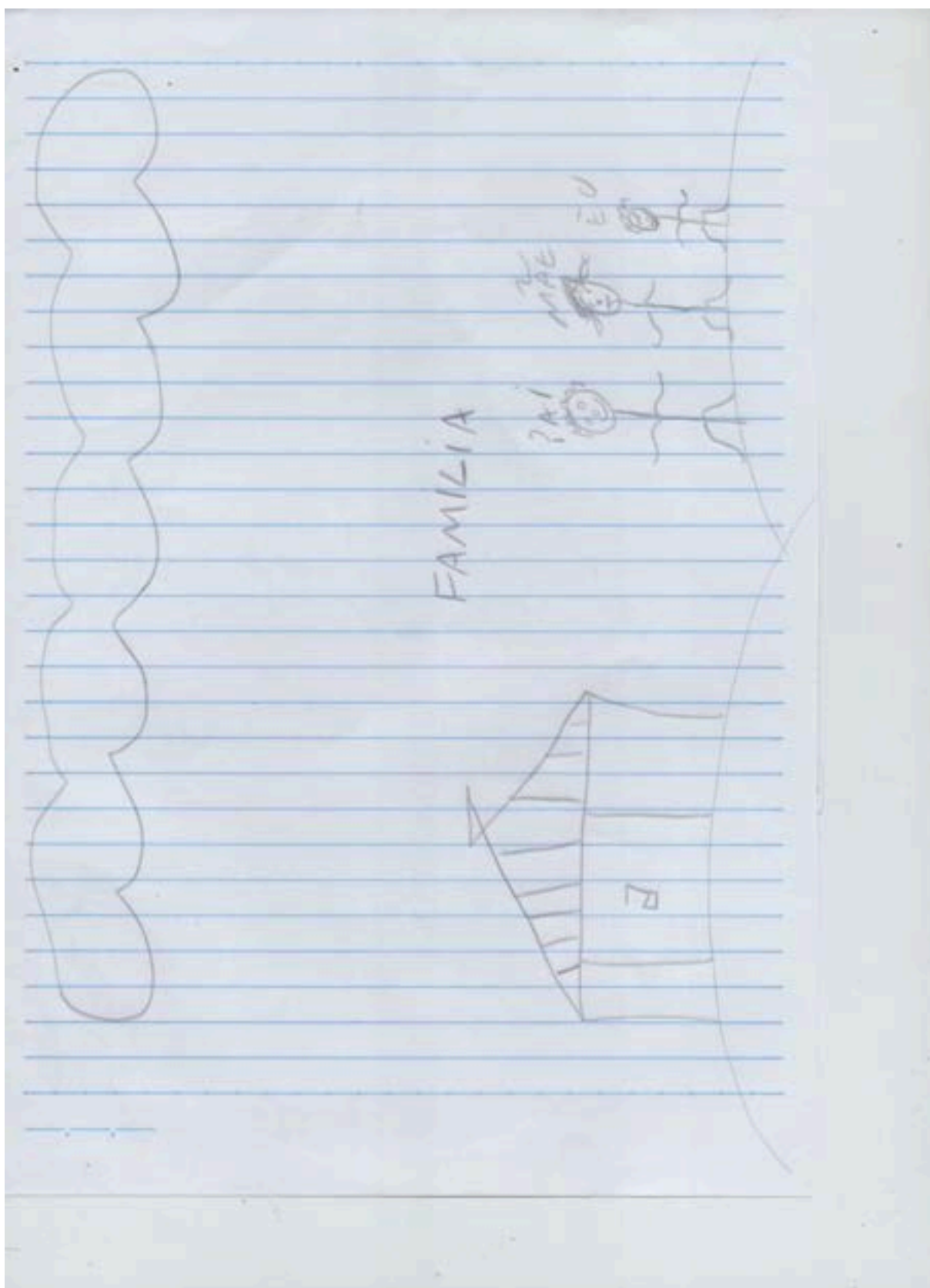
MEU CAMINHO POSSÍVEL É FAZER COISAS BOAS E SEGUIR O CAMINHO DO BEM PARA TER UM FUTURO LONGO E PRÓSPERO COM UM EMPREGO DIGNO E HONESTO COM UMA FAMÍLIA FELIZ E COM MUITA PAZ E HARMONIA.

QUAL SEU CAMINHO DESEJADO?

MEU CAMINHO DESEJADO É ESTOURAR NA VIDA TER UMA BOA CONDIÇÃO FINANCEIRA PARA AJUDAR MINHA FAMÍLIA MAS ACIMA DE TUDO TER PAZ SAÚDE E DIGNIDADE PARA CONQUISTAR ESSES OBJETIVOS.

1 1

meu Caminho Dorivell e estar aqui dentro
pensando da minha liberdade esperando muito
valores liberdade chegar e o meu caminho
desaparecido e estar voltando para casa e
abraçar meus familiares e poder fazer um
curso profissionalizante para poder ter minha
vida estruturada e dar um auxílio aos
meus familiares.



Meu amigo pessoal e conselheiro
 meus atos que me trouxe a este
 momento com a mudança de cargo
 conquistou o João Aguiar dirigindo o curso
 de estudos a minha família todos os
 dias fez me perguntando quando iria
 vir trabalhar para voltar e fazer
 tudo mudar

03/03/21

QUAL O SEU CAMINHO POSSÍVEL?

MEU CAMINHO POSSÍVEL É FAZER COISAS CERTAS PARA UM FUTURO MELHOR PARA MIM E PARA MINHA FAMÍLIA, FAZER FACULDADES E PROSEGUIR A MINHA VIDA DA MELHOR FORMA E AJUDAR MUITAS PESSOAS.

QUAL CAMINHO DESEJADO?

MEU CAMINHO DESEJADO É TER MAIS CONHECIMENTO SOBRE A VIDA E MAIS TRABALHO TERMINAR O ESTUDO E FAZER COISAS CERTAS NA VIDA.

$DE \parallel$

020321

Do Princípio em boa mem.
to semanal como VOCÊS SA-
BEM meu nome é Vitor, tenho
19 ANOS e MINHA SEGUNDA PASSAG.
é NA FUNDAÇÃO CASA MINHA
PRIMEIRA PASSAGEI ~~em~~ ~~na~~ eu t. uma
16 ANOS ENTREI NO CRIME
MUITO SÓDO SE ARREPENHO
MUITO NA PLOKIA QU
FAÇO MAIS SOBRE MINHA
PESSOA

SURTI-TORE

1 1
NEL SONHO É SÓ COMPOSITA
UM SONHO IMPOSSÍVEL É QUE OS
ESTES OVRIDOS QUE SE FORMAM VOLTAREM

**ANEXO M - Termo de Autorização da Gerência Técnica da Fundação
CASA para uso das cartas**



**Governo do Estado de São Paulo
Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente
Universidade Corporativa da Fundação CASA**

DECLARAÇÃO

Nº do Processo: 161.00091208/2024-17

Interessado: Pesquisador Rafael Felix Pelvini

Assunto: Projeto de Pesquisa intitulado "Cartas para CASA: reflexões sobre os sentidos da escola para jovens em conflito com a lei"

Declaramos, para os devidos fins, que o pesquisador **Rafael Felix Pelvini**, que atualmente está realizando o projeto de pesquisa, intitulado: "*Cartas para CASA: reflexões sobre os sentidos da escola para jovens em conflito com a Lei*", referente ao Programa de Mestrado em Educação na Pontifícia Universidade Católica – PUC/SP, sob orientação do Professor Doutor Antônio Chizzotti, solicitou autorização para realização da pesquisa, ancorado na normativa da Portaria Normativa nº 373/2021.

Considerando que em 2021 foram realizadas oficinas de confecções de cartas viabilizadas na parceria entre o SESC Santo André e os Centros de Atendimento Socioeducativo de Diadema, Santo André I e II; e que trechos dessas cartas resultaram na obra "Cartas para Fundação", parte da Ocupação Artística: "Para os dias de amanhã", que contou com exposição realizada no SESC Santo André, naquela oportunidade.

Considerando que referidas cartas não se encontram em posse da Fundação CASA, sendo que foram autorizadas sua publicação na

obra acima mencionada e que não haverá a necessidade de entrevista com adolescentes, entendemos que não há óbice do Sr. Rafael Felix Pelvini realizar a pesquisa, utilizando o material em comento.

O pesquisador deverá encaminhar 02 (duas) cópias, sendo uma digital e uma física encadernada à UNICASA, até 90 (noventa) dias após a apresentação da pesquisa.

São Paulo, na data da assinatura digital.

GUILHERME ASTOLFI CAETANO NICO

Gerente Técnico



Documento assinado eletronicamente por **Guilherme Astolfi Caetano Nico, Gerente Técnico**, em 14/05/2024, às 11:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0027832891** e o código CRC **CFAB7FCB**.

ANEXO N - Termo de Autorização do Sesc em São Paulo para uso das cartas

CARTA DE ANUÊNCIA

Esclarecimentos

Esta é uma solicitação para realização da pesquisa intitulada "Cartas para Fundação: reflexões sobre os sentidos da escola para jovens em conflito com a lei", pelo pesquisador Rafael Felix Pelvini, que utilizará a seguinte metodologia: análise e leitura de material pedagógico produzido pela equipe de educadores infanto-juvenis do programa Juventudes do Sesc Santo André, intitulado "Cartas para Fundação", com objetivo principal de encontrar os sentidos dados à educação básica por adolescentes que participaram do projeto, necessitando portanto da concordância e autorização institucional para a realização da etapa de leitura e análise das cartas.

Ressaltamos que os dados coletados serão mantidos em absoluto sigilo, conforme as determinações éticas da Resolução nº510/2016 - Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde e suas complementares. Saliento ainda que tais dados serão utilizados tão somente para realização deste estudo.



Rafael Felix Pelvini – CPF 365.083.348.40

Consentimento

Por ter sido informado verbalmente e por escrito sobre os objetivos e metodologia desta pesquisa, concordo em autorizar a realização da mesma nesta Instituição que represento: Sesc – Serviço Social do Comércio – Administração Regional do Estado de São Paulo – Unidade 14 Bis, Rua Dr. Plínio Barreto, nº 285 – Bela Vista, telefone (11) 3016-7703.

Esta Instituição está ciente de suas responsabilidades como instituição coparticipante do presente projeto de pesquisa, dispondo de infraestrutura necessária para realização da etapa supracitada.

Esta autorização está condicionada à aprovação prévia da pesquisa acima citada por um Comitê de Ética em Pesquisa e ao cumprimento das determinações éticas da Resolução nº510/2016 - Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde e suas complementares.

O descumprimento desses condicionamentos assegura-me o direito de retirar minha anuência a qualquer momento da pesquisa.



Emerson Pirola
Sesc 14 Bis
03.667.884/0055-13

São Paulo, 30/08/2024.